



RESUMOS SIMPLES

ANAIS DO

I CONGRESSO BRASILEIRO DE
SAÚDE FÍSICA, MENTAL E
SOCIAL (ON-LINE)



I Congresso Brasileiro de Saúde
Física, Mental e Social
(On-line)

REALIZAÇÃO

OMNIS
EVENTOS



EDITORA
OMNIS SCIENTIA





RESUMOS SIMPLES

ANAIS DO

I CONGRESSO BRASILEIRO DE
SAÚDE FÍSICA, MENTAL E
SOCIAL (ON-LINE)



I Congresso Brasileiro de Saúde
Física, Mental e Social
(On-line)

REALIZAÇÃO

OMNIS
EVENTOS



EDITORA
OMNIS SCIENTIA



Editora Omnis Scientia

**ANAIS DO I CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE FÍSICA, MENTAL E SOCIAL
(ON-LINE) – RESUMOS SIMPLES**

Volume 1

1ª Edição

RECIFE - PE

2024

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Conselho Editorial

Dr. Amâncio António de Sousa Carvalho – ESS-UTAD – Portugal

Dr. Cássio Brancaleone – UFFS – Brasil

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva – UEPa – Brasil

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão – UPE – Brasil

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior – UFRPE – Brasil

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior – UFRPE – Brasil

Dr. Wendel José Teles Pontes – UFPE – Brasil

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dr. Amâncio António de Sousa Carvalho

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores

Coordenadora do Evento

Larissa Teodoro Rabi

Coordenador de Publicação

Daniel Luís Viana Cruz

Comissão Organizadora

Integrantes da Editora Omnis Scientia

Comissão Avaliadora

Ana Clara Lacerda Cervantes de Carvalho

Ana Paula Ferreira

Cássio Marinho Campelo

Daniel Luís Viana Cruz

George Luiz Neris Caetano

Larissa Teodoro Rabi

Maxsuel Oliveira de Souza

Moana Ferreira dos Santos

Tatiane de Oliveira Santos

Palestrantes

Antônio Alves de Fontes-Júnior

Ayla de Jesus Moura

Clayton Sidney de Almeida Vergara

Diego Silveira Siqueira

Itanaina Lemos Rechmann

Leonardo Diniz

Teodoro Malta Campos

Évelyn Cristina Morais Pessoa Lima



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e
confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial

C749 Congresso Brasileiro de Saúde Física, Mental e Social (1.
: 2024 : Online).

Anais do I Congresso Brasileiro de Saúde Física, Mental
e Social : resumos simples [recurso eletrônico] /
[coord. Larissa Teodoro Rabi]. — 1. ed. — Recife :
Omnis Scientia, 2024.
Dados eletrônicos (pdf).

ISBN 978-65-6036-379-3

DOI: 10.47094/ICOBASFIMES.2024/RS

1. Hábitos de saúde. 2. Educação em saúde.
3. Cuidados pessoais com a saúde. 4. Qualidade de vida.
5. Profissionais da área da saúde - Formação. I. Rabi,
Larissa Teodoro. II. Título. III. Evento.

CDD23: 613

Bibliotecária: Priscila Pena Machado - CRB-7/6971

Editora Omnis Scientia

Av. República do Líbano, nº 251, Sala 2205, Torre A,
Bairro Pina, CEP 51.110-160, Recife-PE.

Telefone: +55 87 99914-6495

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



EDITORIAL

O **I Congresso Brasileiro de Saúde Física, Mental e Social (On-line)** objetivou realizar uma colaboração interdisciplinar em saúde, com abordagens completas sobre o bem-estar físico, mental e social. Esse evento contou com palestras ministradas por excelentes profissionais e apresentação de resumos simples, resumos expandidos e capítulos de livro.

Todos os resumos aprovados foram publicados nos Anais do I Congresso Brasileiro de Saúde Física, Mental e Social (On-line), gratuitamente, pela **Editora Omnis Scientia**, contendo ficha catalográfica, ISBN, licença creative commons, indexadores nacionais e internacionais, além da possibilidade opcional de DOI.

Todos os capítulos de livro aprovados foram publicados no livro digital intitulado **“Desbravando os Percursos da Saúde Física, Mental e Social: uma Abordagem Interdisciplinar”**, Volume 1, pela **Editora Omnis Scientia**, contendo ficha catalográfica, ISBN, licença creative commons, indexadores nacionais e internacionais. Além disso, todos os capítulos receberam, gratuitamente, DOI.

Abaixo constam os três trabalhos que receberam **menção honrosa**, por modalidade:

Modalidade resumo simples:

- Perfil epidemiológico das pacientes que realizaram mamografia no Brasil entre 2013 e 2023
- Construção de um instrumento assistencial voltado à consulta de enfermagem em puericultura com foco na realidade local do município de Macapá/AP
- Doses aplicadas da tetra viral no estado do Acre, de 2015 a 2020, como influenciadoras da saúde física populacional

Modalidade resumo expandido:

- Promoção da saúde de mulheres com incontinência urinária: aprendizagem da contração da musculatura do assoalho pélvico
- Perfil epidemiológico das vítimas de violência psico/moral no Brasil em 2022
- Cuidado farmacêutico ao paciente idoso com Alzheimer

Modalidade capítulo de livro:

- Cuidado farmacêutico ao paciente infantil com diabetes mellitus tipo 1 no âmbito do componente especializado da assistência farmacêutica
- Características e desfechos clínicos dos pacientes com COVID-19 na unidade de terapia intensiva de um hospital universitário
- Jogo socioeducativo para usuários da unidade básica de saúde: um relato de experiência sobre o letramento em saúde

SUMÁRIO

ANAIS – RESUMOS SIMPLES

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A EPIDEMIA DOS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS.....	32
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM INCLUSÃO: O PROJETO DE EXTENSÃO ‘EDUCAÇÃO, DEFICIÊNCIA E FACILITAÇÃO DE APRENDIZAGEM’.....	33
FORMAÇÃO EM CLÍNICA GRUPAL COM CRIANÇAS: PENSADO GRUPOS COMO DISPOSITIVO DE COLETIVIZAÇÃO.....	34
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA POR MEIO DE SIMULAÇÃO.....	35
A DRAMATIZAÇÃO COMO METODOLOGIA ATIVA PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE.....	36
ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO E CURSO PARA GESTANTES EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	37
JOGO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS.....	38
RESIDÊNCIA MULTIPROFISISIONAL EM ONCOLOGIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID 19: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	39
A SALA DE ESPERA COMO FERRAMENTA PARA O ENFRENTAMENTO AS ARBOVIROSES (DENGUE, ZIKA VÍRUS E CHIKUNGUNYA): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	40

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ODONTOLOGIA VIVENCIADO NO RECORTE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	41
O COSTUME SOCIOCULTURAL DO TABAGISMO E SUAS REPERCUSSÕES NEGATIVAS PARA A SAÚDE BUCAL.....	42
ESTÁGIO ODONTOLÓGICO EM SERVIÇOS DE MÉDIA COMPLEXIDADE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	43
PRÁTICAS DE MASSAGEM NA TERAPIA ALTERNATIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	44
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM MULHERES EM VULNERABILIDADE SOCIAL NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL.....	45
PROMOVENDO SAÚDE: ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DE APOIO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	46
TRANSFORMANDO PRÁTICAS PARENTAIS: REFLEXÕES DO PROJETO ESCOLA DA FAMÍLIA EM NITERÓI.....	47
METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO EM ÂMBITO HOSPITALAR.....	48
CAPACITAÇÃO SOBRE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR EM ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	49
AÇÃO COMUNITÁRIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	50
EPIDEMIOLOGIA	
PERFIL DOS CASOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO PARÁ, 2021 E 2022 SEGUNDO O SEXO E O AGENTE CAUSADOR.....	51

PERFIL DA INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO PARÁ, NOS ÚLTIMOS 7 ANOS PELO AGENTE TÓXICO METAL.....	52
EXPLORANDO O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 ENTRE LATINOS RESIDENTES NOS ESTADOS UNIDOS E SUA ASSOCIAÇÃO COM DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE.....	53
ASPECTO EPIDEMIOLÓGICO DE HEPATITES VIRAIS NO BRASIL ENTRE 2016 E 2020.....	54
SÍFILIS ADQUIRIDA: UMA REVISÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS OCORRIDOS NO BRASIL ENTRE 2017 – 2021.....	55
ABORDAGEM TERAPÊUTICA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) E SUAS COMPLICAÇÕES.....	56
COMPLICAÇÕES DO DIABETES MELLITOS TIPO 2 E SUA ABORDAGEM TERAPÊUTICA.....	57
PERFIL E INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES POR NEOPLASIA MALIGNA DO COLO DO ÚTERO NO BRASIL.....	58
FRATURA DO FÊMUR: PERFIL E INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES NO BRASIL.....	59
NEOPLASIA MALIGNA DA MAMA NO BRASIL: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO.....	60
INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NO BRASIL ENTRE 2019-2023.....	61
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO DISTRITO FEDERAL, NO PERÍODO DE 2018 A 2022.....	62

DOENÇA DE PARKINSON: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO.....	63
HIPERTENSÃO NO ESTADO DO PARÁ: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO.....	64
ALZHEIMER: PERFIL E INCIDÊNCIA NO BRASIL.....	65
ARTROSE NO BRASIL: PERFIL E INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES.....	66
TRAUMATISMO INTRACRANIANO: PERFIL E INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES NO BRASIL.....	67
ARTRITE REUMATÓIDE E OUTRAS POLIARTROPATIAS INFLAMATÓRIAS: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO.....	68
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NO DISTRITO FEDERAL NO PERÍODO DE 2018 A 2022.....	69
ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA ADESÃO E COMPREENSÃO DO USO DE MÁSCARAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM UMA UNIVERSIDADE DA BAIXADA FLUMINENSE.....	70
PERFIL DOS ACIDENTES POR ANIMAS PEÇONHENTOS EM 2022 NA MESORREGIÃO DO SERTÃO DO PERNAMBUCO.....	72
ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE (PPL) EM PERNAMBUCO (2018-2022).....	73
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, AGRAVOS FÍSICOS, MENTAIS E SOCIAIS EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE FIBROMIALGIA NO BRASIL.....	74

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PORTADORES DE TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO NO BRASIL.....	75
ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO DISTRITO FEDERAL.....	76
DOSES APLICADAS DA TETRA VIRAL NO ESTADO DO ACRE, DE 2015 A 2020, COMO INFLUENCIADORAS DA SAÚDE FÍSICA POPULACIONAL.....	77
PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DE JANEIRO DE 2017 A DEZEMBRO DE 2022.....	78
ÁGUAS TURVAS: INVESTIGANDO A RELAÇÃO ENTRE ALAGAMENTOS E LEPTOSPIROSE.....	79
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ACOMETIDOS POR DENGUE EM PERNAMBUCO ENTRE 2013 E 2022.....	80
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM TUBERCULOSE EM CARUARU, PERNAMBUCO, 2013 E 2022.....	81
PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV ENTRE AS CAPITAIS DA REGIÃO NORTE.....	82
CONHECIMENTOS DOS FREQUENTADORES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM VILA VELHA-ES SOBRE O USO IRRACIONAL DE ANTIBIÓTICOS.....	83
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES DEVIDO AO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO NA REGIÃO NORDESTE ENTRE 2014 E 2023.....	84
TEMPO DE TRABALHO NA OCUPAÇÃO COMO PREDITOR DE INCAPACIDADE FÍSICA POR LER/DORT.....	85

NUTRIÇÃO

PROMOÇÃO A SAÚDE NO GRUPO DE MULHERES NO MUNICÍPIO DE CAMARAGIBE-PE.....86

A INFLUÊNCIA DA ORIENTAÇÃO ALIMENTAR PARA ESCOLARES DE UMA ÁREA PERIFÉRICA EM MACAPÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....87

PRATO SAUDÁVEL: O CUIDADO ATRAVÉS DA ALIMENTAÇÃO.....88

SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO ASSISTENCIAL VOLTADO À CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA COM FOCO NA REALIDADE LOCAL DO MUNICÍPIO DE MACAPÁ/AP.....89

AVALIAÇÃO POSTURAL DE PACIENTES COM MUCOPOLISSACARIDOSE VI EM UM HOSPITAL DIA PEDIÁTRICO.....90

SUPERVISÃO DO USO DA INTERNET POR CRIANÇAS/ADOLESCENTES BRASILEIROS SEGUNDO A VISÃO DOS PAIS E RESPONSÁVEIS.....91

ACESSO A REDES SOCIAIS NA INTERNET: OPORTUNIDADES DE USO E RISCOS SEXUAIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES BRASILEIROS.....92

DIAGNOSTICO TARDIO DO AUTISMO EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....93

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO MATERNO ACERCA DA SÍNDROME DA MORTE SÚBITA DO LACTENTE: REVISÃO DE LITERATURA.....94

O IMPACTO DO USO EM EXCESSO DE TELAS PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....95

RETROVIRAL NO TRATAMENTO DE SARS-COV 2 INFANTIL: REVISÃO DE LITERATURA.....	96
EFEITOS DA FRATURA DENTÁRIA NA AUTOESTIMA E SAÚDE MENTAL INFANTOJUVENIL.....	97
INVESTIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DE EXAMES BIOQUÍMICOS EM CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME POR CRISE VASO-OCCLUSIVA E INFECÇÃO COMO FATOR DIFERENCIAL.....	98
ANALISES DAS ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS DE CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME DURANTE CRISES VASO-OCCLUSIVAS E SUA RELAÇÃO COM O USO DE HIDROXIURÉIA.....	99
COMPARAÇÃO DO HEMOGRAMA DE CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME NOS EVENTOS DE INTERNAÇÃO E CONSULTA.....	100
DESAFIOS E APRENDIZADOS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇAS INDÍGENAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	101
AVALIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL DE BCG NO BRASIL ENTRE 2018 E 2022.....	102
TEMPO DE TELA E DEPRESSÃO EM ADOLESCENTES DE VIÇOSA-MG.....	103
DISTÚRBIOS DE IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES DE VIÇOSA-MG.....	104
FATORES ASSOCIADOS A INTERUPÇÃO DA AMAMENTAÇÃO.....	105
INTRODUÇÃO ALIMENTAR E O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DA CRIANÇA.....	106

RELAÇÃO ENTRE USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS E ALTERAÇÕES PULMONARES EM ADOLESCENTES.....	108
TRATAMENTO E DIAGNÓSTICO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	109
USO DE TELAS E ATRASO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR EM LACTENTES.....	110

SAÚDE DA MULHER

A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE MULHERES GESTANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	111
TRANSFORMAÇÕES ARTICULARES NA GESTAÇÃO: IMPACTOS NO CORPO FEMININO.....	112
DISFUNÇÕES DO ASSOALHO PÉLVICO E A PRÁTICA DE CROSSFIT® EM CENTROS DE TREINAMENTO DE FORTALEZA-CE.....	113
A HUMANIZAÇÃO NO ALEITAMENTO MATERNO: UMA ABORDAGEM À REALIDADE.....	114
RELAÇÃO DO ESTRESSE MATERNO COM A DOR MUSCULOESQUELÉTICA EM MÃES DE NEONATOS INTERNADO EM UNIDADES NEONATAIS.....	115
REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE PARTO PREMATURO EM MULHERES PRIMÍPARAS: UMA ANÁLISE ABRANGENTE DA LITERATURA CIENTÍFICA.....	116
REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A RELAÇÃO ENTRE SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO E ABORTO ESPONTÂNEO.....	118

CANDIDÍASE VULVOVAGINAL: UMA ANÁLISE DA PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO.....	119
AMENORREIA: EXPLORANDO SUAS COMPLEXIDADES E IMPLICAÇÕES NA SAÚDE FEMININA.....	120
MIOMATOSE UTERINA: UM OLHAR DIFERENTE DIANTE DE UMA PATOLOGIA BENIGNA.....	121
ASSOCIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO NO PERÍODO GESTATÓRIO E CASOS DE ESQUIZOFRENIA NA PROLE.....	122
A SAÚDE DA MULHER NOS ÚLTIMOS 20 ANOS: PERSPECTIVAS E CUIDADOS.....	123
CONTROLE DA SÍNDROME DE OVÁRIOS POLICÍSTICOS ATRAVÉS DO USO DE CONTRACEPÇÃO HORMONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	124
DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER: UMA QUESTÃO DE INTEGRALIDADE.....	126
GESTAÇÃO ECTÓPICA EM PACIENTES CLINICAMENTE ESTÁVEIS: REVISÃO DE LITERATURA.....	127
A VISÃO DAS JOVENS MULHERES ACERCA DO EXAME PREVENTIVO DE COLO DE ÚTERO E O IMPACTO DOS ESTIGMAS EM TORNO DESTES.....	128
CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA.....	129
DEVER DE SIGILO PROFISSIONAL: A VEDAÇÃO DE TESTEMUNHO DO MÉDICO EM CASOS DE ABORTO.....	130

EFICÁCIA DO PREENCHIMENTO LABIAL COMO PROCEDIMENTO POTENCIALIZADOR DA AUTOIMAGEM E AUTOESTIMA FEMININA.....	131
OS AVANÇOS NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS GINECOLÓGICAS.....	132
TRAUMATISMO DENTÁRIO DECORRENTE DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: REPERCUSSÕES NA QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES.....	133
DISTRIBUIÇÃO DOS TIPOS DE PARTOS NAS REGIÕES DO BRASIL UTILIZANDO SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE.....	134
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS PACIENTES QUE REALIZARAM MAMOGRAFIA NO BRASIL ENTRE 2013 E 2023.....	135
DESAFIOS NA PREVENÇÃO SECUNDÁRIA DO CÂNCER DE MAMA.....	136
IMPACTO DOS POLIMORFISMOS DO GENE MUC16 NA SUSCETIBILIDADE, PROGRESSÃO E PROGNÓSTICO DO CÂNCER OVARIANO.....	137
GENÉTICA DO CÂNCER CERVICAL: EXPLORANDO AS VARIANTES DE CD63 E ANXA2 E SUA UTILIDADE EM TESTES GENÉTICOS.....	138
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS PACIENTES DE EXAME CITOPATOLÓGICO NO BRASIL ENTRE 2013 E 2023.....	139
DESAFIOS NA PROMOÇÃO DA INTEGRALIDADE DO CUIDADO À SAÚDE DA MULHER: LIMITES DA PRÁTICA PROFISSIONAL.....	140
UMA NOVA ESTRATÉGIA PARA O TRATAMENTO DA HEMORRÁRIA PÓS-PARTO: REVISÃO DA LITERATURA.....	141
PAPEL DOS GENES BRCA1, BRCA2 E HER2 NO CÂNCER DE MAMA.....	142

PACIENTES DE EXAME CITOPATOLÓGICO NO BRASIL ENTRE 2013 E 2023: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS.....	143
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PARTOS PÓS-TERMO NA REGIÃO NORDESTE ENTRE 2018 E 2022.....	144
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PARTOS NORMAIS NO ESTADO DE PERNAMBUCO ENTRE 2013 E 2022.....	145
PARTOS PREMATUROS NA REGIÃO NORDESTE ENTRE 2018 E 2022: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS.....	146
NASCIMENTOS POR CESÁREA NO ESTADO DE PERNAMBUCO ENTRE 2013 E 2022: CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS.....	147
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL QUE CONTRAÍRAM ZIKA VÍRUS NA REGIÃO NORDESTE ENTRE 2016 E 2020.....	148
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MULHERES EM IDADE FÉRTIL DIAGNOSTICADAS COM AIDS NO BRASIL ENTRE 2016 E 2020.....	149
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES COM SÍFILIS NO ESTADO DE PERNAMBUCO ENTRE 2007 E 2017.....	150
RELAÇÃO ENTRE A COVID-19 E PARTOS PREMATUROS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	151
USO DA MASTECTOMIA NO TRATAMENTO PROFILÁTICO DO CÂNCER DE MAMA.....	152
MANEJO CLÍNICO DE HIPERÊMESE GRAVÍDICA NO CONTEXTO AMBULATORIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	153

SAÚDE DO IDOSO

SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS.....	154
IMPLICAÇÕES PSICOSSOCIAIS ASSOCIADAS AO EDENTULISMO NA TERCEIRA IDADE.....	155
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO AO IDOSO.....	156
TRANSFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS: O DESAFIO DO ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO.....	157
APOSENTADORIA E ENVELHECIMENTO: DESAFIOS, OPORTUNIDADES E ESTRATÉGIAS PARA UM ENVELHECIMENTO BEM-SUCEDIDO.....	158
EVOLUÇÃO DO PROCESSO DE TRANSIÇÃO NA ASSISTÊNCIA DO PACIENTE IDOSO, DO AMBIENTE HOSPITALAR AO CUIDADO DOMICILIAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	159
ÚLCERA POR PRESSÃO EM IDOSOS: A IMPORTÂNCIA DO MANEJO ADEQUADO.....	160
DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E LIMITAÇÕES DE ATIVIDADES DIÁRIAS NA POPULAÇÃO IDOSA BRASILEIRA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	161
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO NO PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO.....	162
REFLEXÕES SOBRE A SAÚDE FÍSICA DE IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	163

COMPROMETIMENTO COGNITIVO NA DEMÊNCIA COM CORPOS DE LEWY: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	164
--	-----

SAÚDE ESPIRITUAL

INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NO ENFRENTAMENTO DE DOENÇAS.....	165
--	-----

SAÚDE FÍSICA

O USO DA AURICULOTERAPIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM UM GRUPO DE HIPERDIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	166
---	-----

A RELAÇÃO ENTRE A CERVICALGIA E OS MÚSCULOS DA MASTIGAÇÃO.....	167
--	-----

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	168
---	-----

ANÁLISE DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM PERIÓDICOS BRASILEIROS SOBRE O TREINAMENTO ESPORTIVO DE CORREDORES DE RUA.....	169
---	-----

DIFERENTES MÉTODOS COM O USO DE AGULHAS NO TRATAMENTO PARA DOR DE CABEÇA CRÔNICA.....	170
---	-----

EFEITOS FISIOLÓGICOS DA TERAPIA MANUAL DE RELAXAMENTO E COMO ATUAM NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA.....	171
---	-----

INTOLERÂNCIA AO GLÚTEN: MORBIMORTALIDADE E IMPLICAÇÕES DAS SUAS MANIFESTAÇÕES EXTRAINTESTINAIS.....	172
---	-----

A BAMBUTERAPIA DENTRO DO ATENDIMENTO DE FISIOTERAPIA.....	173
---	-----

O FORTALECIMENTO MUSCULAR COMO UMA PREVENÇÃO DO ALZHEIMER E DEFICIT DE MEMÓRIA.....174

TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA COM A IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS DE MODERADA INTENSIDADE.....175

SAÚDE MENTAL

AS TECNOLOGIAS DISCURSIVAS E O SEU CONTÁGIO NO CAMPO SAÚDE MENTAL.....176

REDES EM SAÚDE MENTAL: INTERVENÇÃO NO CONTEXTO PRÉ-VESTIBULAR.....177

EFEITO WERTHER E SUA RELAÇÃO COM A INCIDÊNCIA DE NOVOS CASOS DE SUICÍDIO.....178

O IMPACTO DO ESTRESSE NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.....179

A DISLEXIA NA ESFERA DA EDUCAÇÃO FORMAL: UM DESAFIO CONTÍNUO.....180

FREQUÊNCIA DE DIAGNÓSTICO DE DEPRESSÃO NO BRASIL EM 2023.....181

SAÚDE MENTAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: AS CAUSAS QUE LEVARAM OS DISCENTES DA EAFUPA Á TER UMA ALTA TAXA DE REPROVAÇÃO.....182

IMPACTO DO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER NA SAÚDE MENTAL DOS BRASILEIROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....183

POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA A SAÚDE MENTAL NO BRASIL E SUA IMPORTÂNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	184
SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	185
SAÚDE MENTAL DOS DOCENTES NO MAGISTÉRIO SUPERIOR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	186
EDENTULISMO, SAÚDE MENTAL E ESTIGMA SOCIAL: UM DESAFIO PARA A ODONTOLOGIA.....	188
IMPACTO DA ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE MENTAL DOS BRASILEIROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	189
SOFRIMENTO PSÍQUICO EM MÃES DE PREMATUROS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO SISTEMÁTICA.....	190
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM VOLTADA À PACIENTES COM TRANSTORNOS PSICÓTICOS AGUDOS E DESORIENTAÇÃO NÃO ESPECIFICADA.....	191
TRANSTORNO DE ANSIEDADE NO PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	192
REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE ESCUTA QUALIFICADA EM AMBIENTE HOSPITALAR: UM ENFOQUE ESSENCIAL NA PRÁTICA CLÍNICA.....	193
ESQUIZOFRENIA E SUICÍDIO: ENTENDENDO A COMPLEXIDADE E EXPLORANDO ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO.....	194
O ACOLHIMENTO E O VÍNCULO NA ABORDAGEM PSICOSSOCIAL.....	195

SINTOMAS DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E ESTRESSE EM PROFISSIONAIS RESIDENTES DA SAÚDE.....	196
A CLÍNICA PERIPATÉTICA NA ABORDAGEM DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL.....	197
SITUAÇÕES DE CRISE E CUIDADO EM SAÚDE MENTAL.....	198
USO DE DROGAS E PRECONCEITO SOCIAL.....	199
REFORMA PSIQUIÁTRICA E ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E CULTURA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.....	200
GRUPO DE CAMINHADA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.....	201
ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR E CUIDADO EM SAÚDE MENTAL.....	202
SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO BRASIL – REVISÃO DA LITERATURA.....	203
SAÚDE EMOCIONAL DOS ENFERMEIROS QUE TRABALHAM EM UTI – REVISÃO INTEGRATIVA.....	204
IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	205
“A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE SAÚDE MENTAL NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR EMOCIONAL: UMA REVISÃO ABRANGENTE”.....	206
ENFRENTANDO DESAFIOS: O IMPACTO DA SAÚDE MENTAL NOS ESTUDANTES DE MEDICINA.....	207

PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO E TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA NA POPULAÇÃO BRASILEIRA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	208
O IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DE PACIENTES COM ENXAQUECA MIGRÂNEA CRÔNICA NO BRASIL.....	209
DESAFIOS NO ACESSO A TRATAMENTOS MULTIDISCIPLINARES DO TEA NA INFÂNCIA: UMA ANÁLISE DAS DIFICULDADES E IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE MENTAL DAS FAMÍLIAS.....	210
POR UMA LUTA-ANTIMANICOMIAL: POLÍTICAS DE ESCRITA E CUIDADO.....	211
ANÁLISE DOS ÍNDICES DE SUICÍDIO NO BRASIL: UM ESTUDO DE REVISÃO.....	212
ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NO CUIDADO PRÉ-NATAL DE ADOLESCENTES: PROMOVENDO A SAÚDE MENTAL.....	213
A IMPORTÂNCIA DAS REDES DE APOIO PARA A SAÚDE DA COMUNIDADE LGBTQIA+.....	214
OS IMPACTOS PSICOSSOCIAIS NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA DA COMUNIDADE QUEER.....	215
A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE JOGOS COMO RECURSOS PROMOTORES DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ADOLESCENTES USUÁRIOS EM CAPSI.....	216
AVANÇOS TERAPÊUTICOS NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: UMA ANÁLISE INTEGRATIVA.....	217
IMPACTO DO EXCESSO DE TRABALHO NA SAÚDE MENTAL.....	218

SAÚDE MENTAL DOS ALUNOS NO CONTEXTO EDUCACIONAL BRASILEIRO:
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....219

TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) E SUA
RELAÇÃO COM O DESEMPENHO ACADÊMICO DE ALUNOS NO SISTEMA
ESCOLAR PÚBLICO BRASILEIRO.....220

SAÚDE OCUPACIONAL

MÉDICOS COM COVID-19 NO PARÁ NO PERÍODO DE 2020-2022: ESTUDO
CLÍNICO – EPIDEMIOLÓGICO.....221

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM: UMA
REVISÃO.....222

SÍNDROME DE BURNOUT E ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE
LITERATURA.....223

BENEFÍCIOS DA GINÁSTICA LABORAL NO AMBIENTE DE TRABALHO: UMA
REVISÃO DE LITERATURA.....224

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DO TRABALHO NA PREVENÇÃO DOS RISCOS
ERGONÔMICOS: REVISÃO DE LITERATURA.....225

ESGOTAMENTO PROFISSIONAL NO CONTEXTO DA ENFERMAGEM: UMA
REVISÃO DA LITERATURA.....226

SÍNDROME DE BURNOUT: UM OLHAR PARA O ESGOTAMENTO FÍSICO E
MENTAL.....227

IMPLANTAÇÃO DE PROJETO PILOTO DE SAÚDE DO TRABALHADOR EM
LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....228

SAÚDE SEXUAL

O PAPEL DA ATENÇÃO BÁSICA E OS DESAFIOS NO ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS.....	229
--	-----

OUTRAS

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES QUEIMADOS.....	230
---	-----

A DIVERSIDADE DO USO DAS AGULHAS PARA CASOS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA.....	231
--	-----

DIREITO ECOLÓGICO E OS DESAFIOS À SUSTENTABILIDADE.....	232
---	-----

EUTANÁSIA DIREITO À VIDA: UMA ANÁLISE ÉTICA, JURÍDICA E SOCIAL.....	233
---	-----

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA.....	234
---	-----

COMO A PERCEPÇÃO AMBIENTAL INFLUENCIA AS ESCOLHAS DE SAÚDE DOS INDIVÍDUOS.....	235
--	-----

A CRIAÇÃO DE VÍNCULO E A ASSISTÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO.....	236
--	-----

PACIENTE TESTEMUNHA DE JEOVÁ PORTADOR DE LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA: UM ESTUDO DE CASO.....	237
---	-----

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS: ESTUDO DE CASO.....	238
---	-----

ANALISE TENDÊNCIAS DE INCIDÊNCIA DE DESIGUALDADE NO ESTADO NUTRICIONAL NOS PAÍSES-MEMBROS DOS PAÍSES DE CEDEAO, ÁFRICA OCIDENTAL.....	239
SAÚDE MENTAL DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA.....	240
APLICABILIDADE DA ESCALA DE FUGULIN PARA DIMENSIONAMENTO DO QUADRO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.....	241
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE FLEBITE EM ACESSO VENOSO PERIFÉRICO.....	242
HANSENÍASE EM ADULTOS JOVENS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	243
UMA ABORDAGEM GERAL DAS CARACTERÍSTICAS DA SÍNDROME DE CUSHING.....	244
O USO PROLONGADO DE CORTICOIDES PARA DOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	245
FISIOTERAPIA NA CATEGORIA DE BASE DO FUTEBOL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	246
CONTRIBUIÇÕES DA REALIZAÇÃO DE UMA PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA DA FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	247
IMPACTOS DA ASSISTÊNCIA A PACIENTES ONCOLÓGICOS NA VIDA DE CUIDADORES FAMILIARES.....	248
DIREITO À MORTE ASSISTIDA COMO GARANTIA DE VIDA DIGNA.....	249
LEI DE DROGAS: DESCRIMINALIZAÇÃO E TRATAMENTO DE VICIADOS.....	250

PERFIL DA TUBERCULOSE NO DISTRITO FEDERAL.....	251
A ENFERMAGEM E O PACIENTE PALIATIVO.....	252
CRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO: UMA POLÍTICA DE MORTE.....	253
INTOXICAÇÕES EXÓGENAS NO DISTRITO FEDERAL.....	254
CONSCIENTIZAÇÃO DO AUTISMO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	255
ENFERMAGEM NA PRECEPTORIA EM SAÚDE – REVISÃO DA LITERATURA.....	256
IMPACTOS PSICOSSOCIAIS ASSOCIADOS A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E SUAS REPERCUSSÕES NA QUALIDADE DE VIDA.....	257
IMPORTÂNCIA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	258
A EFICIÊNCIA DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NA QUALIDADE DO TRABALHO DAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	259
EFEITOS AGUDOS DE DIFERENTES MÉTODOS DE HIEE SOBRE MARCADORES OXIDATIVOS.....	260
LEGALIZAÇÃO DA CANNABIS PARA FINS TERAPÊUTICOS: DEMOCRATIZAÇÃO DA SAÚDE.....	261
CONDUTA ADEQUADA NA INTERVENÇÃO EM EMERGÊNCIAS CLÍNICAS DE ANAFILAXIA.....	262

CONCEPÇÕES ACERCA DA AUSÊNCIA PATERNA NAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	263
A ORIGEM DA ACUPUNTURA, UMA FORTE E MILENAR POTÊNCIA DA MEDICINA ORIENTAL.....	264
ANÁLISE DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM POLICLÍNICAS.....	265
ANIFROLUMABE: NOVA TERAPIA-ALVO PARA O LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO.....	267
ABORDAGEM DA HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO DE ENFERMAGEM.....	268
A JUDICIALIZAÇÃO DA PRÁTICA MÉDICA E A ADOÇÃO DA MEDICINA DEFENSIVA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	269
CIRURGIA ROBÓTICA E DESFECHOS EM PACIENTES COM TUMORES CEREBRAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	271
DIETA BASEADA EM CONSUMO EXCLUSIVO DE PROTEÍNAS E SEU PAPEL NO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS.....	272
IMPLICAÇÕES DO USO DA CIRURGIA ROBÓTICA NO TRATAMENTO DE PATOLOGIAS DO TRATO GASTROINTESTINAL.....	273
O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA TOMADA DE DECISÕES CLÍNICAS NA ÁREA DA SAÚDE.....	274
RELAÇÃO ENTRE A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E A MORTALIDADE EM INTERNAÇÕES EM UNIDADES DE TRATAMENTO INTENSIVO.....	275
RELAÇÃO ENTRE A INFECÇÃO POR COVID-19 E ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS TARDIAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	277

RELAÇÃO ENTRE USO DE ANABOLIZANTES E AUMENTO DA MORTALIDADE POR CAUSAS CARDIOVASCULARES.....	278
PALPAÇÃO AURICULAR COMO RECURSO DE DETECÇÃO DE SINTOMAS GASTROINTESTINAIS.....	279
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE TUMORES DE BASE DO CRÂNIO E SUA RELAÇÃO COM SEQUELAS NEUROLÓGICAS.....	280
TRATAMENTOS PARA O CÂNCER DE PRÓSTATA E SUA ASSOCIAÇÃO COM A MORTALIDADE.....	281
USO DA CIRURGIA ROBÓTICA EM PROCEDIMENTOS CARDIOVASCULARES DE ALTO RISCO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	283
USO DE ANTICOAGULANTES EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	284
ABUSO DE ÁLCOOL E EFEITO NA PROGRESSÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES.....	285
ALTERAÇÃO NOS NÍVEIS DE PRESSÃO ARTERIAL PÓS-INFECÇÃO POR COVID-19.....	286
ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS EM PACIENTES PÓS-INFECÇÃO POR COVID-19.....	287
EFEITOS DO ABUSO DE TESTOSTERONA NO SISTEMA CARDIOVASCULAR HUMANO.....	288
RELAÇÃO ENTRE ABUSO DE ÁLCOOL E PROGRESSÃO DE DOENÇA RENAL CRÔNICA.....	289

RELAÇÃO ENTRE DOR PÉLVICA CRÔNICA E DIABETES MELLITUS EM MULHERES.....	290
RELAÇÃO ENTRE NUMERO DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL E OCORRÊNCIA DE PARTOS PREMATUROS.....	291
RELAÇÃO ENTRE NUMERO DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL E PESO AO NASCIMENTO DE RECÉM NASCIDOS.....	292
RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E AUMENTO DO RISCO DE PARTOS PREMATUROS.....	293
TABAGISMO E AUMENTO DO RISCO DE PRÉ-ECLÂMPSIA EM GESTANTES DE ALTO RISCO.....	294

A EPIDEMIA DOS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Talita Pereira Machado¹.

RESUMO

Introdução: Apesar de serem realizados como técnicas consideravelmente simples, os procedimentos estéticos estão sendo cada vez mais negligenciados pelos profissionais da área. As imprudências do lucrativo mercado da beleza marcam desde a ausência de informações adequadas, até a falsa convicção dada pelo profissional, de que não há riscos de intercorrências graves. Porém, há inúmeros registros de complicações e óbitos após realização de procedimentos estéticos, desde da harmonização facial até uma cirurgia plástica de maior complexidade. Objetivos: O estudo busca esclarecer os motivos relacionados as complicações e óbitos em procedimentos e cirurgias estéticas. Métodos: Essa revisão sistemática foi baseada na pesquisa qualitativa de informações, agrupando os dados de artigos encontrados em plataformas científicas, como PUBMED e SCIELO, e especificamente a RBCP (Revista Brasileira de Cirurgia Plástica). Utilizados como descritores: cirurgia plástica e procedimento estético, entre 2013 e 2023, incluindo apenas artigos que descreveram as complicações dessas técnicas. Resultados: Segundo os estudos, o uso ácido hialurônico e da toxina botulínica pode gerar edemas e respostas inflamatórias, abscessos, infecções, necrose, oclusão vascular, devido a aplicação inadequada, além da intercorrência de uma resposta imune contra a substância. Em procedimentos cirúrgicos como implante de próteses, há riscos de reação granulomatosa, fibrose com calcificação, necrose e ulceração. Na lipoaspiração e abdominoplastia há riscos de perfuração intestinal. Nas complicações anestésicas, os casos graves podem resultar em paradas cardiorrespiratórias e sequelas neurológicas. Segundo artigos publicados na RBCP, as intercorrências prevalentes nessas cirurgias consistem em hemorragia (34%), necrose de pele (33%) e infecção (16%). Diante do implante de silicone, cerca de 80% das pacientes podem sofrer com três ou mais sintomas da Síndrome Autoimune Induzida por Adjuvantes. Conclusão: Evidentemente, esses procedimentos prosseguirão em alta, principalmente com as mídias sociais e pressão estética atual, visto que o Brasil é o 2º país que mais realiza cirurgias plásticas. É importante que haja uma regulamentação dos profissionais realmente capacitados, bem como o esclarecimento da procedência do material utilizado, da biossegurança da clínica e do protocolo de intervenção precoce. Ademais, cabe ao profissional oferecer as informações a respeito das possíveis reações adversas que podem prejudicar a qualidade de vida do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia plástica. Mercado da estética. Negligência profissional.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM INCLUSÃO: O PROJETO DE EXTENSÃO ‘EDUCAÇÃO, DEFICIÊNCIA E FACILITAÇÃO DE APRENDIZAGEM’

Waldenilson Teixeira Ramos¹.

RESUMO

Introdução: Em 19 de agosto de 2021, o ministro da educação, Milton Ribeiro, declara: 12% das crianças com deficiência que estudam em escola pública possuem um grau de impossível convivência com os demais alunos; doravante, pronúncia: alunos com deficiência “atrapalham” o aprendizado de outros estudantes. Ambas afirmações inserem no cenário político as dimensões macro e micro fascistas vigentes, as quais, respectivamente, podem ser evidenciadas nas instituições de ensino em todo o país e nas relações sociais cotidianas. Nesse mundo, pessoas com deficiência enfrentam dificuldades de acesso à uma educação equânime. Objetivos: Implicado em realizar uma reflexão ética-política, enquanto acadêmico do campo da saúde, deseja-se debater sobre o cenário em disputa das práticas de inclusão dos corpos com deficiência no campo do ensino-educação, evidenciando as urgências deste debate também na formação em psicologia. Assim, é exposto aqui um olhar inclusivo às pessoas com deficiência nos espaços educacionais, fortalecido na atuação do projeto de extensão universitária “Educação, Deficiência e Facilitação de Aprendizagem”. Metodologia: As construções dessas reflexões se deram a partir de encontros semanais virtuais, nos quais emergiram debates que tornaram possíveis nossas atuações de extensão como facilitadores do aprendizado de estudantes universitários com deficiência, em que realizamos o acompanhamento das atividades acadêmicas ligadas ao curso do aluno assistido, atentos ao acesso, a participação e a aprendizagem do estudante. Resultados parciais: A partir desta experiência e no impacto que o projeto tem nas atuações em saúde, marcando uma ruptura às lógicas hegemônicas de exclusão da diferença, como aquela presente em discursos, como o do ministro. Evidencia-se que as falas do político são apenas uma imagem das forças neofascistas atuais, a participação no projeto contribui para a produção de linhas de insurgência na contemporaneidade, tão inadiáveis para resistir às tentativas de aniquilamento da diferença. Considerações Finais: Complementar a formação em saúde, o projeto de extensão dá notoriedade à intrínseca relação da formação em saúde e a construção de um olhar inclusivo aos corpos com deficiência. Logo, é nesse escopo de análise crítica que forma-se o objeto central deste trabalho: um olhar ao presente campo político de disputa constante das práticas educacionais de inclusão.

PALAVRAS-CHAVE: Política. Deficiência. Formação.

FORMAÇÃO EM CLÍNICA GRUPAL COM CRIANÇAS: PENSADO GRUPOS COMO DISPOSITIVO DE COLETIVIZAÇÃO

Waldenilson Teixeira Ramos¹.

RESUMO

Introdução: Um desafio da clínica no contemporâneo é o de realizar a desprivatização e desintimização de seus dispositivos de intervenção. Neste sentido, o dispositivo grupal intensifica a interface entre a clínica e a política, problematizando o modo indivíduo de subjetivação na nossa sociedade. Defronte a esses desafios, nasce e atua o projeto de extensão Grupos Como Dispositivo de Coletivização. O projeto de extensão trata-se de um trabalho junto à comunidade e que visa também à formação do aluno e a pesquisa na temática da Subjetividade Contemporânea. O nosso campo de atuação se efetiva e se atualiza nas práticas clínicas, onde a perspectiva do cuidado, em saúde mental, é o objeto central de nossos olhares e inquietações. Objetivos: Este depoimento tem como objetivo compartilhar como o projeto de extensão contribuiu na formação em Psicologia Clínica na Universidade Federal Fluminense e os efeitos formativos, principalmente, por proporcionar vivências no campo experimental da clínica infantil e edificando o processo de ensino-aprendizagem. Metodologia: O projeto reúne atividades complementares aos domínios específicos de Assistência e Integração Ensino/Pesquisa. Assim, este depoimento nasce a partir das experiências no campo do cuidado que tanto se implica à psicologia e a sua formação. A especificidade deste depoimento se circunda em torno das minhas experiências na clínica da infância. Resultados concluído: O dispositivo grupal intensifica a interface entre a clínica e a política, problematizando o modo indivíduo de subjetivação na nossa sociedade. A dimensão do coletivo não pode ser tomada como oposta ou separada da dimensão subjetiva, apresentando-se como o plano de produção de efeitos de subjetividade. Outrossim, o grupo exerce a função primeira à coletivização, pois fornece a possibilidade de criar um dispositivo clínico que permita explorar a relação entre produção de subjetividade e coletivo. Torna-se, portanto, importante discutir os novos regimes de assujeitamento que geram sintomas ou formas subjetivas que não têm sentido fora da trama do contemporâneo. Considerações Finais: De fato, encontramos um dispositivo clínico que nos fornece uma série de elementos comportamentais e subjetivos muito rico a psicoterapêutica com crianças. Os efeitos deste dispositivo são diversos, desde tomadas de protagonismo à desinibição forte infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia. Infância. Psicoterapia.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA POR MEIO DE SIMULAÇÃO

Debora Cristina Aleixo Lara¹; Jessica Dos Santos Guedes².

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/23

RESUMO

Introdução: A educação em saúde faz-se cada vez mais necessária para promover a segurança e satisfação do paciente e do profissional, além da qualidade da assistência a partir de uma equipe de profissionais treinados e detentores do conhecimento. A simulação em saúde surge como uma ferramenta facilitadora para que essa educação possa ser realizada. **Objetivo:** Identificar a contribuição da simulação clínica em saúde na prestação de assistência na realidade da atenção básica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada dentro das bases de dados Lilacs e Scielo, incluindo no campo de título ou resumo a palavra “simulação”. Foram selecionados 15 artigos publicados nos últimos cinco anos, os anos de 2019 e 2023, escritos em língua portuguesa e disponíveis na íntegra, e que demonstravam a importância da simulação na realidade da atenção básica. **Resultados:** A simulação clínica em saúde mostrou-se uma forma eficaz de expandir os conhecimentos e auxiliar no desenvolvimento de habilidades, alinhando a teoria com a prática, fortalecendo a educação em saúde de uma forma mais dinâmica e lúdica, o que aumenta o interesse e absorção do profissional de saúde. Na realidade da atenção básica é uma ferramenta essencial para uma assistência mais eficaz, aumentando a satisfação dos pacientes. A ordem de realização iniciando por briefing, seguido de cenas e ações, e debriefing permite a discussão de casos e aprendizado em equipe. **Considerações finais:** A implementação de simulação clínica como uma estratégia pedagógica demonstrou-se uma boa tática, porém complexa, que necessita de maior investimento financeiro e organização de dirigentes da ação.

PALAVRAS-CHAVE: Treinamento por simulação. Atenção primária à saúde. Educação continuada.

**A DRAMATIZAÇÃO COMO METODOLOGIA ATIVA PARA O ENSINO- APRENDIZAGEM
NA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE**

Evanielly Dias De Sousa¹; Pedro Lucas Ramos De Oliveira²; Adrielly Yasmin Sousa Dos Santos³; Rebeca Góes Gonçalves⁴; Diego Quaresma Ferreira⁵.

RESUMO

Introdução: as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde – IRAS, são eventos adversos que tem potencializado o aumento na morbimortalidade de pessoas em condições de internação. As mãos dos profissionais da saúde tem sido o principal veículo de infecções no ambiente hospitalar e demais locais onde se realiza a assistência à saúde. As metodologias ativas (MA) tem como finalidade a educação crítica e problematizadora da realidade cujo o estudante está como protagonista da construção do conhecimento, estimulando seu raciocínio lógico e pensamento crítico. Dentre as MA, temos a dramatização que consiste em uma representação teatral, a partir de um foco ou tema, que permite o aprendizado através da ação, resultando em um modelo de ensino que engloba a participação de todos, de forma democrática, capaz de transcender o conteúdo teórico. Objetivo: relatar a experiência a cerca de uma dramatização voltada para educação permanente em saúde. Metodologia: trata-se de um relato de experiência de uma atividade de educação permanente sobre higienização das mãos, realizada com a equipe multiprofissional da Unidade de Terapia Intensiva no Hospital da Criança e Adolescente, localizado no município de Macapá, no Amapá. A atividade consistiu em duas etapas: 1a - Dramatização onde foi realizado 3 situações envolvendo falhas programadas nos cinco momentos de higiene das mãos; 2a - Discussão onde os próprios servidores apontavam quais foram essas possíveis falhas e quais deveriam ser as condutas corretas. Resultados: as atividades aconteceram com base na dramatização de duas situações hipotéticas: aspiração do tubo orotraqueal e administração de medicamentos. Em ambas situações, propositalmente foram realizadas falhas referentes aos cinco momentos de higienização das mãos estabelecidos pela anvisa, e os profissionais ficavam anotando em bloco de notas as suas observações referentes às falhas encontradas, posteriormente foram realizadas discussões acerca da higienização das mãos e prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde. Conclusão: a dramatização é uma MA poderosa para promover o aprendizado significativo entre a equipe multiprofissional, uma vez que permite a aplicação de conceitos teóricos na prática, estimula a construção coletiva, gera reflexão da assistência oferecida e facilita a compreensão e a aprendizagem diretamente no ambiente de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Drama. Tecnologia educacional. Higiene das mãos.

ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO E CURSO PARA GESTANTES EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Luiza Da Silva Costa¹; Iara Maria De Moraes Alves²; Máira Rolim Bandeira³; Ellen Eduarda Alencar Vasconcelos⁴; Valdenor Almeida Costa Junior⁵; José Isânio De Moraes Alves⁶; Caroline Leite Araújo⁷; Janylla Santos Lonsdale⁸; Nayandra Freitas Inácio De Oliveira⁹; Gisele Da Silva Leite¹⁰; Marcos Antonio Da Silva Marques Junior¹¹; Ana Carla Bezerra Caminha Veloso¹².

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RE/2

RESUMO

Introdução: Durante a gravidez a mulher se torna suscetível a diversos agravos que podem comprometer a saúde materna-fetal, sendo fundamental um acompanhamento minucioso de sua saúde. Por isso, o pré-natal é uma assistência essencial para manutenção da saúde e bem-estar de mulheres grávidas e puérperas. O Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento, implantado pelo Ministério da Saúde, com complementação da Rede Cegonha, buscou reduzir a morbimortalidade materna-perinatal e proporcionar melhor acesso a cobertura e a qualidade do pré-natal ao puerpério. Assim, a Estratégia de Saúde da Família - ESF reconhecendo a importância desse momento e a necessidade de oferecer suporte integral às grávidas, tornou-se uma ferramenta fundamental, sendo responsável pelo primeiro contato e adesão das gestantes aos cuidados do pré-natal, contando com a assistência ao longo da gestação e do puerpério. Objetivo: Descrever a experiência vivenciada por acadêmicos de medicina acerca da assistência em pré-natal e a implementação de um curso para gestantes numa Unidade Básica de Saúde no município de Teresina – PI. Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre as vivências no estágio curricular e a realização de um curso para gestantes, promovido por graduandos do curso de medicina do Centro Universitário Uninovafapi, durante um estágio da disciplina de IESC, entre os meses de Agosto a Novembro de 2019. Resultados: O estágio permitiu aos discentes acompanhar o papel da equipe da ESF em consultas pré-natais de baixo risco e aprender a manejar essas pacientes de acordo com os critérios para classificação de risco. Além disso, o curso de gestante abordou temas importantes, proporcionando educação em saúde, através de orientações práticas de forma humanizada com esclarecimento de dúvidas e realização de ensaio fotográfico ao final. Conclusão: Há uma necessidade de ampliar os conhecimentos relacionados às práticas de assistência ao pré-natal de baixo risco, buscando promover a participação ativa da gestante em seu cuidado. A educação em saúde de maneira humanizada demonstra a importância de cuidados pré-natais abrangentes para a saúde materno-fetal.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção básica. Autocuidado. Gestação.

**JOGO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO-
APRENDIZAGEM DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS**

**Evanielly Dias De Sousa¹; Pedro Lucas Ramos De Oliveira²; Adrielly Yasmin Sousa
Dos Santos³; Rebeca Góes Gonçalves⁴; Diego Quaresma Ferreira⁵.**

RESUMO

Introdução: Os jogos de perguntas e respostas têm desempenhado um papel significativo no campo da educação, oferecendo uma abordagem interativa e envolvente para o processo de ensino-aprendizagem. No contexto do ensino superior sobre doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), essa ferramenta destaca-se como uma maneira eficaz de transmitir informações essenciais de forma lúdica e educativa. A dinâmica de grupo é um instrumento educacional valioso que trabalha o ensino-aprendizagem ao escolher uma concepção de educação que valoriza teoria e prática, considerando todos os envolvidos como sujeitos. Objetivo: relatar experiência acerca de um jogo de perguntas e respostas aplicado durante a monitoria acadêmica. Metodologia: trata-se de um relato de experiência, realizado na disciplina de Sist. Assist. E Pesquisa em Enfermagem, onde foi aplicado um jogo de perguntas e respostas. Dividiu-se os alunos em dois grupos e o vencedor ganharia premiação simbólica, com o intuito de incentivar os alunos acerca da temática estudada, isso potencializa o aprendizado, incentiva a participação e criatividade. Resultados: ao abordar sobre DCNT no jogo, foi visto que houve interesse dos alunos em aprender mais sobre o assunto, a cada acerto das perguntas, eles tinham que justificar e isso fazia com que eles se aprofundassem mais no assunto e com a ajuda da equipe conseguiam responder a pergunta corretamente. Essa abordagem oferece diversos benefícios para educadores e alunos, contribuindo para uma compreensão mais profunda e efetiva. Os jogos estimulam a participação ativa dos alunos, promovem o aprendizado colaborativo, aumentam a retenção de informações e assim tornam o processo de aprendizagem mais envolvente e divertido. Considerações finais: a monitoria acadêmica é um incentivo a elaboração das metodologias ativas que vem como uma valiosa adição ao arsenal de ferramentas disponíveis para o ensino das DCNT. Ao incorporar a interatividade, forma uma geração mais informada sobre a importância da prevenção e do cuidado com doenças crônicas não transmissíveis. Avançando, é crucial explorar maneiras criativas de promover o conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias educacionais. Saúde. Jogos e brincadeiras.

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ONCOLOGIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID 19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Debora Cristina Aleixo Lara¹; Jessica Dos Santos Guedes².

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/25

RESUMO

Introdução: o programa de Residência multiprofissional em oncologia é uma pós-graduação LATO SENSU, com carga horária de 5.760 horas, oferecida a diferentes profissionais de saúde, dentre eles, os da enfermagem. O intuito é capacitar profissionais dentro da assistência em saúde. A pandemia de Covid 19 alterou a dinâmica dos hospitais, com emergências e necessidade de alteração das prioridades de aprendizado. Objetivo: conhecer o impacto da pandemia na aprendizagem de residentes em oncologia. Metodologia. Trata-se de um relato de experiência de enfermeiras residentes de um programa multiprofissional em oncologia no Distrito- Federal, durante a pandemia de Covid 19, nos anos de 2020 a 2022. Resultados: a aprendizagem aliando teoria e prática, em contato com a assistência em saúde em diferentes setores hospitalares mostrou-se uma excelente forma de desenvolvimento profissional e humano. Os pacientes oncológicos, devido à baixa imunidade foram muito afetados pela covid 19, com grande número de óbitos nessa população. Lidar com os óbitos devido a um vírus e não a doença de base, o câncer, foi um desafio enorme para a saúde mental dos residentes, com cargas horárias extremas e isolados de suas famílias. Porém, poder prestar assistência em um momento tão extremo de pandemia, auxiliou na formação de profissionais mais humanos e atentos as necessidades psicológicas dos pacientes, e não apenas físicas. Além de contribuir com o desenvolvimento de raciocínio lógico. Considerações finais: o impacto na saúde mental dos residentes foi algo real, mas a residência cumpriu a missão de formar profissionais mais capazes de raciocinar com rapidez, com um olhar mais holístico e humanizado, focados na pessoa doente e não na doença.

PALAVRAS-CHAVE: Oncologia. Educação em saúde. Enfermagem.

A SALA DE ESPERA COMO FERRAMENTA PARA O ENFRENTAMENTO AS ARBOVIROSES (DENGUE, ZIKA VÍRUS E CHIKUNGUNYA): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maciel Silva Nascimento¹.

RESUMO

As arboviroses são doenças virais transmitidas principalmente por artrópodes, com destaque para a dengue, o zika vírus e a febre chikungunya. Essas enfermidades representam um desafio significativo para a saúde pública global, tendo impactos substanciais na qualidade de vida das populações afetadas. No Brasil, as arboviroses são especialmente prevalentes durante o verão, quando as chuvas persistentes propiciam condições favoráveis para a proliferação dos mosquitos transmissores. Diante disso, o presente trabalho busca descrever uma experiência vivenciada por um discente de pós-graduação em saúde pública, durante uma atividade de sala de espera em um hospital municipal, objetivando descrever a experiência de utilizar a sala de espera como ferramenta de educação e conscientização sobre as arboviroses, visando capacitar a comunidade local para a prevenção e o manejo adequado dessas enfermidades. A metodologia utilizada foi por meio de palestra educativa ministrada pelo pós-graduando no ambiente da sala de espera do hospital público, como material de apoio foi utilizado um pôster de autoria própria com os seguintes temas definição das arboviroses, ciclo de transmissão do *Aedes aegypti*, sintomas característicos de cada doença e medidas preventivas para evitar a proliferação do mosquito vetor. Atividade ocorreu no momento do dia com o pico de pessoas na sala de espera, onde cerca de 17 ouvintes estavam presentes entre acompanhantes e pacientes, onde foi possível observar a participação ativa de algumas pessoas, demonstrando interesse e engajamento no aprendizado sobre as arboviroses, houve relatos de desconhecimento sobre a sintomatologia, tal qual alguns possíveis focos de proliferação do vetor. Dessa forma é possível observar que promover ambientes de diálogo sobre arbovirose é uma estratégia eficaz para disseminar informações e promover a conscientização e a educação em saúde sobre as arboviroses. Em suma, a iniciativa demonstrou ser uma abordagem promissora e de baixo custo para fortalecer as ações de prevenção e controle das arboviroses em contextos comunitários, destacando a importância do envolvimento ativo da população na promoção da saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde pública. Conscientização. Doenças virais.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ODONTOLOGIA VIVENCIADO NO RECORTE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Geovanna Caroline Brito Da Silva¹.

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/30

RESUMO

Introdução: o estágio representa uma oportunidade para aquisição de novos conhecimentos e aperfeiçoamento de habilidades teórico-práticas durante a formação profissional. Sendo assim, para os egressos do curso de odontologia, é fundamental estagiar para obtenção de experiências em cenários reais da rotina do sistema de saúde brasileiro, o que possibilita um maior preparo para o mercado de trabalho. Objetivo: relatar as experiências obtidas por meio das vivências do estágio supervisionado de odontologia executado na atenção primária do Sistema Único de Saúde (SUS). Metodologia: trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo de uma acadêmica do curso de graduação em odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) acerca do Estágio Supervisionado em Serviços de Atenção Básica, disciplina obrigatória presente na grade curricular da instituição universitária. Por sua vez, o estágio foi realizado entre novembro de 2021 e março de 2022 em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS's) do município de Araruna, localizado no estado brasileiro da Paraíba. Foram desenvolvidas atividades teóricas e práticas de acolhimento aos pacientes, atendimentos clínicos odontológicos, visitas domiciliares e atividades educativas de prevenção e promoção de saúde para a comunidade assistida. A supervisão dos acadêmicos estagiários foi realizada por cirurgiões-dentistas experientes que atuavam nas unidades. Resultados: as experiências vividas no período de estágio trouxeram amplas contribuições para a formação profissional por despertar uma visão mais realista da atuação do dentista no serviço público de saúde, bem como por ressaltar a importância da atenção básica para pacientes que, muitas vezes, tem um acesso restrito por limitações socioeconômicas para recorrer ao atendimento no setor privado. A vivência também foi proveitosa por proporcionar o aprimoramento de conhecimentos/habilidades práticas e teóricas. Ademais, o ambiente com diferentes profissionais empregados na UBS possibilitou uma melhor compreensão do funcionamento do atendimento integral ao paciente por uma equipe multiprofissional de saúde preconizada pelo SUS. Considerações finais: os componentes curriculares de estágio permitem aos acadêmicos dimensionar a oferta de serviços de saúde bucal como um recurso transformador da realidade social da comunidade assistida, além de contribuir como uma visão trabalhista mais abrangente em um ambiente diferente, fugindo à restrição da prática odontológica vivenciada apenas em clínicas-escolas.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção básica. Promoção da saúde. Saúde bucal.

**O COSTUME SOCIOCULTURAL DO TABAGISMO E SUAS REPERCUSSÕES
NEGATIVAS PARA A SAÚDE BUCAL**

Geovanna Caroline Brito Da Silva¹.

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/32

RESUMO

Introdução: o tabagismo é considerado uma doença crônica que gera dependência à substância da nicotina, presente em cigarros e/ou produtos contendo tabaco. Apesar de ser extremamente nocivo à saúde, o ato de fumar já é um costume historicamente normalizado e considerado lícito pela sociedade, visto que muitos jovens, adultos e idosos são usuários. Esse comportamento de caráter sociocultural, por sua vez, pode promover malefícios a saúde geral dos tabagistas como, por exemplo, o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, respiratórias, cancerígenas, entre outros agravos físicos e mentais. Objetivo: analisar as repercussões negativas promovidas pelo costume sociocultural do tabagismo na saúde bucal dos fumantes. Metodologia: foi realizada uma revisão narrativa da literatura por meio de um compilado de estudos recentes publicados nos últimos cinco anos selecionados pela busca online nas bases de dados: Sistema Online de Busca e Análise da Literatura Médica – MEDLINE (via PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS (via Biblioteca Nacional de Saúde – BVS) e Biblioteca Eletrônica Científica Online – SciELO. Resultados: através da literatura consultada, foi possível inferir que o tabagismo se configura como um fator de risco para progressão de patologias bucais, visto que os fumantes podem apresentar, mais frequentemente, repercussões negativas na saúde bucal como, por exemplo, o desenvolvimento de doenças periodontais, câncer bucal e perdas dentárias em comparação a pessoas não fumantes. Logo, o tabagismo representa um comportamento ligado a hábitos socioculturais que merece atenção por ser, evidentemente, um desafio para a saúde pública brasileira. Considerações finais: diante da realidade do cenário atual do tabagismo, pôde-se concluir que programas educativos de prevenção e promoção de saúde coletiva devem ser realizados a fim de alertar e conscientizar a comunidade sobre os agravos do tabagismo e seus impactos na qualidade de vida. Além disso, os profissionais da atenção básica devem fazer um acolhimento integral do paciente fumante na tentativa de obter mudanças no seu estilo de vida, reduzindo a frequência do consumo de cigarros até alcançar o abandono do hábito do fumo.

PALAVRAS-CHAVE: Fumo. Tabagistas. Educação em saúde.

ESTÁGIO ODONTOLÓGICO EM SERVIÇOS DE MÉDIA COMPLEXIDADE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Geovanna Caroline Brito Da Silva¹.

RESUMO

Introdução: as instituições universitárias de odontologia priorizam a realização de estágios curriculares obrigatórios com a finalidade de promover intervenções educativas supervisionadas em ambientes trabalhistas reais visando o aprimoramento de competências profissionais gerais e específicas além da formação social, humana e científica do graduando. Objetivo: relatar as experiências vivenciadas durante o estágio odontológico em serviços de média complexidade no Sistema Único de Saúde (SUS). Metodologia: trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo de uma graduanda em odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) acerca do estágio supervisionado em serviços de média complexidade desenvolvido no município de Araruna localizado no estado brasileiro da Paraíba. As atividades foram desempenhadas no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) que compõe nível de atenção secundária à saúde do SUS e a especialização/área de foco foi a de cirurgia bucal. Resultados: durante o estágio, foram realizadas atividades práticas restritas a procedimentos cirúrgicos de exodontias dentárias de usuários dos serviços de saúde referenciados da atenção básica para promover um atendimento especializado que não poderia ser realizado no nível primário como, por exemplo, cirurgias de terceiros molares, de raízes dentárias retidas, dentes com amplas fraturas, dentes supranumerários, entre outros procedimentos de média complexidade. A supervisão da estagiária foi realizada pelo cirurgião-dentista empregado no CEO que fornecia suporte para melhorar o manejo odontológico. Um ponto de destaque perceptível foi que as pessoas assistidas possuíam pouca instrução sobre os impactos da perda dentária precoce não tendo, portanto, um bom nível de educação em saúde bucal. Esse perfil dos pacientes pode ser justificado por questões socioeconômicas, estilo de vida, baixo poder aquisitivo, falta de acesso à educação de qualidade, entre outras razões. Considerações finais: foi possível concluir que apesar de ser um sistema falho, o SUS representa um recurso substancial para a comunidade e para o acesso a saúde coletiva. Além disso, o estágio supervisionado no sistema público de saúde promove a vivência de múltiplos contextos com atendimentos ao público com diferentes condições econômicas, sociais, culturais e tecnológicas, ampliando a visão do estagiário e contribuindo para a formação de um profissional mais capacitado e humanizado no cenário da saúde pública brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção secundária. Saúde bucal. Odontologia.

PRÁTICAS DE MASSAGEM NA TERAPIA ALTERNATIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nadine Vitore Barros Chaves Costa¹.

RESUMO

Introdução: A massagem comum é uma forma de manipulação dos tecidos moles do corpo para gerar efeitos benéficos em vários dos sistemas. Entretanto, a constante busca pela qualidade de vida e pelo bem-estar resultou na necessidade de criação de novas técnicas de massagem, capazes de, além de facilitar sua aplicação, podem potencializar seus benefícios, reduzir o trabalho feito pelas mãos e oferecer excelentes alternativas de marketing aos spas e centros de massagem e de estética. **Objetivo:** Analisar amplamente diferentes técnicas de massoterapia dentro das práticas integrativas e complementares da saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, na qual a busca de artigos foi realizada nas bases de dados da BIREME e SciELO, usando os descritores Massagem AND Práticas Complementares AND Integrativas, Terapias Alternativas. Foram selecionados artigos feitos a partir de 2019, disponíveis na íntegra em português e inglês. **Resultados:** Foram achados inicialmente 61 artigos. Deste total, 17 foram considerados relevantes. **Conclusão:** Unir os mesmos benefícios proporcionados pelas manobras de massagem a instrumentos que facilitassem sua aplicação tem representado excelentes alternativas demarketing aos SPAs, centros de massagem e de estética que necessitam de constantes inovações. Várias técnicas de massagem têm surgido no campo da massoterapia, algumas desenvolvidas recentemente, outras inspiradas em hábitos milenares de outras civilizações. As principais técnicas que vêm ganhando atenção nessa categoria são duas: a bambuterapia e a terapia de massagem com pedras quentes. A primeira é uma técnica de massagem que utiliza bambus de diferentes tamanhos como um prolongamento dos dedos para realizar as manobras de massagem, permitindo alcançar todas as regiões do corpo; já a segunda é uma técnica resultante da união de conhecimentos milenares com a constatação dos efeitos terapêuticos obtidos com a Geoterapia (uso de substâncias retiradas do solo, como pedras, argila e barro), da Termoterapia (uso de frio e calor) e da Massoterapia. Além disso, existem outros achados como a massagem com pindas chinesas, massagem com conchas, massagem com velas quentes, massagem sushô (ou com esferas de cristais), massagem com toalhas aquecidas, e mais. Por isso, é importante que haja maior produção científica no assunto para melhor educação profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Massagem. Práticas complementares e integrativas. Terapias alternativas.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM MULHERES EM VULNERABILIDADE SOCIAL NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL

Eliane Rocha¹; Simone Milani Rodrigues²; Milena Ribeiro Mariucio Aranha³; Carlos Eduardo Michel⁴; Priscila Ester De Lima Cruz⁵; Tania Maria Gomes Silva⁶; Daniele Fernanda Felipe⁷.

RESUMO

Introdução: A vulnerabilidade é considerada uma situação onde os indivíduos têm sua capacidade de autodeterminação reduzida. A falta de condições adequadas, moradia segura, violência e educação, contribui para uma menor qualidade no cuidado pré-natal. Para gestantes em situação de vulnerabilidade, o acesso a informações adequadas sobre saúde e prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) pode ser limitado, o que aumenta os riscos para sua saúde e a do bebê. Objetivo: Promover ações de literacia em saúde que viabilizasse uma melhor compreensão das gestantes acerca do autocuidado e prevenção de IST. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo de relato de experiência, onde primeiramente foi conhecer o perfil das gestantes em vulnerabilidade social numa instituição de acolhimento. Realizou oficina com fundamentação teórica de acordo com a metodologia problematizadora, contemplando as cinco etapas do arco de Margueret, que são: observação da realidade, pontos chave, teorização, hipótese de solução e aplicação à realidade. Resultados: Os resultados deste estudo foram distribuídos em cinco etapas de acordo com a metodologia proposta. A 1ª etapa foi a observação da realidade, na qual mapeou-se o ambiente vivenciado pelas gestantes quanto às condições de vida, ambiente e trabalho. Na 2ª etapa, foi identificadas as condutas de risco vivenciadas pelas gestantes que serviriam para posterior teorização deste estudo. Na 3ª etapa foi baseada em achados científicos que correspondiam aos pontos chave. Ocorreu na 4ª etapa a formulação de hipóteses de solução, sendo debatido em grupo sobre a possível realização de uma oficina de literacia em saúde, voltado ao autocuidado e prevenção de IST. Na 5ª etapa ocorreu a aplicação da hipótese idealizada, onde foi realizada uma oficina, com o tema “quem ama se cuida e previne”, onde puderam adotar práticas de autocuidado na gestação, melhorando a autoestima e contribuindo para a saúde física e emocional. Considerações finais: Conclui-se com o presente estudo, que a utilização do método do arco, proporcionou uma assistência mais direcionada, planejada e sistematizada para as gestantes. Com a utilização das etapas dessa metodologia, foi possível identificar com maior abrangência o ambiente vivenciado por elas, permitindo ampliar o autocuidado e promoção da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da saúde. Literacia em saúde. Gestante.

PROMOVENDO SAÚDE: ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DE APOIO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Eliane Rocha¹; Simone Milani Rodrigues²; Milena Ribeiro Mariucio Aranha³; Carlos Eduardo Michel⁴; Priscila Ester De Lima Cruz⁵; Daniele Fernanda Felipe⁶; Tania Maria Gomes Silva⁷.

RESUMO

Introdução: As instituições educacionais assumem um papel fundamental como ambiente socializador na infância e adolescência. Nesse contexto, a educação em saúde é um tópico relevante para o exercício da cidadania e estímulo à convivência solidária e harmônica. **Objetivo:** realizar ações promotoras de saúde no contexto de uma instituição de apoio para crianças e adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de relato de experiência, onde primeiramente foi realizado o mapeamento do território para identificar as principais necessidades do público atendido pela instituição. Na sequência foi elaborado e executado uma oficina para educação em saúde sobre o funcionamento e história do SUS. Para realização de tais atividades foi utilizado o método do Arco de Maguerez, que é composto por cinco etapas: observação da realidade, pontos-chave, teorização, hipótese de solução e aplicação a realidade. **Resultados:** Dessa maneira, na observação da realidade foi feito o mapeamento do território para identificar as principais necessidades do público atendido pela instituição. Na sequência os principais pontos-chave foram discutidos pelos pesquisadores onde destacou-se uma lacuna em relação à adesão e compreensão do funcionamento do SUS. Na etapa de teorização foi realizado um levantamento literário nas bases de dados – SCIELO, PUDMED, com os descritores “Saúde do adolescente”, “Educação em Saúde “ e “Promoção da Saúde”. Na hipótese de solução foram formuladas ações que visam conscientizar e informar os adolescentes acerca do funcionamento do SUS e utilizou-se a gamificação para realizar a etapa de aplicação à realidade. **Considerações finais:** Conclui-se com o presente estudo, que a utilização do método do arco, possibilitou uma estratégia mais direcionada, planejada e sistematizada para os adolescentes. Com a utilização das etapas dessa metodologia, foi possível identificar as necessidades e compreender de forma mais abrangente o ambiente vivenciado por eles, permitindo ampliar as ações de educação e promoção da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do adolescente. Educação em saúde. Promoção da saúde.

TRANSFORMANDO PRÁTICAS PARENTAIS: REFLEXÕES DO PROJETO ESCOLA DA FAMÍLIA EM NITERÓI

Waldenilson Teixeira Ramos¹; David Macedo Rodrigues Filho².

RESUMO

Introdução: Este trabalho propõe um relato de experiência decorrente do projeto “Programa Escola da Família: Promovendo práticas parentais com afeto, sem violência” em Niterói, abordando seu impacto na formação em saúde e na luta contra a violência intrafamiliar. Enfatizamos a importância de uma visão ampliada de saúde que interliga aspectos físicos, sociais e mentais, destacando como essas reflexões emergiram do envolvimento com a iniciativa. Objetivo: Visamos compartilhar reflexões fruto da nossa inserção no projeto, voltadas para a crítica e a sensibilização de práticas parentais isentas de violência, e para o reconhecimento da saúde em uma perspectiva integrada e multidisciplinar. Metodologia: Utilizamos a abordagem cartográfica, que privilegia a análise do percurso da pesquisa e suas interações, redefinindo constantemente objetivos em função do processo vivenciado. Este método permitiu não apenas observar mas também intervir, checando a efetividade das práticas e seu impacto na formação dos profissionais de saúde. Discussão: A experiência ressaltou a complexidade das dinâmicas familiares e a necessidade de uma abordagem sensível e atualizada por parte dos profissionais de saúde. Observou-se que, através da formação proposta, é possível efetivar mudanças significativas nos cuidados parentais, promovendo a saúde de forma integral e combatendo ciclos de violência. Considerações Finais: A participação no “Programa Escola da Família” foi fundamental para repensar a formação em saúde sob uma ótica holística, reafirmando a necessidade de incorporar afetos e práticas solidárias na atuação profissional. Destaca-se a instrumentalização dos participantes como um caminho para fomentar a cultura da paz e a prevenção da violência em Niterói, fortalecendo o papel das unidades de saúde como espaços de acolhimento e cuidado integral.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde integral. Formação em saúde. Prevenção da violência.

METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO EM ÂMBITO HOSPITALAR

Maria Lucélia Dos Santos Teixeira¹; Suelen Castro De Abreu².

RESUMO

Introdução: A educação em saúde vem passando por reformulação com o objetivo de repensar a abordagem do processo de ensino em serviço. O método tradicional que estimulava a postura passiva dar lugar as metodologias ativas que se caracterizam por colocar o profissional no centro do processo de ensino-aprendizagem, tornando-o construtor do conhecimento. Esse estudo teve como objetivo avaliar o impacto de ações de ensino em serviço com o uso de metodologias ativas na adesão de boas práticas na prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde-IRAS. **Metodologia:** Foram realizadas dinâmicas, rodas de conversa e simulação nas Unidades de internação de um Hospital Universitário na cidade de Manaus-AM, em encontros semanais em agosto e setembro de 2023. As ações envolveram atividades da rotina diária dos profissionais correlacionadas ao tema de Higiene das mãos e Boas práticas na manipulação e manutenção de dispositivos invasivos. As atividades contaram com a participação ativa de 35 profissionais assistenciais. Além do material para as dinâmicas como cartazes, fichas, flip-chat, caixa customizada, adesivos, manequim foram elaborados panfletos informativos e realizadas práticas. Foram analisados os dados de 5 meses antes e após intervenção através do Serviço de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde-SCIRAS. O indicador utilizado é a densidade de Incidência que tem como fórmula de cálculo: $DI = \frac{n^\circ \text{ de infecções mensal}}{n^\circ \text{ de pacientes-dia mensal}} \times 1000$. **Resultado:** Foi observado uma média 3,6 infecções em cada 1000 pacientes-dia antes da intervenção e uma média de 3,3 infecções pós-intervenção quando analisados o indicador considerando 5 meses antes e após intervenção, no entanto, quando a análise se limita a 3 meses, a média observada é 3 infecções em cada 1000 pacientes-dia antes da intervenção e de 1,8 infecções após intervenção. **Conclusão:** O uso de metodologias ativas tem demonstrado importância significativa na educação em serviço dos profissionais de saúde, sendo medida importante para a manutenção das boas práticas e redução de infecções no ambiente hospitalar, mostrando-se efetiva na manutenção das melhorias por cerca de 3 meses após a intervenção, revelando a necessidade da realização de ações educativas contínuas envolvendo a rotina diária dos profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Controle de infecção. Ensino em serviço. Higiene de mãos.

CAPACITAÇÃO SOBRE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR EM ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karoliny Andrade De Oliveira¹; Wanessa Castro Nogueira²; Bruno Maciel Da Silva³; Eder Ferreira De Arruda⁴.

RESUMO

Introdução: Os acidentes por animais peçonhentos, especialmente os ofídicos, são um relevante problema de saúde pública na Amazônia. Diante disso, é importante que os profissionais de saúde sejam capacitados para atuar no atendimento destes agravos. Objetivo: Relatar a experiência da capacitação de agentes de endemias sobre atendimento pré-hospitalar em acidentes por animais peçonhentos da região amazônica. Método: Trata-se de um relato de experiência acerca de uma oficina realizada, no dia 05 de março de 2024, por acadêmicos e docentes do curso de enfermagem, como atividade da disciplina de Estágio Supervisionado II, envolvendo a capacitação de 15 agentes de endemias atuantes no território adscrito de uma unidade básica de saúde do município de Rio Branco-Acre sobre o atendimento pré-hospitalar de acidentes por animais peçonhentos. Resultados: A oficina foi dividida em três momentos distintos: 1º) Apresentação de um estudo de caso para levantamento dos conhecimentos prévios dos participantes, no qual foram disponibilizados materiais diversos para expressarem o que deve ou não ser usado nos primeiros socorros. 2º) Exposição dialogada e apresentação de imagens, vídeos e dados epidemiológicos sobre os principais acidentes por animais peçonhentos na Região Norte, especialmente no Acre, e acerca dos procedimentos que devem ser adotados para cada situação. 3º) Revisão do estudo de caso e roda de conversa com os participantes sobre os conhecimentos adquiridos por meio de um processo dialógico, coletivo e democrático. Durante todos os momentos da oficina, os participantes se mostraram engajados e participativos nas atividades propostas e na troca de conhecimentos. Considerações finais: A oficina contribuiu para agregar novos conhecimentos e práticas referentes ao atendimento pré-hospitalar por acidentes com animais peçonhentos. Além disso, é importante reconhecer que a capacitação é um processo contínuo e que é preciso continuar investindo em treinamento e aperfeiçoamento a fim de garantir que os agentes de endemias estejam adequadamente preparados para lidar com emergências relacionadas a acidentes por animais peçonhentos e, assim, contribuir para a promoção da saúde e segurança da comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Animais peçonhentos. Capacitação profissional. Primeiros socorros.

AÇÃO COMUNITÁRIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Wanessa Castro Nogueira¹; Karoliny Andrade De Oliveira²; Bruno Maciel Da Silva³; Eder Ferreira De Arruda⁴.

RESUMO

Introdução: O planejamento familiar indica um conjunto de ações de regulação da fecundidade, sendo uma prática importante para promover a saúde reprodutiva e os direitos individuais das pessoas. Entretanto, a falta de acesso a informações adequadas sobre planejamento familiar ainda é um problema persistente resultando em uma série de consequências negativas. Objetivo: Relatar a experiência de uma ação de educação em saúde voltada a orientação sobre planejamento familiar, saúde sexual e reprodutiva. Método: Trata-se de um relato de experiência acerca de uma ação comunitária de educação em saúde realizada, no dia 23 de março de 2024, por acadêmicos e docentes do curso de enfermagem e medicina em parceria com Associação Olhar Diferente (Associação atuante há mais de 9 anos, sem fins lucrativos e com público alvo famílias em vulnerabilidade social), como atividade da disciplina de Estágio Supervisionado II, envolvendo 70 mulheres de uma unidade básica de saúde de Rio Branco-Acre. Resultados: A ação foi dividida em três momentos: 1º) Realização de uma exposição dialogada referente ao conceito de planejamento familiar, ciclo menstrual e métodos contraceptivos disponíveis no Sistema Único de Saúde. 2º) Prestação de serviços de assistência em saúde com aferição da pressão arterial, realização de testes rápidos, consultas de enfermagem e orientações conforme o caso individual, encaminhamento a unidade responsável para a iniciar o processo para laqueadura e implantação do dispositivo intrauterino (DIU) e prescrição de anticoncepcionais. 3º) Realização de socialização entre as participantes e a equipe com oferta de lanche coletivo e brindes. Durante toda a ação foi possível observar uma série de aspectos que destacam a importância e os desafios enfrentados nesse contexto específico, tais como: participação ativa das mulheres nas atividades propostas, ainda que algumas tenham demonstrado dificuldades de comunicação, possivelmente devido a tabus culturais e preocupações específicas, como o medo de efeitos colaterais dos contraceptivos, mitos sobre a fertilidade e dúvidas sobre os métodos disponíveis. Considerações finais: A ação destaca a importância de possibilitar o acesso equitativo a serviços de saúde reprodutiva a fim de promover a saúde e o bem-estar das mulheres, bem como na construção de comunidades mais saudáveis e inclusivas.

PALAVRAS-CHAVE: Anticoncepção. Educação sexual. Vulnerabilidade social.

EPIDEMIOLOGIA

PERFIL DOS CASOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO PARÁ, 2021 E 2022 SEGUNDO O SEXO E O AGENTE CAUSADOR

Iolane Cristina De Brito Pereira¹.

RESUMO

Introdução: As intoxicações exógenas (IE), são substâncias químicas que estão incluídas na lista nacional de notificação compulsória, pela Portaria de Consolidação nº 4/2017 (BRASIL, 2017). As IE podem ser definidas como um conjunto de manifestações clínicas ou laboratoriais que revelam o desequilíbrio orgânico produzido pela interação de agentes tóxicos com o sistema biológico. (BOCHNER; FREIRE, 2020; BRASIL, 2019), são classificadas como: agudas e crônicas, podendo manifestar-se de forma leve, moderada ou grave, a depender da substância absorvida, do tempo de absorção, da toxicidade, da suscetibilidade do organismo e do tempo decorrido entre a exposição e o atendimento médico. (BRASIL, 2017). Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), os casos de intoxicação, envenenamento e problemas relacionados com medicamentos (PRM), são ocasionados pela deficiência de orientações relacionadas a prescrição, dispensação, comercialização de medicamentos e oferta indiscriminada de medicamentos (GRETZLER et al., 2018). **Objetivo:** Descrever e analisar o perfil das intoxicações notificadas entre os anos de 2021 a 2022. **Metodologia:** Estudo do tipo quantitativo, de natureza descritiva, de série temporal, que utilizou dados secundários de natureza pública disponibilizados pelo Ministério da Saúde, obtidos pelo banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Sistema Único de Saúde (SUS), disponível no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), tendo as variáveis numéricas, com exportação dos dados em 18/01/2024. **Resultados:** Foram notificados 2.130 casos de intoxicação exógena, destes 1.302 eram do sexo feminino, dos quais 647 foram através de tentativa de suicídio, 237 de forma acidental e 169 pela circunstância ambiental. Para as mesmas variáveis, o sexo masculino apresentou 193 casos por tentativa de suicídio, 253 de forma acidental e 123 pela circunstância ambiental, entre as notificações, 62 Ign\Branco total entre os sexos. **Conclusões.** Com base nos dados obtidos, conclui-se que entre os anos de 2021 e 2022, o sexo feminino foi o gênero com maior número de notificações, decorrente de tentativa de suicídio e acidental, evidenciando um problema de saúde pública, além disso, é possível observar a grande quantidade de circunstância Ign\Branco dentre as notificações, caracterizando assim falta de informação e dificuldade no desfecho do caso.

PALAVRAS-CHAVE: Sinan. Notificações. Epidemiologia.

PERFIL DA INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO PARÁ, NOS ÚLTIMOS 7 ANOS PELO AGENTE TÓXICO METAL

Iolane Cristina De Brito Pereira¹.

RESUMO

Introdução: No Brasil, a intoxicação por metais é um agravo de notificação compulsória, obrigatório desde 2007, sendo necessário o registro no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) através da utilização da ficha de notificação para “Intoxicação Exógena” (IE). É importante enfatizar a importância da alimentação do sistema para análise e mensuração dos casos de intoxicação exógena, pois constituem importantes ferramentas epidemiológicas, frente aos fatores envolvidos nesse agravo, bem como das populações acometidas (BRASIL,2007; GERMANO; ALONZO, 2017). Na região norte, a intoxicação por metilmercúrio (MeHg) possui um caráter endêmico, principalmente devido à atividade de mineração ilegal, que utiliza o Hg na identificação do ouro, sendo essa uma grande fonte de contaminação para a região (KAUANO; SILVA; MICHALSKI, 2017).**Objetivo:** Busca-se descrever e analisar o perfil das intoxicações entre os anos de 2016 a 2022 notificadas por metal.**Metodologia:** Estudo do tipo quantitativo, de natureza descritiva, de série temporal, que utilizou dados secundários de natureza pública disponibilizados pelo Ministério da Saúde, obtidos pelo banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Sistema Único de Saúde (SUS), disponível no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), com exportação dos dados em 18/01/2024.**Resultados:** De um total de 206 casos notificados, 199 se deram pela forma ambiental, 2 pela tentativa de suicídio, 4 pelo uso habitual e 1 acidental. Quanto ao sexo, não houve diferença entre os notificados, sendo 103 para cada gênero. Quanto ao grau de escolaridade, foi observado que entre os casos notificados, 57 não se aplicavam, 41 eram da 1° a 4° série incompleta do Ensino Fundamental e 15 em Branco. **Conclusões.** Com base nos dados obtidos, conclui-se que entre os anos de 2016 a 2022, as notificações se deram pela circunstância majoritária de exposição ambiental, além disso, é possível observar a ausência de informação devido à grande quantidade de preenchimento da variável não se aplica e de ignorado\Branco dentre as notificações, caracterizando assim falta de informação, dificuldade no desfecho do caso e dificuldade no planejamento de estratégias de prevenção desses eventos.

PALAVRAS-CHAVE: Notificações. Epidemiologia. Sinan.

**EXPLORANDO O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 ENTRE LATINOS
RESIDENTES NOS ESTADOS UNIDOS E SUA ASSOCIAÇÃO COM DETERMINANTES
SOCIAIS DA SAÚDE**

Aaron Macena Da Silva¹; Raimunda Hermelinda Maia Macena²; Kariza Lopes Barreto³; Marcus Vinicius Dos Santos Vieira⁴; Larissa Almeida Ribeiro⁵; Brenno Santiago Gonçalves⁶; Gabrielle Prudente E Silva⁷; Caroline Mary Gurgel⁸; Marizângela Lissandra De Oliveira⁹; Deborah Gurgel Smith¹⁰.

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/50

RESUMO

Introdução: A pandemia de COVID-19 impactou desproporcionalmente os Latinos mais do que qualquer outro grupo nos Estados Unidos. Os Latinos historicamente enfrentaram disparidades socioeconômicas e de saúde, marcadas por redução de renda familiar, acesso limitado aos cuidados de saúde e taxas elevadas de desemprego e pobreza. O surgimento da pandemia de COVID-19 agravou ainda mais essas desigualdades preexistentes. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo descrever o impacto da pandemia de COVID-19 entre os Latinos no Nordeste de Louisiana, USA. **Métodos:** Realizamos uma pesquisa transversal de junho de 2022 a março de 2023, utilizando a plataforma Survey Monkey®. A pesquisa foi administrada por meio de uma abordagem multimodal. As estratégias de recrutamento incluíram extensão comunitária, mídias sociais e direcionamento de redes comunitárias que atendem aos Latinos. **Resultados:** Um total de 242 respondentes completaram a pesquisa. A idade média da população estudada foi de 42,2 anos, 64,7% eram mulheres, 56,6% nasceram no México, 37,7% tinham concluído o ensino médio, 54,1% tinham Proficiência Limitada em Inglês (LEP), 61,3% eram casados, 51,1% estavam abaixo do nível de pobreza, 66,1% não tinham seguro de saúde e 58,3% não tinham um provedor de serviços de saúde. Aproximadamente 30% dos respondentes relataram uma redução em sua situação financeira devido à pandemia. Embora a maioria dos Latinos perceba a pandemia como uma ameaça moderada à sua saúde, uma parte significativa enfrentou problemas graves, como redução salarial e questões habitacionais. **Conclusão:** Explorar os determinantes sociais da saúde na população Latina é crucial para abordar efetivamente futuras pandemias e epidemias. Além disso, esses resultados destacam a necessidade de direcionar ações para lidar com as desigualdades de saúde e formular políticas e estratégias eficazes para mitigar o impacto de futuros surtos nas populações minoritárias, especialmente os Latinos nos Estados Unidos.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19. Determinantes sociais.

ASPECTO EPIDEMIOLÓGICO DE HEPATITES VIRAIS NO BRASIL ENTRE 2016 E 2020

Gabriela Carlot Pilonetto¹.

RESUMO

Introdução: As hepatites virais são doenças que acometem o fígado causando sua inflamação. São ocasionadas principalmente por vírus do tipo A (HAV), B (HBV), C (HCV), e menos frequentemente pelos vírus do tipo D (HDV) e E (HEV). Tais enfermidades adoecem o órgão, fazendo com que este deixe de funcionar adequadamente, levando o paciente a manifestar sintomas como cansaço, febre, mal-estar, enjoos, inapetência e dor abdominal, além de sinais como icterícia e colúria. No entanto, essas infecções podem se apresentar sem sintomas, retardando o diagnóstico e tratamento eficazes. **Objetivo:** Este trabalho busca analisar o perfil epidemiológico das hepatites virais no Brasil entre 2016 a 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal utilizando informações do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) do SUS, sendo aplicadas variáveis como idade, sexo e etiologia na análise dos dados. **Resultados:** No período considerado, foram notificados 136.162 casos de hepatites virais. Desses, o sexo mais acometido foi o masculino com 78.654 (57,8%) internações e 57.485 (42,21%) foram mulheres. Já nas três faixas etárias mais acometidas, os adultos entre 40-59 foram o grupo com maior número de infectados, com um total de 62.919 internações, seguida pela de 20-39 anos com 38.411 e dos 60-64 anos com 12.563 doentes, enquanto a população de menor acometimento foi em crianças entre 1-4 anos com 204 casos, seguido por 5-9 anos com 409 casos e 10-14 anos equivalente a 519 pacientes. Quanto à etiologia da enfermidade, o maior número de infecções foi pela hepatite C com 73.340, seguida pela hepatite B com 51.489 e a tipo A com 5.234 casos. A hepatite D concomitante a B apresentou 339 notificações e a hepatite E apenas 34. **Conclusão:** Evidencia-se nas informações deste estudo epidemiológico, uma prevalência das infecções por hepatite na população masculina e adulta, sendo em disparada a hepatite C a etiologia viral que mais acometeu os grupos analisados. Dessa forma, evidencia-se a necessidade de tratamento e prevenção, visando cura e melhora clínica o mais precoce possível.

PALAVRAS-CHAVE: Hepatites virais. Internações. Epidemiologia.

**SÍFILIS ADQUIRIDA: UMA REVISÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS OCORRIDOS
NO BRASIL ENTRE 2017 - 2021**

Gabriela Carlot Pilonetto¹.

RESUMO

Introdução: A sífilis é uma infecção sistêmica e sexualmente transmissível (IST), causada pela bactéria *Treponema pallidum*. A forma adquirida é transmitida de uma pessoa a outra por meio do sexo (anal, oral, vaginal) sem preservativo e por transfusões sanguíneas. A infecção apresenta-se em três estágios sintomáticos (primário, secundário e terciário) intercalados por períodos de latência assintomáticos. As manifestações clínicas são variáveis durante o curso da doença, tendo acometimento em diversos órgãos como pele, olhos, mucosas, cérebro entre outros. Desse modo, dado a gravidade da doença é de suma importância o diagnóstico e tratamento precoces. **Objetivo:** O estudo se propõe a traçar o perfil epidemiológico da sífilis no Brasil entre 2017 a 2021. **Metodologia:** Este trabalho é um estudo transversal com base em informações do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) do SUS, sendo observadas variáveis como sexo e idade na avaliação das infecções por sífilis. **Resultados:** Entre os cinco anos considerados pela pesquisa foram notificadas 610.245 infecções por sífilis, desse valor a maioria foi registrada entre homens 368.987, ou seja, 60,46% dos casos. Já entre o sexo feminino 241.258 infecções, representando 39,5% das enfermidades. Quanto às três faixas etárias com maior número de notificações, os jovens entre 20 a 39 lideraram o grupo de pacientes mais acometidos pela infecção num total de 355.444 no período analisado, seguida pela população entre 40 a 59 anos com 137.857 infectados, embora entre os adolescentes de 15 a 19 anos o número reduza consideravelmente para 61.006 notificações. De maneira inversa, o grupo entre 10 a 14 anos foi o que teve o menor registro de casos, apenas 2.913. **Conclusão:** Acerca das informações analisadas, foi constatado que jovens adultos entre 20 a 39 foi o grupo populacional mais afetado pela sífilis, no entanto adultos com mais de 40 anos ainda são uma parcela significativa de pacientes acometidos pela infecção. Além disso, os homens representaram quase 21% a mais dos contaminados quando comparados ao número de mulheres infectadas.

PALAVRAS-CHAVE: Sífilis Adquirida. ISTs. Epidemiologia.

ABORDAGEM TERAPÊUTICA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) E SUAS COMPLICAÇÕES

Mariana Eduarda De Sousa Silva¹.

RESUMO

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição crônica caracterizada pelo aumento da pressão arterial, sendo um fator de risco significativo para doenças cardiovasculares. Seu quadro clínico muitas vezes é assintomático, mas pode incluir sintomas como dor de cabeça, tonturas e fadiga. O diagnóstico é estabelecido por meio de medidas repetidas da pressão arterial. Suas complicações, se não controladas, podem levar a danos nos órgãos alvos, como o coração, rins e vasos sanguíneos. **Objetivo:** Investigar a abordagem terapêutica da HAS, buscando estratégias eficazes para o controle da pressão arterial e prevenção de complicações. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática a partir de estudos disponíveis nas bases de dados MEDLINE/PubMed, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram incluídos artigos que abordavam sobre a relação entre HAS e sua implicação na saúde da população. Apenas foram aceitos na pesquisa inicial estudos de ensaios clínicos e com produção nos últimos 10 anos. Foram excluídos trabalhos que não abordavam a temática requerida, duplicatas, artigo com acesso fechado, revisões, cartas ou resenhas. **Resultado:** O controle da pressão arterial é crucial para reduzir o risco de eventos cardiovasculares e melhorar a qualidade de vida dos pacientes hipertensos. A abordagem terapêutica da HAS se baseia em intervenções farmacológicas e não farmacológicas. Medicamentos anti-hipertensivos, como inibidores da enzima conversora de angiotensina (IECA) e bloqueadores dos receptores de angiotensina (BRA), são comumente prescritos. Além disso, mudanças no estilo de vida, como dieta equilibrada, redução do consumo de sal, prática regular de exercícios físicos e controle do peso, desempenham um papel crucial no manejo da HAS. É imprescindível a educação contínua dos pacientes sobre a condição e seu tratamento. A adesão ao tratamento é fundamental, destacando a relevância do acompanhamento médico regular e da monitorização da pressão arterial. **Conclusão:** Este estudo proporciona uma visão abrangente da abordagem terapêutica da Hipertensão Arterial Sistêmica, destacando a necessidade de uma gestão eficaz para prevenir complicações graves. A integração de estratégias farmacológicas e não farmacológicas, aliada à educação contínua e ao monitoramento regular, emerge como uma abordagem abrangente e efetiva para o controle da HAS e a promoção da saúde cardiovascular.

PALAVRAS-CHAVE: HAS. Complicações. Anti-hipertensivos.

COMPLICAÇÕES DO DIABETES MELLITOS TIPO 2 E SUA ABORDAGEM TERAPÊUTICA

Mariana Eduarda De Sousa Silva¹.

RESUMO

O Diabetes Mellitus Tipo 2 é uma condição crônica em que o corpo não utiliza eficientemente a insulina produzida, levando a níveis elevados de glicose no sangue. O diagnóstico é feito por meio de exames de glicemia em jejum e hemoglobina glicada. Suas complicações incluem doenças cardiovasculares, neuropatia, retinopatia e nefropatia. O quadro clínico envolve sintomas como sede excessiva, aumento da micção, fadiga e cicatrização lenta. O gerenciamento inclui mudanças no estilo de vida, medicamentos orais e, em alguns casos, terapia com insulina. Este estudo visa explorar as complicações do diabetes e suas abordagens terapêuticas. A pesquisa tem como objetivo analisar a extensão e a diversidade das complicações associadas ao diabetes, compreendendo os desafios clínicos enfrentados por pacientes e profissionais de saúde. A metodologia empregada envolveu revisão sistemática de literatura e análise crítica de estudos clínicos recentes, visando compilar uma visão abrangente do cenário atual. Os resultados destacam que o diabetes, quando não gerenciado adequadamente, pode resultar em complicações graves, incluindo neuropatia, retinopatia e nefropatia. Fatores como controle glicêmico preciso e práticas de vida saudáveis surgem como elementos fundamentais na prevenção e no tratamento dessas complicações. Observou-se que estratégias terapêuticas, como medicamentos específicos e intervenções não farmacológicas, desempenham um papel crucial na gestão eficaz do diabetes e na minimização de suas ramificações. Considerações gerais ressaltam a necessidade de uma abordagem holística, integrando não apenas a intervenção farmacológica, mas também a promoção de estilos de vida saudáveis. A conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento regular é vital para otimizar os resultados terapêuticos. Além disso, a colaboração entre pacientes, profissionais de saúde e comunidade desempenha um papel central na mitigação das complicações do diabetes. Este estudo busca fornecer uma visão abrangente das complicações do diabetes, destacando a relevância de uma abordagem terapêutica abrangente e personalizada para melhorar a qualidade de vida dos pacientes diabéticos.

PALAVRAS-CHAVE: DM-2. Prevenção. Complicações.

PERFIL E INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES POR NEOPLASIA MALIGNA DO COLO DO ÚTERO NO BRASIL

Náthila Lorrana Silva Cardoso¹.

RESUMO

Introdução: A neoplasia maligna do colo do útero é uma das mais incidentes em mulheres, a qual também apresenta uma grande taxa de mortalidade entre as neoplasias na população feminina, refletindo um problema de saúde no Brasil. **Objetivo:** Identificar o perfil e incidência de internações relacionadas a neoplasia maligna do colo do útero no período de dezembro de 2021 a dezembro de 2023 no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, ecológico, utilizando a plataforma DATASUS para obtenção dos dados no período referente a dezembro de 2021 a dezembro de 2023 no Brasil. **Realizou-se a análise quanto ao número de internações segundo capital, faixa etária, cor/raça, dias de permanência e número de óbitos. Resultados:** Durante esse período, ocorreram 56.012 internações por neoplasia maligna do colo do útero, sendo mais prevalente na cor/raça parda (49,09%) e branca (36,46%), faixa etária de 40 a 49 anos e nas capitais de Recife (N = 3.585) e São Paulo (N = 3.444). Além disso, quanto aos dias de permanência, houve um total de 304.638, sendo a faixa etária de 40 a 49 anos a mais incidente, representando 83.431. Já quanto ao número de óbitos, os registros apontam 5.762 casos, sendo mais prevalente em pessoas com faixa etária de 50 a 59 anos (N = 1.337) e 40 a 49 anos (N = 1.266). **Considerações finais:** Pode-se concluir que existe uma grande ocorrência de casos de internação por neoplasia maligna do colo do útero no Brasil, sendo mais prevalente na cor/raça parda, faixa etária de 40 a 49 anos, nas capitais de Recife e São Paulo. Em consequência disso, houveram 304.638 dias de permanência e também 5.762 óbitos. Logo, é imprescindível a realização de programas de prevenção e promoção a saúde, a fim de minimizar o número de internações por neoplasia maligna do colo do útero e garantir maior qualidade e expectativa de vida para a população. Vale ressaltar a necessidade de realização de mais estudos para obter mais informações e proporcionar maior visibilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Saúde. Câncer.

FRATURA DO FÊMUR: PERFIL E INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES NO BRASIL

Náthila Lorrana Silva Cardoso¹.

RESUMO

Introdução: A fratura do fêmur é uma condição que pode ser altamente incapacitante em alguns casos, impactando diretamente na qualidade de vida do indivíduo, o qual passará por um processo de tratamento cirúrgico ou conservador. **Objetivo:** Identificar o perfil e incidência de internações por fratura do fêmur no período de dezembro de 2022 a dezembro de 2023 no Brasil. **Metodologia:** Estudo descritivo, ecológico, utilizando a plataforma DATASUS para obtenção dos dados no período de dezembro de 2022 a dezembro de 2023 no Brasil. Realizou-se a análise de internações segundo o sexo, capital, faixa etária, cor/raça e número de óbitos. **Resultados:** Durante esse período, ocorreram 141.435 internações por fratura do fêmur, sendo mais prevalente no sexo feminino (N = 72.037) e faixa etária de 80 anos e mais (N = 40.730). Vale ressaltar que o sexo feminino só passa a ser mais prevalente e apresenta um aumento significativo a partir de 60 anos de idade. No que diz respeito a cor/raça, pessoas pardas e brancas representam a maioria dos casos, sendo aproximadamente 91,89% juntas. Além disso, os dados de internação segundo capital, apontam São Paulo como a capital de maior incidência (N = 6.038). Outro fator investigado foi o número de óbitos, no qual foram registrados 4.193 óbitos, sendo 2.583 do sexo feminino e 1.610 do sexo masculino, sendo mais prevalente na faixa etária de 80 anos e mais (Aproximadamente 63,24%). **Considerações finais:** Pode-se concluir que existe uma grande ocorrência de internação por fratura do fêmur no Brasil, com prevalência no sexo feminino, faixa etária de 80 anos e mais, e cor/raça parda e branca. Pôde-se observar uma mudança de padrão em relação a prevalência de internações segundo sexo e idade, servindo como um alerta e direcionamento de ações em saúde. Quanto ao número de óbitos, registrou-se maior incidência para o sexo feminino e faixa etária de 80 anos e mais, reafirmando a importância da atenção para essa população. É fundamental a realização de mais pesquisas e programas de intervenção em saúde a fim de reduzir o número de internações.

PALAVRAS-CHAVE: Trauma. Saúde. Membro inferior.

NEOPLASIA MALIGNA DA MAMA NO BRASIL: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

Náthila Lorrana Silva Cardoso¹.

RESUMO

Introdução: A neoplasia maligna da mama é uma condição multifatorial, a qual apresenta uma taxa de mortalidade relevante, principalmente para o sexo feminino, no Brasil. É uma condição que afeta não apenas a saúde física, mas também a saúde mental dos indivíduos acometidos. **Objetivo:** Identificar o perfil e incidência de internações por neoplasia maligna da mama no período de dezembro de 2021 a dezembro de 2023 no Brasil. **Metodologia:** Estudo descritivo, ecológico, utilizando a plataforma DATASUS para obtenção de dados referentes ao período de dezembro de 2021 a dezembro de 2023 no Brasil. Realizou-se a comparação do número de internações segundo o sexo, capital, faixa etária, cor/raça, dias de permanência e óbitos. **Resultados:** Durante esse período, houveram 171.565 internações, com maior prevalência em mulheres (N = 169.796), cor/raça branca (N = 75.737) e parda (N = 72.572) e faixa etária de 50 a 59 anos (N = 46.857), sendo São Paulo a principal capital com 16.777 casos de internação. Quanto aos dias de permanência, foi registrado um total de 525.690, também com prevalência do sexo feminino (N = 518.966) e faixa etária de 50 a 59 anos (N = 139.580). Outro fator investigado foi o número de óbitos, com registro de 13.340, sendo destes aproximadamente 98,88% do sexo feminino, com maior prevalência na faixa etária de 50 a 59 anos (N = 3.490) e 60 a 69 anos (N = 3.246). **Considerações finais:** A neoplasia maligna da mama apresenta um alto número de internações no Brasil, atingindo principalmente o sexo feminino, podendo resultar em longos períodos de permanência e altas taxas de mortalidade. Logo, é fundamental realizar cada vez mais estudos a fim de promover maior visibilidade e incentivar o desenvolvimento de ações eficazes para a prevenção e promoção de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer. Saúde. Epidemiologia.

INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NO BRASIL ENTRE 2019-2023

Gabriela Carlot Pilonetto¹.

RESUMO

Introdução: Os transtornos mentais relacionados ao trabalho causam sofrimento emocional aos pacientes e reduzem a qualidade de vida destes, gera prejuízos anuais à economia e aos sistemas de saúde bem como a previdência. Além disso, apesar dos desequilíbrios psíquicos apresentarem causas multifatoriais, o estresse e a sobrecarga do trabalho vêm sendo reportados em estudos como questões que colaboram para o desencadeamento de distúrbios como Síndrome de Bournout, ansiedade, depressão, entre outros. **Objetivo:** Este estudo tem como propósito verificar dados epidemiológicos quanto aos transtornos mentais relacionados ao trabalho no Brasil entre 2019 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal utilizando informações do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) do SUS, sendo analisados dados referentes ao sexo, idade dos pacientes. **Resultados:** Entre 2019 a 2023, foram identificados cerca de 11.647 casos de adoecimento mental relacionado ao trabalho no Brasil, destes 7.953 eram pacientes do sexo feminino e 3.694 eram do sexo masculino, ou seja, apenas 32% dos pacientes quando comparado ao expressivo número feminino. Já ao se observar os resultados referentes às três faixas etárias mais acometidas os pacientes entre 20-39 anos representou o maior número de diagnósticos apresentado 5.870 trabalhadores acometidos por distúrbios mentais, seguido pela faixa dos 40-59 anos, com 5.320 indivíduos e dos 60 anos ou mais com apenas 242 pacientes. Quanto ao período analisado o ano com o maior número de diagnósticos foi em 2023, com um total de 3.567 pacientes e o de menor em 2020 com 1.351 adoecimentos. **Conclusão:** Diante das informações colhidas, é possível verificar que as mulheres são o grupo populacional mais acometido pelos transtornos mentais em decorrência das atividades laborais, sendo 68% do total dos adoecimentos. Quanto à idade, a população economicamente ativa entre 20 aos 59 anos é a mais acometida em virtude do trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos mentais. Trabalho. Epidemiologia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO DISTRITO FEDERAL, NO PERÍODO DE 2018 A 2022

Márcia Costa Lopes¹.

RESUMO

Introdução: A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa com transmissão respiratória, causada pelo *Mycobacterium leprae*, que afeta nervos periféricos e a pele. O diagnóstico precoce muitas vezes é adiado devido ao estigma e falta de conhecimento da doença. O tratamento é realizado por meio de antibioticoterapia, que é fornecida gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico da população com diagnóstico de Hanseníase no Distrito Federal, no período de 2018 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo com coleta de dados realizada em julho de 2023 no Sistema de Agravos e Notificação (SINAN) disponibilizados na base de dados DATASUS. Dentre as variáveis analisadas estão sexo, faixa etária, número de casos, forma clínica, grau de incapacidade. Os dados foram compilados em planilhas do programa Microsoft Excel e em seguida analisados. **Resultados:** Foram registrados 1.171 casos de Hanseníase no Distrito Federal, sendo 52,43% em indivíduos do sexo masculino. A faixa etária predominante foi a de 40 a 49 anos (22,11%), seguida de 50 a 59 anos com 20,32%. Houve registro de 26 casos (2,2%) em menores de 15 anos. O grau de escolaridade foi ignorado em 30,48% das notificações. As formas clínicas prevalentes foram a Dimorfa e Virchowiana com 26,98% e 20,06% respectivamente. A classe operacional com maior número de ocorrências foi a multibacilar (87,1%). Quanto ao Grau de Incapacidade Física (GIF), o GIF 0 foi o mais frequente (38,59%). Houve cura em 50,04% dos casos. **Conclusão:** A Hanseníase ainda é um grande problema de saúde pública. O elevado número de casos multibacilares indica diagnósticos tardios, tornando necessário maior qualificação dos profissionais e ampla divulgação de informações acerca da doença para a população.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Hanseníase. Incidência.

DOENÇA DE PARKINSON: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

Náthila Lorrana Silva Cardoso¹.

RESUMO

Introdução: A doença de Parkinson é uma condição degenerativa e progressiva que afeta o Sistema Nervoso Central (SNC), podendo ser influenciada por diversos fatores, a qual pode interferir negativamente na capacidade funcional e qualidade de vida do indivíduo de forma geral. Objetivo: Identificar o perfil e prevalência de internações relacionadas a doença de Parkinson no período de dezembro de 2021 a dezembro de 2023 no Brasil. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, ecológico, utilizando a plataforma do DATASUS para obtenção dos dados. Realizou-se a comparação do número de internações segundo o sexo, faixa etária, cor/raça, dias de permanência e número de óbitos. Resultados: Durante o período de dezembro de 2021 a dezembro de 2023, ocorreram 2.108 internações por doença de Parkinson, sendo a maioria do sexo masculino (N = 1.278), faixa etária de 60 a 69 anos (N = 570) e cor/raça branca (N = 1.131). Em relação aos dias de permanência, houve um total de 26.898, com maior prevalência do sexo masculino (N = 15.917) e das faixas etárias de 70 a 79 anos (N = 8.304), 60 a 69 anos (N = 7.290) e 80 anos e mais (N = 6.813). Outro fator analisado foi o número de óbitos, com 177 casos, sendo também mais prevalente no sexo masculino (N = 109) e faixa etária de 80 anos e mais (N = 78). Considerações finais: A doença de Parkinson ainda leva a internações, com consideráveis dias de permanência e suas consequências, principalmente no sexo masculino, pessoas brancas e faixa etária acima de 60 anos. Logo, é imprescindível a realização de mais pesquisas para coletar mais informações, e o desenvolvimento de ações em saúde voltadas para a prevenção e promoção de saúde, a fim de reduzir o número de ocorrências e garantir maior qualidade e expectativa de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Neurologia. Saúde. Epidemiologia.

HIPERTENSÃO NO ESTADO DO PARÁ: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

Náthila Lorrana Silva Cardoso¹.

RESUMO

Introdução: A hipertensão é uma condição multifatorial que acomete um alto número de brasileiros, podendo trazer diversas complicações e representando um problema de saúde pública no Brasil. **Objetivo:** Identificar o perfil e a incidência de hipertensão no estado do Pará no período de abril de 2012 a abril de 2013. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, ecológico, utilizando a plataforma do DATASUS para obtenção dos dados no período estipulado. Realizou-se a comparação do número de casos segundo o sexo, sobrepeso, sedentarismo, faixa etária e análise por ano/mês e as macrorregiões de saúde. **Resultados:** Durante o período de abril de 2012 a abril de 2013, ocorreram 9.697 casos de hipertensão, sendo mais prevalente no sexo feminino (N = 5.807) e na faixa etária de 55 a 59 anos (N = 1.345), 60 a 64 anos (N = 1.339) e 50 a 54 anos (N = 1.181). Além disso, dentre os casos registrados, 2.905 apresentaram sobrepeso e 3.795 apresentaram sedentarismo. Quanto a ocorrências de acordo com as macrorregiões de saúde, a mais prevalente foi a macrorregional IV (N = 2.980). **Considerações finais:** Pode-se concluir que o estado do Pará apresentou um alto número de casos de hipertensão no período analisado. Além disso, houve predominância na macrorregional IV, sexo feminino e faixa etária de 55 a 59 anos. Vale ressaltar que há a necessidade de mais estudos, com a disponibilidade de dados mais atuais, a fim de obter-se cada vez mais informações, e também a realização de intervenções de educação e promoção em saúde, visando a redução do número de casos de hipertensão e suas complicações.

PALAVRAS-CHAVE: Cardiologia. Saúde. Epidemiologia.

ALZHEIMER: PERFIL E INCIDÊNCIA NO BRASIL

Náthila Lorrana Silva Cardoso¹.

RESUMO

Introdução: A doença de Alzheimer é uma condição neurológica, a qual afeta o indivíduo de forma progressiva e degenerativa, acometendo as funções cognitivas e consequentemente as atividades diárias e outros fatores relacionados a independência e convívio do indivíduo. Objetivo: Identificar o perfil e incidência de internações relacionadas a doença de Alzheimer no período de dezembro de 2022 a dezembro de 2023 no Brasil. Metodologia: Estudo descritivo, ecológico, utilizando a plataforma do DATASUS para obtenção dos dados relativos ao período estipulado (Dezembro de 2022 a dezembro de 2023). Realizou-se a busca e comparação do número de internações segundo o sexo, capital, faixa etária, cor/raça e também quanto aos dias de permanência e número de óbitos. Resultados: Durante o período de dezembro de 2022 a dezembro de 2023, ocorreram 2.240 internações pela doença de Alzheimer, sendo mais prevalente no sexo feminino (N = 1.451), faixa etária de 80 anos e mais (N = 1.331), e cor/raça branca (N = 1.187). Além disso, as capitais de maior incidência segundo os registros foram: Natal (N = 125), Rio de Janeiro (N = 112) e São Paulo (N = 96). Quanto aos dias de permanência, houve um total de 42.155, com prevalência do sexo feminino (N = 28.835) e faixa etária de 80 anos e mais (N = 25.056). Outro fator investigado foi o número de óbitos, que apresentou um total de 512 casos, sendo mais prevalente em mulheres (N = 339) e na faixa etária de 80 anos e mais (N = 367). Considerações finais: Logo, pode-se perceber que existe um padrão quanto a população mais acometida nas variáveis pesquisadas, sendo mulheres, cor/raça branca e faixa etária de 80 anos e mais. Além disso, os dados obtidos demonstraram que a doença de Alzheimer ainda é responsável por uma quantidade significativa de internações e dias de permanência, podendo trazer diversas consequências. Logo, é imprescindível a realização de mais pesquisas e campanhas de prevenção e promoção em saúde, a fim de minimizar os danos por essa problemática.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Saúde. Neurologia.

ARTROSE NO BRASIL: PERFIL E INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES

Náthila Lorrana Silva Cardoso¹.

RESUMO

Introdução: A artrose é uma condição degenerativa que afeta as cartilagens das articulações, podendo também ocasionar danos nas estruturas ósseas adjacentes. Dessa forma, é comum que indivíduos com essa condição apresentem dor e limitações funcionais, que podem vir a comprometer suas atividades diárias. **Objetivo:** Identificar o perfil e incidência de internações relacionadas a artrose no período de dezembro de 2022 a dezembro de 2023 no Brasil. **Metodologia:** Estudo descritivo, ecológico, utilizando a plataforma do DATASUS para obtenção dos dados referentes ao período de dezembro de 2022 a dezembro de 2023. Realizou-se a comparação do número de internações segundo o sexo, capital, faixa etária e cor/raça. **Resultados:** Durante o período de dezembro de 2022 a dezembro de 2023, ocorreram 33.137 internações, sendo mais prevalente no sexo feminino (N = 18.027) e faixa etária de 65 a 69 anos (N = 6.334). No que diz respeito ao número de internações por capital, as capitais mais prevalentes foram Belo Horizonte (N = 3.130), Rio de Janeiro (N = 2.458) e São Paulo (N = 1.663). Além disso, as internações por cor/raça apresentaram maior número para pessoas brancas (N = 16.123) e pardas (N = 13.732), representando juntas a maioria dos casos, sendo aproximadamente 90,09%. **Considerações finais:** Pode-se concluir que existe uma grande ocorrência de casos de internação por artrose no Brasil, sendo mais prevalente no sexo feminino, faixa etária de 65 a 69 anos, cor/raça branca e parda, principalmente nas capitais: Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo. Vale ressaltar que é fundamental a realização de mais estudos relacionados ao tema, a fim de obter-se cada vez mais informações, proporcionar maior visibilidade e incentivar a realização de mais programas de intervenção em saúde, para que possa haver a redução do número de casos de internações.

Palavras-chave: epidemiologia saúde articulações.

TRAUMATISMO INTRACRANIANO: PERFIL E INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES NO BRASIL

Náthila Lorrana Silva Cardoso¹.

RESUMO

Introdução: O traumatismo cranioencefálico (TCE) é uma condição traumática que possui classificações clínicas que norteiam o prognóstico e a conduta terapêutica, podendo ser altamente incapacitante. Objetivo: Identificar o perfil e incidência de internações por traumatismo intracraniano no período de dezembro de 2021 a dezembro de 2023 no Brasil. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, ecológico, utilizando a plataforma do DATASUS para obtenção dos dados. Realizou-se a comparação do número de internações segundo o sexo, capital, faixa etária, cor/raça, além dos dias de permanência e número de óbitos. Resultados: Durante o período de dezembro de 2021 a dezembro de 2023, ocorreram 227.207 internações por traumatismo intracraniano no Brasil, sendo mais prevalente no sexo masculino (N = 169.477), nas faixas etárias de 20 a 29 anos (N = 32.953), 30 a 39 anos (N = 30.327) e 40 a 49 anos (N = 30.108), e na cor/raça parda (N = 115.446) e branca (N = 71.256). Além disso, quanto a capital mais incidente, São Paulo se destaca com 11.865 casos de internações. Outro fator analisado foi os dias de permanência, onde os registros apontaram um total de 1.436.698, com prevalência do sexo masculino (N = 1.137.302) e faixa etária de 40 a 49 anos (N = 209.901). Quanto ao número de óbitos, houve um total de 21.232, com maior prevalência do sexo masculino (N = 16.691) e faixa etária de 80 anos e mais (N = 3.454). Considerações finais: Pode-se concluir que o traumatismo intracraniano leva a uma alta quantidade de internações, dias de permanência e óbitos, representando um problema de saúde no Brasil. Além disso, foi possível observar que apesar de as faixas etárias mais prevalentes em relação a internações serem entre 20 a 49 anos, quando se trata de número de óbitos, a faixa etária mais prevalente passa a ser de 80 anos e mais. Dessa forma, é imprescindível a realização de mais estudos para analisar as possíveis causas dessa condição no Brasil e trabalhar campanhas que objetivem a prevenção e promoção de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Traumatologia. Epidemiologia. Saúde.

ARTRITE REUMATÓIDE E OUTRAS POLIARTROPATIAS INFLAMATÓRIAS: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

Náthila Lorrana Silva Cardoso¹.

RESUMO

Introdução: A artrite reumatóide e outras poliartropatias inflamatórias são condições inflamatórias agudas ou crônicas que atingem as articulações do indivíduo, as quais sem acompanhamento profissional podem afetar a capacidade funcional e consequentemente as atividades diárias. Objetivo: Identificar o perfil e incidência de internações relacionadas a artrite reumatóide e outras poliartropatias inflamatórias no período de 2022 a 2023 no Brasil. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, ecológico, utilizando a plataforma do DATASUS para obtenção dos dados do período estipulado (2022 a 2023). Realizou-se a comparação do número de internações segundo o sexo, faixa etária, capital, cor/raça, além dos dias de permanência e número de óbitos. Resultados: Durante o período de 2022 a 2023, ocorreram 22.322 internações por artrite reumatóide e outras poliartropatias no Brasil, tendo Recife como a capital mais incidente (N = 2.166). A prevalência foi do sexo feminino (N = 12.092), apesar de não apresentar uma diferença tão grande para o sexo masculino (N = 10.230). Além disso, a faixa etária mais incidente foi 50 a 59 anos (N = 4.204) e cor/raça parda (N = 11.586). Quanto aos dias de permanência, houve um total de 104.752, com prevalência do sexo masculino (N = 54.409) e faixa etária de 60 a 69 anos (N = 19.433). Já em relação ao número de óbitos, registrou-se 138 casos, sendo destes 70 do sexo masculino e 68 do sexo feminino, com maior ocorrência na faixa etária de 60 a 69 anos (N = 36). Considerações finais: Pode-se perceber que a artrite reumatóide e outras poliartropatias inflamatórias ainda são responsáveis por um número considerável de internações e dias de permanência, podendo trazer diversas consequências. Assim, torna-se fundamental a realização de mais ações em saúde a fim de minimizar essa problemática e proporcionar maior qualidade de vida para a população.

PALAVRAS-CHAVE: Reumatologia. Saúde. Epidemiologia.

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NO DISTRITO FEDERAL NO PERÍODO DE
2018 A 2022**

Márcia Costa Lopes¹.

RESUMO

Introdução: A dengue é uma doença febril aguda, causada pelo arbovírus do gênero Flavivírus. O vetor é o mosquito do gênero Aedes. O mosquito transmissor reproduz-se, na maioria das vezes, em reservatórios com água limpa e parada, adaptando-se a diferentes criadouros. A dengue em sua forma clássica tem como principais sintomas a febre alta, mialgia, dor retroorbital, astenia e exantema, enquanto na forma hemorrágica o indivíduo apresenta sangramentos importantes, podendo evoluir para óbito se não tratar o mais rápido possível. Objetivo: Identificar o perfil epidemiológico de indivíduos com dengue no Distrito Federal no período de 2018 a 2022. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo com coleta de dados realizada em outubro de 2023 no Sistema de Agravos e Notificação (SINAN) disponibilizados na base de dados DATASUS. Dentre as variáveis analisadas estão total de casos, anos de notificação, sexo, faixa etária, escolaridade, critério de confirmação e hospitalização e evolução dos casos. Os dados foram compilados em planilhas do programa Microsoft Excel e em seguida analisados. Resultados: No período analisado o Distrito Federal registrou 175.059 casos notificados de dengue, tendo o ano de 2022 concentrando 70.260 casos (40,13%). Os meses de março abril e maio acumulam o maior número de ocorrências: 15,26%, 21,63% e 21,42% respectivamente. O sexo feminino esteve presente em 54,39 % das notificações. As faixas etárias mais acometidas foram as de 20 a 39 anos (38,04%) e 40 a 59 anos (28,38%). A escolaridade foi ignorada em 78,83% das ocorrências. O principal critério de confirmação foi o laboratorial (59,62%), não havendo hospitalização em 54,11% dos casos. Houve evolução para cura em 39,13% dos indivíduos. Conclusão: A dengue é uma doença de alta morbidade que requer adoção de políticas públicas de saúde que envolvam a conscientização da população para o combate ao vetor. Ainda, vale ressaltar a importância da capacitação de profissionais que lidam com a doença e o preenchimento adequado das fichas de notificação.

PALAVRAS-CHAVE: Dengue. Epidemiologia. Saúde pública.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA ADESÃO E COMPREENSÃO DO USO DE MÁSCARAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM UMA UNIVERSIDADE DA BAIXADA FLUMINENSE

Camila Ferraz Machado¹; Daila Oliveira Da Rocha²; Jovana Dardengo Peres De Freitas Lemos³; Nicolle De Freitas Lordello⁴; Roberta Teixeira⁵; Aécio Andrade⁶; Anick Martins De Andrade⁷; Luiz Henrique Ferreira⁸; Rafaela Ohana E Silva Cristina⁹; Andréa Araújo¹⁰; Daniel Antunes Pereira¹¹.

RESUMO

Introdução: A implementação métodos visando retardar a propagação da doença foi necessária durante o período pandêmico da COVID-19, um vírus zoonótico com múltiplas variantes que paralisou os sistemas de saúde no globo e causou perdas significativas. Dentre as medidas, destaca-se a adoção do ensino remoto em instituições de educação, distanciamento social e o uso de máscaras. Todas estas ainda discutidas no meio científico. **Objetivo:** Analisar a adesão e compreensão ao uso de máscaras na pandemia na amostra estudada. **Metodologia:** Trata-se de parte dos resultados de um estudo de coorte retrospectivo onde se avaliou a adesão e compreensão ao uso de máscaras, período agosto/2020 a dezembro/2021, sendo Grupo exposição (ensino presencial): alunos do 1º ao 9º período do curso de Medicina da Universidade X e grupo controle (ensino remoto): alunos do 1º ao 7º período do curso de Direito na Universidade X no período estudado. Coleta de dados por questionário online, conforme aprovação pelo CEP (CAAE-63362022.5.0000.8044). Tabulação em software Microsoft Excel, com análise de frequências relativas e tendência central. **Resultados:** O grupo amostra foi composto por n = 467 alunos, sendo 255(54,6%) acometidos, destes, 146(49,6%) do curso de direito e 109(63%) do curso de medicina. Calculado RR (IC 95%) = 1,269 (1,079 – 1,492) e o teste de Qui-Quadrado $X^2 = 7,826$ p= 0,0052. Questionados sobre a possibilidade de o uso das máscaras ajudar a reduzir a disseminação do coronavírus, afirmaram sim 90% dos participantes do grupo exposição e aproximadamente 64% do grupo controle. Informaram aderência ao uso 65% grupo controle e 92% grupo exposição. Quando questionados sobre a flexibilização do uso após a primeira dose da vacina, 69,5% alegaram que sim (grupo controle) e 48,2% (Grupo exposição). **Conclusão:** Estes dados mostram maior adesão ao uso de máscara no grupo medicina, provavelmente por maior exposição; diminuição considerável de adesão ao uso destas após a primeira dose da vacina, sendo mais expressiva para o grupo Direito. Além disso, no grupo controle houve descrédito quanto ao efeito protetor do uso de máscaras na disseminação do coronavírus. O teste de estatístico revelou não correlação entre o ensino

presencial e uma maior incidência da doença no grupo estudado.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19. Máscaras. Universidade. Epidemiologia.

PERFIL DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM 2022 NA MESORREGIÃO DO SERTÃO DO PERNAMBUCO

Maciel Silva Nascimento¹.

RESUMO

Introdução: A inoculação de veneno em outros animais é o que define os animais peçonhentos. Desde 2010, no Brasil, esses acidentes são de notificação compulsória, visto a necessidade de monitoramento e intervenção ativa visando à segurança pública. Os acidentes por animais peçonhentos são um problema de saúde pública, com destaque para serpentes, escorpiões e aranhas. No sertão de Pernambuco, essa realidade não difere, com um clima semiárido com temperaturas elevadas o ano todo e chuvas irregulares, um ambiente propício para proliferação destes animais com capacidade de inocular venenos. Objetivo: Descrever o perfil dos acidentes por animais peçonhentos notificados na Mesorregião do Sertão de Pernambuco no ano de 2022. Metodologia: Estudo descritivo a partir de dados coletados no TABNET/DATASUS, proveniente das Fichas de notificação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) considerando o ano do acidente de 2022. Resultados: No Sertão de Pernambuco, no ano de 2022, foram registradas 3058 notificações de acidentes por animais peçonhentos. Os meses de abril, outubro e dezembro apresentaram as maiores taxas de acidentes, respectivamente 296 (9,59%), 325 (10,53%) e 319 (10,34%). O mês com menor ocorrência foi junho, com 187 (6,06%) dos acidentes. No que se refere ao sexo, o masculino foi o maior acometido, com 1696 (54,98%). As faixas etárias de maior ocorrência foram de 20 a 39 anos, com 1066 ocorrências (34,55%), e de 40 a 59 anos, com 770 (27,96%). O local mais acometido foi o pé, com 706 picadas notificadas (22,88%), em contrapartida, a coxa apresentou 84 notificações (2,72%). Os acidentes envolvendo escorpiões e abelha foram os que mais ocorreram, com 1229 (39,84%) e 1024 (33,19%) registros respectivamente. Dos 3085 acidentes notificados, 5 óbitos foram registrados, o que representa uma taxa de letalidade de 0,13%. Ataques de serpentes, abelhas e escorpiões evoluíram para óbito. Ataques de serpentes apresentaram a maior taxa de letalidade, com 0,34%. Considerações Finais: É crucial reconhecer a frequência dos acidentes por animais peçonhentos no sertão de Pernambuco e incentivar ações de divulgação e instrução sobre uso e EPIs durante os meses e faixa etária de maior incidência de ataques.

PALAVRAS-CHAVE: Animais venenosos. Picadas. Sertão de Pernambuco.

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE (PPL) EM PERNAMBUCO (2018-2022)

Maciel Silva Nascimento¹.

RESUMO

Introdução: O sistema penitenciário brasileiro está em colapso, sendo ele um dos maiores do mundo e com altas taxas de défices de vagas, causando uma superlotação que atrelada a pobreza e às condições precárias dos serviços de saúde nos presídios são fortes fatores relacionados ao desenvolvimento da tuberculose entre a População Privada de Liberdade (PPL), pois os casos de tuberculose no sistema prisional brasileiro aumento cerca de quarenta vezes no período de 2010 a 2019. Objetivo: Investigar o número e a progressão de casos de tuberculose na PPL de Pernambuco entre os anos de 2018 e 2022. Metodologia: Os dados foram obtidos a partir do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), foi realizado um estudo descritivo do banco de dados referente a esse agravo, contemplando o período de 2018 a 2022. Resultado: Foram registrados 4.743 casos de tuberculose na PPL de Pernambuco no período. Em 2018, observou-se 852 casos de tuberculose, representando 17,96% do total de casos no período. No ano subsequente, 2019, houve um aumento de 10,68% em relação ao ano anterior, com 943 casos, representando 19,88% do total. Em 2020, ocorreu uma redução de 11,03% em relação a 2019, com 839 casos, representando 17,69% do total, uma diminuição de 104 casos em relação ao ano anterior. O ano de 2021 apresentou um aumento de 10,85% em comparação a 2020, totalizando 930 casos de tuberculose, o que representa 19,61% do total. No ano de 2022, houve um aumento de 24,86% em relação a 2021, totalizando 1.179 casos de tuberculose, que corresponde a 24,86% do total. O crescimento total entre o primeiro e o último ano analisados foi de 38,38%, evidenciando mudança ao longo desse período. Considerações finais: Logo, se destaca gravidade do problema da tuberculose no sistema prisional de Pernambuco, refletindo uma tendência preocupante de aumento dos casos ao longo dos anos estudados. Com um crescimento expressivo no número de casos de tuberculose entre a população privada de liberdade, evidencia-se a necessidade de medidas preventivas e intervenções eficazes para lidar com essa situação.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema penitenciário. Presos. Doença infecciosa.

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, AGRAVOS FÍSICOS, MENTAIS E SOCIAIS EM
PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE FIBROMIALGIA NO BRASIL**

Paulo Victor Santos Silva¹; Laise Maria Volgran De Alencar Franco²; Adriele França De Queiroz³; Ana Karolina De Figueiredo Gonçalves⁴; Talissa Martins Nascimento⁵; Silma Gomes Viana⁶.

RESUMO

Introdução: A Fibromialgia é uma síndrome dolorosa crônica, com manifestações no aparelho músculo esquelético ainda que com repercussões em outros sistemas, levando a quadros concomitantes de incapacidade de mobilidade, depressão, estresse, insônia, fadiga crônica e isolamento social. Entretanto, devido sua etiologia não integralmente compreendida levam a problemas no tratamento e no preconceito com os pacientes, visto que, muitas vezes é imputada como síndrome de somatização (teoria defasada) e hoje é sabido que gera uma disfunção do processamento sensorial do sistema nervoso central à dor e os sintomas psicológicos são secundários. **Objetivo:** Evidenciar o perfil epidemiológico dos pacientes com fibromialgia no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases de dados eletrônicas oficiais, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e National Library of Medicine (PUBMED), tendo como critérios de inclusão artigos publicados nos últimos 15 anos, dos quais apresentassem os descritores “Fibromialgia”, “Agravos Mentais” e “Epidemiologia”. Foram excluídos estudos realizados fora do Brasil e relatos de caso. **Resultados:** Foram analisados 11 dos 19 estudos encontrados, sendo evidenciado que esse transtorno acomete até 2% da população brasileira, 10 vezes mais comum no sexo feminino, com prevalência entre os 30-50 anos de vida, representa 5-10% em ambulatórios gerais e 15% de reumatologia, associada à 30% ao lúpus eritematosos e 25% das artrites reumatóides. Representa uma enfermidade que por seu diagnóstico ser de exclusão, acredita-se que muitos pacientes estão sem tratamento adequado, que deve ser multidisciplinar com médico reumatologista, médico psiquiatra, fisioterapeuta, psicólogo e assistente social. **Conclusão:** É importante, portanto, ressaltar que o diagnóstico precoce, o tratamento multidisciplinar e a promoção da temática para o conhecimento da sociedade acerca do tema é imprescindível para diminuir o preconceito, estigmatização e melhorar a qualidade de vida dos pacientes com fibromialgia no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Fibromialgia. Agravos mentais. Epidemiologia.

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PORTADORES DE TRANSTORNO OBSESSIVO
COMPULSIVO NO BRASIL**

Laise Maria Volgran De Alencar Franco¹; Paulo Victor Santos Silva²; Adriele França De Queiroz³; Ana Karolina De Figueiredo Gonçalves⁴; Talissa Martins Nascimento⁵; Silma Gomes Viana⁶.

RESUMO

Introdução: O Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC) consiste na combinação de obsessões e as compulsões. Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais 5 as obsessões consistem em ideias, sensações intrusivas ou impulsos capazes de invadir a consciência de forma recorrente e estereotipada. Assim, o indivíduo com TOC, apresenta perda da capacidade de controle sobre os pensamentos e pratica atos de forma repetitiva, com o objetivo de prevenir e aliviar a tensão proporcionada por seus próprios pensamentos. Sendo, portanto, as compulsões uma forma de alívio da ansiedade e da aflição causadas pelas obsessões. Objetivo: Evidenciar o perfil epidemiológico dos portadores de Transtorno Obsessivo-Compulsivo no Brasil. Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura, realizada em bases de dados eletrônicas oficiais (SCIELO e PUBMED), utilizando como critérios de inclusão artigos publicados nos últimos 10 anos, dos quais tivessem os descritores “TOC”; “Epidemiologia” e “Brasil” e excluídos documentos e metanálises. Resultados: Após os critérios de inclusão foram analisados 14 dos 25 estudos encontrados, que evidenciaram que este transtorno apresenta dois picos de incidência, sendo o primeiro durante a infância e o segundo, entre 20 e 30 anos. A incidência é a mesma entre homens e mulheres, contudo, quando se trata de início dos sintomas na faixa etária pediátrica, a prevalência é em indivíduos do sexo masculino, quando os sintomas começam a surgir na puberdade e começo da idade adulta, o predomínio é no sexo feminino. Tem maior evidencia em indivíduos solteiros, uma vez que, o isolamento e a solidão são características comuns entre uma parcela dos indivíduos com este transtorno, o que dificulta com que esses pacientes se socializem ou mantenham um relacionamento. Quanto a etnia, ocorre com menor frequência em negros, essa variação pode ser justificada pela disparidade quanto ao acesso à assistência. Conclusão: Se faz necessário o estudo do perfil epidemiológico do portador do TOC, visto que, possibilita uma visão ampla a respeito do transtorno mental, levando em consideração sua taxa de prevalência e incidência, auxiliando a traçar estratégias de prevenção, ou ainda, possibilitar o reconhecimento deste transtorno, identificando a dimensão dos sintomas obsessivos e compulsivos na vida dos acometidos.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno obsessivo-compulsivo. Epidemiologia. Brasil.

ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO DISTRITO FEDERAL

Márcia Costa Lopes¹.

RESUMO

Introdução: Animais peçonhentos são aqueles que produzem um veneno (peçonha), sendo capazes de inoculá-lo de forma natural em presas ou predadores por meio de dentes modificados, ferrões, quelíceras, entre outros. Os eventos envolvendo estes são de notificação compulsória no Brasil, devido a considerável morbimortalidade e produção de sequelas temporárias ou permanentes. Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico dos casos de Acidentes por animais peçonhentos notificados no Distrito Federal nos anos de 2018 a 2022. Metodologia: Consiste em um estudo epidemiológico com coleta de dados realizada em novembro de 2023 no Sistema de Agravos e Notificação (SINAN) disponibilizados na base de dados DATASUS. Dentre as variáveis analisadas, estão: anos de ocorrência, tipo de acidente, sexo, faixa etária, local de picada, tempo entre acidente e atendimento, tipo de caso e evolução. Os dados foram compilados em planilhas do programa Microsoft Excel e em seguida analisados. Resultados: No Distrito Federal, entre os anos 2018 a 2022, foram notificados 11.752 casos de acidentes com animais peçonhentos, tendo o ano de 2022 concentrando a totalidade dos casos (23,13%). O escorpionismo foi o acidente de maior ocorrência (76,59%), seguido pelo causado por abelhas (5,54%) e serpentes (5,49%). O sexo masculino apareceu em 50,61% dos casos e a faixa etária mais acometida foi a de 20 a 39 anos (35,61%). Os locais de picada mais comuns foram mãos e pés, com 22,65% e 20,37%, respectivamente. O tempo médio entre o acidente e atendimento foi de 0 a 1 hora (41,43%). Casos leves predominam nas notificações (84,13%). A evolução com cura deu-se em 81,89% dos casos. Houve 6 óbitos, sendo 2 por acidente com escorpião e 4 por abelhas. Conclusão: Os acidentes com animais peçonhentos não apresentam altas taxas de letalidade no Distrito Federal, no entanto o número de casos vem aumentando. O conhecimento da população acerca da situação de saúde e inspeções regulares pelas equipes de vigilância, possibilitam a proteção à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Animais venenosos. Picadas de escorpião. Sistemas de informação em saúde.

**DOSES APLICADAS DA TETRA VIRAL NO ESTADO DO ACRE, DE 2015 A 2020,
COMO INFLUENCIADORAS DA SAÚDE FÍSICA POPULACIONAL**

**Silma Gomes Viana¹; Adriele França De Queiroz²; Ana Karolina De Figueiredo
Gonçalves³; Laise Maria Volgran De Alencar Franco⁴; Paulo Victor Santos Silva⁵;
Talissa Martins Nascimento⁶.**

RESUMO

Introdução: Embora a imunização seja um importante instrumento para atuar na prevenção de doenças imunopreveníveis, nos últimos anos, tem-se observado menor adesão ao calendário de imunização da criança, o que pode estar atrelado ao crescente movimento anti-vacina, às limitações de acesso ao imunizante, a disseminação de fake-news, e, possivelmente, as restrições sociais adotadas ao longo da pandemia pelo covid-19. Nesse sentido, doenças que outrora foram erradicadas no Brasil têm ressurgido, tais como o sarampo e a rubéola. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar o número de doses aplicadas da vacina tetra viral no estado do Acre, no período de 2015 a 2020. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, epidemiológico, de série histórica, por meio de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** Foi identificado um aumento expressivo no número de doses aplicadas do ano de 2015 a 2019, um crescimento de 91,13 % no território acreano. Todavia, entre os anos de 2019 a 2020 observou-se uma queda considerável, 56,3%, no número de aplicações de tetra viral, em todas as faixas etárias estudadas, no estado do Acre. **Discussão:** No que diz respeito aos municípios acreanos todos apresentaram oscilações no número de aplicações da vacina, no período de 2015 a 2020, este dado está em consonância com as tendências oscilatórias da região norte e do Brasil, as quais foram ainda mais expressivas no ano de 2020. **Conclusão:** Por conseguinte, pode-se afirmar que a queda do número de aplicações, em 2020, pode ter sido influenciada diretamente pela pandemia de COVID-19. Dessa forma, é necessário adotar estratégias para a democratização do acesso à vacina, investir em educação em saúde, além de identificar possíveis limitadores de acesso a Tetra viral e intervir, de modo a diminuir a propagação das doenças reemergentes, para garantir o restabelecimento da cobertura vacinal adequada.

PALAVRAS-CHAVE: Imunização. Movimento anti-vacina. Doenças imunopreveníveis.

PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DE JANEIRO DE 2017 A DEZEMBRO DE 2022

Igor Bento Alves¹; Luisa Silveira Campanharo².

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/9

RESUMO

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome que compromete a capacidade do coração de bombear sangue para atender às necessidades dos tecidos. Ela é uma causa significativa de morbimortalidade e hospitalizações em todo o mundo. As internações por IC variam ao longo do tempo devido a vários fatores, incluindo a progressão da doença, aderência ao tratamento e acesso aos cuidados de saúde. **Objetivo:** Este estudo busca analisar a prevalência anual de internações por IC no Brasil ao longo de seis anos, investigando possíveis influências de eventos extraordinários, como a pandemia de COVID-19, nessas tendências. **Métodos:** Estudo transversal descritivo com base na abordagem quantitativa da frequência de internações por insuficiência cardíaca no Brasil. Os dados referentes as internações foram coletados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). **Resultados:** No ano de 2017, foram registradas 209.162 internações por insuficiência cardíaca, seguidas por 201.040 em 2018, 199.858 em 2019, 167.374 em 2020, 167.618 em 2021 e, por fim, 187.362 em 2022. Esses números representam, em termos percentuais, uma redução de 3,8% entre 2017 e 2018, uma diminuição de 0,6% entre 2018 e 2019, uma queda significativa de 16% entre 2019 e 2020, uma relativa estabilidade em 2021 e, finalmente, um aumento de 11,9% de 2021 para 2022. **Conclusão:** Observa-se que variações de pequena magnitude, como as identificadas entre 2017 e 2019, provavelmente são explicadas pela aleatoriedade e pelos fatores inerentes à própria doença. Entretanto, o declínio súbito a partir de 2019, seguido por um aumento repentino nas taxas de internação, destoa das expectativas de variação média observada nos anos precedentes. Essas mudanças abruptas e atípicas podem estar associadas à pandemia de COVID-19, cujo ápice ocorreu nos anos de 2020 e 2021. Durante os surtos da COVID-19, diversas medidas de restrição e alterações no comportamento da população foram implementadas, possivelmente gerando um impacto significativo na procura por atendimento médico no Sistema Único de Saúde. Contudo, é imperativo reconhecer que, embora exista a possibilidade de associação entre o evento epidemiológico e a redução nas internações, este estudo não pode estabelecer uma relação de causalidade direta entre esses dois eventos.

PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência cardíaca. Internações. Covid-19.

ÁGUAS TURVAS: INVESTIGANDO A RELAÇÃO ENTRE ALAGAMENTOS E LEPTOSPIROSE

Kevilla Wemia Rezende Vieira¹; Murilo Lima Gonçalves²; Ana Beatriz Pinheiro Três³; Rayline Mendes Silva⁴; Marcelia Feitosa Dos Santos⁵.

RESUMO

Introdução: A leptospirose é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Leptospira*, presente na urina de roedores e outros animais. Trata-se de um grave problema de saúde pública, sendo a zoonose mais difundida no mundo, associada a condições climáticas e socioeconômicas. No Brasil, entre 2010 e 2020, foram confirmados 39.270 casos de Leptospirose, registrando-se 3.419 óbitos, com média de 321 óbitos/ano, (Brasil, 2021). Assim, é crucial identificar as possíveis causas desse óbito. **Objetivo:** coletar dados que evidenciem a influência dos alagamentos nos índices de leptospirose, visando estimular medidas de controle eficazes. **Metodologia:** estudo transversal e descritivo, consistindo numa revisão integrativa da literatura. Utilizaram-se dados da BVS e do Portal do Ministério da Saúde, com publicações dos últimos 10 anos, em português, que abordavam fatores causais da leptospirose. **Resultados:** A região sudeste apresenta a maior concentração de casos de leptospirose, totalizando 32,60% (n=12.315), seguida pelo sul, com 32,40% (n=12.219), norte, com 19% (n=7.179), nordeste, com 14,30% (n=5.396) e centro-oeste, com 1,60% (n=597). Acredita-se que a situação na região sudeste é atribuída principalmente a desastres hídricos, como o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, em 2015. Também se destaca a inundação e o deslizamento ocorridos em Petrópolis/RJ, em 2022, onde foi registrada a maior precipitação desde 1932, pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Os sintomas da Leptospirose apareceram de 7 a 10 dias após a exposição à água da chuva que causou enchentes. **Discussão:** A leptospirose e a vulnerabilidade social estão diretamente correlacionadas, pois moradores residindo em áreas sujeitas a inundações ou próximas a esgotos abertos, têm maior probabilidade de infecção por *Leptospira*. Pesquisas utilizando sistemas de informação geográfica, identificaram que deficiências na infraestrutura de saneamento nessas comunidades são um dos principais fatores de risco para a Leptospirose (Fiocruz, 2018). **Conclusão:** É crucial implementar medidas preventivas e de controle da leptospirose em áreas suscetíveis a alagamentos, envolvendo campanhas de conscientização sobre higiene e saneamento, controle de roedores, vacinação em grupos de risco e melhorias na infraestrutura urbana para evitar inundações. Essas ações são fundamentais para diminuir a incidência da leptospirose e salvaguardar a saúde da população em regiões afetadas por alagamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Zoonose. Águas contaminadas.

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ACOMETIDOS POR DENGUE EM
PERNAMBUCO ENTRE 2013 E 2022**

Jorge Henrique De Aguiar Fonseca¹; Camila Bárbara Da Silva Melo²; Letícia Mourato Barros³.

RESUMO

Introdução: A dengue é uma doença infectocontagiosa causada pelo vírus do gênero *Flavivirus* e transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. Sendo altamente prevalente no estado de Pernambuco e no Brasil, ela pode ser dividida nas fases de primo-infecção e na forma grave da doença, historicamente conhecida como “dengue hemorrágica”. O quadro clínico é variável, podendo abranger sintomas inespecíficos, como febre, náuseas e mialgia, ou evoluir para as manifestações graves, como hemorragias intensas espontâneas e insuficiência respiratória. Objetivo: Avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes diagnosticados com dengue no estado de Pernambuco no período de 2014 a 2023. Metodologia: Estudo quantitativo, transversal, observacional e descritivo a partir de dados secundários retirados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Ministério da Saúde, referentes às infecções por dengue em Pernambuco entre 2013 e 2022. Resultados: Durante o período analisado foram notificados 322.708 casos de dengue no estado de Pernambuco, tendo o ano de 2015 com a maior quantidade de notificações (34,4%). Do total, as mulheres lideravam a quantidade de casos, com 57,7%, enquanto a faixa etária mais comprometida foi de 20 a 39 anos (36,4%), seguida pela faixa dos 40 aos 59 anos (21,9%). A etnia mais acometida foi a parda, com 43,4%, apesar da mesma proporção de notificações não ter apresentado a etnia do paciente (IGN/em branco). O município de Recife apresentou a maior quantidade de casos do estado, com 25,2%, seguido por Jaboatão dos Guararapes (8,6%) e Cabo de Santo Agostinho (5,9%). Conclusões: Em Pernambuco, os casos de dengue envolveram, em sua maioria, mulheres entre 20 e 39 anos, pardas e de Recife. Destarte, é imprescindível que haja a prevenção da transmissão da dengue e combate ao mosquito *Aedes aegypti*, através de medidas como evitar acúmulo de água parada e selar reservatórios e caixas d'água evitam a proliferação do vetor da arbovirose. Não obstante, é de suma importância que os profissionais de saúde preencham completamente a ficha de notificação do SINAN. Assim, os gestores de saúde serão informados sobre os locais de maior incidência da dengue e as populações de risco, indicando para onde os recursos devem ser investidos.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções por arbovírus. Perfil de saúde.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM TUBERCULOSE EM CARUARU, PERNAMBUCO, 2013 E 2022

Jorge Henrique De Aguiar Fonseca¹; Camila Bárbara Da Silva Melo²; Letícia Mourato Barros³.

RESUMO

Introdução: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa respiratória grave causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, também conhecida como Bacilo de Koch, sendo transmitida através da tosse e espirro de pessoas infectadas não-tratadas. O quadro clínico inclui hemoptise, dispneia, febre intermitente e vespertina, podendo evoluir para a forma extrapulmonar, disseminando para outros órgãos e ocasionando complicações graves e disfunções sistêmicas. Objetivo: Avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes que foram diagnosticados com tuberculose entre 2013 e 2022 em Caruaru, Pernambuco. Método: Estudo quantitativo, transversal, observacional e descritivo, a partir de dados secundários retirados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Ministério da Saúde, referentes às notificações devido a casos de tuberculose em Caruaru entre 2013 e 2022. Resultados: Durante o intervalo analisado, foram notificados 2.266 casos de tuberculose em Caruaru, Pernambuco, tendo 2021 como o ano com a maior quantidade de notificações, com 12,4%. Dos 2.666 casos, 73,5% eram homens, tendo a faixa etária dos 20 aos 39 anos como a mais acometida (53,3%), seguida pelos 40 aos 59 anos (27,7%). A etnia parda apresentou a maior quantidade de notificações, com 71,7%. A taxa de mortalidade por tuberculose, no município, foi de 4,3%, enquanto 7,4 dos pacientes abandonaram o tratamento, impossibilitando saber se o caso evoluiu para cura ou óbito. Conclusão: Em Caruaru, as notificações de casos de tuberculose envolveram, majoritariamente, homens, pardos, com idade entre 20 e 39 anos. Apesar do município não apresentar uma incidência alta de tuberculose nos últimos 10 anos, ela ainda é uma doença prevalente no estado de Pernambuco. Destarte, há a necessidade de maior capacitação dos profissionais de saúde para melhor atenderem os pacientes, além de campanhas informativas que descrevam os sinais e sintomas de alerta para a tuberculose, visando que casos suspeitos sejam confirmados precocemente.

PALAVRAS-CHAVE: Tísica pulmonar. Perfil de saúde.

**PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV
ENTRE AS CAPITAIS DA REGIÃO NORTE**

Dennis Serejo Siqueira¹; Domingos Neto²; Isabella Ferreira De Souza³; Emely Beatriz Quaresma Sarraf⁴; Alana Corrêa Santos⁵; Nely Dayse Santos Da Mata⁶; Camila Rodrigues Barbosa Nemer⁷; Lethicia Barreto Brandão⁸.

RESUMO

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), representam um grave problema na gravidez e um problema de saúde pública, e podem prejudicar potencialmente tanto a mãe quanto o bebê, trazendo diversas complicações. Dentre estas, destaca-se a preocupação com a Sífilis e HIV, devido a quantidade de números registrados com aumento dos casos. O Ministério da saúde preconiza a realização de 2 testes rápidos para sífilis e 2 para HIV, a serem realizados na 1ª consulta e no 3º trimestre da gestação (Brasil, 2022). **Objetivo:** Analisar o indicador Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV entre as capitais da região Norte. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, realizado através de dados do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). Foi analisado o indicador de desempenho mencionado das sete capitais da região Norte (Macapá/AP, Belém/PA, Manaus/AM, Rio Branco/AC, Palmas/TO, Boa Vista/RR e Porto Velho/RO) nos três quadrimestres de 2022 e dois quadrimestres de 2023, sendo realizada a análise descritiva dos dados. **Resultados e discussão:** A análise do indicador relacionado a realização de exames para sífilis e HIV evidencia as capitais Macapá (2022/Q1: 50%, 2023/Q1: 53%, 2023/Q2: 57%), Belém (2022/Q1: 53%, 2022/Q2: 53%, 2022/Q3: 53%, 2023/Q1: 57%, 2023/Q2: 55%) e Palmas (2022/Q1: 53, 2022/Q3: 54) com os piores resultados de alcance em 2022 e 2023. Ademais, a capital Manaus apresentou os melhores resultados no período analisado (2022/Q1: 88%, 2022/Q2: 89%, 2022/Q3: 92%, 2023/Q1: 91%, 2023/Q2: 90%). Dessa maneira, esse indicador mede parte do cuidado e assistência ao pré-natal realizado na Atenção Básica, sendo a realização de exames para detecção de sífilis e HIV, uma importante medida para o controle, tratamento e prevenção dos agravos associados, portanto, requisito para a qualidade do atendimento do pré-natal (Brasil, 2022). **Considerações finais:** Mostra-se relevante para combater a epidemia dessas duas ISTs, intensificar a educação sexual antes mesmo da gestação, promover responsabilidade conjunta entre gestante e parceria, garantir um acompanhamento de qualidade destas gestantes e melhorar a qualidade das informações e registros.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidado pré-natal. Atenção primária à saúde. Infecções sexualmente transmissíveis.

CONHECIMENTOS DOS FREQUENTADORES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM VILA VELHA-ES SOBRE O USO IRRACIONAL DE ANTIBIÓTICOS

Cláudia Janaina Torres Müller¹; Fábio Junio De Souza²; Lucas Alves Olavio³; Andréia Martins Da Silva⁴; Karla Oliveira Dos Santos Cassaro⁵.

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/27

RESUMO

Introdução: O uso irracional de antibióticos pode ocorrer pelo o uso inadequado, como a automedicação; ou a utilização de antibióticos em infecções não bacterianas, ou ainda a utilização fora dos protocolos clínicos, ou com dosagem e via de administração inadequadas. Contudo, todos esses fatores expõem as bactérias a níveis de antibióticos, que não são apenas terapeuticamente ineficazes, mas também que facilitam o desenvolvimento de resistência bacteriana. Nesse sentido, é importante compreender o nível de conhecimento das pessoas acerca do uso racional de medicamentos, para ajudar melhor nas tomadas de decisões em políticas públicas que visem amenizar ou até mesmo solucionar este problema. **Objetivo:** Fazer um levantamento sobre os conhecimentos de frequentadores de uma Unidade Básica de Saúde do município de Vila Velha-ES à respeito do uso indiscriminado de antibióticos. **Metodologia:** Foi desenvolvido um questionário estruturado, com perguntas sobre o perfil sócio demográfico e as formas de uso e escolha de antibióticos. Ao final da entrevista os participantes receberam um folder informativo sobre o uso responsável de antibióticos. Os dados foram compilados e analisados no teste de qui-quadrado e considerados estatisticamente significantes se $p < 0,05$. **Resultados:** Concordaram em participar da pesquisa 30 frequentadores da UBS, sendo a maioria destas mulheres (67%), com idades acima de 60 anos (40%), que afirmaram serem casadas (57%). O perfil das formas de uso de antibióticos apresentou que a maioria afirma fazer uso de antibióticos anualmente (77%), sob prescrição médica (80%) e conforme posologia do receituário (97%). Quanto ao nível de conhecimento dos entrevistados, observou-se no estudo que, a maioria afirma sabe que os antibióticos são para combater infecções bacterianas (70%), mas tem dúvidas sobre o que fazer com os antibióticos restantes de um tratamento (descarta-40%; guarda-33%), evidenciado na compra de antibióticos não fracionados (compra acima do necessário e guarda para usar novamente-47%). **Conclusão:** Portanto, o estudo fomenta a importância de políticas contínuas de educação em saúde para a população como campanhas educativas, com distribuição de folder informativos, palestras e apresentações lúdicas sobre os problemas do uso indiscriminado de antibióticos.

PALAVRAS-CHAVE: Conhecimento. Antibióticos. Uso racional.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES DEVIDO AO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO NA REGIÃO NORDESTE ENTRE 2014 E 2023

Jorge Henrique De Aguiar Fonseca¹; Camila Bárbara Da Silva Melo²; Letícia Mourato Barros³.

RESUMO

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é caracterizado pela redução do aporte sanguíneo aos neurônios, sendo capaz de gerar danos neurológicos permanentes. Ele pode ser causado por obstrução do fluxo cerebral, ocasionando isquemia e, conseqüentemente, o AVC isquêmico, ou AVCI, ou por extravasamento do sangue, gerando o AVC hemorrágico, ou AVCh. Em relação ao AVCI, o quadro clínico é diverso, sendo dependente da região cerebral acometida, tendo a hemiparesia e desvio da rima labial contralaterais à lesão e a afasia como o quadro clássico. Contudo, as sequelas dependerão do tempo transcorrido entre o início do quadro e o tratamento. Objetivo: Avaliar o perfil epidemiológico dos casos de internação devido ao AVCI na região Nordeste do Brasil entre 2014 e 2023. Método: Estudo quantitativo, transversal, observacional e descritivo, a partir de dados secundários retirados do Sistema de Internamento Hospitalar (SIH), do Ministério da Saúde, referentes às internações decorrentes de AVC isquêmico na região Nordeste entre 2014 e 2023. Resultados: Durante o período analisado, foram notificados 39.322 casos de internação devido ao AVCI na região Nordeste, tendo o estado do Ceará liderando, com 27,1%. Das notificações, 53,0% eram homens, com idade entre 70 e 79 anos (25,3%), seguido pela faixa etária de 60 a 69 anos (22,8%). A etnia parda apresentou a maior quantidade de notificações, com 59,2%. Em relação ao caráter do atendimento, 97,4% foram classificados como de urgência, enquanto a taxa de mortalidade pelo quadro, na região, foi de 14,3%. A média de dias de internação dos pacientes foi de 8,0 e o valor total gasto com os custos das internações foi de R\$ 72.327.279,29. Conclusão: No Nordeste, as notificações de internações devido ao AVCI envolveram, majoritariamente, homens, cearenses, pardos, entre 70 e 79 anos e internados em caráter de urgência. Tendo em vista que uma parcela significativa dos pacientes era formada por idosos, é imprescindível que haja maior capacitação dos profissionais de saúde para o rápido diagnóstico do AVC, pois além de reduzir a chance de evolução para óbito, permite que a quantidade de sequelas seja menor. Desse modo, o prognóstico dos pacientes evoluirá positivamente, melhorando a sobrevivência.

PALAVRAS-CHAVE: Icto isquêmico. Perfil de saúde. Hospitalização.

TEMPO DE TRABALHO NA OCUPAÇÃO COMO PREDITOR DE INCAPACIDADE FÍSICA POR LER/DORT

Tiago Veloso Neves¹; Tainara Silva Dos Reis².

RESUMO

Introdução: As Lesões por Esforço Repetitivo ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/DORT) são o conjunto de doenças relacionadas ao trabalho mais comum no mundo. São condições inflamatórias crônicas que, após atingirem estágios avançados, podem ser irreversíveis e levar a quadros de incapacidade física para o trabalho. Contudo, ainda não estão esclarecidos todos os fatores que levam alguns indivíduos a desenvolver incapacidade e outros não. Objetivo: Verificar se o tempo de trabalho na ocupação está associado ao desenvolvimento de incapacidade física para o trabalho em decorrência de LER/DORT. Metodologia: Foram extraídos, do DATASUS por meio do software TabWin, dados dos casos de LER/DORT notificados entre 2007 e 2022. Foram filtrados apenas os casos com pelo menos um ano de trabalho e cujas evoluções tenham sido “Cura”, “Incapacidade parcial” ou “Incapacidade total”. Optou-se por dicotomizar os desfechos apenas entre “Cura” e “Incapacidade”. Para verificar a associação entre as variáveis, foi utilizada a Regressão Logística Binária. O poder explicativo do modelo foi representado pelo Pseudo R² de Nagelkerke (R²Ngk) e o Tamanho de Efeito desta associação foi representado pelo Log das Chances do desfecho (“Estimativa”). Foi considerado estatisticamente significativo um valor de $p < 0,05$. O software estatístico utilizado foi o Jamovi, versão 2.3.28. Resultados: Foram analisados os dados de 668 casos de LER/DORT. A análise por meio da Regressão Logística Binária revelou que apenas 1,3% da variação no desfecho do caso pode ser explicada pelo tempo de trabalho na ocupação (R²Ngk = 0,013, $p = 0,023$) e sugere que quanto maior o tempo de trabalho na ocupação, maior a chance de desenvolver incapacidade física para o trabalho. Entretanto, esse aumento com o passar dos anos é discreto: a cada ano de ocupação, o Log das chances de desenvolver incapacidade aumenta em 1% (Estimativa = 0,0146; Erro-padrão = 0,00651; $p = 0,025$). Conclusões: Embora seja possível concluir a partir dos dados supracitados que existe associação entre o tempo de trabalho na ocupação e o desenvolvimento de incapacidade física para o trabalho decorrente de LER/DORT, o modelo estatístico sugere que outros fatores têm maior participação na determinação desse desfecho.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do trabalhador. Sequelas. Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho.

NUTRIÇÃO

PROMOÇÃO A SAÚDE NO GRUPO DE MULHERES NO MUNICÍPIO DE CAMARAGIBE-PE

Mércia Bernardo Dos Santos¹.

RESUMO

Introdução: As DCNT (doenças crônicas não transmissíveis) são um conjunto de enfermidades de causas diversas, silenciosas inicialmente, que propiciam risco a saúde do indivíduo, como diabetes, hipertensão, obesidades e outras. Em 2019, foram registradas 738 mil mortes por DCNT, onde 41,8% correspondem a 30 e 69 anos e, dentre as quais, 44% dos casos são do sexo feminino, decorrente de alimentação inadequada. Com a busca pela conscientização do grupo no cuidado a alimentação a mulher se destaca, pois ainda é responsável pelo lar, mesmo conquistando o seu espaço no mercado de trabalho, ela é precursora de hábitos alimentares familiares. Objetivo: A promoção da educação alimentar e nutricional ao público feminino, com objetivo de possibilitar melhores escolhas alimentares, desmitificar aspectos culturais predominantes na comunidade e incentivar a importância da mulher quanto aos padrões alimentares da família. Materiais e métodos: Por meio da anamnese realizada no município de Camaragibe/PE, em grupo de mulheres da igreja local, identificamos o perfil epidemiológico, evidenciando um elevado índice de hipertensão e obesidade, caracterizadas como DCNT. Com base nessas informações, desenvolvemos um plano de ação por meio de oficinas, como instruções sobre leitura de rótulos, higienização de alimentos, avaliação nutricional, práticas culinárias e reaproveitamento de alimentos, plantas medicinais, atividade física, realizados no dia 18 de novembro de 2023. Discussão: Durante a intervenção, notou-se o expressivo interesse das participantes, que se envolveram ativamente nas oficinas, tiveram a oportunidade de degustar novas preparações, como reaproveitamento das cascas de banana e chás com propriedades medicinais do RENISUS. As perguntas e a troca de conhecimentos foram constantes, promovendo a importância da escolha de alimentos acessíveis a saudáveis e bem-estar. Conclusão: É evidente que as comunidades necessitam de informação e orientação sobre alimentação e promoção da saúde como um todo. A troca de informações com o grupo de mulheres torna mais favorável a aplicação do conhecimento, dentro dos grupos familiares, pois elas se fazem presente em todas as etapas da vida de um ser humano e seu expressivo interesse proporcionou um novo olhar sobre as comunidades, podendo aplicar ferramentas simples para obtenção de resultados e diminuir os riscos das DCNT.

PALAVRAS-CHAVE: DCNT. Mulheres e DCNT. Hábitos alimentares. Promoção a saúde. Nutrição familiar.

A INFLUÊNCIA DA ORIENTAÇÃO ALIMENTAR PARA ESCOLARES DE UMA ÁREA PERIFÉRICA EM MACAPÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raiany Oliveira De Souza¹; Rebeca Góes Gonçalves².

RESUMO

Introdução: O ambiente escolar exerce influência na formação do perfil alimentar dos alunos, logo, representa o lugar ideal para a realização de educação em saúde, contribuindo para o fomento de hábitos saudáveis. Dessa forma, tais hábitos serão refletidos no contexto familiar, o qual justifica a utilização do alimento como elemento pedagógico. Para isso, é importante realizar ações educativas que estimulem o pensamento e a conscientização dos alunos, para que adotem não somente as práticas alimentares, mas sim, um estilo de vida saudável, através de uma fundamentação teórica básica. **Objetivo:** Orientar sobre alimentação saudável e distúrbios alimentares em uma escola periférica em Macapá-AP. **Método:** Relato de experiência sobre uma ação social realizada na escola pública Maestro Miguel, localizada em Macapá-AP, a partir de acadêmicos de Enfermagem. A realidade da escola-alvo envolve crianças vulneráveis a apresentar um quadro de obesidade e/ou desnutrição, uma vez que algumas crianças tem o alimento da escola como sua única refeição do dia. Assim, foi realizado uma palestra com atividades lúdicas para conscientizar e evitar problemas futuros relacionados a uma alimentação irregular. Além disso, ao final da atividade, foi realizada uma dinâmica para a identificação e degustação de frutas diversas. **Resultados:** Observou-se a curiosidade e o interesse quanto a frutas, sem resistência alimentar, logo, é possível inferir a grande dificuldade financeira quanto a alimentação saudável. Tais crianças possuem uma realidade mais complexa, na qual a maioria tem mais acesso a frituras, enlatados, salgadinhos de pacote. Foi orientado também que a adoção de pequenas atitudes relacionadas a uma boa alimentação, como o cultivo de legumes e verduras em casa, que pode refletir em um estilo de vida saudável no futuro. **Conclusão:** Foi possível incentivar a percepção positiva sobre criar uma rotina de alimentação saudável e o quanto isso faz bem para o indivíduo, de forma física e também mental, tornando-se um grande aliado no desenvolvimento humano, principalmente na infância, em que as janelas da aprendizagem estão abertas, prontas para receberem mais informações.

PALAVRAS-CHAVE: Orientação alimentar. Estilo de vida saudável. Alimentação saudável.

PRATO SAUDÁVEL: O CUIDADO ATRAVÉS DA ALIMENTAÇÃO

Jacqueline Jaguaribe Bezerra¹; Moema Maria De Freitas Batista².

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/12

RESUMO

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), são a causa principal de mortalidade e de incapacidade prematura no Brasil. De acordo com o Ministério da Saúde, o índice das DCV (Doenças Cardiovasculares), tende a crescer nos próximos anos, pela persistência de hábitos inadequados de alimentação e atividade física, além do tabagismo. Pensando nesta realidade, é que em 2019, a Divisão de Nutrição e Dietética do Hospital Geral e Maternidade José Martiniano de Alencar elaborou e desenvolveu o Programa Prato Saudável, com a finalidade de possibilitar aos colaboradores uma ferramenta de enfrentamento ao mau hábito alimentar. Objetivo: Relatar a experiência do projeto de alimentação saudável para os colaboradores desta unidade. Metodologia: A equipe de Nutrição apresentou o projeto para gestores e colaboradores e divulgaram as regras. Cada setor forneceu a lista de participantes. A Divisão de Nutrição atuou em conjunto com a Medicina do Trabalho, para avaliação clínica, nutricional e solicitação de exames bioquímicos. O projeto iniciou em janeiro com 46 participantes. Após a avaliação individual, era incluído em uma lista para organização do fluxo de distribuição da refeição (almoço), conforme as regras do projeto. Os participantes após a orientação nutricional individualizada, eram orientados a fazer o retorno, conforme necessidade. Resultados: Observou-se uma adesão significativa dos colaboradores, com participação efetiva nas ações educativas e aceitação do plano alimentar proposto. Com o passar do tempo, verificou-se a desistência de participantes que burlavam as regras do projeto. Outro ponto verificado é que atualmente os participantes que permanecem, são os portadores de uma ou mais patologias crônicas. Conclusões: As DCNT são prioridade em saúde pública no Brasil e políticas para sua prevenção e controle têm sido implementadas. Preocupados com a saúde dos seus colaboradores o HGMJMA está investindo no Projeto Prato saudável, abrangendo principalmente os portadores de agravos ou fatores de risco para DCNT, para que juntos consigam melhorar a qualidade de vida, através de práticas saudáveis como alimentação saudável, exercícios físicos e evitar o tabagismo e alcoolismo.

PALAVRAS-CHAVE: Patologias crônicas. Refeição. Estratégia.

SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO ASSISTENCIAL VOLTADO À CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA COM FOCO NA REALIDADE LOCAL DO MUNICÍPIO DE MACAPÁ/AP

Berival Lopes De Moraes Filho¹; Ketrine Costa Cardoso²; Marcio Rocha Da Silva³; Ana Beatriz Mendes Da Silva⁴; Rebeca Góes Gonçalves⁵.

RESUMO

Introdução: A Puericultura se dedica ao cuidado integral da criança do nascimento aos 45 dias de vida, de modo que, a consulta de Enfermagem é uma atividade essencial para a promoção e proteção da saúde da criança, sendo responsável por acompanhar o crescimento e desenvolvimento infantil, além de identificar precocemente determinados distúrbios e prevenir doenças, contribuindo para o cuidado à criança e a família. Logo, o Enfermeiro é um fator importante nas ações de promoção à saúde, contribuindo nas áreas do crescimento, da nutrição e do desenvolvimento neuropsicomotor. **Objetivo:** Construir uma tecnologia assistencial com foco na consulta de Enfermagem direcionada à Puericultura. **Metodologia:** Pesquisa metodológica realizada em duas fases - 1ª. Diagnóstico situacional, a partir da experiência acadêmica frente à consulta de Puericultura oportunizada através do Estágio Supervisionado em Rede Básica, e a 2ª. Construção de um Instrumento de Anamnese para consulta de Enfermagem na Puericultura, adaptado à realidade amapaense, baseado nas recomendações do Caderno de Atenção Básica nº 32, referente à Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco. **Resultados:** Foi construído uma ficha de anamnese de puericultura, composta de um roteiro de avaliação e orientação do recém-nascido, com foco nas orientações relacionadas à cultura local, como a higiene do bebê, amamentação e eliminações fisiológicas, facilitando a compreensão dos clientes e o cuidado direcionado ao recém-nascido. **Conclusão:** A partir disso, nota-se que a construção de um instrumento assistencial, como uma ficha de consulta adaptada à realidade amapaense, pode contribuir para melhoria da qualidade da assistência prestada através da consulta de Enfermagem em Puericultura. Dessa forma, tal roteiro permite a minimização de problemas ligados a mitos regionais, facilitando assim, o cuidado direcional ao recém-nascido. Para tanto, é possível também, reduzir o tempo de consulta e a supressão de determinada temática, trazendo assim, a funcionalidade como roteiro multidirecional para o Enfermeiro na condução do atendimento.

PALAVRAS-CHAVE: Comunidade. Cuidado. Enfermeiro.

AVALIAÇÃO POSTURAL DE PACIENTES COM MUCOPOLISSACARIDOSE VI EM UM HOSPITAL DIA PEDIÁTRICO

Emilly Da Silva Freitas¹; Mara Marusia Martins Sampaio Campos²; Bárbara Isis Neves De Souza Kropniczk³; Maria Valdeleda Uchoa Moraes Araújo⁴; Lila Maria Mendonça Aguiar⁵; Jamille Soares Moreira Alves⁶; Adelina Braga Batista⁷; Marina Martins Sampaio Fernandes⁸; Michelle Duarte De Carvalho Santiago⁹; Carina Santana De Freitas¹⁰; Analuiza Brito Barros¹¹; Clara Wirginia De Queiroz Moura¹².

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/55

RESUMO

Introdução: A mucopolissacaridose é um grupo de doenças caracterizadas pelo acúmulo intralisossômico de glicosaminoglicanos. Este acúmulo anormal compromete a função celular e orgânica, levando a diversas manifestações clínicas, que são progressivas e afetam múltiplos órgãos. **Objetivo:** Detectar possíveis alterações posturais decorrentes da mucopolissacaridose tipo VI, descrevendo a população segundo as variáveis biológicas e sociais. **Metodologia:** Tratou-se de um relato de caso, com enfoque incorporado, que avaliou três crianças com diagnóstico mucopolissacaridose tipo VI, com idade cronológica de 7, 10 e 13 anos, sendo eles irmãos. A coleta de dados ocorreu no período de novembro de 2015 a fevereiro de 2016, através de um diário de campo para observação da dinâmica do Hospital Dia, entrevista aberta e avaliação postural pelo método de Biofotogrametria, utilizando o software SAPO para avaliar as assimetrias posturais. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Infantil Albert Sabin sob o número 1.402.422. **Resultados:** Observou-se, após a análise dos dados, que foi possível verificar alterações globais na postura das crianças, mas houveram alterações comuns nos três, como a lateralização de cabeça, o encurtamento de escápula e cotovelos e joelhos com vícios posturais, que dão início a quadros álgicos e maiores comprometimentos a curto e longo prazo na qualidade de vida destas crianças. **Conclusão:** Esses pacientes e a família precisam ser acompanhados por uma equipe multiprofissional, com maior atenção para o surgimento de sintomas durante a fase de crescimento da criança, para que o portador da mucopolissacaridose possa ter uma sobrevida com qualidade e desempenhar suas atividades de vida diária.

PALAVRAS-CHAVE: Mucopolissacaridose vi. Fotogrametria. Postura. Criança.

**SUPERVISÃO DO USO DA INTERNET POR CRIANÇAS/ADOLESCENTES
BRASILEIROS SEGUNDO A VISÃO DOS PAIS E RESPONSÁVEIS**

**Aaron Macena Da Silva¹; Marizângela Lissandra De Oliveira²; Kariza Lopes Barreto³;
Marcus Vinicius Dos Santos Vieira⁴; Larissa Almeida Ribeiro⁵; Brenno Santiago
Gonçalves⁶; Gabrielle Prudente E Silva⁷; Caroline Mary Gurgel⁸; Deborah Gurgel
Smith⁹; Raimunda Hermelinda Maia Macena¹⁰.**

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/51

RESUMO

Introdução: O contato com a internet durante a infância tem se tornado algo comum na atualidade. No entanto, a internet pode trazer diversos riscos a por crianças e adolescentes, principalmente quando não são devidamente monitorados e orientados quanto ao uso. **Objetivo:** Descrever a visão de pais e responsáveis sobre o uso seguro da internet por seus filhos e as atividades de comunicação permitidas por eles. **Método:** Trata do estudo descritivo dos resultados da pesquisa TIC Kids Online Brasil do ano de 2022. O estudo foi realizado com pais ou responsáveis de crianças e adolescentes de 9 a 17 anos, colhendo informações sobre sua impressão a respeito do uso seguro da internet por seus tutelados. Este estudo analisou os indicadores de atividade de comunicação na internet. **Resultados:** A maior parte da amostra acredita que seus filhos usam a internet com segurança (75%). A maioria ensina o jeito de usar a internet com segurança (83%); olha o que o filho está fazendo ou com quem está conversando (72%); ensina como se comportar na internet com outras pessoas (89%); fica por perto durante o uso, porém sem olhar o que seus filhos estão fazendo na internet (63%); e permite que seus filhos realizem atividades na internet desacompanhados, como: enviar mensagens instantâneas (70%), baixar filmes e músicas (65%), assistir a vídeos, programas, filmes ou séries (68%), usar redes sociais (59%). Além disso, 42% permitem que o tutelado poste fotos ou vídeos em que ele aparece, sem que haja supervisão. Mais da metade dos pais informaram realizar a vigilância do uso da internet por seus filhos, verificando o histórico dos sites visitados (58%), e-mails e mensagens (58%), redes sociais (53%) e amigos ou contatos adicionados às redes sociais de seus filhos (58%). **Conclusão:** Os dados mostram que, apesar de uma parcela majoritária de pais/responsáveis verificarem o histórico de uso da internet de seus tutelados, eles permitem que estes realizem várias atividades sem supervisão. Tal fato pode favorecer o envolvimento de crianças e adolescentes em situações de cyberbullying, como vítimas ou perpetradores, assim como a exposição a conteúdos sexuais precocemente e à atuação criminosa de pedófilos.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança na internet. Segurança de crianças e adolescentes.

ACESSO A REDES SOCIAIS NA INTERNET: OPORTUNIDADES DE USO E RISCOS SEXUAIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES BRASILEIROS

Brenno Santiago Gonçalves¹; Marizângela Lissandra De Oliveira²; Kariza Lopes Barreto³; Marcus Vinicius Dos Santos Vieira⁴; Larissa Almeida Ribeiro⁵; Aaron Macena Da Silva⁶; Gabrielle Prudente E Silva⁷; Deborah Gurgel Smith⁸; Caroline Mary Gurgel⁹; Raimunda Hermelinda Maia Macena¹⁰.

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/49

RESUMO

Introdução: O contato com o mundo digital tem se dado cada vez mais cedo, iniciando, muitas vezes, já na primeira infância. Tal fato expõe crianças e adolescente a diversos riscos, dentre eles o de sofrerem abuso sexual. Objetivo: Descrever as oportunidades de uso da internet por crianças e adolescentes brasileiros e os riscos sexuais a partir do uso das redes sociais. Método: Trata do estudo descritivo dos resultados da pesquisa TIC Kids Online Brasil referente ao ano de 2023. O estudo foi realizado com crianças e adolescentes de 9 a 17 anos, colhendo informações sobre o uso da internet por essa população e gerando indicadores sobre oportunidades e riscos. Este estudo analisou os indicadores de atividade de comunicação na internet e riscos sexuais. Resultados: A maioria da população de 9 a 17 anos (88%) possui perfil em plataformas digitais, como Youtube (88%), WhatsApp (78%), Instagram (66%), TikTok (63%) e Facebook (41%). A principal rede utilizada é o Instagram (36%), preferida dos adolescentes de 13 a 17 anos, seguida do YouTube (29%), principalmente pelas crianças de 9 a 12 anos. Tratando de situações vivenciadas nos últimos 12 meses relacionadas a conteúdo sexual ao usar a internet, 16% das crianças/adolescentes receberam mensagens de conteúdo sexual; 16% viram esse tipo de mensagem sendo postada na internet para outras pessoas verem; 9% informaram que alguém já havia pedido que a criança/adolescente enviasse foto ou vídeo em que aparecesse despido e 5% afirmaram que alguém os pediu para falar sobre sexo na internet. Conclusão: Os dados mostram que existe um grande risco de crianças e adolescentes brasileiros serem expostos precocemente a conteúdos sexuais, uma vez que a maior parte desse público já tem acesso, desde muito cedo, a redes sociais que permitem a interação com desconhecidos. Tal fato aumenta os riscos de abuso sexual infanto-juvenil, de exposição do seu conteúdo íntimo e da participação de discussões acerca de conteúdo impróprio para a idade.

PALAVRAS-CHAVE: Abuso sexual. Comunicação na internet. Interação.

DIAGNOSTICO TARDIO DO AUTISMO EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Rosa Adelia Machado De Carvalho¹; Pablo Henrique Silva Malta²; Cicilia Fernanda Pessoa Moura³; Thais Rocha Barbosa⁴; Leonidas Nelson Martins Junior⁵; Janielle Bandeira Melo⁶; Eric Santos Santana⁷; Águida Da Silva Castelo Branco Oliveira⁸; Neile Socorro Alves Bezerra Costa⁹; Ana Paula Da Penha Alves¹⁰; Melquesedec Pereira De Araujo¹¹; Felhipe Ramon Machado Santos Matos¹².

RESUMO

Introdução: O autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento e, integram uma categoria diagnóstica especificada como transtornos globais do desenvolvimento (TGD). O transtorno global, diferente de um transtorno específico, afeta uma variedade de funções psíquicas e também é chamado de transtorno invasivo do desenvolvimento, que compreende alguns distúrbios neurológicos com grande impacto no neurodesenvolvimento infantil, apresentando como sintomas principalmente déficit de interação social e de comunicação e comportamentos repetitivos e restritivos. O diagnóstico precoce de transtorno do espectro autista (TEA) desempenha um papel crucial na implementação de intervenções eficazes. Contudo, o diagnóstico tardio continua a ser uma preocupação significativa, afetando negativamente o prognóstico e o desenvolvimento da criança. **Objetivo:** Este estudo visa analisar os fatores que contribuem para o diagnóstico tardio de autismo em crianças, identificando obstáculos e lacunas no processo diagnóstico, e propondo estratégias para melhorar a detecção precoce. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa, examinando estudos que abordam o diagnóstico tardio de autismo. Contudo, foram conduzidas por uma busca nas bases de dados PubMed e Scopus, através da Biblioteca Virtual de Saúde-BVS dos últimos 5 anos, como critério de exclusão foram dispensados estudos incompletos e que não apresentavam relevância do conteúdo e qualidade metodológica, selecionando um total de 12 artigos para esta pesquisa. **Resultados:** Os resultados revelaram múltiplos fatores contribuintes para o diagnóstico tardio, incluindo falta de conscientização, barreiras socioeconômicas, e desafios na comunicação entre profissionais de saúde e familiares. A falta de instrumentos padronizados de triagem também emergiu como um aspecto relevante. **Conclusões:** A melhoria do diagnóstico precoce do autismo requer uma abordagem abrangente, que envolva educação pública, treinamento aprofundado de profissionais de saúde e a implementação de ferramentas de triagem eficazes. Reduzir as barreiras de acesso aos serviços de saúde e promover uma abordagem interdisciplinar são passos cruciais para mitigar o impacto do diagnóstico tardio no desenvolvimento infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico tardio. Autismo. Criança.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO MATERNO ACERCA DA SÍNDROME DA MORTE SÚBITA DO LACTENTE: REVISÃO DE LITERATURA

Caline Sousa Braga Ferraz¹; Cinthia Regina Albuquerque De Souza²; Manuelle De Araújo Holanda³.

RESUMO

Introdução: A Síndrome da Morte Súbita do Lactente (SMSL) pode ser definida como a morte inesperada de crianças no primeiro ano de vida que acontece durante o sono e permanece inexplicada após extensa investigação. Os profissionais da saúde, entre estes os enfermeiros, devem educar a sociedade acerca do assunto, em todos os níveis de atenção à saúde para promover cuidados e bem-estar à criança. Objetivo: Identificar quais os conhecimentos das mães sobre a Síndrome da Morte Súbita do Lactente. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura com levantamento de artigos nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline). Foram utilizados os seguintes descritores: “Conhecimento”, “Morte súbita do lactente” e “Enfermagem” encontrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português; que estivessem na íntegra e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos cinco anos. A amostra final desta revisão foi composta por seis artigos científicos. Resultados: A maioria das mães ainda desconhece a SMSL assim como as questões relativas aos fatores de risco (consultas no pré-natal, escolaridade materna, co-leito) e proteção (posição de decúbito dorsal para dormir). Conclusões: Evidencia-se a importância da realização de mais estudos que contribuam para identificação das necessidades maternas com maior divulgação dos fatores associados à SMSL entre as mães de crianças com menos de 1 ano de vida, a fim de auxiliar na prevenção dessa síndrome.

PALAVRAS-CHAVE: Conhecimento. Morte súbita do lactente. Enfermagem.

O IMPACTO DO USO EM EXCESSO DE TELAS PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Laise Maria Volgran De Alencar Franco¹; Paulo Victor Santos Silva².

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/39

RESUMO

Introdução: No cenário contemporâneo as telas, que antes eram restritas à televisão, evoluíram para dispositivos móveis e portáteis, com isso, o acesso a esses dispositivos tornou-se corriqueiro, inclusive para as crianças. Na primeira infância, que corresponde ao período do nascimento aos 6 anos completos, é o momento em que ocorrem conversões biológicas e psicossociais, que possibilitam o aprendizado nos domínios afetivo-social, domínios motores e desenvolvimento cognitivo, assim, o sistema nervoso central sofre constantes modificações, organização sináptica e mielinização, possibilitando o aprendizado de novos domínios. A Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda que crianças menores de 2 anos não sejam expostas a telas, enquanto crianças dos 2 a 5 anos tenham acesso limitado a no máximo uma hora por dia. Nesse período, crianças expostas ao uso excessivo de telas estão propensas ao atraso cognitivo, distúrbio de aprendizagem, déficit de atenção e diminuição da habilidade de regulação das próprias emoções. **Objetivo:** Descrever os impactos para a saúde e no desenvolvimento infantil causados pelo uso excessivo de telas na primeira infância. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada em bases de dados eletrônicas (SCIELO e MEDLINE). Utilizando como critérios de inclusão artigos publicados nos últimos 5 anos, dos quais tivessem os descritores “Telas”, “Infância” e “Aprendizagem”. **Resultados:** Foram analisados 10 estudos, que indicaram a influência no comportamento infantil e riscos neurobiológicos provocados pela uso indiscriminado da tecnologia, sendo assim, a exposição precoce e prolongada às telas pode provocar atraso no desenvolvimento cognitivo, transtornos de linguagem, dificuldade na socialização, baixo desempenho escolar, problemas visuais, transtorno de sono e alimentação, pode ainda, gerar maior tendência ao sedentarismo, conseqüente a isto, obesidade infantil, maior susceptibilidade ao diabetes e desenvolvimento de problemas cardiovasculares. Além disso, limita a experiência da vida real. **Conclusão:** Diante deste cenário, se faz necessário compreender a importância do uso responsável das telas, tendo em vista, a influência que elas têm sobre a saúde e o bem-estar de crianças e adolescentes. Sendo de grande importante a promoção da saúde através de debates a respeito desta temática e identificação de métodos e estratégias eficazes para mitigar os efeitos negativos proporcionados pelo uso excessivo de telas.

PALAVRAS-CHAVE: Infância. Aprendizagem. Telas.

RETROVIRAL NO TRATAMENTO DE SARS-COV 2 INFANTIL: REVISÃO DE LITERATURA

Lucas Cavalcante Ribeiro¹; Izabelita Guimaraes De Melo Santos².

RESUMO

Introdução: No dia 21 de novembro de 2022 a ANVISA liberou o uso do antirretroviral Remdesivir para tratamento de COVID 19 em bebês com mais de 28 dias com peso igual ou superior a 3 kg e que apresentem quadro de pneumonia com necessidade de administração suplementar de oxigênio. O que faz surgir interesse sobre a segurança e eficácia desta medicação em crianças. **Objetivo:** Avaliar estudos que investiguem eficácia, segurança, indicações e benefícios do Remdesivir na população pediátrica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com estudos publicados nos últimos 5 anos na base de dados PubMed, utilizando os descritores: COVID 19, Remdesivir, Crianças. Foram utilizados 2 artigos em inglês neste trabalho. **Resultados:** O primeiro estudo analisou a eficácia e segurança do Remdesivir através de um coorte retrospectivo de 60 pacientes, e não encontrou diferença estatística entre o grupo que fez uso de Remdesivir e o placebo no que se refere ao tempo de internamento ($p=0.22$), e duração da necessidade de oxigenoterapia ($p=1.87$). Contudo os pacientes apresentaram boa tolerabilidade ao medicamento. O segundo estudo analisou 250 pacientes através de um coorte retrospectivo e comparou pacientes alérgicos em terapia com o Remdesivir com alérgicos sem o uso do Remdesivir. O estudo encontrou uma redução no número de exacerbações da asma em pacientes que fizeram uso do Remdesivir ($p<0.05$) além de reduzir o tempo de internamento hospitalar de 14 dias (IC 8-16) para 8 dias (IC 5-10). **Conclusões:** O uso de Remdesivir no tratamento de crianças com COVID 19 apresentou resultados divergentes, o que sugere que a eficácia da droga ainda precisa ser analisada em estudos com um maior número de pacientes. Contudo, em ambos os estudos analisados a droga apresentou boa tolerabilidade e não foi associada a efeitos adversos deletérios. O que sugere uma excelente segurança para seu uso em próximos estudos.

PALAVRAS-CHAVE: Remdesivir. Covid 19. Crianças.

**EFEITOS DA FRATURA DENTÁRIA NA AUTOESTIMA E SAÚDE MENTAL
INFANTOJUVENIL**

Geovanna Caroline Brito Da Silva¹.

RESUMO

Introdução: a fratura dentária corresponde a quebra ou fissura do dente e pode ser decorrente de traumas físicos, quedas, acidentes, estresse por apertamento dentário, entre outros fatores causais. No geral, essa condição acomete mais os pacientes pediátricos em razão das crianças, especificamente na primeira infância, estarem desenvolvendo habilidades motoras e terem uma maior suscetibilidade a eventos traumáticos como quedas e choques inespecíficos que implicam na fratura dental. Objetivo: investigar os efeitos que a fratura dentária produz na autoestima e saúde mental das crianças e adolescentes acometidos. Metodologia: foi realizada uma revisão narrativa da literatura de caráter exploratório baseada em estudos recentes sobre a temática abordada publicados nos últimos cinco anos e indexados nas bases de dados eletrônicas: PubMed, Scielo e Biblioteca Nacional de Saúde (BVS) com uso dos descritores em português/inglês: traumatismo dentário (tooth injuries), estética dentária (dental esthetics) e criança (child). O operador booleano “AND” foi um recurso empregado durante a busca. Resultados: ao todo, 15 produções científicas foram incluídas na revisão (Pubmed: n=6, BVS: n=7, Scielo: n=2) e 327 foram excluídas por não apresentarem relevância sobre o tema proposto. Foi constatado que a percepção estética da autoimagem de crianças e adolescentes acometidos pela fratura dentária é prejudicada, gerando baixa autoestima, insegurança, comportamento introspectivo, isolamento e maior vulnerabilidade ao bullying no ambiente escolar. Essa condição também implica em problemas emocionais e psicológicos, como a ansiedade e depressão, capazes de afetar diretamente a saúde mental do indivíduo até sua fase adulta. Considerações finais: a partir da literatura revisada, pôde-se concluir que a fratura dentária traz impactos emocionais e efeitos negativos na qualidade de vida infantojuvenil. Além disso, foi possível inferir que a aparência do sorriso é um aspecto fundamental para o convívio social e bem-estar e que a reabilitação de dentes fraturados não deve se limitar apenas a correção estética dentária, como também deve buscar restaurar o conforto psicológico e autoestima dos pacientes acometidos.

PALAVRAS-CHAVE: Estética. Bem-estar infantil. Odontologia.

INVESTIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DE EXAMES BIOQUÍMICOS EM CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME POR CRISE VASO-OCCLUSIVA E INFECÇÃO COMO FATOR DIFERENCIAL

Adriana Machado Martins¹.

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/17

RESUMO

Introdução: Pacientes com anemia falciforme sofrem desde o nascimento com morbidades e limitações que uma doença crônica causa. Levando isso em consideração, há uma necessidade da realização de pesquisas que busquem não só a longevidade, mas também uma melhor qualidade de vida a estes pacientes. A compreensão das mudanças nos parâmetros bioquímicos pode auxiliar ao maior entendimento da fisiopatologia da doença e indicar melhores formas de manejo do paciente. Objetivos: Comparar as alterações de exames laboratoriais bioquímicos de crianças com anemia falciforme nos eventos de internação por crise vaso-oclusiva (CVO) e nos processos infecciosos, e durante consulta de rotina. Metodologia: Foram avaliados resultados de exames laboratoriais de crianças (0 a 17 anos e 11 meses) com anemia falciforme (HbSS) que recorreram ao Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro para atendimento, entre 2016 a 2022, por CVO ou infecção. Dados de dosagens de ureia, creatinina, desidrogenase láctica (DHL), transaminase oxalacética (TGO), transaminase pirúvica (TGP) e bilirrubinas foram obtidos por meio de prontuários eletrônicos. Estes parâmetros também foram avaliados nos momentos de consulta de rotina, realizadas anteriormente às internações e comparados quanto ao motivo de internação. Resultados: Foram avaliados 76 episódios de CVO e 45 episódios de internação por infecção. A maioria dos indivíduos era do sexo masculino (61,3%). Os parâmetros bioquímicos diferiram de acordo com a causa da internação. Níveis de TGO e de creatinina aumentaram significativamente durante a infecção, enquanto níveis de bilirrubina direta aumentaram durante a CVO. Conclusões: A diferença na alteração de parâmetros laboratoriais observada em internações por CVO e por infecções pode indicar um caminho na compreensão das causas de um evento agudo em pacientes HbSS, podendo contribuir nos casos em que o foco ou agente infeccioso não é detectável. Somado a isso, deve se continuar a busca de fatores preditores de CVO que poderiam nortear intervenções antecipadas, melhorando a qualidade de vida do paciente, diminuindo sua morbidade e mortalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Anemia falciforme. Infecção. Internações.

ANALISES DAS ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS DE CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME DURANTE CRISES VASO-OCCLUSIVAS E SUA RELAÇÃO COM O USO DE HIDROXIURÉIA

Adriana Machado Martins¹.

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/18

RESUMO

Introdução/objetivo: As crises vaso-oclusivas são consequência da fisiopatologia subjacente da anemia falciforme (HbSS) e a presente pesquisa visou analisar as alterações no hemograma de crianças com HbSS nestes eventos. **Metodologia:** Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFTM por meio da Plataforma Brasil (CAAE: CAAE: 3873722.8.0000.8667). Foram analisados exames de pacientes com HbSS menores de 18 anos, de 2016 a 2022, obtidos por meio de prontuários eletrônicos. Foram coletados os exames durante consulta de rotina e em momentos de internação devido à crise vaso-oclusiva. Para inclusão no estudo, o intervalo máximo entre as consultas não poderia ser superior a cinco meses. **Resultados:** Foi avaliada uma amostra de 31 pacientes, dos quais 61,3% eram do sexo masculino, com um total de 133 episódios de atendimento em PA. Em uma análise geral, houve uma redução significativa durante as crises do número de hemácias, leucócitos totais, neutrófilos, eosinófilos, monócitos, plaquetas e níveis de hemoglobina (Hb) e hematócrito (Hct) ($p < 0,05$ em todas as análises), comparado aos valores encontrados nas consultas de rotina. Quando subdivididos pelo uso de hidroxiureia (HU), pacientes em uso da medicação apresentaram maior número de hemácias e níveis mais altos de Hb e Hct durante consulta de rotina, enquanto aqueles que não fazem uso apresentam maior número de leucócitos totais, eosinófilos e linfócitos. Já nos momentos de crise, pacientes sem medicação apresentaram níveis de Hb e Hct significativamente mais baixos, amplitude de distribuição dos eritrócitos (RDW) maior e maior quantidade de monócitos. Comparando variações no mesmo paciente antes e durante a crise, foi possível observar que a HCM não variou em pacientes em uso da HU, mas foi ligeiramente menor durante a crise naqueles que não faziam uso. **Discussão:** Na presente pesquisa ficou evidente como o organismo do paciente com a HBSS sofre alterações hematológicas durante os eventos agudos. Mais ainda, foi possível visualizar a importância da HU na manutenção de melhores quadros laboratoriais tanto durante quanto fora de crise. **Conclusão:** Durante crises vaso oclusivas os pacientes apresentam alterações significativas nas séries

PALAVRAS-CHAVE: Internação. Falcemicos. Medicação.

COMPARAÇÃO DO HEMOGRAMA DE CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME NOS EVENTOS DE INTERNAÇÃO E CONSULTA

Adriana Machado Martins¹.

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/16

RESUMO

Crianças com anemia falciforme frequentemente procuram serviços de emergência para tratamento de crises vaso-oclusivas (CVO) e também apresentam quadros constantes de infecção. As complicações de longo prazo da CVO incluem danos a múltiplos órgãos além de reduzir consideravelmente a qualidade de vida e aumentar o risco de morte. Ações preventivas para CVO poderiam contribuir para um melhor atendimento destes pacientes. Objetivos: Comparar as alterações do hemograma de crianças com anemia falciforme nos eventos de internação por crise vaso-oclusiva (CVO) e infecção e durante consulta de rotina. Metodologia: Foram avaliados resultados de exames laboratoriais de crianças (0 a 17 anos e 11 meses) com anemia falciforme (HbSS) que recorreram ao Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, entre 2016 a 2022, por CVO ou infecção. Dados hematimétricos (série vermelha, série branca e série plaquetária) foram obtidos por meio de prontuários eletrônicos. Estes parâmetros também foram avaliados nos momentos de consulta de rotina, realizadas anteriormente às internações e comparados quanto ao motivo de internação. Resultados: Foram avaliados 76 episódios de CVO e 45 episódios de internação por infecção. A minoria dos indivíduos era do sexo feminino (38,7%). De acordo com valores encontrados no hemograma, houve uma diminuição significativa no número de hemácias, hematócrito e nível de hemoglobina em ambas as causas de internação. Entretanto, a hemoglobina corpuscular média (HCM) estava significativamente reduzida apenas nos casos de CVO. Comparando os parâmetros leucocitários, foi possível observar um aumento significativo do número de leucócitos totais, neutrófilos e monócitos e uma diminuição de eosinófilos tanto nas internações por CVO quanto por quadro infeccioso, comparado aos valores encontrados nos exames de rotina ($p < 0,05$ em todas as análises). Da mesma forma, o número de plaquetas também diminuiu significativamente nos pacientes com CVO e infecção. Conclusões: A diferença na alteração de parâmetros hematológicos observada em internações por CVO e por infecções pode indicar um caminho na compreensão das causas de um evento agudo em pacientes HbSS, podendo contribuir nos casos em que o foco ou agente infeccioso não é detectável, melhorando a qualidade de vida do paciente, diminuindo sua morbidade e mortalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Internação. Infecção. Falcemicos.

**DESAFIOS E APRENDIZADOS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇAS
INDÍGENAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Melanie Leticia Soto Banha¹; Ryanne Clívia Conceição Monteles²; Nely Dayse
Santos Da Mata³.**

RESUMO

Introdução: O enfermeiro deve possuir habilidades que possibilitem o cuidado humanizado, considerando as particularidades do paciente e sua família. Nesse sentido, é importante compreender e respeitar as tradições e necessidades específicas das comunidades indígenas ao cuidar de suas crianças. Objetivo: Descrever a experiência de discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem no campo de prática hospitalar ao prestar cuidados à crianças indígenas. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo de caráter qualitativo, no formato de relato de experiência de discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá no desenvolvimento de habilidades práticas realizadas em um hospital pediátrico. Resultados: Durante as atividades, os professores abordaram as influências culturais na hospitalização. Entretanto, emergiram inseguranças de como satisfazer crianças e seus familiares durante os cuidados assistenciais, pois o papel de mesclar a teoria à prática não é tarefa fácil. Adicionalmente, nos deparamos com outro desafio, o da comunicação com as crianças indígenas que ainda não dominavam a língua portuguesa, ficando restritas aos relatos dos pais para obter informações sobre sintomas, eliminações, alimentação e repouso das crianças. Todavia, foi possível realizar procedimentos e exames de forma humanizada e respeitosa às suas singularidades. Um aspecto positivo observado foi a existência de uma enfermaria exclusivamente destinada à população indígena, decorada com pinturas culturais feitas por um artista indígena, criando um ambiente mais acolhedor para essas crianças e auxiliando a equipe a prestar cuidados especializados direcionados à população indígena, valorizando sua cultura, crenças e tradições. Conclusão: Entende-se que o cuidado humanizado perpassa vários fatores, e é necessário entender o paciente pediátrico como um ser em sua completude, atendendo suas necessidades físicas, emocionais, sociais e culturais, além de reconhecer suas famílias como parte integrante do processo de cuidado, oferecendo conforto e técnicas terapêuticas que respeitem sua cultura. Dessa forma, é possível proporcionar bem-estar que irá refletir em experiências positivas durante a internação.

PALAVRAS-CHAVE: Pediatria. População indígena. Prática hospitalar.

AVALIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL DE BCG NO BRASIL ENTRE 2018 E 2022

Luisa Silveira Campanharo¹; Guilherme Gava Khenafes².

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/8

RESUMO

Introdução: A vacina BCG, é aplicada em recém-nascidos para protegê-los contra formas graves de tuberculose. Desde 2016, o único laboratório fabricante enfrentava problemas com normas de produção, resultando em sua interdição pela Anvisa em 2022, persistindo até hoje. Desde então, o governo federal passou a racionar o envio da vacina aos estados, gerando preocupações sobre a cobertura vacinal. **Objetivo:** Esse estudo tem o objetivo analisar a cobertura vacinal da BCG no Brasil entre os anos 2018 a 2022. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo ecológico, realizado a partir dos dados veiculados ao DATASUS. As variáveis investigadas foram: imunobiológico - BCG; crianças recém-nascidas a menores de 5 anos; Anos investigados - 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022; todos os estados brasileiros. **Resultados:** Os resultados revelam que, em 2018, 24 estados+DF atingiram a meta de 90% de cobertura vacinal, mas em 2019 apenas 13 estados+DF alcançaram essa marca, especialmente na região norte e nordeste. Em 2020 e 2021, a cobertura vacinal teve a maior queda, com apenas 4 estados+DF atingindo a meta de 90%. Em 2022, houve um leve aumento, com 11 estados+DF atingindo a meta, predominantemente na região norte e nordeste, mas ainda abaixo dos números de 2018, indicando uma queda ao longo dos anos. Destaca-se que os anos com pior cobertura coincidiram com a pandemia de Covid-19, possivelmente relacionados ao impacto socioeconômico e à disseminação de desinformação e refusão científica. **Conclusão:** Apesar da pandemia, persiste um déficit na cobertura vacinal em diversos estados, possivelmente devido à escassez de vacinas, resultado da falta de produção adequada. Isso evidencia que, embora a pandemia tenha impactado o sistema de saúde, a recusa às vacinas já era um problema preexistente, perpetuando-se mesmo após um surto, amplificado por informações falsas disseminadas durante esse período.

PALAVRAS-CHAVE: Cobertura vacinal. Nacional. Datasus.

TEMPO DE TELA E DEPRESSÃO EM ADOLESCENTES DE VIÇOSA-MG

Lhais Teixeira Reis¹; Fernanda Karina Dos Santos².

RESUMO

Atualmente, a saúde mental dos adolescentes se encontra em evidência, visto que tem se observado um aumento na prevalência de adolescentes que apresentam algum transtorno mental que não é reconhecido ou tratado, dentre os quais pode-se destacar a depressão. Alguns fatores parecem desencadear ou potencializar esse transtorno nessa fase da vida, como por exemplo, o comportamento sedentário, principalmente relacionado ao uso de telas, que é um comportamento de risco cada vez mais prevalente entre os adolescentes. Sendo assim, o objetivo do estudo foi analisar o comportamento sedentário pelo tempo de tela (TT) e sintomas de depressão em adolescentes de Viçosa – MG, assim como verificar a associação entre essas variáveis. Foram analisados 341 adolescentes (160 rapazes; 181 moças) de 15 a 19 anos regularmente matriculados em escolas públicas de Viçosa-MG. Para atingir o objetivo, recorreu-se a aplicação do questionário de Tecnologias Portáteis e Internet Móvel para obter informações sobre o tempo de tela e a Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse para adolescentes para coletar informações sobre os sintomas de depressão. Os dados foram analisados através de informações descritivas e da correlação de Spearman, determinados através software SPSS 22, e adotou-se um nível de significância de 5%. Os resultados indicaram que a maioria dos adolescentes passam mais de 2 horas em TT (91,20%) e uma parcela significativa dos adolescentes apresenta sintomas de depressão (48,3%). Foi observada correlação significativa entre as duas variáveis, indicando que quanto maior o tempo de tela, maiores os escores de sintomas de depressão. Esses resultados revelam a necessidade do incentivo de hábitos saudáveis para esses adolescentes, visando diminuir o tempo de tela e, conseqüentemente, gerando benefícios para a saúde mental desta população.

PALAVRAS-CHAVE: Comportamento sedentário. Saúde mental. Fatores psicológicos.

DISTÚRBIOS DE IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES DE VIÇOSA-MG

Lhais Teixeira Reis¹; Fernanda Karina Dos Santos².

RESUMO

A adolescência é uma fase da vida que apresenta um contínuo desenvolvimento biopsicossocial, o que pode influenciar na avaliação do adolescente sobre sua imagem corporal, podendo acarretar nos distúrbios de imagem corporal, transtornos comuns nessa faixa etária, entre os quais destaca-se a insatisfação e a distorção corporal. Sendo assim, o objetivo do estudo foi mapear distúrbios de imagem corporal em adolescentes de Viçosa-MG, assim como verificar a diferença entre os sexos para essa variável. Foram analisados 339 adolescentes (158 rapazes; 181 moças) de 15 a 19 anos regularmente matriculados em escolas públicas de Viçosa-MG. Para atingir o objetivo, recorreu-se a aplicação de uma escala de silhueta para obter informações sobre a insatisfação e a distorção corporal. Os dados foram analisados através de informações descritivas e inferenciais, com a utilização do teste qui-quadrado para analisar diferença entre sexos. Utilizou-se o software SPSS 22 e adotou-se nível de significância de 5%. Como resultados, foi observado que a maioria dos adolescentes apresentam insatisfação (82,9%) e distorção corporal (60,2%). Ambas variáveis se mostraram associadas com o sexo, sendo que em relação à insatisfação ($X^2 = 28,09$, $p < 0,001$) as moças apresentaram maior desejo em diminuir o tamanho corporal (62,7%) e os rapazes um maior desejo em aumentar o tamanho corporal (54,7%); e em relação à distorção corporal ($X^2 = 8,82$, $p = 0,012$), os rapazes apresentam maior subestimação corporal (75%) e as moças apresentam maior superestimação corporal (66,7%). A partir desses resultados é possível mostrar a necessidade da atenção sobre os distúrbios de imagem corporal desse público, assim como buscar estratégias para tentar amenizá-los.

PALAVRAS-CHAVE: Distorção corporal. Insatisfação corporal. Sexo.

FATORES ASSOCIADOS A INTERUPÇÃO DA AMAMENTAÇÃO

Ana Cristina Mucke¹; Tayná Pessato²; Segiane Dorneles³; Ana Júlia Conrad Parmegiani⁴; Gabrielli Cristina Basso⁵.

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno é fundamental para alcançar o 3º Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, visando a saúde e bem-estar, e reduzindo desnutrição e mortalidade infantil. Apesar dos benefícios, a interrupção precoce da amamentação é um desafio de saúde pública. Compreender os motivos dessa interrupção é crucial para melhorar as práticas de amamentação. **Objetivo:** Identificar fatores associados à interrupção da amamentação. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa exploratória e descritiva com abordagem quantitativa que envolveu 24 mães com filhos de até dois anos de idade que já haviam interrompido o aleitamento materno. A coleta de dados ocorreu em setembro de 2023 a partir de um questionário elaborado pelas autoras. A pesquisa seguiu as normas éticas da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) sob o parecer nº 6.244.432. **Resultados:** Das 24 mães entrevistadas, 42% tinham entre 25 e 30 anos de idade. Metade delas tinha concluído o ensino médio, enquanto a outra metade tinha ensino superior. Cerca de 42% realizaram mais de 10 consultas de pré-natal, sendo que 54% delas optaram pela rede privada, e 62,5% acabaram por ter parto cesáreo. A maioria dos bebês, 88%, nasceram a termo. No hospital 92% amamentaram já na primeira hora e 98% tiveram amamentação em livre demanda até a alta hospitalar. O aleitamento materno exclusivo por pelo menos 6 meses foi de 42%, e os motivos que levaram 58% das mulheres a interromperem o aleitamento materno foram principalmente o retorno ao trabalho (25%), problemas nas mamas (12%) como ingurgitamento mamário e fissuras, bem como problemas relacionados a pega do bebê (12%). **Conclusão:** Este estudo identificou que, apesar dos esforços iniciais para promover a amamentação, as taxas de interrupção antes dos seis meses ainda são altas. Isso destaca a importância de implementar estratégias para manter o aleitamento materno após a alta hospitalar e o término da licença maternidade, visando garantir que mais crianças recebam os benefícios do leite materno por um período mínimo de seis meses.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Saúde da mulher. Aleitamento materno.

INTRODUÇÃO ALIMENTAR E O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DA CRIANÇA

Isabella Ferreira De Souza¹; Emely Beatriz Quaresma Sarraf²; Bianca Sena Da Costa³; Amanda Manezes Sousa De Oliveira⁴; Vinicius Dos Santos Maciel⁵; Alana Corrêa Santos⁶; Dennis Serejo Siqueira⁷; Domingos Neto⁸; Melanie Leticia Soto Banha⁹; Francianne Lobo Braga¹⁰; Nely Dayse Santos Da Mata¹¹; Camila Rodrigues Barbosa Nemer¹².

RESUMO

Introdução: A introdução alimentar é um período importante para se iniciar hábitos saudáveis que vão acompanhar a criança por toda a vida. Nesse contexto, evidências apontam que os métodos de introdução alimentar influenciam no seu desenvolvimento psicomotor, ou seja, esse momento caracteriza-se pela autonomia e estímulo à coordenação motora. **Objetivo:** Levantar na literatura evidências sobre a relação da introdução alimentar e o desenvolvimento psicomotor da criança. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, que teve como pergunta norteadora: qual a importância da introdução alimentar para o desenvolvimento psicomotor da criança?. A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), no período de fevereiro de 2024, utilizando as bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Campus Virtual de Saúde Pública (CVSP), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), com descritores Amamentação OR Dificuldades OR Baby-Led Weaning. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, disponíveis online, idioma português, relevantes a temática e o período analisado foi de 2019 a 2024. **Critérios de exclusão:** revisões, editoriais, dissertações e artigos que não fossem relevantes à temática. **Resultados:** A partir da análise dos artigos emergiram três categorias: a) ingestão inadequada de alimentos: observou-se o comprometimento do desenvolvimento cognitivo e imunológico quando a alimentação complementar é pouco nutritiva, consequentemente as crianças possuem uma tendência a desenvolver doenças crônicas não transmissíveis e um déficit de crescimento; b) estímulo psicomotor: métodos como Baby-led Weaning (BLW) e Baby-led Introduction to Solids (BLISS), ambos consistem em estimular a criança a se alimentar sozinha dando-lhe autonomia através da exposição de alimentos naturais, cortados em formatos que facilitam o movimento de pinça para explorar diferentes texturas e sabores; e c) falta de orientação: observou-se que alguns profissionais da saúde limitam-se a orientar sobre a importância da alimentação saudável mas não acerca dos métodos para iniciar a introdução alimentar. **Conclusões:** É perceptível um déficit diante da importância da introdução alimentar para o desenvolvimento psicomotor, visto que poucos profissionais

orientam os pais de como realizar a introdução alimentar, enfatizando os estímulos psicossociais e quais alimentos são mais nutritivos para a criança.

PALAVRAS-CHAVE: Dieta. Alimentos. Saúde.

RELAÇÃO ENTRE USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS E ALTERAÇÕES PULMONARES EM ADOLESCENTES

Gustavo Luis Amaral¹; Eduardo Ian Amaral²; Yanca Rodrigues De Almeida³; João Marcelo Santos Félix⁴; Mairiel Leila De Deus Bezerra⁵; Ana Vitoria Pacheco Marques Ribeiro⁶; Matheus Guilherme Bezerra⁷.

RESUMO

Introdução: O uso de cigarros eletrônicos entre adolescentes tem aumentado rapidamente nos últimos anos, levantando preocupações sobre os potenciais efeitos adversos à saúde, especialmente no sistema respiratório. Esta revisão bibliográfica explora a relação entre o uso de cigarros eletrônicos e as alterações pulmonares em adolescentes, investigando evidências sobre os efeitos desses dispositivos na saúde pulmonar dessa população. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, utilizando bases de dados eletrônicas como PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando termos “cigarros eletrônicos”, “adolescentes” e “alterações pulmonares”, associados pelo operador booleano “and”. As pesquisas abrangeram estudos publicados entre 2010 e 2023. Foram incluídos estudos observacionais, estudos longitudinais e revisões sistemáticas que investigaram os efeitos do uso de cigarros eletrônicos na função pulmonar e na ocorrência de doenças respiratórias em adolescentes. Foram excluídos estudo demasiadamente antigos, repetidos e que não abordassem a temática requerida. Os desfechos de interesse incluíram função pulmonar, sintomas respiratórios e diagnósticos de condições como asma e bronquite. **Resultados:** A análise dos estudos revelou uma associação significativa entre o uso de cigarros eletrônicos e diversas alterações pulmonares em adolescentes. Foi observada uma diminuição na função pulmonar, aumento da prevalência de sintomas respiratórios, como tosse e falta de ar, e maior incidência de doenças respiratórias, como asma e bronquite, entre os usuários de cigarros eletrônicos em comparação com não usuários. Além disso, evidências indicam que os produtos químicos presentes nos líquidos dos cigarros eletrônicos podem causar danos às células pulmonares e promover inflamação nos tecidos respiratórios. **Conclusão:** O uso de cigarros eletrônicos está associado a alterações pulmonares adversas em adolescentes, representando um risco significativo para a saúde respiratória dessa população. Esses dispositivos apresentam uma ameaça potencial à função pulmonar e ao desenvolvimento de doenças respiratórias, com consequências a longo prazo para a saúde pulmonar. Portanto, são necessárias medidas urgentes de prevenção e intervenção para reduzir o uso de cigarros eletrônicos entre adolescentes e proteger sua saúde pulmonar.

PALAVRAS-CHAVE: Cigarros eletrônicos. Adolescentes. Alterações pulmonares.

TRATAMENTO E DIAGNÓSTICO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Yohan Resende Oliveira¹; Gabriel Fujii Marques²; Fellipe Guimarães Bruza Ribeiro³; Guilherme Silva Moreira⁴; Ricardo Maschio Pelaquin⁵; Natan Newton Ferreira Da Cunha⁶; Matheus Guilherme Bezerra⁷.

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição neurocomportamental comum na infância, caracterizada por desatenção, impulsividade e hiperatividade. Esta revisão bibliográfica busca examinar criticamente as abordagens atuais no diagnóstico e tratamento do TDAH em crianças, considerando os desafios diagnósticos, intervenções terapêuticas e seu impacto a longo prazo. **Material e Métodos:** A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão sistemática da literatura, utilizando bases de dados como PubMed, Scielo e Lilacs com a utilização dos descritores “TDAH”, “tratamento” e “neurologia” associados pelo operador booleano “and”. Foram incluídos estudos publicados entre 2010 e 2023, que abordavam métodos diagnósticos, critérios de avaliação e estratégias de tratamento para crianças com TDAH. Foram excluídos estudo demasiadamente antigos, repetidos e que não abordassem a temática requerida. Ensaio clínicos, estudos observacionais e revisões sistemáticas foram considerados, garantindo uma visão abrangente das práticas atuais. **Resultados:** A análise dos estudos revelou uma variedade de abordagens diagnósticas, incluindo critérios clínicos, escalas de avaliação comportamental e neuropsicológica. Quanto ao tratamento, diferentes modalidades foram exploradas, incluindo psicoeducação, terapia comportamental, farmacoterapia e abordagens integrativas. Os resultados destacam a eficácia variada dessas intervenções, destacando a importância da abordagem multidisciplinar no manejo do TDAH. **Conclusão:** Esta revisão ressalta a complexidade do diagnóstico e tratamento do TDAH em crianças. A diversidade de abordagens diagnósticas e terapêuticas enfatiza a necessidade de uma avaliação individualizada. Além disso, evidencia a importância da colaboração entre profissionais de saúde, educadores e familiares para otimizar os resultados a longo prazo. Futuras pesquisas são necessárias para aprimorar as estratégias de diagnóstico precoce, identificar intervenções mais personalizadas e compreender o impacto a longo prazo do tratamento em crianças com TDAH.

PALAVRAS-CHAVE: TDAH. Tratamento. Neurologia.

USO DE TELAS E ATRASO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR EM LACTENTES

Ingrid Temponi Nunes¹; Luísa Macedo Rodrigues²; Letícia Resende Oliveira³; Ricardo Maschio Pelaquin⁴; Letícia Jesus Felipe Oliveira⁵; Iasmin Silva Bomtempo⁶; Matheus Guilherme Bezerra⁷.

RESUMO

Introdução: Com o aumento da exposição de lactentes a dispositivos eletrônicos, surge a necessidade de compreender a possível influência do uso de telas no desenvolvimento neuropsicomotor nessa faixa etária. Este estudo realiza uma revisão bibliográfica para analisar as evidências disponíveis sobre a associação entre o tempo de exposição a telas e o potencial atraso no desenvolvimento neuropsicomotor em lactentes. **Material e Métodos:** A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão sistemática da literatura, utilizando bases de dados como PubMed, Scopus e Google Scholar utilizando os descritores “telas”, “pediatria” e “atraso de desenvolvimento”, associados pelo operador booleano “and”. Foram incluídos estudos publicados entre os anos de 2010 e 2023 que investigaram a relação entre o uso de telas e o desenvolvimento neuropsicomotor em lactentes. Critérios de inclusão envolveram estudos longitudinais e transversais com amostras representativas de lactentes, considerando medidas objetivas e questionários validados para avaliação do desenvolvimento. Foram excluídos estudo demasiadamente antigos, repetidos e que não abordassem a temática requerida. **Resultados:** A análise dos estudos selecionados revelou uma tendência consistente associando maior tempo de exposição a telas com atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor em lactentes. As áreas afetadas incluem habilidades motoras finas e grossas, linguagem e interação social. Além disso, observou-se que o início precoce do uso de telas pode estar relacionado a efeitos mais pronunciados no desenvolvimento infantil. **Conclusão:** Os resultados desta revisão bibliográfica indicam que o uso extensivo de telas por lactentes pode estar associado a atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor. Essas descobertas ressaltam a importância de orientações para pais e profissionais de saúde sobre o manejo adequado do tempo de exposição a telas durante a primeira infância. Futuras pesquisas são necessárias para entender melhor os mecanismos subjacentes e estabelecer diretrizes mais específicas para promover um desenvolvimento saudável em lactentes na era digital.

PALAVRAS-CHAVE: Telas. Pediatria. Atraso de desenvolvimento.

A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE MULHERES GESTANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Josepson Maurício Da Silva¹.

RESUMO

Introdução: A gravidez é um período crucial na vida das mulheres, demandando cuidados especiais para garantir a saúde materna e fetal. O exercício físico durante a gestação tem se destacado como uma prática benéfica, contribuindo para o bem-estar físico e psicológico das gestantes. Contudo, ainda persistem dúvidas e receios sobre a segurança e eficácia dessa atividade nesse contexto. **Objetivo Geral:** Relatar a experiência de um profissional de educação física na condução de um programa de exercícios físicos para um grupo de gestantes na Atenção Primária à Saúde (APS). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de um profissional de educação física, no âmbito da APS de um município do nordeste brasileiro, que ocorreu no período de março a dezembro de 2022. As ações do grupo se estenderam em 36 encontros, onde foi possível atender 31 usuárias gestantes. A pesquisa foi conduzida por meio de um estudo longitudinal, no qual um grupo de gestantes participou de um programa de exercícios físicos supervisionado. Foram realizadas avaliações periódicas, incluindo medidas antropométricas, avaliação do bem-estar psicológico e monitoramento da evolução da gestação. As participantes foram orientadas por um profissional de educação física, garantindo a segurança e adaptação dos exercícios às particularidades de cada gestante. **Resultados e Discussão:** Os resultados evidenciaram benefícios significativos do exercício físico para as gestantes, incluindo a redução de desconfortos típicos da gestação, melhora da saúde cardiovascular, controle adequado do ganho de peso e impactos positivos na saúde mental. Além disso, observou-se uma associação positiva entre a prática regular de exercícios e o desenvolvimento fetal saudável. **Conclusão:** Concluímos que o exercício físico, quando realizado de maneira adequada e supervisionada, desempenha um papel crucial na promoção da saúde de mulheres gestantes. Os benefícios identificados reforçam a importância de incorporar essa prática como parte integrante do cuidado pré-natal. Este relato de experiência destaca a segurança e eficácia do exercício físico durante a gestação, oferecendo insights valiosos para profissionais de saúde e gestantes interessadas em adotar uma abordagem ativa para o bem-estar durante a gravidez.

PALAVRAS-CHAVE: Exercício físico. Mulheres grávidas. Atenção básica.

TRANSFORMAÇÕES ARTICULARES NA GESTAÇÃO: IMPACTOS NO CORPO FEMININO

Heloísa Silva Medeiros¹; Giovanna Vinagre Gruppi²; Pedro Henrique Ferreira Guimarães³.

RESUMO

Introdução: A gestação representa um período caracterizado por transformações notáveis no corpo feminino, incluindo modificações morfológicas nas articulações que frequentemente resultam em desconforto e dores, particularmente na região lombo-pélvica. Essas mudanças nas articulações afetam a postura esquelética da gestante, contribuindo para o aumento da dor lombo-pélvica, uma das queixas mais comuns durante a gravidez. **Objetivo:** O propósito desta análise é fornecer uma revisão da literatura que esclareça as transformações articulares na gestação e os impactos no corpo feminino. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura nas principais bases de dados, a citar: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e literatura latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), com auxílio dos descritores e operadores booleanos Gravidez AND Gestantes AND Articulações. Foram encontrados 384 artigos, dentre os quais apenas 27 foram selecionados. Como critério de inclusão, utilizou-se de artigos publicados entre 2019 a 2023 e cujas discussões abordassem como foco as modificações articulares ocorridas ao longo do período gestacional. Os critérios de exclusão aplicaram-se consequencialmente a extemporaneidade das publicações bem como artigos que não trouxessem o foco das transformações articulares na gestação. **Resultados:** O ganho de peso corporal e as alterações hormonais desencadeiam adaptações no sistema articular das mulheres grávidas, preparando o corpo para o processo de parto e, conseqüentemente, promovendo ajustes na postura esquelética. Durante o segundo e terceiro trimestres, torna-se evidente uma instabilidade postural anteroposterior, associada a dores lombares e pélvicas, afetando cerca de 50% das gestantes. Essa dor não é apenas resultado das mudanças posturais, mas também está relacionada à instabilidade articular decorrente do processo gestacional. **Conclusão:** Em conclusão, embora as alterações no corpo sejam fundamentais para o desenvolvimento saudável da gestação, é notável que essas transformações impactam adversamente o sistema esquelético e articular da gestante, comprometendo sua qualidade de vida nas atividades diárias durante esse período.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez. Gestantes. Articulações.

DISFUNÇÕES DO ASSOALHO PÉLVICO E A PRÁTICA DE CROSSFIT® EM CENTROS DE TREINAMENTO DE FORTALEZA-CE

Analuiza Brito Barros¹; Mara Marusia Martins Sampaio Campos²; Maria Valdeleda Uchoa Moraes Araújo³; Lila Maria Mendonça Aguiar⁴; Marina Martins Sampaio Fernandes⁵; Jamille Soares Moreira Alves⁶; Adelina Braga Batista⁷; Carina Santana De Freitas⁸.

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/53

RESUMO

Introdução: As disfunções do assoalho pélvico devem-se a diversos fatores, sendo eles extrínsecos ou intrínsecos, e causam um desequilíbrio na função da musculatura perineal. Segundo o IBGE nos próximos 30 anos a procura por serviços relacionados a saúde do assoalho pélvico irá crescer duas vezes mais que o crescimento populacional feminino. O Crossfit® vem ganhando notoriedade com o passar dos anos, assim o esforço excessivo e repetitivo, desse esporte, pode comprometer a função da musculatura do assoalho pélvico, caso não seja recrutado adequadamente. Objetivo: Identificar as disfunções do assoalho pélvico e sua relação com a prática de Crossfit® em mulheres de centros de treinamento de Fortaleza-Ceará. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, com delineamento observacional descritivo, de caráter quantitativo com mulheres, por meio da técnica “bola de neve virtual”, utilizando questionário validado e traduzido para o português PFDI-20 e dois questionários sociodemográficos criados pelas pesquisadoras. Resultados: Dentre os resultados foi visto que 81 (48,8) % mulheres tinham idade entre 26 e 32 anos, 119 (72,1%) eram nulíparas e 17 (37,5%) tiveram parto vaginal e normal. Sobre o conhecimento das participantes acerca da musculatura de assoalho pélvico e suas funções observou-se que 145 (87,9%) já haviam ouvido falar dessa musculatura e 109 (66,1%) conheciam suas disfunções. Na caracterização das disfunções foi visto que os maiores sinais e sintomas se relacionavam com a perda de urina e gases e sobre a ocorrência destes escapes no Crossfit®, 21 mulheres destacaram perder urina no exercício Double under e 21 tinham escape de gases no agachamento com peso. Apesar da maioria das mulheres 150 (90,9%) referirem não deixar de praticar o treinamento físico por medo dos escapes, 78 mulheres praticavam o esvaziamento da urina antes de começar o treino como método/ técnica para evitar os sinais e sintomas das disfunções de assoalho pélvico. Conclusão: Faz-se necessário a realização de mais pesquisas acerca da relação da incontinência anal (encontrada nesse estudo) em praticantes de Crossfit®, além da realização de avaliações dessa população por profissional fisioterapeuta a fim de orientar metas de prevenção e tratamento dessas disfunções.

PALAVRAS-CHAVE: Distúrbios do assoalho pélvico. Treinamento de força. Incontinência urinária.

A HUMANIZAÇÃO NO ALEITAMENTO MATERNO: UMA ABORDAGEM À REALIDADE

**Berival Lopes De Moraes Filho¹; Ana Beatriz Mendes Da Silva²; Ketrine Costa Cardoso³;
Rebeca Góes Gonçalves⁴.**

RESUMO

Introdução: O Ministério da Saúde define o aleitamento materno como a ferramenta fisiológica que envolve a interação entre o binômio. De modo que, o ato de amamentar transcende o prisma biológico, a promoção nutricional e a adaptação da criança. Tal momento supre as necessidades iniciais, contato pele a pele e o contato visual direto; onde a lactação inerente aos mamíferos e a sucção instintiva não são suficientes para assegurar a amamentação. **Objetivo:** Demonstrar através do processo comparativo entre o contexto de orientações dispostas pela literatura científica e as vivências cotidianas das lactantes do Hospital da Mulher e Maternidade Mãe Luzia no Município de Macapá/AP frente execução e humanização do aleitamento materno. **Metodologia:** Pesquisa metodológica realizada em duas etapas - 1ª. Avaliação do quadro disposto pelo binômio, dificuldades e o processo adaptativo através do diagnóstico situacional, a partir da experiência acadêmica quanto a abordagem, identificação e orientação quanto à humanização no aleitamento materno oportunizada através do Estágio Supervisionado do curso de Enfermagem em Rede Hospitalar, e a 2ª. Processo orientativo frente as dificuldades apresentadas por estas, adaptado à realidade amapaense, baseado nas recomendações do Caderno de Atenção Básica nº 23, referente ao Aleitamento materno e atenção complementar. **Resultados:** Foi realizado uma abordagem direcionada e participativa às lactantes nas enfermarias, com foco nas orientações relacionadas a cultura local, como posicionamento correto para o favorecimento da pega, cuidados com as mamas, nutrição e composição do leite materno, facilitando dessa forma a compreensão dos clientes e o cuidado direcional ao binômio. **Conclusão:** A partir disso, foi possível evidenciar a melhoria do processo adaptativo, endossamento do estabelecimento emocional entre as mães e os bebês, e a quebra de mitos e crenças regionais, contribuindo para uma vivência positiva das fases da maternidade com enfoque ao período de amamentação, bem como para o correto crescimento e desenvolvimento da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Amamentação. Binômio. Cuidado.

RELAÇÃO DO ESTRESSE MATERNO COM A DOR MUSCULOESQUELÉTICA EM MÃES DE NEONATOS INTERNADO EM UNIDADES NEONATAIS

Emilly Da Silva Freitas¹; Maria Valdeleda Uchoa Moraes Araújo²; Bárbara Isis Neves De Souza Kropniczk³; Lila Maria Mendonça Aguiar⁴; Jamille Soares Moreira Alves⁵; Adelina Braga Batista⁶; Marina Martins Sampaio Fernandes⁷; Michelle Duarte De Carvalho Santiago⁸; Carina Santana De Freitas⁹; Analuiza Brito Barros¹⁰; Mara Marusia Martins Sampaio Campos¹¹.

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/54

RESUMO

Introdução: O pós-parto também é considerado precursor do apego, assim, é a primeira oportunidade em que a mãe precisa ser sensibilizada pelo seu bebê e iniciar o exercício social da maternidade, neste período a mulher vivencia adaptações psicoorgânicas, de modo que quando o nascimento do bebê impõe uma separação por necessidade de hospitalização do mesmo isso pode gerar na mãe uma sobrecarga emocional e consequente física que pode culminar em dores musculoesqueléticas. **Objetivo:** Avaliar a relação entre estresse e a dor musculoesquelética em mães de neonatos internados em unidades neonatais. **Metodologia:** Pesquisa retrospectiva e de natureza quantitativa. A coleta da amostra ocorreu, no período de maio a setembro de 2021 nas unidades neonatais da Maternidade Escola Assis Chateaubriand – MEAC. Foram incluídas no estudo 31 mães de neonatos que foram caracterizadas através de instrumento produzido pelas pesquisadoras e avaliadas através de instrumentos para a identificação do estresse (Escala de estresse percebido) e caracterização da dor (Questionário de dor McGill). **Resultados:** As mães avaliadas no presente estudo tinham uma idade média de 27.58 anos, eram pardas (80.6%), tinham ensino médio completos (61.3%), residiam em casa própria (58.1%), viviam em união estável (54.8%) e tinham renda familiar de até 1 salário-mínimo (51.6%). Foi encontrada uma alta percepção de estresse (70.97%), refletindo dores em áreas corporais como coluna lombar (45.16%), na incisão cirúrgica (38.70%), coluna torácica (35.48%). **Conclusão:** A população estudada apresentou estresse percebido, havendo relação com ocorrência de dor musculoesquelética entre mães de neonatos em UTIN. Mostrando a importância da atuação de equipe multidisciplinar para melhor orientação e suporte materno, para prevenção ou desencadeamento de sentimentos como o estresse, o qual pode provocar o desenvolvimento ou intensificar a dor musculoesquelética.

PALAVRAS-CHAVE: Mães. Unidades de terapia intensiva neonatal. Estresse. Dor musculoesquelética.

**REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE PARTO PREMATURO EM MULHERES PRIMÍPARAS:
UMA ANÁLISE ABRANGENTE DA LITERATURA CIENTÍFICA**

Rosa Adelia Machado De Carvalho¹; Pablo Henrique Silva Malta²; Cicilia Fernanda Pessoa Moura³; Thais Rocha Barbosa⁴; Leonidas Nelson Martins Junior⁵; Janielle Bandeira Melo⁶; Eric Santos Santana⁷; Águida Da Silva Castelo Branco Oliveira⁸; Neile Socorro Alves Bezerra Costa⁹; Ana Paula Da Penha Alves¹⁰; Melquisedec Pereira De Araujo¹¹; Felhipe Ramon Machado Santos Matos¹².

RESUMO

Introdução: O parto prematuro é uma condição clínica significativa associada às complicações neonatais e maternas. Em particular, a ocorrência de parto prematuro em mulheres primíparas levanta questões específicas relacionadas ao manejo clínico e aos fatores de risco. Objetivos: Esta revisão integrativa tem como objetivo consolidar o conhecimento existente sobre o parto prematuro em mulheres primíparas, examinando fatores de risco, intervenções preventivas e impactos na saúde materno-infantil. Metodologia: A revisão integrativa foi conduzida por meio de uma busca sistemática nas bases de dados PubMed e Scopus, utilizando termos como “parto prematuro”, “mulheres primárias” e “fatores de risco”. Como critérios de inclusão foram incluídos estudos que abordaram o tema em questão, incluindo pesquisas epidemiológicas, ensaios clínicos e revisões sistemáticas nos últimos 5 anos. Como critério de exclusão, foram dispensados estudos incompletos e que não apresentavam relevância do conteúdo e qualidade metodológica. Concluindo um total de 13 artigos para esta pesquisa. Resultados: A análise dos estudos destacou diversos fatores de risco associados ao parto prematuro em mulheres primíparas, incluindo idade, status socioeconômico materno, presença de infecções e condições médicas preexistentes. Intervenções preventivas, como o acompanhamento pré-natal intensivo e programas de educação sobre autocuidado, mostraram-se promissoras na redução da incidência de parto prematuro nesse grupo. No entanto, as consequências neonatais, como o baixo peso ao nascer e a necessidade de cuidados intensivos, ainda representam desafios significativos. Conclusões: Esta revisão integrativa ressalta a complexidade do parto prematuro em mulheres primíparas, destacando a necessidade de abordagens multidisciplinares na prevenção e manejo dessa condição. A identificação precoce de fatores de risco, o desenvolvimento e implementação de estratégias preventivas personalizadas e o suporte adequado durante o pré-natal são cruciais para melhorar os resultados materno-infantis. As recomendações para pesquisas futuras incluem estudos mais robustos sobre intervenções preventivas específicas para essa população e a avaliação contínua do impacto das

práticas clínicas atuais. Este trabalho contribui para uma compreensão mais abrangente do parto prematuro em mulheres primíparas, fornecendo insights valiosos para profissionais de saúde e pesquisadores.

PALAVRAS-CHAVE: Parto prematuro. Mulheres primárias. Fatores de risco.

**REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A RELAÇÃO ENTRE SÍNDROME DO OVÁRIO
POLICÍSTICO E ABORTO ESPONTÂNEO**

Rosa Adelia Machado De Carvalho¹; Pablo Henrique Silva Malta²; Cicilia Fernanda Pessoa Moura³; Thais Rocha Barbosa⁴; Leonidas Nelson Martins Junior⁵; Janielle Bandeira Melo⁶; Eric Santos Santana⁷; Águida Da Silva Castelo Branco Oliveira⁸; Neile Socorro Alves Bezerra Costa⁹; Ana Paula Da Penha Alves¹⁰; Melquesedec Pereira De Araujo¹¹; Felhipe Ramon Machado Santos Matos¹².

RESUMO

Introdução: A Síndrome do Ovário Policístico (SOP) é uma condição endócrina comum que afeta mulheres em idade reprodutiva. Recentemente, tem-se explorado a possível associação entre o SOP e o risco de aborto espontâneo, despertando interesse clínico e científico. Objetivos: Esta revisão integrativa busca sintetizar e analisar as evidências disponíveis sobre a relação entre o POP e o aborto espontâneo, considerando implicações clínicas e mecanismos potenciais subjacentes. Metodologia: A revisão integrativa foi conduzida por meio de busca nas bases de dados PubMed, Embase e Scopus, utilizando termos relacionados a “Síndrome do Ovário Policístico” e “Aborto Espontâneo”. Foram incluídos estudos que exploraram a associação entre o SOP e o aborto espontâneo. Resultados: Os estudos revisados apresentaram resultados conflitantes em relação à associação entre o SOP e o risco de aborto espontâneo. Alguns sugeriram uma ligação significativa, enquanto outros não encontraram associação estatisticamente significativa. Mecanismos potenciais envolvendo desregulação hormonal, resistência à insulina e estímulos foram propostos, mas a heterogeneidade nos métodos de estudo e definições de SOP e aborto espontâneo dificultaram uma conclusão definitiva sobre a relação causal. Conclusões: A revisão integrativa destaca a complexidade na compreensão da associação entre a Síndrome do Ovário Policístico e o aborto espontâneo. A falta de consenso nos resultados sugere a necessidade de estudos mais robustos, considerando fatores como fenótipos específicos do POP, características da população e métodos de avaliação de aborto espontâneo. Essa revisão ressalta a importância de abordagens multidisciplinares na pesquisa clínica, a fim de elucidar os mecanismos subjacentes e orientar orientações estratégicas para reduzir o risco de aborto espontâneo em mulheres com SOP. As recomendações para pesquisas futuras incluem uma análise mais aprofundada dos aspectos moleculares e imunológicos envolvidos, o que melhora a compreensão dessa relação complexa e fornece insights importantes para a prática clínica.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome do ovário policístico. Aborto espontâneo. Saúde da mulher.

CANDIDÍASE VULVOVAGINAL: UMA ANÁLISE DA PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO

Mariana Eduarda De Sousa Silva¹.

RESUMO

Introdução: A candidíase vulvovaginal é uma infecção causada pelo fungo *Candida spp.*, especialmente *Candida albicans*, que afeta a mucosa vaginal e vulvar. Esta condição é comum entre mulheres em idade reprodutiva e pode resultar em sintomas como prurido, corrimento vaginal anormal e dor durante a relação sexual. **Objetivo:** O presente estudo objetivou realizar uma revisão de literatura sobre a relação entre a candidíase vulvovaginal e saúde da mulher frente a outras metodologias de estudo. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática a partir de estudos disponíveis nas bases de dados MEDLINE/PubMed, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram incluídos artigos que abordavam sobre a relação entre candidíase vulvovaginal e sua implicação na saúde da mulher. Apenas foram aceitos na pesquisa inicial estudos de ensaios clínicos e com produção nos últimos 10 anos. Foram excluídos trabalhos que não abordavam a temática requerida, duplicatas, artigo com acesso fechado, revisões, cartas ou resenhas. **Resultados:** Os resultados preliminares indicam uma alta prevalência da candidíase vulvovaginal em mulheres jovens e adultas, com taxas variáveis em diferentes regiões geográficas e grupos populacionais. Além disso, os fatores de risco mais comumente associados incluem o uso prolongado de antibióticos, contraceptivos orais, diabetes mellitus e imunossupressão. **Conclusões:** A candidíase vulvovaginal é uma infecção comum que afeta significativamente a qualidade de vida das mulheres. A identificação precoce dos fatores de risco e o tratamento adequado são essenciais para prevenir recorrências e complicações. A conscientização sobre medidas preventivas, como a manutenção da higiene íntima e o uso adequado de antimicóticos, é fundamental para o manejo eficaz dessa condição.

PALAVRAS-CHAVE: Fungos. Mucosa vaginal. Infecção.

AMENORREIA: EXPLORANDO SUAS COMPLEXIDADES E IMPLICAÇÕES NA SAÚDE FEMININA

Mariana Eduarda De Sousa Silva¹.

RESUMO

Introdução: A amenorreia, ausência de menstruação por períodos superiores a seis meses, é um fenômeno clínico relevante que demanda compreensão aprofundada. Objetivo: O objetivo deste estudo foi investigar as causas, impactos e abordagens terapêuticas associadas à amenorreia. Metodologia: Foi realizada uma revisão sistemática a partir de estudos disponíveis nas bases de dados MEDLINE/PubMed, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram incluídos artigos que abordavam sobre a relação entre amenorréia e sua implicação na saúde da mulher. Apenas foram aceitos na pesquisa inicial estudos de ensaios clínicos e com produção nos últimos 10 anos. Foram excluídos trabalhos que não abordavam a temática requerida, duplicatas, artigo com acesso fechado, revisões, cartas ou resenhas. Considerações finais: No contexto da amenorreia, é fundamental destacar a variedade de causas subjacentes, que incluem distúrbios hormonais, disfunções ovarianas, síndrome dos ovários policísticos, desordens nutricionais e estresse psicossocial. A abordagem diagnóstica revelou-se multifacetada, requerendo avaliação clínica detalhada, exames laboratoriais específicos e, em alguns casos, procedimentos de imagem. A compreensão profunda do quadro clínico é essencial, visto que a amenorreia pode não apenas indicar problemas ginecológicos, mas também refletir condições sistêmicas complexas. A amenorreia não é apenas um sintoma isolado, mas muitas vezes um indicador de desequilíbrios mais amplos no organismo. A abordagem terapêutica variou conforme a etiologia subjacente, abrangendo desde intervenções hormonais e tratamentos cirúrgicos até modificações no estilo de vida e terapias psicológicas. Destaca-se a importância da abordagem interdisciplinar, envolvendo ginecologistas, endocrinologistas, nutricionistas e psicólogos, para uma gestão eficaz da patologia. Em síntese, este estudo proporciona uma visão abrangente, desde a definição e diagnóstico até as abordagens terapêuticas e considerações gerais. Ao abordar a complexidade desse fenômeno, espera-se contribuir significativamente para a prática clínica e a pesquisa, promovendo uma compreensão mais aprofundada e holística da saúde feminina.

PALAVRAS-CHAVE: Amenorreia. Tratamento. Saúde da mulher.

MIOMATOSE UTERINA: UM OLHAR DIFERENTE DIANTE DE UMA PATOLOGIA BENIGNA

Mariana Eduarda De Sousa Silva¹.

RESUMO

A miomatose uterina caracteriza-se pelo desenvolvimento de tumores benignos no útero, conhecidos como miomas. A miomatose uterina, também conhecida como leiomioma uterino, constitui um importante tema de estudo no campo da ginecologia. Este trabalho tem como objetivo analisar os aspectos clínicos, os métodos de diagnóstico, as opções de tratamento e as considerações sobre a qualidade de vida das mulheres afetadas por essa condição. A metodologia adotada envolveu revisão bibliográfica. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática a partir de estudos disponíveis nas bases de dados MEDLINE/PubMed, LILACS e PEDro, via Biblioteca Virtual em Saúde. Foram encontrados 50 trabalhos; destes, 5 foram selecionados pelos critérios de elegibilidade (estudos analíticos, de corte longitudinal, retrospectivos ou prospectivos). As variáveis estudadas, bem como as características dos estudos incluídos, foram coletadas e armazenadas em um banco de dados. Os descritores utilizados foram: miomatose uterina e saúde da mulher, quadro clínico e tratamento da miomatose uterina. Os resultados obtidos revelaram que a miomatose uterina é uma condição comum em mulheres em idade reprodutiva, impactando significativamente a qualidade de vida. As opções de tratamento variam desde abordagens conservadoras, como o uso de medicamentos para controlar os sintomas, até intervenções mais invasivas, como a remoção cirúrgica dos miomas. A escolha do tratamento adequado depende de diversos fatores, incluindo a gravidade dos sintomas, o desejo de preservação da fertilidade e as condições gerais da paciente. Cada caso requer uma avaliação cuidadosa, considerando os aspectos físicos, emocionais e reprodutivos da paciente. Além disso, a conscientização sobre as opções de tratamento, seus benefícios e potenciais riscos é essencial para envolver as pacientes no processo de decisão sobre a melhor estratégia para seu caso específico. No que diz respeito às complicações, embora os miomas sejam geralmente benignos, sua presença pode estar associada a complicações como anemia devido à perda menstrual excessiva, impacto na fertilidade e, em casos raros, obstrução do trato urinário ou intestinal. O acompanhamento regular e a comunicação aberta entre a paciente e a equipe médica são fundamentais para a prevenção e o manejo eficaz dessas complicações.

PALAVRAS-CHAVE: Tratament. Miomatose. Uterina manejo.

ASSOCIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO NO PERÍODO GESTATÓRIO E CASOS DE ESQUIZOFRENIA NA PROLE

Francianne Lobo Braga¹; Maria Eduarda Dos Santos Alves²; Melanie Leticia Soto Banha³; Pablo Palmerim Santana⁴; Vinicius Dos Santos Maciel⁵; Bianca Sena Da Costa⁶; Nely Dayse Santos Da Mata⁷.

RESUMO

Introdução: A esquizofrenia é uma doença do neurodesenvolvimento associada a alterações nos receptores Acetilcolina (ACH), seja por fatores genéticos ou ambientais. Objetivo: revisar os fatores de risco durante o período gestacional para o desenvolvimento da esquizofrenia na prole. Metodologia: refere-se a uma revisão integrativa exploratória, realizada na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) a partir do questionamento “quais são os fatores de risco intrauterinos causadores da esquizofrenia para a prole”, recorreu-se aos respectivos descritores e operadores booleanos “Esquizofrenia AND Gravidez OR Complicações na gravidez”. Como critério de inclusão, artigos originários, textos completos e gratuitos, no período entre 2014 a 2024, idiomas inglês, português e espanhol, incluídos nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS). Como critério de exclusão, artigos não disponíveis gratuitamente, e sem correlação com a pergunta norteadora. Resultados: A partir da aplicação dos descritores e operadores booleanos emergiram 783 artigos, após a aplicação dos filtros surgiram 185 artigos e após o aspecto de inclusão e exclusão a amostra foi composta por 8 artigos. Em suma, evidenciou-se associação com exposição materna à nicotina, hipóxia fetal, inflamação e infecção pré-natal como gripe, Covid-19, toxoplasmose e vírus Influenza, Zica e herpes simplex tipo 2, pré-eclâmpsia, diminuição do crescimento fetal, estresse psicossocial, sexo, vulnerabilidade genética, dieta alimentar, cesariana de emergência, sangramento durante a gravidez, uso de fórceps, utilização de substâncias psicoativas e hipotiroxinemia materna. Considerações Finais: Ressalta-se a importância da promoção de estratégias de saúde para o desenvolvimento fetal adequado, a partir da prevenção de exposição fetal a fatores de risco intrauterinos durante a gestação, a fim de prevenir casos de esquizofrenia.

PALAVRAS-CHAVE: Distúrbios do neurodesenvolvimento. Gestação. Saúde mental.

A SAÚDE DA MULHER NOS ÚLTIMOS 20 ANOS: PERSPECTIVAS E CUIDADOS

Matheus Liniker De Jesus Santos¹; Emanuel Isaac Dos Reis Silva².

RESUMO

Assumindo o trabalho de cuidado negligenciados pelo homem, as mulheres acabaram sobrecarregando-se e tendo sua saúde fragilizada de forma ostensiva nos últimos anos. Dominando os postos de trabalho, anteriormente ocupados exclusivamente por homens, apesar de continuar se desdobrando nas funções de mãe, esposa, filha, dona de casa entre outras atividades. Junto a visibilidade social pelo trabalho fora de casa, felizmente, a saúde das meninas e mulheres recebeu uma atenção especial. O objetivo desse estudo é apresentar um panorama da produção científica nos últimos 20 anos. Bases de dados como o ScienceDirect e PubMed foram consultadas para produção do trabalho. Nos últimos vinte anos a produtividade na área cresceu de forma exponencial, partindo de menos de mil publicações em 2004 para algo mais de quinze mil artigos somente no ano passado de 2023. Os temas principais dos estudos variam entre saúde mental e fisiologia endócrina com ênfase para menopausa, regulação e terapia hormonal. Interações hormonais e doenças crônicas também são mencionadas com grande ênfase além das repercussões cardiovasculares com o envelhecimento em mulheres. Outro ponto que chama atenção é o crescimento acentuado entre os anos de 2014 e 2020, possivelmente pela implementação de políticas públicas para promoção de saúde direcionadas ao grupo. Por fim, os resultados são positivos e representam ganho na área e para o grupo. Estudos aprofundados acerca dos fatores hormonais abrem caminhos para elucidação de patologias com predominância femininas e garantem novas medidas públicas de enfrentamento.

PALAVRAS-CHAVE: Produção científica. Fisiologia endócrina. Saúde da mulher.

CONTROLE DA SÍNDROME DE OVÁRIOS POLICÍSTICOS ATRAVÉS DO USO DE CONTRACEPÇÃO HORMONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bruna Luiza Da Silva Costa¹; Raissa Lages Neiva²; Eduardo Amaral De Almeida Melo³; Leonardo Amaral De Almeida Melo⁴; Ricardo Da Silva Barradas Junior⁵; Waléria Carvalho⁶; Louise Soares Furtado⁷; Maryanna Santiago Cover⁸; Huyane De Jesus Lustosa Cavalcante⁹; Fernanda Evelyn Rocha Pinheiro¹⁰; Maria Ramonielly Feitosa Rodrigues Carvalho¹¹; Bruna Juliane Melo Silva¹².

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/45

RESUMO

Introdução: A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP), é uma condição endócrina multifacetada comum entre mulheres em idade fértil. Sendo caracterizada, por desequilíbrios hormonais que podem se manifestar de diferentes maneiras, tendo como principais sintomatologias a regularidade menstrual, o hirsutismo, a acne e problemas de fertilidade. Com isso, a maioria das mulheres vão em busca de uma abordagem terapêutica direta e prática para os seus sintomas. Dessa forma, dentre as terapias disponíveis, são os contraceptivos hormonais os mais utilizados pelas pacientes. Por isso, avaliar o controle da SOP através do uso da anticoncepção hormonal é importante para destacar os riscos e benefícios desse método. **Objetivo:** Desse modo, esse estudo busca analisar o uso da contracepção hormonal, oral ou injetável, como controle da Síndrome dos Ovários Policísticos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) nas bases de dados LILACS, MEDLINE e IBECs. Foram encontrados 63 artigos, sendo selecionados 7, através do cruzamento simultâneo entre os descritores “Polycystic Ovary Syndrome”, “Signs and Symptoms” e “Hormonal Contraception”. Quanto aos critérios de inclusão, introduziram-se artigos com texto completo, escritos na língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** Nessa revisão, a maioria dos artigos (71,4%) selecionados, elencaram a mudança no estilo de vida como principal forma de tratamento da SOP. Sendo a contracepção hormonal, um tratamento coadjuvante de primeira linha, usado principalmente em casos de irregularidade menstrual e controle dos sintomas gerados pelo distúrbio hormonal dessa síndrome. Nos estudos, também foi destacado que a anticoncepção precoce, corretamente prescrita, pode melhorar a saúde das pacientes a longo prazo. **Conclusão:** Diante disso, destaca-se que a Síndrome dos Ovários Policísticos é uma condição complexa que afeta diversas áreas da saúde feminina e possui como principal tratamento a mudança no estilo de vida. Tornando a anticoncepção hormonal uma terapêutica coadjuvante para o controle de sintomas específicos. No entanto, o início precoce dessa terapia, quando corretamente indicado, pode melhorar a qualidade

de vida dessas pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Terapêutica. Saúde da mulher. Qualidade de vida.

**DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER: UMA
QUESTÃO DE INTEGRALIDADE**

Ana Karolina De Figueiredo Gonçalves¹; Adriele França De Queiroz²; Laise Maria Volgran De Alencar Franco³; Paulo Victor Santos Silva⁴; Silma Gomes Viana⁵; Talissa Martins Nascimento⁶.

RESUMO

Introdução: A saúde da mulher é uma área fundamental da saúde pública, abrangendo diversas questões físicas, emocionais e sociais que impactam diretamente o bem-estar e a qualidade de vida das mulheres. Nesse contexto, questões como saúde reprodutiva, prevenção e tratamento de doenças ginecológicas, saúde mental, violência de gênero e acesso aos serviços de saúde desempenham papéis significativos. Os desafios incluem a desigualdade de gênero, falta de acesso a cuidados de saúde adequados, estigma social e lacunas na educação e conscientização sobre questões relacionadas à saúde da mulher. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo abordar os principais desafios enfrentados na promoção da saúde feminina, bem como, as perspectivas e estratégias para melhorar o cuidado e a prevenção de doenças específicas. **Metodologia:** Consiste em uma revisão bibliográfica, tendo como critérios de inclusão artigos publicados nos últimos 10 anos, dos quais apresentassem os descritores “Mulher”, “Estratégias” e “Educação em Saúde”. Foram excluídos relatos de caso e monografias. A busca foi realizada por meio da base de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO). **Resultados:** Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram analisados 15 dos 21 estudos encontrados, sendo possível observar que atualmente entre os problemas que elevam a morbimortalidade das mulheres brasileiras, prevalece o acometimento de doenças crônicas, como as cardiovasculares e neoplasias malignas, podendo ser associados aos padrões de vida da mulher moderna e ao envelhecimento populacional. Quanto à saúde reprodutiva, nota-se o fenômeno de redução da fecundidade resultado do sucesso dos métodos contraceptivos, que por vezes resulta negativamente na saúde feminina. Além da violência, fenômeno de caráter generalizado e epidêmico que impacta na saúde física e mental de diversas mulheres. **Conclusão:** Portanto, é necessário promover políticas públicas para a saúde da mulher, guiados pelos desafios expostos, afim de garantir o bem-estar e a igualdade de gênero. Investir em programas que abordem questões específicas enfrentadas pelas mulheres, como acesso à saúde reprodutiva, prevenção de doenças crônicas e violência de gênero, é fundamental para promover uma sociedade mais saudável e justa para todas.

PALAVRAS-CHAVE: Mulher. Estratégias. Educação em saúde.

GESTÇÃO ECTÓPICA EM PACIENTES CLINICAMENTE ESTÁVEIS: REVISÃO DE LITERATURA

Lucas Cavalcante Ribeiro¹; Izabelita Guimaraes De Melo Santos².

RESUMO

Introdução: Gravidez ectópica é uma gestação cuja implantação e desenvolvimento ocorrem fora da cavidade corporal do útero e representa entre 1 a 2 por cento de todas as gestações, com possíveis consequências clínicas muito importantes. Com o maior acesso a Ultrassonografia (USG) e ao exame beta-HCG (hCG), esta condição clínica vem sendo cada vez mais precocemente diagnosticada, permitindo o acompanhamento expectante de forma cada vez mais segura. **Objetivo:** Comparar a segurança e as diferenças nos desfechos da conduta expectante e da conduta medicamentosa - o Metotrexato (MTX) - utilizadas na condução de gestação ectópica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com metanálises publicadas nos últimos 5 anos na base de dados PubMed, utilizando os descritores: gravidez ectópica e conduta expectante. Foi usado 1 artigo em inglês neste trabalho. **Resultados:** A metanálise analisou 2 estudos, um com 73 mulheres com gravidez ectópica confirmada pela USG e níveis de hCG <1.500 UI/L ou gravidez ectópica suspeita (níveis de hCG estagnados <2.000UI/L), o outro foi um estudo que incluiu 80 mulheres com diagnóstico de gravidez ectópica confirmado por USG e níveis de hCG <1.500UI/L. Foram avaliados os seguintes desfechos: Necessidade de intervenção cirúrgica (RR 1.16, IC 0.95-1,40), sangramento intra-abdominal com necessidade de hemotransfusão e tempo de resolução dos níveis hCG sendo 19.7 dias após uso do MTX (CI 17.4-22.3) e de 21.2 dias (CI 17.8-25.2) para conduta expectante. **Conclusões:** Nesta meta análise não foi encontrada nenhuma diferença estatística entre a conduta expectante e o uso do MTX, contudo foi sugerido que a conduta expectante seja preferível inicialmente para pacientes clinicamente estáveis e com baixos níveis de hCG. Podendo esta ser uma medida positiva na redução de custos aos serviços de saúde, o que foi endossado pelo Royal College of Obstetricians na condução de pacientes clinicamente estáveis.

Palavras-chave: Metotrexato. Expectante. Comparação.

Área temática: Saúde da Mulher

PALAVRAS-CHAVE: Metotrexato. Expectante. Gravidez.

A VISÃO DAS JOVENS MULHERES ACERCA DO EXAME PREVENTIVO DE COLO DE ÚTERO E O IMPACTO DOS ESTIGMAS EM TORNO DESTES

Ana Beatriz Pinheiro Trés¹; Rayline Mendes Silva²; Murilo Lima Gonçalves³; Kevilla Wemia Rezende Vieira⁴; Marcelia Feitosa Dos Santos⁵.

RESUMO

Introdução: O exame preventivo de colo de útero (PCCU), também conhecido como Papanicolau, é uma ferramenta crucial na detecção precoce de alterações que podem levar ao câncer cervical. No entanto, a adesão a esse exame entre as jovens mulheres é frequentemente afetada por diversos fatores, incluindo estigmas sociais relacionados à sexualidade e à saúde íntima. **Objetivo:** Compreender a percepção das jovens mulheres sobre o exame preventivo de colo de útero e como os estigmas em torno dele impactam suas decisões de buscar ou evitar esse importante procedimento de saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, transversal e com escopo de revisão integrativa da literatura, que visa proporcionar a síntese do conhecimento e a aplicabilidade dos resultados de um estudo significativo de forma prática. **Resultados:** Através deste estudo, foi possível inferir a respeito dos principais estigmas que influenciam na adesão das mulheres ao exame colpocitológico na Atenção Primária à Saúde (APS). Destacam-se questões como a falta de conhecimento sobre o exame e práticas individuais das pacientes, barreiras de acesso, por exemplo, a falta de unidade básicas de saúde próximas às suas residências, crenças ou religiosidade e sentimentos e memórias ruins em relação ao exame. A relação com os profissionais de saúde e o aspecto cultural da região em que estão inseridas também influenciam na adesão ao exame. É enfatizada a importância da orientação sobre o exame e conscientização para a prevenção do câncer cervical para que haja um incentivo efetivo para essas mulheres. **Considerações finais:** Em suma, o exame preventivo de colo de útero, apesar de sua simplicidade e eficácia na detecção precoce do câncer, enfrenta desafios significativos em relação à adesão das mulheres, principalmente devido a barreiras socioeconômicas, educacionais e culturais. O incentivo à realização do exame, juntamente com o acesso a informações claras e precisas, é crucial para promover a saúde da mulher e prevenir o câncer de colo do útero.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer cervical. Saúde feminina. Papanicolau.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

**Marcelia Feitosa Dos Santos¹; Rayline Mendes Silva²; Murilo Lima Gonçalves³;
Kevilla Wemia Rezende Vieira⁴; Ana Beatriz Pinheiro Três⁵.**

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/34

RESUMO

Introdução: com a inserção das tecnologias e do profissional médico e/ou enfermeiro obstetra no parto notaram-se benefícios, mas também o aumento da desumanização e da violência obstétrica. Segundo estatísticas, um quarto das parturientes alegam ter sofrido algum tipo de violência durante ou após o parto, o que trás a tona a necessidade de modificações tanto na assistência às mães, quanto no trabalho dos profissionais envolvidos. Dessa forma, faz-se necessário investigar quais cuidados a enfermagem pode ter para mitigar a problemática em questão. Metodologia: revisão integrativa da literatura, a partir da busca sobre a produção do conhecimento referente a assistência de enfermagem na violência obstétrica, utilizando os descritores “violência”, “gestação” e “assistência de enfermagem” nas bases de dados SciELO e LILACS. Resultados: notou-se a carência de explicações por parte da equipe sobre o processo de parir, os direitos das mães, como elas podem ajudar na evolução do parto, quais os procedimentos proibidos e orientações para a mulher e para a família dos cuidados pós-parto. As práticas de acolhimento ditadas no Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN) não estavam sendo seguidas adequadamente e o enfermeiro deve fortalecer a valorização das emoções da mulher durante o parto, ouvir suas queixas e prestar a ela orientações, para evitar a violência e garantir as diretrizes do programa. Discussão: muitas mulheres não têm o controle da situação na hora do parto e o enfermeiro torna-se o profissional de saúde mais próximo delas, podendo consolidar uma assistência segura e evitar qualquer tipo de violência. Para isso, deve tirar todas as dúvidas e dar todas as informações necessárias. As redes sociais mostraram-se importantes no combate à violência obstétrica e na promoção de saúde da mulher, pois aumentaram os relatos e problematizações desses temas, gerando discussões na sociedade e no meio acadêmico. Conclusão: deve haver mudanças na assistência, a qual deve ser pautada na humanização. Para tanto, deve-se promover a autonomia da mulher durante o parto, tornando-a protagonista deste. O enfermeiro precisa estabelecer um vínculo maior com a mulher e sua família, aplicando um olhar holístico, para dar a eles segurança e garantia da humanização.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez. Assistência. Humanização.

DEVER DE SIGILO PROFISSIONAL: A VEDAÇÃO DE TESTEMUNHO DO MÉDICO EM CASOS DE ABORTO

Emanuel Isaac Dos Reis Silva¹; Matheus Liniker De Jesus Santos²; Wolney Paixão Brito³.

RESUMO

O Código Penal Brasileiro criminaliza a conduta da mulher que pratica o auto aborto, conforme os termos do artigo 124 daquele diploma legal. Ocorre que quando uma mulher pratica tal conduta e procura o serviço hospitalar, o médico que atendê-la não pode informar a conduta de auto aborto a autoridade policial, conforme entendeu o Superior Tribunal de Justiça. O presente estudo tem como finalidade a análise do dever de sigilo médico diante do atendimento de paciente que praticou auto aborto, bem como o entendimento do Superior Tribunal de Justiça acerca da validade da prova do depoimento médico em um processo criminal em face da mulher que abortou. A pesquisa foi construída tendo como ponto de partida o estudo do julgado do Tribunal da Cidadania HC 783.927/MG, proferido por sua Sexta Turma, a Resolução do Conselho Federal de Medicina número 2.217/18, como também o artigo 207 do Código de Processo Penal. O STJ, através da Sexta Turma, entende pela impossibilidade do depoimento do médico na situação em estudo, mesmo porque o CPP já aduz que fica proibido de depor as pessoas que por conta da sua profissão, tenha a obrigação de guardar segredo. Ademais, o próprio Conselho Federal de Medicina tem como regra a proibição do depoimento do médico em casos tais. Logo, da interpretação conjunta do julgado do STJ, artigo de lei e da Resolução aplicável, é possível concluir pela impossibilidade de o médico noticiar o aborto as autoridades, bem como de prestar depoimento sobre tal fato, devendo esse depoimento ser considerado uma prova ilícita, gerando nulidade da prova e até mesmo do ato processual e tudo que dali decorrer, conforme se extrai da Teoria dos Frutos da Árvore Envenenada, por violar direitos fundamentais da mulher, como a intimidade e a privacidade, e ilegítima, eis que viola a regra processual de vedação de depoimento.

PALAVRAS-CHAVE: Sigilo profissional. Testemunho. Aborto.

**EFICÁCIA DO PREENCHIMENTO LABIAL COMO PROCEDIMENTO
POTENCIALIZADOR DA AUTOIMAGEM E AUTOESTIMA FEMININA**

Geovanna Caroline Brito Da Silva¹.

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/31

RESUMO

Introdução: os lábios são propensos a variações de tamanho, forma, cor e comprimento devido ao processo de envelhecimento humano e outras causas multifatoriais como, por exemplo, tabagismo, exposição solar e fatores hereditários. Nesse cenário, buscando a recuperação do aspecto rejuvenescedor, o preenchimento labial surge como uma alternativa de tratamento estético que envolve a aplicação de ácido hialurônico nos lábios com finalidade preenchedora para melhorar a textura e o volume do contorno labial perdido. Esse procedimento, por sua vez, tem sido amplamente procurado pelo público feminino em virtude da sua segurança, eficácia e resultados estéticos satisfatórios. Objetivo: analisar a eficácia apresentada pelo preenchimento labial para potencializar a autoimagem e autoestima das mulheres. Metodologia: foi realizada uma revisão integrativa da literatura a partir de uma busca eletrônica nas bases de dados PubMed, Scielo e Biblioteca Nacional de Saúde (BVS) com uso dos descritores em português/inglês: lábio (lip), estética (esthetics) e mulheres (women). O sistema de formulário avançado “AND” foi um recurso utilizado para amplificar o rastreamento das publicações. Resultados: no total, 17 produções científicas publicadas entre os anos de 2019 e 2024 foram selecionadas para compor esta revisão (Pubmed: n=10, BVS: n=5, Scielo: n=2) por apresentarem clareza metodológica e conteúdo relacionado ao tema proposto. Em síntese, constatou-se que os lábios são frequentemente associados a beleza e atratividade, sendo eles, portanto, elementos considerados fundamentais para a harmonia e estética facial. Logo, muitos estudos recentes apontam que o preenchimento labial tem sido amplamente procurado por mulheres jovens e idosas para recuperação do rejuvenescimento dos lábios pela sua volumização. Além disso, os achados indicam que esse procedimento tem demonstrado eficácia por promover resultados favoráveis, melhoria na autopercepção estética e devolução da autoestima feminina pelo aumento do volume labial. Considerações finais: com base na literatura revisada, foi possível concluir que o preenchimento labial se configura como uma alternativa de tratamento estético viável e amplamente eficaz para potencializar a melhoria da aparência e harmonia facial das mulheres.

PALAVRAS-CHAVE: lábio. Estética. Saúde da mulher.

OS AVANÇOS NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS GINECOLÓGICAS

Ellen Lima Feitosa¹.

RESUMO

Introdução: A saúde da mulher é uma preocupação central na medicina contemporânea, com uma crescente ênfase na prevenção de doenças ginecológicas. Avanços significativos têm sido alcançados nas últimas décadas, impulsionados por pesquisas inovadoras e desenvolvimentos tecnológicos. Ao analisar a literatura atual, examinaremos os avanços em áreas-chave, como detecção precoce, intervenções preventivas e promoção da saúde, demonstrando o impacto positivo dessas inovações na redução da incidência e morbidade de doenças ginecológicas. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa é identificar e analisar os principais progressos no campo, examinando sua eficácia na redução da incidência e impacto das doenças ginecológicas. **Metodologia:** O estudo é baseado em uma revisão de literatura realizada em bases de dados acadêmicas, como PubMed, MedLine e BVS. Utilizamos termos de pesquisa relevantes, para identificar estudos publicados nos últimos 5 anos. Priorizamos estudos que apresentassem evidências de eficácia na prevenção de condições ginecológicas, como câncer de mama, câncer de colo do útero e endometriose. A análise dos dados foi qualitativa, destacando os principais avanços e tendências na prevenção de doenças ginecológicas. **Resultados:** Como resultado da pesquisa, tivemos alguns achados significativos como: Detecção precoce do câncer ginecológico com os avanços em técnicas de triagem que têm permitido uma detecção mais precoce e eficaz, aumentando as taxas de sobrevivência e reduzindo a morbidade associada a essas doenças. Vacinação contra o HPV, têm demonstrado ser uma estratégia eficaz na prevenção do câncer de colo do útero e de outras doenças ginecológicas causadas pelo vírus, contribuindo para a redução da incidência dessas condições em populações vacinadas. Educação e Promoção da Saúde têm um papel fundamental na conscientização sobre fatores de risco e medidas preventivas para doenças ginecológicas, capacitando as mulheres a tomar decisões informadas sobre sua saúde reprodutiva. **Conclusão:** Os avanços na prevenção de doenças ginecológicas representam uma conquista significativa na promoção da saúde da mulher. Estratégias como detecção precoce, vacinação contra HPV e terapias preventivas têm reduzido a incidência dessas condições. No entanto, é essencial continuar investindo em pesquisa e educação para garantir que esses benefícios alcancem todas as mulheres.

PALAVRAS-CHAVE: Intervenções. Eficácia. Educação.

**TRAUMATISMO DENTÁRIO DECORRENTE DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA:
REPERCUSSÕES NA QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES**

Geovanna Caroline Brito Da Silva¹.

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/29

RESUMO

Introdução: o traumatismo dentário consiste em fraturas e/ou prejuízos ao dente, tecidos moles e/ou ossos faciais ocasionados por impactos externos. Essa condição é comumente identificada em mulheres vítimas de violência doméstica cujo índice é de constante crescimento nos últimos anos. Geralmente, a violência contra a mulher envolve agressões físicas que incluem socos, empurrões, chutes e tapas capazes de lesionar a região facial da vítima com o propósito de gerar medo e firmar a imponência do agressor. Nesse cenário, os traumas faciais e dentários são uma das consequências da violência doméstica que repercutem diretamente na qualidade de vida das mulheres agredidas. Objetivo: discorrer sobre o traumatismo dentário em mulheres vítimas de violência doméstica e as repercussões ocasionadas na sua qualidade de vida. Metodologia: foi realizada uma revisão narrativa da literatura de caráter descritivo e exploratório pela busca eletrônica nas bases de dados PubMed, Scielo e Biblioteca Nacional de Saúde (BVS) com uso dos descritores: traumatismo dentário (tooth injuries), violência doméstica (domestic violence) e mulheres (women). O operador booleano “AND” foi um uma estratégia de busca empregada durante o rastreamento dos artigos. Resultados: ao todo, 16 artigos científicos publicados no intervalo de 2019 a 2024 foram incluídos nesta revisão (Pubmed: n=12, BVS: n=3, Scielo: n=1) por seu conteúdo ser condizente e relacionado ao tema proposto e objetivo do trabalho. Constatou-se que os dentes anteriores (incisivos) são frequentemente atingidos durante episódios de violência física, podendo sofrer fraturas e perda total da estrutura da coroa. Tendo em vista que o sorriso é crucial para a estética facial, o traumatismo dentário acarreta em repercussões que incluem prejuízos diretos a autoestima da vítima, causando insegurança, isolamento social, depressão e outros problemas psicológicos. Considerações finais: pela literatura consultada, concluiu-se que casos de violência doméstica contra a mulher têm sido cada vez mais frequentes na atualidade. Logo, é fundamental que a classe odontológica esteja preparada para identificar os traumatismos dentários dentro de um contexto de violência pela história clínica e sinais observados para o adequado acolhimento, encorajamento e tratamento mais apropriado da vítima para tentar removê-la do ciclo de violência e restaurar sua saúde e qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Traumatismos dentários. Odontologia. Saúde da mulher.

DISTRIBUIÇÃO DOS TIPOS DE PARTOS NAS REGIÕES DO BRASIL UTILIZANDO SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE

Camila Cristiane Formaggi Sales Ribeiro¹.

RESUMO

Introdução: a informação sobre os tipos de parto, seus riscos e benefícios são direitos universais das gestantes garantidos e previstos pela Aliança Global para Maternidade Segura, e a preferência e escolha da mulher pelo tipo de parto deve ser considerada sempre em posse deste conhecimento. Objetivo: Descrever a distribuição dos tipos de parto de acordo com as regiões do Brasil, no período de 2011 a 2019. Metodologia: Pesquisa descritiva e exploratória, de natureza quantitativa que foi realizada com as informações disponíveis no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde e do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos, no período de 2011 a 2019. Foram extraídos dados referentes à via de parto de nascimento, regiões brasileira e ano de nascimento. Os dados coletados foram armazenados e processados no software Word® 2010 e submetidos à análise descritiva simples. Resultados: o parto cesárea se destacou como via de nascimento mais utilizada no Brasil, com 55,6%. Gestantes com idade entre 35 à 39 anos tiveram destaque para maior número de nascimentos, enquanto as idades em extremo, menores de 10 anos e com 50 anos ou mais, também chamaram a atenção. Parturientes solteiras teve maior índice de nascimentos sobre os demais estados civis; o número de consultas pré-natal realizados teve maior incidência na região Sul, com 7 ou mais consultas, com 44,7%. Conclusão: Esta pesquisa permitiu compreender a importância de estudos em banco de dados de domínio público e de como vem acontecendo o aumento significativo das cesarianas. Frente a realidade apresentada neste estudo, subentende-se que a assistência obstétrica necessita de uma ampla mudança, a qual contemple seus aspectos de: acesso, acolhimento, qualidade e resolutividade. A proposta de humanização do parto vem reconhecer a autonomia da mulher enquanto ser humano, e da óbvia necessidade de tratar esse momento com práticas que, de fato, tenham evidências e permitam aumentar sua segurança e bem-estar, bem como do recém-nascido.

PALAVRAS-CHAVE: Parto cesárea. Parto normal. Gravidez. Sistemas de informação.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS PACIENTES QUE REALIZARAM MAMOGRAFIA NO BRASIL ENTRE 2013 E 2023

Camila Bárbara Da Silva Melo¹; Jorge Henrique De Aguiar Fonseca²; Letícia Mourato Barros³.

RESUMO

Introdução: O exame de mamografia consiste em uma observação de imagem realizada para estudar o tecido mamário. É um dos principais métodos de identificação de prognoses de câncer de mama de maneira prévia aos sintomas e usada para o seu diagnóstico quando complementada com biópsias, ultrassom mamária e ressonância magnética. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das mamografias realizadas no Brasil entre 2013 e 2023. **Método:** Estudo quantitativo, transversal, observacional e descritivo, com base em dados obtidos pelo Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), do Ministério da Saúde, relativos às mamografias diagnósticas realizadas no Brasil entre 2013 e 2023. **Resultados:** No período de tempo destacado, foram realizadas 372.962 mamografias de diagnóstico em mulheres após sinais e sintomas prévios de câncer de mama no serviço público de prestação de serviços, tendo o Sudeste como a maior contribuinte, com 41,6% dos exames realizados em mulheres a partir de prognósticos prévios. Em relação a faixa etária, observou-se uma maior taxa de acometimento entre 45 a 49 anos (23,4%) seguida pela de 40 a 44 anos (19,4%), paralelamente, 27,6% das usuárias do serviço apresentaram risco alto para desenvolver câncer de mama enquanto 59,6% apresentaram baixos riscos. Ademais, 61,5% do público alvo já havia sido submetido a mamografia anteriormente enquanto 30,7% não. **Conclusão:** Considerando o principal público afetado no Brasil, mulheres entre 45 e 49 anos, residentes do Sudeste do país e com histórico de rastreamento do tecido mamário, é importante destacar a necessidade de projetos educacionais que incentivem e proporcionem conhecimento sobre a relevância da mamografia como fonte de identificação precedente sobre o câncer de mama, bem como de profissionais capacitados não apenas para essa interpeção, mas também para a atuação durante o exame, a fim de garantir avanços nos diagnósticos prévios e, conseqüentemente, na ação sobre as neoplasias mamárias.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico por imagem. Neoplasias. Educação em saúde.

DESAFIOS NA PREVENÇÃO SECUNDÁRIA DO CÂNCER DE MAMA

Bárbara Rios Sales¹.

RESUMO

Introdução: Na última década, houve um aumento dos casos de câncer em 20% e estima-se que em 2030, ocorram mais de 25 milhões de novos casos. A prevenção secundária é crucial no controle do progresso da doença e na possibilidade de um melhor prognóstico. Os atrasos no diagnóstico do câncer e o acesso limitado ao tratamento são desafios importantes para o controle eficaz dessa patologia. **Objetivo:** Identificar os desafios na prevenção secundária do câncer de mama. **Metodologia:** O presente estudo consistiu em uma Revisão Narrativa realizada no período de janeiro a fevereiro de 2024. Para seleção dos artigos foram utilizados os descritores DeCS/MeSHe inseridos nas bases de dados Pubmed, Scielo e Lillacs utilizando a busca avançada articulada por operadores booleanos AND gerando a pesquisa: “câncer de mama”, “neoplasias de mama” AND “prevenção secundária”, “programas de rastreamento”. Como critério de inclusão foram utilizados artigos originais no idioma português e inglês e publicados nos últimos cinco, estudos clínicos, epidemiológicos e não duplicados. A análise de dados consistiu na descrição dos artigos através de tabela contendo os nomes dos autores, ano de publicação dos trabalhos e achados relevantes para a pesquisa. **Resultado:** Foram encontrados um total de 13 artigos e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a pesquisa final desta revisão foi constituída por 3 trabalhos científicos. A prevenção secundária envolve a realização de exames de rastreamento em pessoas que não apresentam sintomas, mas que podem estar em risco de desenvolver uma condição patológica. Um dos desafios identificados foi a pandemia do COVID-19, onde houve uma redução da quantidade de exames após o isolamento social, mas com tendência de recuperação ao longo prazo. Outra barreira identificada foram as condições socioeconômicas e o acesso limitado aos cuidados de saúde, que dificultam a adesão às práticas preventivas. **Conclusão:** Entre os desafios do rastreamento do câncer de mama estão o isolamento social, as condições socioeconômicas e acesso ao serviço de saúde. Os dados obtidos podem contribuir com o estabelecimento de políticas públicas, enfatizando a importância da implementação de educação em saúde para o diagnóstico precoce.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias de mama. Programas de rastreamento. Diagnóstico.

**IMPACTO DOS POLIMORFISMOS DO GENE MUC16 NA SUSCETIBILIDADE,
PROGRESSÃO E PROGNÓSTICO DO CÂNCER OVARIANO**

**Tereza Raquel Xavier Viana¹; Juliana Isquierdo Miron²; Giovanna Scarso Morelli³;
Marcelo Rodrigues Da Cunha⁴; Regiane Priscila Ratti Sartori⁵; Larissa Teodoro Rabi⁶.**

RESUMO

Introdução: O câncer de ovário (CO) é a segunda neoplasia ginecológica mais prevalente entre as mulheres no Brasil, conforme dados do Instituto Nacional do Câncer. Em sua fase inicial, o CO geralmente se apresenta de forma assintomática, o que torna desafiador o diagnóstico precoce. Nesse contexto, os biomarcadores desempenham um papel crucial no manejo da doença, permitindo a avaliação da resposta ao tratamento, identificação de recidivas e detecção precoce. Objetivos: Avaliar as mudanças nas proteínas devido a polimorfismos no gene MUC16 através de análise computacional dos polimorfismos identificados. Metodologia: Trata-se de uma análise *in silico* dos polimorfismos do gene MUC16 e dos seus efeitos na estrutura, função, flexibilidade e estabilidade da proteína. Foi utilizado um total de 12 ferramentas bioinformáticas: PredictSNP1 (que inclui PredictSNP, SIFT, PolyPhen-1, PolyPhen-2, MAPP, PhD-SNP, SNAP, PANTHER e nsSNPAnalyzer) e iStable (que inclui iStable, MuPRO e I-Mutant). As ferramentas foram escolhidas por sua capacidade de prever o impacto das variações genéticas nas proteínas, permitindo uma avaliação completa das alterações nos aminoácidos. Resultados: Foram avaliados um total de 75.927 polimorfismos no gene MUC16, dos quais 276 eram missenses, resultando em substituições de aminoácidos na proteína. Esses 276 polimorfismos missenses foram submetidos à análise por essas ferramentas. Três polimorfismos específicos, com a identificação rs200376468 (C>A; G12425C), rs11670318 (G>A, T10155I) e rs10417600 (G>A, S11154F), foram considerados deletérios em pelo menos 5 ferramentas avaliadas, indicando sua capacidade de causar alterações estruturais e funcionais na proteína. Esses polimorfismos são potenciais biomarcadores para o câncer de ovário, podendo ser úteis em diagnóstico, prognóstico, avaliação de risco e desenvolvimento de tratamentos. Considerações Finais: Este estudo enfatiza a relevância do câncer de ovário como problema de saúde pública devido à dificuldade de diagnóstico precoce. Análises de polimorfismos no gene MUC16 sugerem implicações na estrutura e função da proteína, destacando a necessidade de investigação desses polimorfismos como potenciais alvos terapêuticos. Essa pesquisa pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias de diagnóstico e tratamento mais eficazes, melhorando a qualidade de vida das pacientes e reduzindo a mortalidade associada ao câncer de ovário.

PALAVRAS-CHAVE: Análise *in silico*. Biomarcadores. Câncer de ovário.

GENÉTICA DO CÂNCER CERVICAL: EXPLORANDO AS VARIANTES DE CD63 E ANXA2 E SUA UTILIDADE EM TESTES GENÉTICOS

Juliana Isquierdo Miron¹; Tereza Raquel Xavier Viana²; Giovanna Scarso Morelli³; Elisângela De Souza Teixeira⁴; Regiane Priscila Ratti Sartori⁵; Larissa Teodoro Rabi⁶.

RESUMO

O câncer do colo do útero (CCU) é o terceiro tipo mais comum de câncer entre as mulheres no Brasil, principalmente causado pela infecção persistente pelo Papilomavírus Humano (HPV), sendo o HPV-16 responsável por cerca de 70% dos casos, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA). Durante a infecção pelo HPV-16, a entrada do vírus no epitélio cervical é facilitada por três proteínas: CD63, Annexin A2 e CD151. A CD63, proteína transmembranar da família das tetraspanina, responsável por regular o tráfego endocítico e sua redução afeta a infectividade do HPV. Por outro lado, a Annexin A2 atua como um receptor crucial para a entrada do vírus HPV-16 nas células, regulando seu tráfego intracelular. Esta análise in silico analisou os polimorfismos de nucleotídeo único (SNP) dos genes CD63 e ANXA2 utilizando 7 ferramentas de bioinformática (PredictSNP1.0; MAPP; PhD-SNP; PolyPhen-1; PolyPhen-2; SIFT e SNAP). Para o gene CD63, foram identificados 2.880 (SNP) cadastrados no banco de dados de polimorfismos do NCBI (dbSNP), dos quais 199 são missense e apenas 12 capazes de modificar o aminoácido na estrutura proteica. A análise revelou que as variantes rs113373490 (troca M1T), rs113373490 (troca V31M) e rs201460404 (troca I93T), foram consideradas deletérias em 6 de 7 ferramentas analisadas. Para o gene ANXA2, identificamos 23.656 polimorfismos cadastrados, destes 337 são missense e 12 deles resultando em modificações na estrutura proteica. A análise identificou que os polimorfismos rs375827278 (K119M) e rs138420486 (N137I), foram considerados deletérios em 6 ferramentas, e o rs376822302 (R231G) apenas em 4 ferramentas. Em conclusão, a análise in silico identificou sete variantes deletérias que podem impactar a função, estrutura e possivelmente a interação viral com o receptor, potencialmente afetando sua ligação com o HPV-16. No entanto, são necessárias mais investigações para compreender o papel dessas variantes no câncer do colo do útero.

PALAVRAS-CHAVE: Tetraspaninas. Proteínas. Papilomavirus humano.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS PACIENTES DE EXAME CITOPATOLÓGICO NO BRASIL ENTRE 2013 E 2023

Letícia Mourato Barros¹; Camila Bárbara Da Silva Melo²; Jorge Henrique De Aguiar Fonseca³.

RESUMO

Introdução: O exame citopatológico, também conhecido como esfregaço cervicovaginal e colpocitologia oncótica cervical, é uma análise realizada para identificar possíveis anomalias nas células do colo do útero, que podem indicar a presença de lesões precursoras do câncer ou do próprio câncer. Este exame, fundamental para identificar lesões precocemente e diagnosticar a doença antes do surgimento de sintomas, pode ser realizado em unidades de saúde pública por profissionais qualificados. É o recomendado para mulheres entre 25 e 64 anos. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das pacientes que realizaram o exame citopatológico no Brasil entre 2013 e 2023 dentre a faixa etária recomendada pelo Ministério da Saúde. **Método:** Estudo quantitativo, transversal, observacional e descritivo, com base em dados obtidos pelo Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), relativos aos exames do colo do útero realizados no Brasil entre 2013 e 2023 por mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos. **Resultados:** Durante o período em análise, um total de 31.914.557 exames citopatológicos foram conduzidos em mulheres pelo serviço público de saúde. Em relação à faixa etária, a maior taxa de realização foi observada entre mulheres de 35 a 39 anos (14,5%), seguida pelas mulheres de 40 a 44 anos (14,2%). Quanto aos parâmetros étnicos, a etnia branca teve a maior taxa de realização (42,3%), enquanto a indígena apresentou a menor taxa (0,4%), seguida pelas mulheres pretas (6%). Além disso, 3,4% das pacientes testaram positivo para neoplasias, enquanto 96,6% obtiveram resultados negativos. Adicionalmente, 84,9% do público-alvo já haviam sido submetidas ao exame anteriormente, enquanto 15,1% não o tinham feito. **Conclusão:** Dado o perfil epidemiológico das pacientes que passaram pelo exame citopatológico no Brasil, é crucial ressaltar a importância de iniciativas educacionais que promovam e forneçam informações sobre a relevância desse exame como uma ferramenta de detecção precoce do câncer de colo do útero. Além disso, é fundamental ter profissionais qualificados não apenas para realizar o exame, mas também para interpretar os resultados, visando melhorar os diagnósticos precoces e, conseqüentemente, a abordagem sobre neoplasias.

PALAVRAS-CHAVE: Colo do útero. Padrões de referência. Saúde feminina.

DESAFIOS NA PROMOÇÃO DA INTEGRALIDADE DO CUIDADO À SAÚDE DA MULHER: LIMITES DA PRÁTICA PROFISSIONAL

Joedson Lemos Souza¹; Lourival Ribeiro Dos Santos Júnior²; Jessica Albernaz Andrade³; Samanta Oliveira Pires Lopes⁴; Julivane Celino Rocha Lima⁵; Ellen Stheffany Ramos Teixeira⁶; Synara Regina Dos Santos Andrade⁷; Eduardo Freitas Martins Da Silva Sousa⁸; Elinaldo De Jesus Santos⁹; Vanildo Da Silva Filho¹⁰.

RESUMO

A importância do cuidado à saúde da mulher traz um papel crucial na promoção de seu bem-estar e qualidade de vida. Contudo, o cuidado com a mulher só é dado em alguns períodos especiais como é o caso do mês de outubro. Este estudo justifica-se em analisar os obstáculos encontrados na prática profissional ao tentar alcançar a integralidade do cuidado à saúde da mulher. O objetivo é analisar e discutir esses desafios, identificando os limites existentes na prática profissional. Este trabalho visa analisar o cuidado voltado para a saúde da mulher utilizando uma abordagem exploratória qualitativa, este estudo é uma revisão de literatura retirados da base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) com artigos dos últimos 10 anos. A integralidade valoriza tanto as dimensões instrumentais quanto expressivas do processo de cuidar, articulando-se à qualidade formal e política do trabalho em saúde. Além dos desafios enfrentados na prática profissional, é fundamental considerar também os aspectos sociais, culturais e econômicos que permeiam a saúde da mulher. Questões como acesso a serviços de saúde de qualidade, equidade de gênero, empoderamento feminino e combate à violência são cruciais para garantir uma abordagem integral e eficaz no cuidado à saúde da mulher. Portanto, é necessário não apenas reconhecer os obstáculos dentro do contexto profissional, mas também trabalhar ativamente na criação de políticas e programas que promovam a igualdade de acesso e atenção adequada às necessidades específicas das mulheres em todas as esferas da sociedade. A atenção primária desempenha um papel fundamental como a “porta de entrada” para a rede de serviços de saúde e atende a uma variedade de demandas sociais que influenciam a saúde da mulher. Conclui-se que a educação e o cuidado diário devem ser explorados e implementados de forma abrangente para alcançar a harmonia plena da saúde e bem-estar femininos. O processo de elaboração do material proporcionou ao grupo de participantes do estudo uma oportunidade de perceber o cuidado com a mulher no ambiente das Unidades de Saúde e a importância dos profissionais em cuidadores autênticos e as mulheres em indivíduos que se sentem genuinamente acolhidos.

PALAVRAS-CHAVE: Bem-estar feminino. Acesso à saúde. Cuidado diário.

**UMA NOVA ESTRATÉGIA PARA O TRATAMENTO DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO:
REVISÃO DA LITERATURA**

Cecilia Jacoby Rigol Silva¹.

RESUMO

Introdução: A hemorragia pós-parto (HPP) é a principal causa de morte materna no mundo, definida como a perda sanguínea superior a 500ml em partos normais e 1.000ml em partos cesárea. A principal causa é a atonia uterina, tratada com mecanismos químicos (ocitocina) e físicos, como a massagem do útero, utilização do tamponamento com balão e até mesmo intervenção cirurgia em casos refratários. O novo dispositivo, aprovado em 2020 nos Estados Unidos, é denominado Sistema Java, no qual utiliza vácuo para estimular a contração uterina e a compressão dos vasos sanguíneos. **Objetivos:** Descrever o modo de uso e o mecanismo de ação do Sistema Java, além de analisar os resultados encontrados nos estudos selecionados com relação a eficiência e segurança. **Metodologia:** Foram selecionados 8 artigos científicos de relevância nas plataformas PUBMED, MEDLINE e SCIELO, a partir da pesquisa das palavras “hemorragia pós-parto”, “tratamento” e “vácuo”. Os artigos foram lidos, coletados suas principais informações e descritas a este trabalho. **Resultados e conclusões:** O dispositivo é colocado por via transvaginal, necessitando de 3 cm de dilatação do colo uterino. A extremidade distal contém 20 poros que realizarão o vácuo, protegidos por um selo cervical, que permite a vedação. A extremidade proximal é conectada a um dispositivo externo que cria o vácuo (70–90 mmHg), além de um recipiente graduado que irá quantificar o sangue evacuado com o procedimento. O dispositivo pode ser mantido no mínimo 90 minutos até 24 horas. Os estudos analisados mostraram alta segurança e resultados rápidos do Sistema Java. A maioria das pacientes alcançaram o tratamento definitivo com um tempo de permanência curto e baixas taxas de eventos adversos. Além disso, demonstrou uma curva de aprendizado mínima para o uso. **Considerações finais:** Os estudos atuais se mostram promissores com o uso do novo dispositivo a vácuo, porém apresentam várias limitações. É necessário ampliar os ensaios clínicos, não apenas nos Estados Unidos mas também em outros países, a fim de desenvolver critérios e protocolos confiáveis para o estabelecimento desta nova terapêutica na HPP.

PALAVRAS-CHAVE: Vácuo. Obstetrícia. Complicação.

PAPEL DOS GENES BRCA1, BRCA2 E HER2 NO CÂNCER DE MAMA

Victor Hugo Patuci Da Silva¹; Regiane Priscila Ratti Sartori²; Larissa Teodoro Rabi³.

RESUMO

O câncer de mama (CM) é uma das principais causas de mortalidade entre mulheres no Brasil, com estimativas indicando um aumento contínuo de casos. Mutações genéticas, como as encontradas nos genes BRCA1, BRCA2 e ERBB2/HER2, desempenham um papel crucial no desenvolvimento e progressão do CM, aumentando a complexidade do diagnóstico e tratamento da doença. Este estudo tem como objetivo investigar as correlações entre as mutações nos genes BRCA1, BRCA2 e HER2 e os aspectos fisiopatológicos do câncer de mama, visando melhorar os parâmetros de diagnóstico, prognóstico e possibilitar um diagnóstico precoce para aumentar a sobrevivência dos pacientes. Realizou-se uma revisão da literatura utilizando bases de dados como PubMed e SciELO, bem como informações do Instituto Nacional do Câncer (INCA), para coletar dados sobre a relação entre mutações genéticas e o desenvolvimento do CM. Foram analisados estudos recentes publicados nos últimos cinco anos. As mutações nos genes BRCA1, BRCA2 e HER2 estão associadas a alterações fisiopatológicas específicas no CM, tornando-o mais agressivo e difícil de tratar. A presença dessas mutações pode complicar o tratamento, especialmente quando há também alterações nos receptores de estrogênio e progesterona. O estudo destacou a importância de entender as implicações das mutações genéticas nos genes BRCA1, BRCA2 e HER2 no desenvolvimento e progressão do câncer de mama. Essas descobertas podem abrir caminho para estratégias de diagnóstico mais precisas, prognósticos mais confiáveis e intervenções terapêuticas mais eficazes, com o objetivo final de melhorar os resultados e a qualidade de vida dos pacientes com CM.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de mama. Genética. HER2.

**PACIENTES DE EXAME CITOPATOLÓGICO NO BRASIL ENTRE 2013 E 2023:
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS**

**Letícia Mourato Barros¹; Camila Bárbara Da Silva Melo²; Jorge Henrique De Aguiar
Fonseca³.**

RESUMO

Introdução: O exame citopatológico é uma análise realizada para identificar possíveis anomalias nas células do colo do útero, que podem indicar a presença de lesões precursoras do câncer ou do próprio câncer. É fundamental para identificar lesões antes do surgimento de sintomas e pode ser realizado em unidades de saúde pública. É recomendado para mulheres entre 25 e 64 anos. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das pacientes que realizaram o exame citopatológico no Brasil entre 2013 e 2023 dentre a faixa etária recomendada pelo Ministério da Saúde. **Método:** Estudo quantitativo, transversal, observacional e descritivo, com base em dados obtidos pelo Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), relativos aos exames do colo do útero realizados no Brasil entre 2013 e 2023 por mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos. **Resultados:** Durante o período em análise, um total de 31.914.557 exames citopatológicos foram conduzidos em mulheres pelo serviço público de saúde. Em relação à faixa etária, a maior taxa de realização foi observada entre mulheres de 35 a 39 anos (14,5%), seguida pelas mulheres de 40 a 44 anos (14,2%). Quanto aos parâmetros étnicos, a etnia branca teve a maior taxa de realização (42,3%), enquanto a indígena apresentou a menor taxa (0,4%), seguida pelas mulheres pretas (6%). Além disso, 3,4% das pacientes testaram positivo para neoplasias, enquanto 96,6% obtiveram resultados negativos. Adicionalmente, 84,9% do público-alvo já haviam sido submetidas ao exame anteriormente, enquanto 15,1% não o tinham feito. **Conclusão:** No Brasil, a realização de exames citopatológicos, no período analisado, abrangeu majoritariamente mulheres brancas de 35 a 44 anos. Dado a importância de realização do exame como uma ferramenta de detecção precoce do câncer de colo do útero, é imprescindível a criação de iniciativas educacionais que promovam e forneçam informações, bem como a efetivação de medidas visando à acessibilidade ao exame, principalmente voltadas às mulheres pretas, indígenas e com idade inferior aos 35 anos e superior aos 44 anos. Além disso, é fundamental ter profissionais qualificados não apenas para realizar o exame, mas também para interpretar os resultados, visando melhorar os diagnósticos precoces e, conseqüentemente, a abordagem sobre neoplasias.

PALAVRAS-CHAVE: Colo do útero. Padrões de referência. Saúde pública.

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PARTOS PÓS-TERMO NA REGIÃO NORDESTE
ENTRE 2018 E 2022**

Letícia Mourato Barros¹; Camila Bárbara Da Silva Melo².

RESUMO

Introdução: Uma gestação pós-termo é aquela que ultrapassa 42 semanas de duração. Em geral, uma gravidez dura em torno de 40 semanas e, na maioria dos casos em que a gestação se estende até 41 ou 42 semanas, não há problemas significativos. No entanto, após esse período, podem surgir complicações devido à capacidade reduzida da placenta em manter um ambiente saudável para o feto e fornecer nutrientes adequados, o que pode afetar a mãe e o bebê. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico dos partos pós-termo no Nordeste entre 2018 e 2022. **Método:** Estudo quantitativo, transversal, observacional e descritivo, a partir de dados obtidos pelo Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), do Ministério da Saúde, relativos aos nascimentos de bebês com idade gestacional superior a 42 semanas na região Nordeste entre 2018 e 2022. **Resultados:** Durante o período analisado, foram registrados 127.409 casos de nascimentos pós-termo no Nordeste. A faixa etária mais comum entre as mães envolvidas foi de 20 a 24 anos (30,1%), seguida pela de 25 a 29 anos (23,9%). Os estados com maior incidência de pós-termo foram Bahia (24,4%) e Maranhão (17,7%). A maioria dos partos ocorreu em hospitais (98,0%) e 99,4% dos partos pós-termo envolveram gestações únicas. Apenas 0,2% das mães não realizaram acompanhamento pré-natal, enquanto 25,6% tiveram um acompanhamento inadequado; 16,3%, adequado e 57,9%, mais que adequado. A maioria dos partos pós-termo ocorreu por cesariana (50,2%). Em relação ao sexo dos bebês, 50,2% eram do sexo feminino. Quanto ao peso, 71,8% pesavam entre 3.000 e 3.999 gramas. **Conclusão:** Na região Nordeste, o perfil de partos pós-termo, abrangeu mulheres majoritariamente na década dos vinte anos, residentes na Bahia e no Maranhão, com uma taxa significativa de pré-natal inadequado. Assim, a análise do perfil epidemiológico desses partos é crucial para formação de estratégias preventivas. É essencial uma abordagem diversa, que inclua educação sobre saúde materno-infantil, acesso equitativo a cuidados pré-natais de qualidade, identificação e gestão de fatores de risco, além de educação continuada para os profissionais que atuam na área. Tais medidas são fundamentais para reduzir a ocorrência de gestações pós-termo e promover melhores resultados ao nascimento.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Pós-maturidade. Saúde materno-infantil.

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PARTOS NORMAIS NO ESTADO DE PERNAMBUCO
ENTRE 2013 E 2022**

Letícia Mourato Barros¹; Camila Bárbara Da Silva Melo².

RESUMO

Introdução: O parto normal é caracterizado pela expulsão do feto através do canal vaginal, podendo ocorrer de forma espontânea ou ser provocado por agentes farmacológicos ou métodos mecânicos. Denomina-se parto natural quando não há intervenções, como analgesia, administração de uterotônicos, realização de episiotomia ou amniotomia. Durante o trabalho de parto, o útero passa por contrações rítmicas, resultando na progressiva dilatação e encurtamento do colo uterino. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico dos partos normais no estado de Pernambuco entre os anos de 2013 e 2022. **Método:** Estudo quantitativo, transversal, observacional e descritivo, a partir de dados obtidos pelo Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), do Ministério da Saúde, relativo à descrição epidemiológica dos partos por via vaginal em Pernambuco de 2013 a 2022. . Conforme a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, o estudo dispensa a apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Durante o período analisado, houve 650.691 partos vaginais em Pernambuco, com a maioria ocorrendo em hospitais (98,6%). Em relação à idade materna, a maior proporção foi de mães com idades entre 20 e 24 anos (30,1%), seguidas por 15 a 19 anos (24,2%) e 25 a 29 anos (21,9%). A maioria dos partos ocorreu entre 37 e 41 semanas de gestação (82,3%), seguidos de partos prematuros entre 32 e 36 semanas (9,9%). Quase todos os partos foram de gestações únicas (99,0%), com pequenas taxas de gestações duplas (0,9%) e triplas (0,1%). Cerca de 0,8% das gestantes não fizeram acompanhamento pré-natal, enquanto 47,0% tiveram um acompanhamento mais que adequado; 28,0%, acompanhamento adequado e 24,2%, acompanhamento inadequado. **Conclusão:** O estudo do perfil epidemiológico acerca dos partos normais em Pernambuco entre 2013 e 2022 revelou um predomínio de partos em ambiente hospitalar, com idade materna de majoritariamente inferior a 30 anos, sendo a maioria de gestações únicas, com acompanhamento pré-natal e partos a termo. Ressalta-se a importância contínua de educação em saúde e de acesso aos serviços de pré-natal e assistência ao parto qualificados para promover o parto normal, elevando a sua ocorrência no estado.

PALAVRAS-CHAVE: Parto natural. Saúde materno-infantil. Saúde pública.

**PARTOS PREMATUROS NA REGIÃO NORDESTE ENTRE 2018 E 2022: ASPECTOS
EPIDEMIOLÓGICOS**

Letícia Mourato Barros¹; Camila Bárbara Da Silva Melo².

RESUMO

Introdução: O nascimento antes de 37 semanas de gestação é classificado como prematuro, exigindo cuidados médicos específicos devido aos potenciais riscos à saúde do recém-nascido. Geralmente, o bebê prematuro necessita de suporte médico adequado, pois é mais vulnerável e o risco de complicações aumenta quanto mais precoce for o nascimento. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico dos partos prematuros na região Nordeste entre 2018 e 2022. **Método:** Estudo quantitativo, transversal, observacional e descritivo, a partir de dados obtidos pelo Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), do Ministério da Saúde, relativos aos nascimentos pré-termos no Nordeste entre 2018 e 2022. **Resultados:** Durante o período considerado, houve 433.091 notificações de nascimentos prematuros no Nordeste brasileiro. A maioria das mães envolvidas tinha entre 20 e 24 anos (23,0%), seguida pela faixa etária de 25 a 29 anos (21,0%). Os estados com maior incidência de partos prematuros foram Bahia (22,8%) e Ceará (17,4%). A grande maioria dos partos ocorreu em hospitais (98,0%). 90,3% dos partos pré-termo envolveu gestações únicas, enquanto 9,4% foram gestações duplas. Apenas 0,9% das mães não realizaram acompanhamento pré-natal, sendo que 21,2% tiveram um acompanhamento inadequado; 11,8%, adequado e 43,2%, mais que adequado. A maioria dos partos prematuros foi por cesariana (53,3%). Quanto ao sexo dos bebês, 52,6% eram meninos. Em relação ao peso, 32,6% pesavam entre 1.500 e 2.499 gramas e 27,0% entre 2.500 e 2.999 gramas. Quanto à idade gestacional, o predomínio foi de 32 a 36 semanas (83,8%), seguida por 28 a 31 semanas (9,1%). **Conclusão:** Na região Nordeste, o perfil de partos prematuros, no intervalo analisado, abrangeu mães majoritariamente na década dos vinte anos, com idade gestacional superior as 32 semanas, com uma taxa significativa de pré-natal inadequado. Portanto, é fundamental implementar ações preventivas, incluindo acesso equitativo a cuidados pré-natais de qualidade, identificação e gestão de fatores de risco, início precoce das consultas, busca ativa das faltosas e cumprimento dos protocolos de acompanhamento adequado, além de investimentos contínuos em pesquisa para desenvolver intervenções eficazes. Essas medidas são essenciais para reduzir a incidência de partos prematuros e melhorar os resultados de saúde tanto para mães quanto para bebês.

PALAVRAS-CHAVE: Prematuridade. Saúde materno-infantil. Saúde pública.

NASCIMENTOS POR CESÁREA NO ESTADO DE PERNAMBUCO ENTRE 2013 E 2022: CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS

Letícia Mourato Barros¹; Camila Bárbara Da Silva Melo².

RESUMO

Introdução: O parto cesáreo, procedimento cirúrgico destinado à extração do feto por via abdominal, é realizado com uma incisão feita acima do púbis da mãe, atravessando várias camadas da parede abdominal até atingir o útero. Após a remoção do feto, a placenta é retirada e as incisões realizadas para acessar o útero são suturadas. A cesariana pode ter uma indicação médica ou ser programada a partir das 39 semanas, considerando-se que, nesse estágio, a maturação fetal está completa. **Objetivo:** Avaliar as características epidemiológicas dos nascimentos por cesárea em Pernambuco entre 2013 e 2022. **Método:** Estudo quantitativo, transversal, observacional e descritivo, com base em dados do Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), do Ministério da Saúde, relativos aos partos cesáreos ocorridos em Pernambuco entre 2013 e 2022. **Resultados:** No período examinado, houve 700.643 cesarianas em Pernambuco, com 99,8% ocorrendo em hospitais e 0,2% em outras unidades de saúde. Em relação à faixa etária das mães submetidas à cirurgia, observou-se que 25,9% estavam na faixa etária de 25 a 29 anos, enquanto 22,8% estavam entre 20 e 24 anos e 22,5% tinham entre 30 e 34 anos. Quanto à duração da gravidez, a maioria dos partos ocorreu entre 37 e 41 semanas (83,8%), com 9,8% ocorrendo entre 32 e 36 semanas. No que diz respeito ao tipo de gravidez, 96,9% eram gestações únicas. Em relação ao acompanhamento pré-natal, apenas 0,3% das gestantes não o realizaram, sendo que 58,2% tiveram um acompanhamento considerado mais que adequado, em contraste com 15,9% que tiveram um pré-natal inadequado e 25,6%, com pré-natal adequado. **Conclusão:** Os resultados deste estudo indicam uma predominância do procedimento cesariano em ambiente hospitalar, com mães entre 20 e 34 anos de idade e alta proporção de partos a termo e de gestações únicas. Ademais, a maioria das gestantes recebeu um acompanhamento pré-natal considerado mais que adequado. No entanto, é necessário investigar as indicações dessas cesáreas para atuar nos fatores que determinaram a realização da cirurgia, visando reduzir a sua ocorrência e, conseqüentemente, as suas complicações.

PALAVRAS-CHAVE: Parto abdominal. Saúde materno-infantil. Saúde pública.

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL QUE CONTRAÍRAM
ZIKA VÍRUS NA REGIÃO NORDESTE ENTRE 2016 E 2020**

Camila Bárbara Da Silva Melo¹; Leticia Mourato Barros².

RESUMO

Introdução: O Zika Vírus consiste em uma doença infecciosa viral, sua manifestação dá-se a partir de um estado febril e o surgimento de manchas vermelhas pelo corpo. A infecção por Zika vírus caracteriza-se, também, como um fator teratogênico, em que pode ser transmitido de maneira vertical durante a gestação, gerando anormalidades estruturais graves no sistema nervoso do feto. Objetivo: Avaliar o perfil epidemiológico das mulheres em idade fértil que contraíram Zika vírus na região nordeste entre 2013 e 2022. Método: Estudo quantitativo, transversal, observacional e descritivo, a partir de dados obtidos pelo Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), do Ministério da Saúde, relativo à descrição epidemiológica das mulheres em idade fértil acometidas pelo vírus da Zika na região Nordeste entre 2016 e 2020. Resultados: Durante o intervalo de tempo observado, foram notificados 84.897 casos de Zika vírus em mulheres na região Nordeste, em que 32,5% foram confirmados, sendo a Bahia o estado com a maior quantidade de notificações (53,9%), bem como com a maior estimativa de confirmação, 37,5%. As faixas etárias mais comprometidas foram de 20 a 39 anos, com 40,1%, e 40 a 59 anos, com 25,5%. Mulheres em idade fértil, entre 10 a 59 anos, representaram 79,6% das notificações e 78,3% dos casos confirmados, enquanto, ainda durante a idade de maior fertilidade, a etnia mais acometida foi a parda (39,5%). Conclusão: Na região Nordeste, as notificações de infecção por Zika, no período analisado, abrangeram um público-alvo caracterizado por mulheres em idade fértil, pardas e residentes do estado da Bahia. Com isso, é fundamental a ocorrência de capacitações propícias aos profissionais da área da saúde voltadas à ações técnicas e objetivas frente à esses casos clínicos visando ações em um tempo ideal, atreladas a uma maior abordagem educacional e preventiva, com ambientes de saúde compatíveis com essa disseminação de conhecimento acerca das prevenções à infecção, bem como suas consequências para o grupo destacado, com o intuito de melhorar as previsões para esse tipo de infecção através da redução do número de casos.

PALAVRAS-CHAVE: Arboviroses. Enfermidades febris. Saúde pública.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MULHERES EM IDADE FÉRTIL DIAGNOSTICADAS COM AIDS NO BRASIL ENTRE 2016 E 2020

Camila Bárbara Da Silva Melo¹; Leticia Mourato Barros².

RESUMO

Introdução: A aids consiste em uma infecção viral causada pelo Vírus da Imunodeficiência Adquirida. O vírus ataca o sistema imunológico, responsável por defender o organismo de doenças, e pode ser propagado pelo contato com sangue, sêmen ou fluidos vaginais infectados, podendo ser transmitido de maneira vertical de mãe para feto. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico das mulheres em idade fértil diagnosticadas com aids no Brasil entre 2016 e 2020. **Método:** Estudo quantitativo, transversal, observacional e descritivo, feito com base em dados adquiridos mediante o Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), do Ministério da Saúde, referentes às características epidemiológicas das mulheres em idade fértil diagnosticadas com aids no Brasil entre 2016 e 2020. **Resultados:** No período analisado, foram notificados 30.759 casos de mulheres diagnosticadas com aids no Brasil, constatando-se a região Sudeste com a maior quantidade de notificações (33,2%). As faixas etárias mais comprometidas foram de 35 a 49 anos, com 40,5%, e 20 a 34 anos, com 30,7%. As mulheres em idade fértil, de 10 a 59 anos, representaram 94,4% dos casos, em que, dentre estas, a etnia predominante foi a parda (46,1%), enquanto o grau de escolaridade prevalente demonstrou que a maioria das mulheres em idade fértil acometidas pela aids (18,5%) possuíam o ensino médio completo. **Conclusão:** No Brasil, durante o período analisado, as notificações devido aos casos de aids em mulheres envolveram, predominantemente, usuárias em idade fértil, pardas, com ensino secundário completo e residentes no Sudeste do país. Com isso, é de caráter primordial a elaboração de propostas de viés educacional e contínuas em ambientes de saúde, que assegurem informações íntegras e objetivas acerca da aids, de suas formas de prevenção, tratamentos e as consequências que essa condição estabelece para o grupo alvo, bem como a qualificação dos profissionais da saúde responsáveis não só por intervir e colaborar com o tratamento das pessoas acometidas, mas também pela facilitação na busca por uma maior qualidade de vida às pessoas infectadas, visando uma progressão das estimativas dessa condição a partir da redução do número de casos.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções oportunistas. Sistema imune. Saúde pública.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES COM SÍFILIS NO ESTADO DE PERNAMBUCO ENTRE 2007 E 2017

Camila Bárbara Da Silva Melo¹; Leticia Mourato Barros².

RESUMO

Introdução: A sífilis é caracterizada por uma infecção bacteriana curável, transmitida, usualmente, pelo contato sexual, mas também pode ser associada à transmissão vertical, de mãe para feto, refletida na sífilis congênita. O diagnóstico prévio, associado a um tratamento adequado, são imprescindíveis para a redução da morbimortalidade relacionada à sífilis congênita, como o aborto e a morte neonatal. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das gestantes com sífilis no estado de Pernambuco entre 2007 e 2017. **Método:** Estudo quantitativo, transversal, observacional e descritivo, com base em dados retirados do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), do Ministério da Saúde, referentes às gestantes acometidas por sífilis no estado de Pernambuco entre 2007 e 2017. **Resultados:** Durante o período analisado, foram notificados 7.070 casos de mulheres grávidas com sífilis em Pernambuco. As faixas etárias mais comprometidas foram de 20 a 39 anos, com 71,3%, e 15 a 19 anos, com 25,6%, enquanto a etnia mais acometida foi a parda (60,1%). Quanto à classificação clínica dos atendimentos, a grande parte foi de ordem primária, constituindo 39,5% dos casos. **Conclusão:** Em Pernambuco, os atendimentos devido à infecção por sífilis em gestantes envolveram majoritariamente mulheres pardas, com idade entre 20 e 39 anos, em estágio primário da doença. Nesse sentido, é importante a ocorrência de projetos educacionais voltados à edificação do conhecimento sobre a prevenção e o tratamento da sífilis, somados a uma adequada capacitação dos profissionais da área da saúde, voltada à uma interpelação apropriada sobre o assunto entre os profissionais e o público-alvo e, também, direcionada a uma qualificação para a prática do tratamento, com o intuito de diminuir as estimativas de gestantes acometidas pela infecção e reduzir a morbimortalidade fetal e neonatal.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções por treponema. Perfil de saúde. Educação em saúde.

RELAÇÃO ENTRE A COVID-19 E PARTOS PREMATUROS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Yohan Resende Oliveira¹; João Marcelo Santos Félix²; Carolina Muniz E Silva³; Letícia Jesus Felipe Oliveira⁴; Benjamim Arnaldo Morais Nunes⁵; Yanca Rodrigues De Almeida⁶; Matheus Guilherme Bezerra⁷.

RESUMO

Introdução: A pandemia de COVID-19 trouxe desafios significativos à saúde global, levantando questões sobre sua potencial influência nos desfechos obstétricos, em particular, a ocorrência de partos prematuros. Neste contexto, esta revisão bibliográfica busca analisar e consolidar as evidências disponíveis sobre a relação entre a infecção por SARS-CoV-2 e a incidência de partos prematuros. **Material e Métodos:** A pesquisa foi conduzida através de revisão sistemática da literatura, utilizando bases de dados eletrônicas como PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores “covid-19”, “prematuridade” e “risco” associados pelo operador booleano “and”. Foram incluídos estudos publicados entre janeiro de 2020 e dezembro de 2023 que investigaram a associação entre a COVID-19 em gestantes e o risco de partos prematuros. Os critérios de inclusão envolveram estudos observacionais e ensaios clínicos que forneceram informações relevantes sobre desfechos perinatais. Foram excluídos estudo demasiadamente antigos, repetidos e que não abordassem a temática requerida. **Resultados:** Os estudos selecionados apresentaram uma variedade de resultados em relação à associação entre a COVID-19 e partos prematuros. Algumas pesquisas sugeriram um aumento significativo na incidência de partos prematuros em gestantes infectadas pelo SARS-CoV-2, enquanto outros estudos não encontraram uma relação estatisticamente significativa. Além disso, fatores como idade materna, comorbidades e gravidade da infecção por COVID-19 foram identificados como possíveis moduladores dessa associação. **Conclusão:** Esta revisão destaca a complexidade da relação entre a COVID-19 e partos prematuros, evidenciando a necessidade de mais pesquisas para esclarecer os mecanismos subjacentes e identificar fatores de risco específicos. Compreender melhor essa associação é crucial para a implementação de estratégias de prevenção e manejo adequado, visando melhorar os desfechos perinatais em gestantes afetadas pela pandemia. Estes achados contribuem para a base de conhecimento científico e têm implicações importantes para a prática clínica e políticas de saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19. Prematuridade. Risco.

USO DA MASTECTOMIA NO TRATAMENTO PROFILÁTICO DO CÂNCER DE MAMA

Ingrid Temponi Nunes¹; Letícia Jesus Felipe Oliveira²; Clara Calixto Franco³; Yanca Rodrigues De Almeida⁴; Luísa Macedo Rodrigues⁵; Letícia Resende Oliveira⁶; Matheus Guilherme Bezerra⁷.

RESUMO

Introdução: A mastectomia profilática, ou prevenção cirúrgica, tem sido uma estratégia controversa no manejo do câncer de mama em pacientes de alto risco. Esta revisão bibliográfica busca analisar a literatura recente sobre o uso da mastectomia como medida preventiva, considerando fatores como eficácia, impacto psicossocial e complicações associadas a essa abordagem. **Material e Métodos:** Foi conduzida uma revisão sistemática da literatura utilizando bases de dados como PubMed, Medline e Scielo, com a utilização dos descritores “câncer de mama”, “mastectomia” e “tratamento” associados pelo operador booleano “and”. A busca abrangeu estudos publicados entre 2010 e 2023 que exploraram o uso da mastectomia profilática no contexto do câncer de mama. Foram incluídos ensaios clínicos, estudos observacionais e revisões sistemáticas, considerando desfechos como taxas de câncer subsequente, qualidade de vida e complicações cirúrgicas. Foram excluídos estudo demasiadamente antigos, repetidos e que não abordassem a temática requerida. **Resultados:** A análise dos estudos revelou uma variabilidade nas taxas de câncer subsequente em pacientes submetidas à mastectomia profilática. Algumas pesquisas sugerem uma redução significativa no risco, enquanto outras destacam a necessidade de equilibrar os benefícios com as consequências psicossociais e físicas da cirurgia. Complicações cirúrgicas, embora geralmente baixas, foram identificadas como preocupação. **Conclusão:** Esta revisão destaca a complexidade na decisão de utilizar a mastectomia profilática no tratamento do câncer de mama. Embora evidências indiquem uma redução no risco de câncer subsequente, é crucial considerar o impacto psicossocial da cirurgia na qualidade de vida das pacientes. A individualização da abordagem, considerando fatores clínicos, psicológicos e preferências do paciente, é essencial. Futuras pesquisas devem se concentrar em aprimorar a seleção de pacientes e fornecer suporte abrangente para garantir decisões informadas e resultados ótimos.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de mama. Mastectomia. Tratamento.

**MANEJO CLÍNICO DE HIPERÊMESE GRAVÍDICA NO CONTEXTO AMBULATORIAL:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Melanie Leticia Soto Banha¹; Ryanne Clívia Conceição Monteles²; Andressa Cristina De Souza Oliveira³; Pablo Palmerim Santana⁴; Francianne Lobo Braga⁵; Hevelly Camila Da Costa Pereira⁶; Maria Eduarda Dos Santos Alves⁷; Vinicius Dos Santos Maciel⁸; Bianca Sena Da Costa⁹; Nely Dayse Santos Da Mata¹⁰.

RESUMO

Introdução: A hiperêmese gravídica é uma patologia gestacional caracterizada por vômitos incoercíveis, contínuos e intensos durante a gestação, de forma a limitar a alimentação e prejudicar a evolução da gravidez. Objetivo: Descrever a experiência de discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem participantes do Grupo de Extensão de Apoio a Grávidas Adolescentes (GEAGA) no manejo ambulatorial da hiperêmese gravídica. Metodologia: O presente estudo possui caráter qualitativo e descritivo, no formato de relato de experiência de discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá. Resultados: Durante as consultas de pré-natal realizadas no Ambulatório da Universidade sob a supervisão de enfermeiros, foram identificados casos de hiperêmese gravídica. Apesar da etiopatogenia da doença ser pouco esclarecida na literatura, ela pode estar relacionada a fatores como gravidez gemelar ou molar e pré-eclâmpsia, além de fatores de risco como hiperêmese em gestação anterior. Nesse sentido, foi pesquisado junto às gestantes os antecedentes pessoais, obstétricos e familiares, com intuito de elucidá-las acerca da doença. Ademais, foram feitas alertas acerca da gravidade da patologia e suas consequências, assim como orientações de técnicas não farmacológicas para alívio dos sintomas, a exemplo da ingestão de água gelada e da diminuição do consumo de bebidas cafeinadas. A depender do caso, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, houve prescrição de antieméticos e/ou encaminhamento para o serviço hospitalar. Além disso, a criação de vínculo e o cuidado humanizado foram essenciais no acompanhamento das gestantes. Conclusão: Foi perceptível como a atuação dos acadêmicos frente aos casos atendidos possibilitou o entendimento da patologia por parte das gestantes. Ao compreenderem a hiperêmese, a adesão ao tratamento foi facilitada. Considera-se, então, que o manejo clínico realizado foi assertivo e satisfatório, proporcionando acúmulo para a prática profissional dos discentes.

PALAVRAS-CHAVE: Ambulatório. Manejo. Pré-natal.

SAÚDE DO IDOSO

SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS

Gabriela Fernanda Machado¹; Samira Ziziam Silva Lima².

RESUMO

Introdução: Diante do envelhecimento global da população, compreender e abordar as questões relacionadas à saúde mental torna-se essencial, vista que a questão de saúde mental influencia diretamente a qualidade de vida nessa fase. Para isso é importante identificar fatores de risco e proteção para que se possa promover intervenções de cuidado integral ao idosos. **Objetivo:** O estudo buscou identificar padrões comuns de sintomas e desafios enfrentados pelos idosos em relação à saúde mental, com o objetivo de propor estratégias eficazes para melhorar seu estado psicológico. **Metodologia:** Foi utilizado uma Revisão bibliográfica, utilizando importantes bases de dados como: Scielo, Pepsic, Google acadêmico, pelos descritores: “saúde mental do idoso”, “bem-estar psicológico” e “envelhecimento saudável, nos últimos 5 anos. Essas bases oferecem acesso a uma variedade de artigos em periódicos, livros e teses, proporcionando uma visão abrangente das descobertas e teorias atuais sobre o tema. **Resultados:** Os idosos frequentemente enfrentam desafios relacionados à saúde mental, como depressão, ansiedade, solidão e isolamento social, demência, estigma em relação à saúde mental, distúrbios do sono, luto e preocupações financeiras. Esses sintomas são agravados por fatores como a perda de entes queridos, mudanças na saúde física e aposentadoria. A superação desses desafios requer uma abordagem holística, incluindo intervenções que promovam o apoio social, atividade física, participação em grupos comunitários e acesso a serviços de saúde mental. Compreender e abordar essas questões é crucial para promover o bem-estar emocional e psicológico na população idosa. **Conclusão Final:** Portanto, se faz necessário orientações práticas para profissionais de saúde, cuidadores e familiares, visando à promoção da saúde mental do idoso, incluindo uma abordagem holística, integrando aspectos físicos, sociais e psicológicos para um envelhecimento mais saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Idoso. Cuidado.

IMPLICAÇÕES PSICOSSOCIAIS ASSOCIADAS AO EDENTULISMO NA TERCEIRA IDADE

Geovanna Caroline Brito Da Silva¹.

RESUMO

Introdução: o edentulismo é definido como a perda parcial ou total dos dentes. Essa condição, por sua vez, está culturalmente associada a população idosa, tendo em vista que ao longo da vida os dentes sofrem um processo de desgaste natural com o envelhecimento. Nesse cenário, a perda dentária representa um desafio para a saúde pública brasileira e pode afetar diretamente o cotidiano dos idosos, tendo impactos nas suas atividades funcionais e sociais diárias, no bem-estar psicológico e na autoestima. **Objetivo:** analisar as implicações envolvidas no âmbito psicológico e social causadas pelo edentulismo na população idosa. **Metodologia:** realizou-se uma revisão narrativa da literatura de caráter descritivo e exploratório. Para isso, foi feito um levantamento científico de artigos publicados nos últimos cinco anos e indexados nas bases de dados eletrônicas: Pubmed, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: perda de dente, odontogeriatria e idoso. **Resultados:** ao total, 16 estudos foram selecionados para compor esta revisão, sendo 12 deles da base Pubmed, 3 da BVS e 1 da Scielo. Em contrapartida, foram excluídos artigos sem o delineamento das informações desejadas (Pubmed: n=393; Scielo: n=4; BVS: n=26). Sucintamente, constatou-se que o edentulismo parcial ou total possui consequências diretas na qualidade de vida do idoso, visto que a perda dentária ocasiona danos estéticos capazes de gerar baixa autoestima em relação a aparência individual e, por consequência, insegurança nas relações interpessoais e isolamento do convívio social. Em virtude disso, os idosos acometidos se tornam mais propensos a apresentar transtornos psicológicos, como o desenvolvimento de doenças mentais e depressão. **Considerações finais:** considerando os impactos negativos que a perda dentária ocasiona na qualidade de vida dos idosos, é possível inferir que deve ocorrer um planejamento mais abrangente de intervenções, principalmente na atenção básica, de prevenção, promoção e educação em saúde associadas a essa temática, buscando uma maior conscientização dos agravos do edentulismo a longo prazo. Adicionalmente, políticas públicas que promovam a reabilitação estética pelo uso de próteses dentárias devem ser mais discutidas e desenvolvidas para proporcionar o acesso da população com menor poder aquisitivo e possibilitar a devolução da autoestima e saúde bucal dos idosos.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do idoso. Odontogeriatria. Perda de dente.

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO AO IDOSO

Rayline Mendes Silva¹; Murilo Lima Gonçalves²; Kevilla Wemia Rezende Vieira³; Ana Beatriz Pinheiro Trés⁴; Marcelia Feitosa Dos Santos⁵.

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/33

RESUMO

Introdução: A hodierna população mundial está envelhecendo e alcançando idades mais prolongadas quando comparada aos séculos passados, dado que, segundo a OMS, estima-se que os indivíduos acima dos 60 anos em 2050 serão de 2 bilhões. Logo, a enfermagem exerce um importante papel no cuidar desses idosos, visto que a função da mesma vai além de extinguir e/ou mitigar os sinais e sintomas, é acolher e buscar meios para compreender os mais variados indivíduos. **Objetivos:** Entender a significância da atuação da enfermagem na assistência aos idosos. **Metodologia:** Este estudo concerne de uma revisão bibliográfica de artigos. A verificação foi realizada nas bases de dados Google Acadêmico e Portal Regional da BVS, correlacionando as elucidações para o desdobramento desta pesquisa. **Resultados e Discussão:** O bem-estar populacional teve melhora colossal no decorrer das décadas, devido aos avanços da ciência e dos meios de comunicação, fomentando o aperfeiçoamento das informações, principalmente relacionadas à saúde. Nessa conjuntura, com tal avanço, destaca-se o envelhecimento das comunidades e a necessidade de possuir um serviço humanístico e integral no cuidado, realizado não somente pela família como também pela equipe de saúde. Ademais, a enfermagem colabora em diversos segmentos na assistência aos idosos como na capacidade funcional, autonomia, avaliação cognitiva em ocasiões de urgências, dentre outros. Assim, discorre-se que a enfermagem gerontológica tem como função a prevenção e promoção em saúde dos cidadãos que envelhecem e a qualificação no cuidado dessa população. Outrossim, a solidão e a exclusão, são fatores que culminam no adoecimento mental dos idosos, como a depressão e a ansiedade, e cabe a enfermagem prestar auxílio para que tais patologias não os acometam, de maneira individualizada e inclusiva no meio social. Todavia, tais ações não são totalmente eficazes devido à alta demanda e falta de preparo dos profissionais, tendo assim um deterioramento nos serviços. **Conclusões:** Destarte, consta-se que a enfermagem é o pilar para haver o cumprimento e o prolongamento no cuidar aos idosos. Ademais, deve-se ter o aprimoramento desses profissionais para que não se tenha atendimentos mecânicos, mas, sim, mais humanizados juntamente com a família, existindo a concretização do cuidado em todos os âmbitos.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidar. Equipe de saúde. Promoção em saúde.

TRANSFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS: O DESAFIO DO ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO

Eliane Rocha¹.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno demográfico global, impulsionado pela queda da taxa de natalidade e pelo aumento da expectativa de vida. A proporção de idosos na população está aumentando significativamente. Esse fenômeno traz consigo diversas consequências, que vão desde questões econômicas até desafios para os sistemas de saúde e políticas públicas. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar o envelhecimento populacional, suas consequências e desafios, e propor medidas para promover um envelhecimento ativo e saudável, garantindo a qualidade de vida dos idosos. **Metodologia:** A metodologia adotada envolveu a revisão da literatura de artigos publicados nas bases de dados da Scielo e Pubmed entre 2016 e 2020 e relatórios da Organização Mundial da Saúde (OMS). A análise abrange estudos que destacam a importância da promoção da saúde, da inclusão social e da participação ativa dos idosos na sociedade, dados demográficos relevantes e significativos sobre o envelhecimento populacional e sua relação com as mudanças demográficas, com foco na identificação de desafios emergentes. **Considerações Finais:** O envelhecimento populacional é um desafio complexo que demanda ações integradas em diversos setores da sociedade. Para garantir um envelhecimento ativo e saudável, é crucial repensar as políticas públicas, promover a inclusão social, investir em tecnologias e soluções inovadoras, e fomentar um ambiente cultural favorável ao envelhecimento com qualidade. Propor medidas para promover o envelhecimento ativo e saudável, reconhecendo a importância da inclusão social, políticas públicas eficazes e a promoção de hábitos saudáveis. Proteger e valorizar os idosos é essencial para construir uma sociedade mais justa e equitativa. Manutenção de um estilo de vida ativo, tanto física quanto mentalmente, é crucial para um envelhecimento bem-sucedido.. Diante das transformações demográficas, o envelhecimento populacional apresenta desafios multifacetados. Estes incluem o aumento dos gastos com a saúde e previdência social, a necessidade de adaptação dos sistemas de saúde e a promoção de políticas que garantam a inclusão social e a qualidade de vida dos idosos. Além disso, a escassez de recursos e o estigma associado ao envelhecimento representam desafios adicionais que requerem atenção urgente por parte dos formuladores de políticas e da sociedade em geral.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da saúde. Envelhecimento ativo. Saúde do idoso.

APOSENTADORIA E ENVELHECIMENTO: DESAFIOS, OPORTUNIDADES E ESTRATÉGIAS PARA UM ENVELHECIMENTO BEM-SUCEDIDO

Eliane Rocha¹.

RESUMO

Introdução: A relação entre aposentadoria e envelhecimento é um tema central na sociedade contemporânea, especialmente em um contexto capitalista, onde o trabalho desempenha um papel fundamental na identidade pessoal e na estruturação da rotina e dos relacionamentos. A transição para a aposentadoria representa um momento de ajuste, desengajamento do papel de trabalhador e desenvolvimento de novos papéis sociais. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo compreender os impactos da aposentadoria no processo de envelhecimento, destacando suas implicações nos recursos pessoais, bem-estar, saúde mental e qualidade de vida. Além disso, busca-se explorar os desafios e oportunidades associados a esse período de transição e identificar estratégias para promover um envelhecimento bem-sucedido. **Metodologia:** A metodologia adotada envolveu a revisão da literatura sobre a relação entre aposentadoria e envelhecimento, com ênfase em estudos que abordam aspectos psicossociais, econômicos e de saúde. Foram analisadas pesquisas que investigam os efeitos da aposentadoria na qualidade de vida, na saúde mental e física, bem como nas redes sociais e nas atividades diárias dos idosos. Além disso, foram consideradas as perspectivas teóricas sobre o processo de transição para a aposentadoria e os fatores que influenciam sua adaptação. **Considerações Finais:** A aposentadoria e o envelhecimento representam marcos importantes na vida das pessoas, suscitando uma variedade de emoções e desafios. Embora o processo de transição possa ser acompanhado por sentimentos de perda, incerteza e solidão, também oferece oportunidades para explorar novos interesses, hobbies e relações sociais. A manutenção de um estilo de vida ativo, tanto física quanto mentalmente, é crucial para um envelhecimento bem-sucedido. Além disso, políticas e programas que promovam o apoio psicossocial, a inclusão social e o acesso a cuidados de saúde de qualidade são fundamentais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos durante essa, tão importante, fase de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da saúde. Aposentadoria. Envelhecimento ativo. Qualidade de vida.

EVOLUÇÃO DO PROCESSO DE TRANSIÇÃO NA ASSISTÊNCIA DO PACIENTE IDOSO, DO AMBIENTE HOSPITALAR AO CUIDADO DOMICILIAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Antonio Gil Souza Da Silva¹.

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/11

RESUMO

Introdução: A mudança da assistência ao paciente idoso, saindo do hospital e indo para a residência, representa um avanço na assistência à saúde, uma vez que visa à proximidade familiar e à humanização do processo de cuidado. Outro aspecto importante é a valorização da autonomia do paciente idoso. Objetivos: Evidenciar produções científicas que caracterizam e abordam evoluções do processo de transição de cuidados ao idoso em desospitalização. Métodos: Foi realizada uma revisão integrativa, com a busca feita via BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), utilizando os seguintes descritores: Serviços de Assistência Domiciliar, Saúde do Idoso, Alta do Paciente. Sendo as combinações separadas pelo operador booleano AND. Foram encontrados 31 artigos, e selecionados 11 após leitura de títulos e resumos, exclusão das duplicatas e filtragem com os seguintes critérios de inclusão: Textos completos; idiomas em inglês, espanhol e português; publicados nos últimos 10 anos e base de dados (LILACS e BDNF). Resultados: O processo de transição na assistência do paciente idoso, do ambiente hospitalar ao cuidado domiciliar, é um tema essencial que envolve equipes multidisciplinares e integra diversos serviços. A revisão identificou vários cenários desafiadores e pilares importantes como a participação do enfermeiro navegador nesse processo. Características sociodemográficas, econômicas e de saúde influenciam essa transição, afetando o acesso e a continuidade dos cuidados. Identificar e superar esses desafios são fundamentais para garantir uma transição suave e eficaz, promovendo o bem-estar e a qualidade de vida do paciente idoso no seu lar. Em especial num cenário de cuidados paliativos. Considerações finais: A transformação na assistência ao idoso requer avanços no cuidado à saúde. O estudo identificou desafios e a relevância de equipes multidisciplinares para uma transição eficaz, visando o bem-estar e a qualidade de vida do idoso em seu ambiente domiciliar.

PALAVRAS-CHAVE: Serviços de assistência domiciliar. Saúde do idoso. Alta do paciente.

ÚLCERA POR PRESSÃO EM IDOSOS: A IMPORTÂNCIA DO MANEJO ADEQUADO

Joedson Lemos Souza¹; Lourival Ribeiro Dos Santos Júnior²; Samanta Oliveira Pires Lopes³; Eduardo Freitas Martins Da Silva Sousa⁴; Vanildo Da Silva Filho⁵; Julivane Celino Rocha Lima⁶; Jessica Albernaz Andrade⁷; Synara Regina Dos Santos Andrade⁸; Ellen Stheffany Ramos Teixeira⁹; Elinaldo De Jesus Santos¹⁰.

RESUMO

O envelhecimento populacional é uma realidade e apresenta desafios significativos para os sistemas de saúde. É crucial que os médicos estejam adequadamente preparados para atender às necessidades específicas dos pacientes idosos, especialmente no que diz respeito a condições como a Úlcera por Pressão (UPP) que é um dos principais problemas de idosos que estão na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), ainda assim a expectativa de vida no Brasil está aumentando durante os anos. Este estudo tem como justificativa realizar uma análise detalhada dos cuidados específicos que os profissionais da área de Saúde devem adotar ao lidar com pacientes idosos, com foco na temática das úlceras por pressão. Reconhecendo a complexidade e a gravidade dessa condição. A metodologia empregada compreende uma revisão de literatura com base na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo utilizado os descritores: “Úlcera por pressão em idosos”, “Idosos”, “Cuidados da terceira Idade” para obter uma compreensão mais detalhada dos cuidados necessários para lidar com a UPP em idosos, ainda foram registrados os artigos escritos dos últimos 10 anos. A UPP é caracterizada como uma lesão na pele ou tecidos moles, causada por pressão, cisalhamento ou fricção, resultando em danos aos tecidos. O objetivo principal deste estudo é contribuir para o aprimoramento dos cuidados oferecidos aos pacientes que enfrentam essa condição, com a estratégia de melhorar a qualidade de vida e reduzir as complicações associadas. Ainda no decorrer do trabalho foi relatado as medidas preventivas eficazes, como mudanças de posição regulares, uso de superfícies adequadas para o descanso, manutenção da higiene da pele e uma nutrição adequada. A educação tanto dos idosos quanto de seus cuidadores sobre essas práticas é crucial para evitar lesões dolorosas e potencialmente graves, para que possam levar a vida na terceira idade da melhor forma possível tentando manter a qualidade de vida evitando complicações pela UPP.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento populacional. Cuidados geriátricos. Terceira idade.

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E LIMITAÇÕES DE ATIVIDADES DIÁRIAS NA POPULAÇÃO IDOSA BRASILEIRA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lucas Cavalcante Ribeiro¹; Izabelita Guimaraes De Melo Santos².

RESUMO

Introdução: A mudança do perfil epidemiológico da população mundial trouxe consigo questionamentos sobre as implicações das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) na independência em atividades da vida diária (AVD) dessa população idosa, e ainda sobre se a ocorrência simultaneamente de duas ou mais DCNT (multimorbidade) eleva o grau de limitação funcional, definida como a necessidade de receber assistência para realizar tais AVD. Objetivos: Investigar a associação entre limitações funcionais para AVD e DCNT em idosos brasileiros. Metodologia: Trata-se de revisão de literatura narrativa com artigos publicados nos últimos 3 anos na base de dados PubMed, utilizando os descritores: Idosos, Multimorbidade, Dependência Funcional, Brasil. Foram selecionados 9 artigos em inglês neste trabalho. Resultados: Nos estudos analisados, foram consideradas 14 morbidades da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), agrupadas em cardiopulmonares, vasculares-metabólicas e mental-musculoesqueléticas. Para as definições de AVD, foram usadas as escalas de Katz e Lawton, que classificam atividades básicas (ABVD) e instrumentais (AIVD), respectivamente. Um estudo concluiu que, para aqueles que relataram multimorbidade, as chances de dificuldades nas ABVD foram 3,43 vezes maiores do que para aqueles que não apresentavam multimorbidade. Quando associadas à depressão, as chances de dependência em ABVD foram 7,74 vezes maiores. Quanto às AIVD, as chances de dependência foram 2,78 vezes maiores entre os idosos com multimorbidade e 7,11 vezes maiores para aqueles com sintomas depressivos associados. Outro estudo corrobora tais achados, indicando que idosos classificados no grupo de doenças mental-musculoesqueléticas apresentaram maiores chances de incapacidade nas ABVD, enquanto aqueles agrupados nas doenças cardiopulmonares apresentaram maiores chances de incapacidade nas AIVD. Por fim, houve aumento das prevalências de incapacidade em ambos os grupos de atividades de acordo com o número de morbidades para todos os padrões observados. Conclusões: Sintomas depressivos e multimorbidade potencializam o desenvolvimento de incapacidades funcionais na realização de ABVD, principalmente, e AIVD nos idosos brasileiros, sendo de extrema importância prevenir e investigar multimorbidades, uma vez que a gravidade das incapacidades funcionais é diretamente proporcional ao apoio necessário e à complexidade da atividade, tendo impacto na qualidade de vida desses indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos. Multimorbidade. Dependência Funcional

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO NO PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO

Renata Aparecida Lobianco Ribeiro¹.

RESUMO

Introdução: No Brasil, a população idosa vem aumentando de forma acelerada. Na década de 2012 a 2022, houve um crescimento anual de mais de 4% de pessoas idosas no país, ou seja, um aumento médio de mais de 1 milhão de idosos ao ano. O envelhecimento é definido como um processo de deterioração do organismo em decorrência do tempo e frente ao estresse do meio ambiente, aumentando a possibilidade de morte. Com o aumento da longevidade, aumentou-se também a quantidade de cirurgia em idosos. Atualmente, pelo menos, um em cada quatro pacientes submetidos à cirurgia corresponde a esta faixa etária. Com isso, a cirurgia se torna uma preocupação mundial, que envolve políticas públicas e segurança do paciente, pois a idade é um fator crítico de complicações e mortalidade no pós-operatório. **Objetivo:** Compreender como se configura o cuidado de enfermagem ao idoso no período pós-operatório. **Metodologia:** Realizado revisão sistemática da literatura, nos meses de agosto e setembro de 2023, a partir de artigos científicos obtidos nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e PubMed, a partir do cruzamento dos descritores “idoso” AND “cuidados de enfermagem” AND “período pós-operatório”. **Resultados:** Após leitura do material selecionado, destaca-se que, o processo de envelhecimento ocasiona inúmeras mudanças no organismo deixando-o mais vulnerável aos agravos e doenças. Os idosos, quando se submetem à um procedimento cirúrgico reúnem fatores de risco importantes e que precisam ser considerados. As complicações pós-operatórias são mais comuns em idosos devido ao organismo fragilizado, à maior probabilidade de infecções, ao prejuízo na mobilidade física e as doenças de base, tais como, disfunções orgânicas, doenças cardiovasculares e diabetes; por isso, o cuidado ao idoso difere das demais faixas etárias. **Considerações finais:** Faz-se necessária, a reflexão e reformulação do cuidado de enfermagem ao idoso, de acordo com suas especificidades e particularidades, a fim de diminuir as complicações no pós-operatório e de proporcionar ao idoso segurança, privacidade e conforto, respeitando o processo de envelhecimento e considerando as dimensões biológicas, psicológicas, econômicas, sociais, culturais e políticas.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia. Complicações. Pós-operatórias. Envelhecimento.

REFLEXÕES SOBRE A SAÚDE FÍSICA DE IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Pâmela Calvo Buzzi¹; Daniele Fernanda Felipe².

RESUMO

Introdução: O processo de envelhecimento saudável implica em constante aprimoramento da capacidade funcional, buscando oportunidades para preservar e aprimorar tanto a saúde física quanto a mental. Isso visa fomentar a independência e garantir uma boa qualidade de vida ao longo dos anos. **Objetivo:** Realizar uma análise de estudos voltados aos efeitos da atividade física na saúde do idoso. **Metodologia:** Pesquisa de revisão de literatura coletada entre fevereiro e março de 2024, com estudos realizados de 2019 a 2024, nas bases de dados indexados: Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram: “Elderly”, “Health” e “Physical Activity”. **Resultados:** Foram selecionados 6 artigos brasileiros para análise publicados em revistas com qualis A. Assim sendo, foi observado que em todas as pesquisas a maioria dos indivíduos participantes foram do sexo feminino. Com relação ao objetivo das pesquisas, em geral eles buscavam avaliar a prevalência da autopercepção positiva da saúde pelos idosos, como também avaliar a saúde e qualidade de vida, os significados da prática de atividade física, assim como avaliar a prevalência de atividade física na vida dessa população, assim como comparar métodos de treinamento. Nesse sentido, correlacionando os artigos analisados, três estudos evidenciam que a autopercepção da saúde foi associada à prática de atividade física, ou seja, a saúde física do idoso. Observa-se em outra pesquisa que a prática de atividade física foi atribuída como significado de socialização, minimização de doenças, melhora da capacidade funcional e a uma vida saudável para os idosos. Valendo ressaltar a importância de níveis adequados de atividade física e que este relaciona-se ao desempenho das funções cognitivas dessa população. Entretanto outra pesquisa relatou baixa adesão dos idosos à prática de atividade física e que os mesmos tem pouco conhecimento e participação em programas públicos de prática de atividade física. **Considerações Finais:** Conclui-se com o presente estudo, que a prática física regular é fundamental para promover o envelhecimento saudável e a qualidade de vida dos idosos, com uma ampla gama de benefícios físicos, mentais e sociais associados a essa prática.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento saudável. Atividade física. Qualidade de vida.

COMPROMETIMENTO COGNITIVO NA DEMÊNCIA COM CORPOS DE LEWY: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Rafaella Xavier De Deus¹.

RESUMO

Introdução: Sendo uma das demências de maior prevalência, a demência por Corpos de Lewy (DCL) é considerada muito semelhante à Doença de Alzheimer e a Doença de Parkinson devido a sua alta probabilidade diagnóstica em indivíduos com idade avançada. O que pode contribuir para o diagnóstico diferencial com DA é a preservação da memória no estágio inicial. Os Corpos de Lewy são considerados aglomerados de proteínas, como a alfa-sinucleína, no tecido cerebral. Os surgimentos dessas proteínas nas células nervosas, junto da perda de neurônios colinérgicos e dopaminérgicos, causam neurodegeneração e é a principal causa de demência. A conexão entre os Corpos de Lewy e um quadro de demência com alucinações visuais, hipersensibilidade aos neurolépticos e sintomas parkinsonianos só foi descoberta na década de 90. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo identificar o prejuízo cognitivo de pacientes diagnosticados com a demência com Corpos de Lewy (DCL). Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura. A seleção dos artigos foi realizada nas bases de dados Scielo, PubMed e Lilacs, incluindo estudos em português e inglês. Para a pesquisa foram utilizadas as seguintes palavras-chave: Demência, Demência com Corpos de Lewy e Doenças Neurodegenerativas. Resultados: A Demência com Corpos de Lewy é caracterizada pela flutuação no estado cognitivo, parkinsonismo recorrente, déficit cognitivo, alucinações visuais e dificuldades de movimentação. São identificados diversos prejuízos cognitivos durante o progresso da DCL. Os principais ocorrem em determinadas áreas cerebrais, como as áreas corticais. Declínios visuoespaciais, funções executivas e a atenção acometem o início da demência. Só durante o progresso da doença que começa o comprometimento da memória. Os sintomas visuoespaciais da DCL são considerados mais graves. As alucinações visuais merecem maior atenção, pois podem ser diagnosticadas de forma independente e serem prescritos neurolépticos para os pacientes. Esses déficits nas funções executivas que acometem a funcionalidade e o comportamento do indivíduo causam prejuízos psicossociais. Considerações Finais: Sendo uma das principais demências, a DCL é uma doença neurodegenerativa que progride lentamente e apresenta diversas semelhanças com outras demências, mostrando a importância do diagnóstico diferencial. Considerando seus principais sintomas, os déficits cognitivos são os que mais prejudicam a funcionalidade dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Corpos de Lewy. Demência. Doenças neurodegenerativas.

SAÚDE ESPIRITUAL

INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NO ENFRENTAMENTO DE DOENÇAS

Debora Cristina Aleixo Lara¹.

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/26

RESUMO

Introdução: o processo de adoecimento envolve diferentes aspectos físicos, mentais, socioeconômicos e espirituais. Alguns autores diferenciam espiritualidade de religiosidade por estar relacionada a crença em algo superior e não apenas a ritos religiosos, associados a alguma instituição. Muito fala-se sobre a influência que a espiritualidade tem no tratamento e na cura de diversas doenças, servindo como medida de enfrentamento para os pacientes. **Objetivo:** conhecer a influência de aspectos religiosos no enfrentamento de complicações de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura onde foram encontrados 18 artigos publicados entre os anos de 2019 e 2023, que correlacionavam espiritualidade e enfrentamento no processo de saúde-doença. Dois artigos foram excluídos por tratar espiritualidade fora do contexto de doença. Excluíram-se também os artigos que não foram escritos em língua portuguesa e que não estivessem disponíveis na íntegra. Ao final, a amostra formou-se por 16 artigos. **Resultados:** a doença mais presente nos artigos foi o câncer, mas encontrou-se também doenças infectocontagiosas, renais crônicos, pré-operatórios cardíacos e depressão. O impacto da doença inicia-se no momento do diagnóstico, tornando o paciente mais vulnerável devido a insegurança e o medo do futuro. A espiritualidade foi fator determinante no aumento da qualidade de vida e esperança durante o processo de adoecimento. **Considerações finais:** indubitavelmente, a espiritualidade é parte importante no tratamento daqueles que acreditam em uma entidade superior, servindo de apoio e fortalecimento nos momentos de doença. Diante disso, é essencial que os profissionais de saúde estejam abertos para incluir e facilitar o acesso a espiritualidade na assistência daqueles que a consideram importante, tornando a assistência mais individualizada e humanizada.

PALAVRAS-CHAVE: Espiritualidade. Religião. Qualidade de vida.

SAÚDE FÍSICA

O USO DA AURICULOTERAPIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM UM GRUPO DE HIPERDIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Josepson Maurício Da Silva¹.

RESUMO

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) passaram a fazer parte do Sistema Único de Saúde, a partir de 03 de maio de 2006, quando foi publicada a portaria nº 971, referente a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, com o intuito de garantir a integralidade nos serviços de saúde. Objetivo: Relatar a experiência de um projeto extensão vivenciado durante a residência multiprofissional em atenção básica, no atendimento a um grupo de Hiperdia, utilizando uma PICS. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de um residente profissional de educação física, no âmbito da atenção básica, de um município do Seridó Potiguar, no período de março de 2022 a janeiro de 2023. O projeto atendeu 92 usuários, sendo 60 do sexo feminino e 32 do sexo masculino, acometidos pela Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, o mesmo se estendeu em 40 encontros, onde foram desenvolvidas atividades educativas tendo em foco a PICS da Auriculoterapia. A avaliação consistia em registrar os dados pessoais, história da queixa, patologias associadas, medicamentos, inspeção e palpação das orelhas. A intervenção da Auriculoterapia ocorria em consultório uma vez por semana. O atendimento era encerrado após 10 a 15 sessões com a solicitação de feedback do usuário quanto à satisfação e à percepção da melhora. Resultados e Discussão: O Projeto do Hiperdia é uma estratégia que visa desenvolver assistência, guiando a identificação dos fatores de riscos, uso das terapias farmacológicas e não farmacológicas, como: adesão ao tratamento medicamentoso, implementação de hábitos de vida saudáveis e adequação do autocuidado por meio de práticas complementares. Conclusão: Mediante as queixas dos usuários, articulou-se um plano de cuidado junto a equipe de saúde da unidade, onde foi possível adotar intervenções mediadas pela equipe e articuladas com os usuários numa relação de corresponsabilidade pela promoção e manutenção de sua própria saúde. Portanto, a atividade educativa associada à Auriculoterapia possibilitou e direcionou a equipe de saúde para a identificação de agravos que estavam comprometendo a saúde dos usuários, além de promover saúde e bem-estar geral.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção em saúde. Práticas integrativas e complementares. Sistema único de saúde.

A RELAÇÃO ENTRE A CERVICALGIA E OS MÚSCULOS DA MASTIGAÇÃO

Giovanna Vinagre Gruppi¹; Heloísa Silva Medeiros²; Pedro Henrique Ferreira Guimarães³.

RESUMO

Introdução: A cervicalgia é a dor na região cervical da coluna, enquanto os músculos da mastigação são aqueles envolvidos nos movimentos da mandíbula durante esse processo. Apesar de estarem localizados em áreas distintas do corpo, destaca-se a interconexão entre cervicalgia e os músculos da mastigação. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é investigar a relação entre cervicalgia e os músculos da mastigação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com critérios de inclusão de artigos entre 2015 a 2023, através das seguintes plataformas: Google acadêmico, SciELO (Scientific Electronic Library Online), e BVCS (Biblioteca virtual de saúde), por meio dos seguintes descritores “cervicalgia”, “mastigação”, “músculos”. Foram excluídos trabalhos fora do período selecionado e que não estivessem de acordo com a temática, sendo que dos 20 artigos selecionados, apenas 5 compõem o estudo. **Resultados:** É possível estabelecer uma clara interconexão entre a cervicalgia e as disfunções nos músculos da mastigação. A relação entre essas duas áreas anatômicas e funcionais demonstra a influência mútua entre cervicalgia e disfunções nos músculos da mastigação, associadas à postura e biomecânica mandibular. Estudos têm demonstrado que a tensão nos músculos da mastigação pode influenciar diretamente a postura cervical. Por exemplo, a má oclusão dentária ou distúrbios na articulação temporomandibular (ATM) podem desencadear compensações musculares, levando a alterações posturais e, conseqüentemente, a cervicalgia. A posição da cabeça e do pescoço influencia a biomecânica da mandíbula durante a mastigação, e disfunções na região cervical podem desencadear tensão nos músculos mastigatórios, resultando em dor e limitações na função da mandíbula. **Conclusão:** A tensão ou disfunção dos músculos da mastigação pode contribuir para a cervicalgia, já que podem influenciar a postura da cabeça e do pescoço, desencadeando ou agravando a dor na região cervical. Da mesma forma, problemas na coluna cervical podem causar tensão nos músculos da mastigação. Essa relação muitas vezes destaca a importância de uma abordagem holística no tratamento, considerando ambas as regiões para um manejo eficaz da dor e da disfunção.

PALAVRAS-CHAVE: Cervicalgia. Mastigação. Músculos.

**A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ATENÇÃO BÁSICA:
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Josepson Maurício Da Silva¹.

RESUMO

Introdução: A Atenção Básica (AB) em saúde desempenha um papel crucial na promoção do bem-estar da população. Nesse contexto, o Profissional de Educação Física (PEF) emerge como um agente estratégico para a implementação de práticas que visam a prevenção de doenças e a promoção da qualidade de vida. Este relato de experiência explora a relevância do PEF na AB, destacando sua contribuição para a abordagem integral da saúde. Objetivo: Evidenciar a importância do PEF na AB por meio de um relato de experiência, buscamos compreender de que forma a atuação desse profissional pode impactar positivamente a comunidade, promovendo hábitos saudáveis e prevenindo doenças. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de um PEF, no âmbito da AB de Currais Novos/RN, que ocorreu no período de março a dezembro de 2023. O PEF desenvolveu atividades físicas adaptadas às necessidades da comunidade, promovendo a participação ativa dos usuários. As atividades foram sistematizadas em três sessões por semana em dias alternados com duração média da sessão de uma hora e meia. Foram realizadas consultas informais com todos os usuários participantes para avaliar a percepção dos participantes em relação às intervenções, assim como foram registradas observações diretas. Resultados: Os resultados apontam para uma melhoria significativa na adesão da comunidade às práticas de atividade física, evidenciando os benefícios para a saúde física e mental. Além disso, houve uma redução percebida nos casos de doenças relacionadas ao sedentarismo, fortalecendo a ideia de que a presença do PEF na AB contribui para a prevenção e promoção da saúde. Conclusão: A inserção do PEF na AB é fundamental para a construção de uma abordagem mais integral da saúde. A promoção de práticas de atividade física adaptadas às características da comunidade revelou-se eficaz na prevenção de doenças e na promoção do bem-estar. Este relato de experiência destaca a importância de integrar PEF nas equipes de AB, visando uma abordagem mais abrangente e efetiva para a promoção da saúde na comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação física. Atenção básica. Promoção da saúde.

**ANÁLISE DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM PERIÓDICOS BRASILEIROS
SOBRE O TREINAMENTO ESPORTIVO DE CORREDORES DE RUA**

Lucio Marques Vieira Souza¹; Paulo Ricardo Prado Nunes².

RESUMO

Introdução: A corrida de rua, além de ser um esporte que ajuda a manter o corpo em forma, possui diversos benefícios para a saúde, como: melhora da resistência cardiovascular, aumento da força muscular, redução do estresse, aumento da autoestima, melhora da saúde mental, melhora da circulação sanguínea, além de proporcionar momentos de lazer e diversão. Ela também estimula a produção de endorfina que é um neurotransmissor responsável por nos dar sensação de bem-estar, e a produção de dopamina, que é responsável pela motivação, melhora do humor e concentração. Por outro lado, é importante que se tome cuidado com os possíveis riscos que a corrida pode trazer. **Objetivo:** Analisar quais os tipos e métodos de treinamento que os corredores de rua no Brasil utilizam na sua periodização. **Metodologia:** É um estudo com base em dados secundários a partir das publicações em revistas acadêmicas brasileiras na área de Educação Física que analisou e registrou, após o primeiro filtro, 72 artigos publicados em periódicos brasileiros. **Resultados:** O primeiro artigo teve como ano de publicação 2009 e os anos com maior número de artigos publicados foi entre 2018 e 2019, respectivamente. A Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício apresentou o maior número de publicações. **Considerações finais:** Este estudo apontou sobre o público de corredores de rua e se seguem algum modelo de treinamento (periodizado, intervalado, intermitente, entre outros) e, assim, trouxe uma forma de auxiliar aos profissionais para como compreender como os praticantes de corrida de rua, os seus métodos e a elaboração dos métodos de treinamento para os corredores de rua profissionais e iniciantes na prática da corrida de rua com finalidade de melhora na performance dos corredores e assim também contribuir na prevenção de lesões.

FOMENTO: Pesquisador Produtividade da UEMG - PQ 10/2022

PALAVRAS-CHAVE: Corrida de rua. Treinamento físico. Educação física.

DIFERENTES MÉTODOS COM O USO DE AGULHAS NO TRATAMENTO PARA DOR DE CABEÇA CRÔNICA

Nadine Vitore Barros Chaves Costa¹.

RESUMO

Introdução: A dor é importante fenômeno biológico para a defesa do organismo, porém a dor crônica (DC) é uma doença que deve ser diagnosticada e controlada. A cefaleia é considerada um problema de saúde pública e é classificada como uma condição debilitante que, em alguns casos, pode impossibilitar as atividades diárias, causando enormes impactos pessoais e sociais. Embora existam diferenças regionais, a dor de cabeça é um problema mundial que afecta pessoas de todas as regiões, idades, etnias e níveis económicos. A acupuntura é uma das modalidades de cura mais antigas e tem sido praticada com êxito na China há 4.000 anos, historicamente usada para tratar uma variedade de alterações mentais e físicas. **Objetivo:** Avaliar a acupuntura como método terapêutico nos casos de cefaléia crônica em suas variadas abordagens. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, na qual a busca de artigos foi realizada nas bases de dados da BIREME, SciELO e Pubmed, usando os descritores Acupuntura AND Cefaléia Crônica. Foram selecionados artigos feitos a partir de 2019, disponíveis na íntegra em português e inglês. **Resultados:** Foram achados inicialmente 258 artigos. Deste total, 5 foram considerados relevantes para a formação do atual trabalho sendo, portanto, incluídos. **Conclusão:** No modelo médico ocidental, a acupuntura traz alívio da dor através do mecanismo da teoria das comportas ou pela liberação de neurotransmissores. Além das técnicas tradicionais de acupuntura que utilizam pontos de acupuntura que seguem os meridianos, existem outras técnicas de acupuntura que utilizam microssistemas, ou seja, áreas do corpo humano são representadas pela energia de micropontos e microcanais que retratam a topologia de todo o corpo. Essas áreas incluem: cabine auditiva, dorso das mãos, pés, abdômen e crânio. Esses microssistemas representam o corpo anatômica e funcionalmente e, quando esses pontos são perfurados, estimulam áreas corporais distantes. Além disso, também foi encontrado o uso de agulhas com laser, ideal para casos onde as técnicas com agulhas tradicionais não são indicadas, como em pessoas muito sensíveis ou com problemas de coagulação.

PALAVRAS-CHAVE: Acupuntura. Cefaléia crônica.

EFEITOS FISIOLÓGICOS DA TERAPIA MANUAL DE RELAXAMENTO E COMO ATUAM NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA

Nadine Vitore Barros Chaves Costa¹.

RESUMO

Introdução: A massagem de relaxamento é uma técnica terapêutica que utiliza a manipulação dos tecidos moles do corpo para gerar efeitos benéficos em vários sistemas do corpo. Este exercício é realizado principalmente através de movimentos das mãos e tem atributo para afetar os sistemas nervoso, muscular, de controle, circulatório e linfático. A massagem de relaxação é considerada uma terapia natural, sem utilização de máquinas, que visa prevenir patologias e promover o equilíbrio saudável do paciente. **Objetivo:** Avaliar a acupuntura como método terapêutico nos casos de cefaléia crônica em suas variadas abordagens. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, na qual a busca de artigos foi realizada nas bases de dados da BIREME e SciELO, usando os descritores Massagem AND Qualidade de Vida. Foram selecionados artigos feitos a partir de 2019, disponíveis na íntegra em português e inglês. **Resultados:** Foram achados inicialmente 278 artigos. Deste total, 12 foram considerados relevantes para a formação do atual trabalho sendo, portanto, incluídos. **Conclusão:** Os efeitos fisiológicos da massagem são diversos e incluem expandir a circulação sanguínea e linfática, expelir toxinas, regular a temperatura corporal, estimular células de defesa, regularizar a atividade hormonal, oxigenar células e estimular tecidos e órgãos. Apresenta efeitos positivos no corpo, como redução do cansaço, relaxamento dos nervos, redução da fadiga mental, melhora da flexibilidade e coordenação dos movimentos, combate à insônia e à secreção celular, resultando em uma pele mais saudável. Além disso, a massagem pode melhorar a ansiedade, reduzir o stress e auxiliar no parto e na gravidez de jovens universitários, entre outros benefícios. A eficácia da massagem está diretamente relacionada a fatores como a direção do movimento, a intensidade da pressão, a frequência e o ritmo dos movimentos, os meios utilizados, a posição correta do paciente, além da duração e da frequência do tratamento. É essencial, portanto, que a massagem seja realizada por um profissional qualificado, capaz de identificar lesões e disfunções no corpo do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Massagem. Qualidade de vida.

INTOLERÂNCIA AO GLÚTEN: MORBIMORTALIDADE E IMPLICAÇÕES DAS SUAS MANIFESTAÇÕES EXTRAINTestinais

Izabelita Guimaraes De Melo Santos¹; Lucas Cavalcante Ribeiro².

RESUMO

Introdução: Ainda que a doença celíaca (DC) seja definida como uma inflamação crônica relacionada a mecanismos imunomediados que causam lesões no intestino delgado, resultantes da exposição ao glúten em indivíduos geneticamente predispostos é universalmente reconhecido que a DC é uma condição autoimune sistêmica, cujo amplo espectro de sintomas e apresentações possíveis confere uma morbidade associada, com o poder de deteriorar significativamente a qualidade de vida dos pacientes, e uma mortalidade aumentada desses indivíduos, através de manifestações como a aterosclerose e as doenças cardiovasculares (DCV), frutos de uma inflamação persistente. **Objetivo:** O presente estudo visa avaliar a associação entre doença celíaca (DC) e doenças cardiovasculares. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa com artigos publicados nos últimos 3 anos na base de dados PubMed, utilizando os descritores: Doença Celíaca e Doenças Cardiovasculares. Foram usados 7 artigos em inglês neste trabalho. **Resultados:** Grande parte dos estudos atribui a associação da DC com DCV à pilares como fatores de risco cardiovasculares tradicionais, modificáveis e não modificáveis, entre pacientes celíacos, e presença de inflamação subclínica crônica, implicando em danos vasculares sistêmicos e estimulando aterogênese. No entanto, observou-se que tais fatores de risco tradicionais, a exemplo de IMC elevado, alcoolismo, tabagismo, hipertensão arterial crônica, hipercolesterolemia e hiperlipidemia, não se apresentavam em pacientes celíacos. Mesmo assim, a presença de diabetes mellitus insulino dependente, níveis baixos de lipoproteínas de alta densidade (HDL) e aterosclerose conferiam maior risco àqueles indivíduos, devido ao dano endotelial, oriundo da liberação contínua de mediadores inflamatórios do intestino, cursando com diminuição da elasticidade de grandes vasos e aumento da espessura íntima-medial, além de possível estado de hipercoagulabilidade, facilitando a formação de trombos e placas em leitos vasculares já lesionados. **Conclusões:** Embora apresentem resultados divergentes, a maioria dos estudos recentes sugerem que os indivíduos com DC podem ter um risco maior de DCV, sendo tal risco especialmente aumentado para doença cardíaca isquêmica, infarto do miocárdio e fibrilação atrial em comparação com a população em geral. Há necessidade de estudos adicionais para esclarecer as ligações com outras DCV, como acidente vascular cerebral, insuficiência cardíaca e miocardite.

PALAVRAS-CHAVE: Doença celíaca. Doenças cardiovasculares.

A BAMBUTERAPIA DENTRO DO ATENDIMENTO DE FISIOTERAPIA

Nadine Vitore Barros Chaves Costa¹.

RESUMO

Introdução: Embora o uso do bambu seja comum na China (representando força, beleza, leveza e flexibilidade) como terapia alternativa, a bambuterapia foi batizada pelo fisioterapeuta Gil Amsallem, na França em 2003, uma técnica de massagem que utiliza bambus de diferentes tamanhos como um prolongamento dos dedos. Definitivamente, nos dias de hoje, é uma das técnicas com bambus mais simples e difundida, principalmente por ser considerada uma terapia natural alternativa e por associar-se a outras técnicas de massagem manual como a relaxante, modeladora e drenagem linfática. Logo, considerando tais funções também dentro das capacidades de atuação da fisioterapia, é importante que aconteça uma qualificação profissional a fim de entender e aplicar melhor essa prática. **Objetivo:** Analisar a bambuterapia e sua associação com a fisioterapia. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, na qual a busca de artigos foi realizada nas bases de dados da BIREME e SciELO, usando os descritores Massagem AND Práticas Complementares AND Integrativas, Terapias Alternativas. Foram selecionados artigos feitos a partir de 2019, disponíveis na íntegra em português e inglês. **Resultados:** Foram achados inicialmente 61 artigos. Deste total, 9 foram considerados relevantes para a formação do atual trabalho sendo, portanto, incluídos. **Conclusão:** O bambu é revitalizante por ser adaptável aos contornos do corpo e transmitir a energia da natureza. Trata-se de uma planta que passa anos criando raízes extremamente fortes e acumulando muita energia da terra. Reforça, ainda, o simbolismo de leveza, força, flexibilidade e beleza do bambu, fatores que valorizam o tratamento. A bambuterapia é realizada com a aplicação prévia de cremes ou óleos, facilitando o deslizamento em todo o corpo, Como o bambu permite exercer pressão em pontos chaves do organismo de uma maneira mais eficaz do que com a pressão exercida pelas mãos, seu uso produz efeitos específicos na dinâmica dos fluidos corporais; facilita a drenagem; traz o alívio da tensão muscular e relaxamento; ativa a circulação sanguínea; revitaliza a pele; combate a celulite e modela a silhueta.

PALAVRAS-CHAVE: Massagem. Práticas complementares e integrativas. Terapias alternativas.

O FORTALECIMENTO MUSCULAR COMO UMA PREVENÇÃO DO ALZHEIMER E DEFICIT DE MEMÓRIA

Isadora Costa Mello Buzinaro¹.

RESUMO

Introdução: existe uma relação entre a doença de alzheimer e a prática de exercício físico, essa, que pode prevenir, por meio da liberação de hormônios e pelo aumento da perfusão sanguínea, a degeneração e a perda de memória. Objetivo: especificar por meio de bibliografias a importância da prática de exercício físico para a prevenção do alzheimer e perda de memória e por qual meio biológico e alterações químicas esse é prevenido. Materiais e Métodos: Os métodos utilizados incluem uma revisão da literatura da última década de artigos científicos internacionais e nacionais acessados por meio do Scielo, Pubmed, Web e Science. Resultados: na doença de alzheimer, ocorre atrofia cortical, acúmulo de proteína B-amilóide nas placas senis e da microtubulina tau nos novelos tubulares e, com isso, também ocorre perda de sinapse. Com diversos estudos foi percebido que a prática de exercício físico tem como consequência uma maior perfusão sanguínea no cérebro e diversos aparelhos, sendo assim, uma prática de pelo menos 30 minutos diários tem a capacidade de compensar os danos que a doença de alzheimer causa ou poderá causar em um espaço futuro. Além disso, foi descoberto que um hormônio irisina é produzido pelos músculos no final da atividade física, esse, tem a capacidade de impedir as falhas de comunicação entre os neurônios. Conclusão: conclui-se que a prática de exercício físico, além de trazer benefícios para a saúde cardiovascular, respiratório e entre outros, tem a capacidade de prevenir uma perda de memória e a degeneração cortical causada pela velhice e pela doença de alzheimer, a qual é muito prevalente na população atual.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade física. Degeneração. Demência.

TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA COM A IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS DE MODERADA INTENSIDADE

Ingrid Temponi Nunes¹; Gustavo Luis Amaral²; Eduardo Ian Amaral³; Mairiel Leila De Deus Bezerra⁴; Ana Vitoria Pacheco Marques Ribeiro⁵; Juan Matias Borges⁶; Matheus Guilherme Bezerra⁷.

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição de saúde crônica que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, representando um importante fator de risco para doenças cardiovasculares. A prática regular de atividade física tem sido amplamente reconhecida como uma estratégia eficaz para o controle da pressão arterial e a promoção da saúde cardiovascular. Nesta revisão bibliográfica, exploramos o papel das atividades físicas de moderada intensidade no tratamento da HAS. **Material e Métodos:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs, com a utilização dos descritores “hipertensão arterial sistêmica”, “atividade física” e “tratamento”, associados pelo operador booleano “and”. As pesquisas abrangeram estudos publicados entre 2013 e 2023. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados, estudos observacionais e revisões sistemáticas que avaliaram a eficácia das atividades físicas como parte do tratamento da HAS. Foram excluídos estudo demasiadamente antigos, repetidos e que não abordassem a temática requerida. Os principais desfechos de interesse incluíram variações na pressão arterial, controle da HAS e redução do risco de eventos cardiovasculares. **Resultados:** A análise dos estudos revelou consistentemente que a implementação de atividades físicas de moderada intensidade está associada a reduções significativas na pressão arterial em pacientes com HAS. Além disso, foi observado um aumento na capacidade funcional, melhoria na saúde cardiovascular e redução do risco de complicações relacionadas à HAS. As atividades físicas incluídas nos estudos variaram desde caminhadas e ciclismo até exercícios aeróbicos e de resistência, demonstrando a diversidade de opções disponíveis para os pacientes. **Conclusão:** As evidências acumuladas sugerem que a prática regular de atividades físicas de moderada intensidade desempenha um papel crucial no tratamento da hipertensão arterial sistêmica. A inclusão de exercícios físicos como parte integrante do plano de tratamento pode melhorar significativamente o controle da pressão arterial, reduzir o risco de complicações cardiovasculares e promover a saúde geral dos pacientes com HAS. Portanto, é fundamental que profissionais de saúde incentivem e orientem seus pacientes sobre a importância da atividade física como uma estratégia complementar no manejo da HAS.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão arterial sistêmica. Atividade física. Tratamento.

AS TECNOLOGIAS DISCURSIVAS E O SEU CONTÁGIO NO CAMPO SAÚDE MENTAL

Waldenilson Teixeira Ramos¹.

RESUMO

Introdução: Notícia em 4 de março de 2021, era a seguinte: “[Presidente] ironiza notícia sobre suicídios na pandemia”. Não é preciso ir muito longe para concluir que o gesto da risada, frente à suposta constatação de aumento do suicídio, beira à desumanidade e legitima a morte como engrenagem central de uma máquina política de ódio. Em 19 de maio, o Brasil assistiu a uma cena teatral política que poderia se chamar: ‘O julgamento de Eichmann 2ª parte (versão brasileira)’. Na Comissão Parlamentar de Inquérito, o ex-Ministro da Saúde expressou o principal motivo de sua saída: “Missão cumprida!”. Nesse mesmo dia, o Brasil atingiu a marca de mais de 450 mil mortos pela COVID-19. Objetivos: Defronte a iminente máquina mortífera em vigor na política, questiona-se: como realizar a promoção da saúde mental, sendo esta constantemente atravessada pelas forças neofascistas? Este relato de pesquisa visa tecer reflexões acerca dos modos de subjetivação concomitantes ao campo molar e molecular, trazendo à luz os efeitos de adoecimento psíquicos que são produtos dos processos microfísicos do Poder. Metodologia: Enquanto trabalho de levantamento bibliográfico, fez-se importante o achado reflexivo em Deleuze e Guattari, dissertam: “Tudo é político, mas toda política é ao mesmo tempo macropolítica e micropolítica (...)”. Assim, torna-se de suma importância a não dissociação do campo político-social e da saúde mental, sendo assim, afirmamos que a saúde é necessariamente fruto político. Resultados parciais: Ao campo da subjetividade humana e as tecnologias discursivas que atravessam a sua constituição histórica, torna-se possível analisar o neofascismo atuante no Brasil como máquina de propagação de afeto. O neofascismo no território brasileiro se utiliza de diversas tecnologias políticas para disseminar paixões tristes - propagando o repúdio às minorias, o ódio às mulheres e reafirmar a repressão da diversidade sexual como valor de superioridade. O seu discurso se moleculariza no tecido social brasileiro e produz nos corpos um estado reduzido de fazer e estar no mundo; uma baixa ao estado de potência. Considerações Finais: Cabe aos que estão comprometidos com os direitos humanos pensar sobre o contágio viral e o contágio adoecedor do maquinário neofascista.

PALAVRAS-CHAVE: Política. Subjetividade. Adoecimento.

REDES EM SAÚDE MENTAL: INTERVENÇÃO NO CONTEXTO PRÉ-VESTIBULAR

Waldenilson Teixeira Ramos¹.

RESUMO

Introdução: Este trabalho aborda os diálogos e intervenções dos projetos de extensão da Universidade Federal Fluminense (UFF) no município de Niterói. Os projetos “Arte, Corpo e Subjetividade” e “Pré-Vestibular Popular Escrevivência” estabeleceram parceria em 2023 para oferecer oficinas de Saúde Mental aos estudantes em situação de angústia e outros sofrimentos relacionados ao ENEM. O resumo apresentará sucintamente a composição desses projetos de extensão. Objetivo: Este escrito visa compartilhar experiências de projetos de extensão na UFF, destacando como podem intervir na assistência à saúde mental da população. A importância das atividades de ensino, pesquisa e atuação em assistência à população é destacada, influenciando a formação de profissionais em diversos campos, não apenas na área psi. Sendo assim, objetiva-se, na partilha desta experiência, promover reflexões de cunho formativo em Saúde Mental. Metodologia: O projeto “Arte, Corpo e Subjetividade”, munido da perspectiva da Análise Transdisciplinar, oferece atendimentos clínicos em Psicologia. O “Pré-Vestibular Popular Escrevivência” busca promover o acesso universal ao Ensino Superior, atendendo mais de 60 estudantes. Ambos os projetos criaram espaços de escuta, acolhimento e oficinas de atenção à saúde mental dos estudantes. Discussão: As oficinas foram construídas para proporcionar um espaço de fala e escuta protagonizado pelos estudantes. Utilizando dispositivos como “cartas sem remetentes” e “apresentações transferidas”, abordaram a angústia do ENEM. A prática demonstrou a eficácia do cuidado em saúde mental para estudantes enfrentando pressões e expectativas dessas provas. Considerações finais: Devido aos limites deste trabalho, detalhes mais extensos não são possíveis, mas futuros trabalhos abordarão essa experiência de forma mais aprofundada. O engajamento dos projetos de extensão da UFF em Niterói destaca a importância de abordagens multidisciplinares na promoção da saúde mental, especialmente em contextos desafiadores como o período pré-vestibular.

PALAVRAS-CHAVE: Formação. Extensão. Educação. Cuidado.

EFEITO WERTHER E SUA RELAÇÃO COM A INCIDÊNCIA DE NOVOS CASOS DE SUICÍDIO

Sônira Thais Guimarães Do Nascimento¹; Flavia Da Cunha Cordeiro²; Larissa Paola De Lima Damasceno Da Silveira³; Felipe Barata Amaral⁴.

RESUMO

Introdução: O suicídio é um tema atual e complexo de ser analisado, devido as variáveis que o envolvem. Dados da Organização das Nações Unidas - OMS, de 2019 apontam, que a cada 100 mortes registradas no mundo, uma tem como causa, o suicídio. Aqui, falaremos de casos que foram divulgados com ampla repercussão tendo em comum, a repetição do comportamento suicida, um fenômeno denominado de Efeito Werther. **Objetivo:** Verificar a existência da correlação entre o surgimento de novos índices de suicídio com padrão semelhante, após a divulgação em massa de casos, nos canais de comunicação. **Metodologia:** Para alcançar o objetivo proposto, realizamos uma revisão de literatura nas bases de pesquisa, Google Acadêmico e Scielo, utilizando os descritores, efeito Werther, suicídio e depressão; encontrando 2590 artigos. O critério de inclusão filtrou estudos quantitativos, qualitativos, descritos e/ou transversais, artigos completos e com recorte temporal dos últimos 5 anos, o critério de exclusão retirou artigos de revisão, que se desviavam do contexto brasileiro e não enfatizarem todos os nossos descritores, que exigissem pagamento ou que disponibilizassem apenas resumos gratuitos. Na produção deste resumo foram utilizados 12 artigos buscando descrever a situação atual do objeto pesquisado. **Resultados:** Alguns casos de suicídio ocorreram após episódios como: publicação do romance “Os Sofrimentos do Jovem Werther”, exibição da série “13 Reasons Why” e a publicidade de casos de suicídio em locais específicos, são fatores que podem desencadear gatilhos para novos casos, nos quais muitos deles apresentaram o mesmo padrão de conduta, o que remete ao Efeito Werther, termo utilizado para definir essa repetição de comportamento suicida, onde leva-se em consideração a identificação com o suicida, com o lugar ou com a forma de morrer, entende-se também que muitos casos ocorrem devido a toda essa atenção que a própria sociedade oferece ao sujeito, mesmo que de forma póstuma. **Conclusão:** Dessa forma é importante pensar em ações de prevenção e promoção a vida, bem como mapear lugares que são propícios para o suicídio devido a sua estrutura e por apresentarem históricos de mortes violentas, uma vez que esses aspectos podem desencadear gatilhos em pessoas depressivas e com ideação suicida.

PALAVRAS-CHAVE: Werther; comportamento; psicologia.

O IMPACTO DO ESTRESSE NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Beatriz Castelo Branco De Sena¹; Mariana Rodrigues Lima².

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/10

RESUMO

Introdução: O estresse é caracterizado como uma resposta biológica do corpo para se adaptar a uma nova situação, devido a determinados estímulos que deixam o indivíduo em estado de alerta. Essa condição é frequente nos profissionais de enfermagem devido a realidade da alta demanda de atividades laborais que exercem numa extensa jornada de trabalho. **Objetivo:** Identificar, na literatura científica, a influência do estresse na saúde mental dos profissionais de enfermagem. **Metodologia:** Estudo qualitativo, de revisão integrativa. Foi realizada uma busca por artigos científicos no mês de janeiro de 2024, nos portais e bases de dados: SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO e BVS. Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde, a saber: “PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM” AND “SAÚDE MENTAL” AND “ESTRESSE PSICOLÓGICO”. Foram incluídos artigos científicos entre os anos de 2019 a 2023. Foram excluídas dissertações de mestrado, teses de doutorado, cartas e editoriais. **Resultados:** O corpus final do presente trabalho, foi composto por cinco artigos. Os estudos demonstram que o estresse é o principal agente causador da instabilidade mental e desenvolvimento de transtornos psíquicos, principalmente, em profissionais do sexo feminino e os que atuam em Centro Cirúrgico (CC) e Unidade de Terapia Intensiva (UTI), visto que ambos os ambientes requerem rapidez e complexidade na resolutividade dos problemas. Observou-se que a jornada de trabalho extensa, déficit de materiais e funcionários, aliados à constante pressão para com o cuidado integral do paciente, ocasiona a elevação do estresse laboral que por sua vez, influencia negativamente na saúde mental da equipe de enfermagem, ao induzir a manifestação de quadros depressivos e ansiosos que diminuem a produtividade no trabalho e afetam as relações interpessoais. **Considerações finais:** A partir do estudo realizado, é possível observar que o estresse mental dos profissionais de enfermagem é uma realidade vivenciada no ambiente de trabalho e está relacionado a desvalorização desses profissionais, tendo em vista que a jornada de trabalho extensa, dentre outros fatores, é o reflexo da alta demanda cobrada, no que resulta no esgotamento mental. Desse modo, é imprescindível que a promoção à saúde não envolva apenas o paciente, mas também toda equipe de enfermagem, visando o bem-estar coletivo.

PALAVRAS-CHAVE: Exaustão. Ambiente de trabalho. Ansiedade.

A DISLEXIA NA ESFERA DA EDUCAÇÃO FORMAL: UM DESAFIO CONTÍNUO

Sara De Lemos Mesquita Ramos¹; Rogério Luiz Da Silva Ramos².

RESUMO

Introdução: A dislexia, um padrão de dificuldades de aprendizagem, é caracterizada por problemas no reconhecimento preciso ou fluente de palavras, problemas de decodificação e dificuldades de ortografia. Este transtorno pode ter um impacto significativo na interação social dos indivíduos, especialmente àqueles envolvidos em atividades educacionais regulares. Objetivo: Este estudo preliminar explora a dislexia na educação formal, analisando suas características e impacto na aprendizagem. Ele antecipa uma investigação mais ampla sobre estratégias pedagógicas para enfrentar esse desafio. Metodologia: Este estudo se baseia em uma revisão da literatura existente sobre a dislexia. Os trabalhos mais aderentes ao objetivo aqui proposto foram de Rodrigues e Ciasca (2016), Signor (2015) e Macedo (2022). Resultados: A dislexia é um desafio contínuo na educação formal. A memória de trabalho fonológica é frequentemente apontada como a principal disfunção na dislexia, mas o transtorno é mais amplo, afetando outras habilidades intelectuais. A dislexia pode afetar a participação do aluno na sala de aula, o desempenho acadêmico e a interação social. É importante que os educadores estejam cientes desses desafios e estejam equipados para apoiar os alunos disléxicos. Caso o educando apresente comportamentos que possam sugerir dislexia - como atraso de linguagem, dificuldade em reconhecer letras, dispersão, fraco desenvolvimento da atenção, fraco desenvolvimento da coordenação motora, dificuldade com quebra-cabeças, por exemplo - é importante que este seja avaliado por uma equipe multidisciplinar. Isso poderá permitir que sejam implementadas estratégias de ensino adequadas para o devido apoio aos estudantes em sala de aula. Conclusões: A dislexia apresenta desafios significativos para a educação formal. Com o apoio adequado, os alunos com dislexia podem desenvolver suas competências e interagir na sociedade de forma a satisfazer suas necessidades. Portanto, é fundamental que as estratégias pedagógicas sejam continuamente desenvolvidas e adaptadas para enfrentar esse desafio. A partir dos resultados deste estudo, recomenda-se que: Os educadores estejam cientes dos desafios da dislexia e estejam equipados para apoiar os alunos disléxicos. Os alunos com dislexia sejam avaliados por uma equipe multidisciplinar para identificar suas necessidades específicas. As escolas implementem estratégias pedagógicas inclusivas que atendam às necessidades dos alunos com dislexia.

PALAVRAS-CHAVE: Dislexia. Educação escolar. Desafios.

FREQUÊNCIA DE DIAGNÓSTICO DE DEPRESSÃO NO BRASIL EM 2023

Karoline Da Silva Dias¹.

RESUMO

Introdução: Um estudo abrangente foi realizado em diversas cidades do Brasil para analisar a prevalência da depressão em adultos no Brasil. Objetivos: Investigar a prevalência do diagnóstico médico de depressão em adultos. Além disso, procurou-se identificar discrepâncias entre sexo e níveis de escolaridade nesta prevalência. Metodologia: A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o seguinte registro CAAE: 65610017.1.0000.0008. A amostra foi estratificada por sexo e nível de escolaridade para análises mais detalhadas. Os dados apresentados foram coletados no VIGITEL (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico) do ano de 2023, realizado por inquérito telefônico. A pesquisa foi realizada de forma online, configurando uma pesquisa ecológica e qualitativa/descritiva. O IC95% - Intervalo de Confiança ($\alpha = 0,05$), levando-se em consideração o efeito do desenho do estudo. Resultados: A frequência de diagnóstico médico de depressão foi maior entre mulheres (16,8%) do que entre homens (7,1%). Nos homens foi observado o aumento do diagnóstico de depressão conforme o aumento do nível de escolaridade. Conclusão: Observa-se maior frequência de depressão em mulheres ao comparar com homens, vale apresentar quais fatores influenciam na saúde mental das mulheres, como alterações hormonais e questões sociais, como carga de trabalho excessiva.

PALAVRAS-CHAVE: saúde mental. Depressão. Vigitel.

SAÚDE MENTAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: AS CAUSAS QUE LEVARAM OS DISCENTES DA EAFUPA Á TER UMA ALTA TAXA DE REPROVAÇÃO

Geovane Ferreira De Noronha¹.

RESUMO

Este resumo tem como objetivo promover uma reflexão da atual situação, em que levou os discentes da Escola Aplicada da Universidade Federal do Pará (EAUFPA) a obter uma alta taxa de reprovação no ano letivo de 2023. Pesquisas pós pandêmica, mostram que houve um crescente déficit de aprendizagem, em especial no que diz respeito a leitura, interpretação e escrita, onde 30% dos alunos, do ensino fundamental II, mostram alguns comportamentos, como: faltar de concentração, ansiedade, quando se sente pressionado acaba chorando, emotivos, e casos depressivos. Muitos dos casos sem um diagnóstico ou laudo que comprove algum problema de saúde mental. Infelizmente mais de 70% dos professores não estão preparados para lidar com esse tipo de problemas, onde desde á pandemia veio se agravando significativamente a saúde mental dos discente, onde o isolamento social e os produtos eletrônicos deixaram elas mais desligadas no mundo real. Isso acarretou numa alta taxa de reprovação, onde o professor infelizmente nas avaliações o professor não tem um olhar social ou externo dos problemas que as crianças e adolescentes passa, e que infelizmente na hora de avaliar, ele só utilizado o lado acadêmico e não buscar sabe os reais problemas por trás dessa reprovação. O professor tem que saber se adaptar a cada aluno e as suas dificuldades, pois cada um tem suas particularidades e limitações, no que diz respeito a saúde mental ou algum tipo de deficiência. Cabe a escola capacita esse profissional para melhor entendimento nas questões sociais que estão expostas na atual sociedade. Este resumo, tem por finalidade mostrar a saúde mental por trás das reprovações dos alunos da EAUFPA e a atuação da escola na garantia do direito a um ensino de qualidade, visando a sua permanência na escola. A pesquisa é feita a partir de pesquisas bibliográficas realizadas em livros, revistas científicas, dissertações e teses na área da educação e serviço social.

PALAVRAS-CHAVE: Discente. EAUFPA. Escola. Professor. Saúde mental.

**IMPACTO DO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER NA SAÚDE MENTAL DOS BRASILEIROS:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Sara Vitória De Oliveira Costa¹; Wesleyanne Millena Da Silva Costa²; Isaque Bertoldo Santos Da Silva³; Alison Silva⁴; Renan Gabriel Da Silva Ferreira⁵; Aline Vieira Costa⁶; Aline Maria Rodrigues Dos Santos⁷; João Vitor Da Silva⁸.

RESUMO

Introdução: Estimativas recentes acerca do câncer sugerem o irrompimento de 704 mil novos casos por ano no Brasil, até 2025. Ao analisar as diversas formas de manifestação e modalidades da doença, o Instituto Nacional de Câncer (2023) afirmou que os tumores malignos mais incidentes no Brasil são: o de pele não melanoma (31,3% do total de casos); o de mama feminina (10,5%); o de próstata (10,2%); o colorretal (6,5%); o de pulmão (4,6%) e o de estômago (3,1%). Dentre os impactos causados sobre a qualidade de vida e bem-estar dos pacientes diagnosticados com alguma das condições supracitadas, o aspecto mental é sobressalente. Diversos estudos demonstram suscetibilidade dos pacientes diagnosticados com câncer à diversos transtornos mentais, tendências de retraimento e até risco para o suicídio. **Objetivo:** Descrever as principais evidências sobre o impacto do diagnóstico de câncer na saúde mental dos brasileiros. **Metodologia:** Foram selecionados artigos disponíveis nas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e PubMed, mediante os seguintes descritores de busca: “aspectos psicológicos do câncer”, “câncer no Brasil” e “câncer e saúde mental no Brasil”. Os critérios de inclusão adotados foram: (1) artigos publicados nos últimos 5 anos (2019-2024) e (2) artigos redigidos em português ou inglês. **Discussão:** Os dados obtidos através deste estudo indicam que mais de 50% dos pacientes costumam aceitar o diagnóstico de câncer e seguir com o tratamento indicado pelos médicos, enquanto que o percentual restante demonstra algum tipo de mecanismo de defesa, incluindo negação, revolta, ansiedade e suicídio. Ademais, o diagnóstico de câncer tem sido relacionado com diversos transtornos mentais, potencializando tendências autodestrutivas e afetando significativamente a qualidade de vida e bem-estar dos pacientes. **Considerações finais:** O diagnóstico de câncer prejudica a funcionalidade emocional, física e cognitiva dos pacientes, muitas das vezes levando à quadros irreversíveis como o suicídio.

PALAVRAS-CHAVE: Tumor maligno. Diagnose. Bem-estar mental.

POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA A SAÚDE MENTAL NO BRASIL E SUA IMPORTÂNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Wesleyanne Millena Da Silva Costa¹; Sara Vitória De Oliveira Costa²; Isaque Bertoldo Santos Da Silva³; Alison Silva⁴; Renan Gabriel Da Silva Ferreira⁵; Aline Vieira Costa⁶; Aline Maria Rodrigues Dos Santos⁷; João Vitor Da Silva⁸.

RESUMO

Introdução: A saúde mental, segundo o Ministério da Saúde, é caracterizada como um estado de bem-estar vivido pelo indivíduo, capacitando-o para o desenvolvimento de suas habilidades pessoais frente ao enfrentamento dos desafios cotidianos e de vida. As políticas públicas desempenham um papel crucial na garantia do bem-estar físico, social e mental dos cidadãos. Uma política de saúde mental eficaz visa implementar programas que respondam de maneira efetiva às necessidades da população, refletindo a importância de abordagens abrangentes e adaptativas para promover o equilíbrio emocional e psicológico da sociedade. **Objetivo:** Descrever a importância das políticas públicas de saúde mental no Brasil, ressaltando as abordagens de assistências e intervenções que visam o bem-estar mental, físico e social. **Metodologia:** Os artigos foram selecionados nas bases de dados: PubMed e Electronic Library Online (Scielo), mediante os seguintes descritores de busca: “Mental health and public policies” e “Mental health policy”. Os critérios de inclusão adotados foram: (1) artigos publicados nos últimos 10 anos (2014-2024) e (2) artigos sem restrição de idiomas. **Discussão:** No Brasil, a incidência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) tem crescido significativamente, sendo que um terço dessas DCNTs são transtornos mentais, ou seja, a saúde mental, atualmente, é um desafio enfrentado pelos brasileiros. As políticas públicas garantem assistência e intervenções como: terapêuticas, psicoterapias e atenção hospitalar. De acordo com o Ministério da Saúde, uma das intervenções e assistências realizadas envolve a rede de atenção à saúde mental, integrante do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa rede tem como propósito garantir serviços públicos de bem-estar mental, incluindo os ambulatórios de saúde mental. O intuito desses ambulatórios é oferecer assistência a pessoas com diversos tipos de transtornos mentais, proporcionar atendimento individual e/ou em grupos, com acompanhamento de psicólogos e psiquiatras, além de atividades de lazer, como forma de garantir a saúde mental da população brasileira. **Considerações finais:** Diante dos pontos abordados neste estudo, pode-se concluir que as políticas públicas de saúde mental são de suma importância para garantir a qualidade de vida e bem-estar dos brasileiros.

PALAVRAS-CHAVE: Organizações públicas. Programas sociais. Bem-estar mental.

SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Alison Silva¹; Wesleyanne Millena Da Silva Costa²; Sara Vitória De Oliveira Costa³; Isaque Bertoldo Santos Da Silva⁴; Renan Gabriel Da Silva Ferreira⁵; Aline Vieira Costa⁶; Aline Maria Rodrigues Dos Santos⁷; João Vitor Da Silva⁸.

RESUMO

Introdução: A saúde mental dos estudantes universitários no Brasil é cada vez mais preocupante e alarmante, em razão das múltiplas exigências e demandas enfrentadas por essa população no âmbito acadêmico. **Objetivo:** Fornecer uma compreensão abrangente e atual tangente a saúde mental dos estudantes universitários brasileiros. **Metodologia:** Os artigos foram selecionados nas bases de dados: PubMed e Electronic Library Online (Scielo), mediante os seguintes descritores de busca: “Saúde mental”, “Saúde mental e graduação” e “Saúde mental e graduação no Brasil”. As diretrizes de inclusão utilizadas foram: (1) artigos publicados nos últimos 7 anos (2017-2024) e (2) artigos redigidos em inglês, espanhol ou português. **Discussão:** Diversos estudos convergem para destacar a alta prevalência de transtornos mentais, ansiedade e depressão como problemas comuns entre os estudantes universitários brasileiros. As causas destes problemas psicológicos são multifacetadas, incluindo intensa pressão acadêmica, isolamento social durante a graduação e dificuldades financeiras que agravam a vulnerabilidade mental deste público estudantil. Uma análise crítica dos artigos revela lacunas no apoio institucional oferecido pelas universidades brasileiras. Muitos estudantes deparam-se habitualmente com dificuldades e barreiras no acesso à recursos de apoio psicológico, evidenciando a necessidade de melhoria das políticas institucionais que visam promover o bem-estar mental no contexto universitário. A ausência de programas eficazes de prevenção e promoção da saúde mental é uma preocupação recorrente na esfera universitária, sugerindo a urgência de intervenções destinadas não apenas a tratar, mas também a prevenir problemas psicológicos que afetam a qualidade de vida dos graduandos e graduandas brasileiros(as). **Considerações finais:** O papel da implementação de estratégias preventivas parece ser um ponto crucial na melhoria do bem-estar psicológico dos estudantes de graduação. Dessa forma, a presente revisão integrativa da literatura destaca a importância das campanhas de sensibilização a nível institucional e social para reduzir o estigma associado às questões de saúde mental e promover um ambiente universitário mais saudável e inclusivo.

PALAVRAS-CHAVE: Graduandos (as). Âmbito acadêmico. Bem-estar mental.

SAÚDE MENTAL DOS DOCENTES NO MAGISTÉRIO SUPERIOR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

João Vitor Da Silva¹; Aline Maria Rodrigues Dos Santos²; Isaque Bertoldo Santos Da Silva³; Alison Silva⁴; Wesleyanne Millena Da Silva Costa⁵; Sara Vitória De Oliveira Costa⁶; Renan Gabriel Da Silva Ferreira⁷; Aline Vieira Costa⁸.

RESUMO

Introdução: Os docentes, no magistério superior, são desafiados diariamente com relação às múltiplas exigências pelo aumento dos níveis de produtividade, que acabam gerando cobranças elevadas, acarretando tensão, desconfortos e adoecimento laboral. Objetivo: Trazer atualizações com relação à saúde mental dos professores no magistério superior. Metodologia: Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Os descritores de busca utilizados foram: “Docentes”; “Ensino Superior” e “Saúde mental”, na base de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os critérios de inclusão adotados foram: (1) artigos publicados nos últimos 5 anos; (2) artigos redigidos em português e (3) texto completo disponível. Já como critérios de exclusão: (1) Teses de Doutorado/Dissertações de Mestrado e (2) artigos com ênfase em outros aspectos que não a saúde mental dos docentes no magistério superior. Inicialmente, foram encontrados 2.120 resultados, e após a aplicação dos critérios supracitados, restaram apenas 5 para a análise. Discussão: A intensificação do trabalho submete os docentes a condições fisicamente desgastantes, além de sujeitá-los a pressão psicológica potencialmente adoecedora. A depressão, doença mental que afeta uma parcela dos docentes universitários, contribui para queda da produtividade e do desempenho destes profissionais no âmbito acadêmico, restringindo suas contribuições sociais e, também, acarretando impactos negativos sobre a qualidade de vida e bem-estar. De acordo com a literatura vigente, os professores sem diagnóstico de depressão apresentam maior escore de qualidade de vida com relação à diversos domínios, sendo o estado geral de saúde, a capacidade funcional, os aspectos sociais e a saúde mental, alguns exemplos. Como forma de reverter essa situação os docentes utilizam, majoritariamente, mecanismos de defesa individuais, dentre eles a psicoterapia e o apoio da família, seguidos, discretamente, de mecanismos coletivos, estes centrados nas boas relações com os colegas de trabalho e discentes, os quais são responsáveis por ressignificar as práticas laborais. Estes achados geram alarme, já que é na coletividade que ocorre a cooperação, a dialogicidade, a relação empática e a transformação do âmbito laboral. Considerações finais: As cobranças excessivas e constantes influenciam negativamente a qualidade de vida e bem-estar dos docentes universitários. Dessa forma, torna-se urgente repensar os

modelos de trabalho no âmbito acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE: Docência. Ensino superior. Bem-estar mental.

EDENTULISMO, SAÚDE MENTAL E ESTIGMA SOCIAL: UM DESAFIO PARA A ODONTOLOGIA

Aline Maria Rodrigues Dos Santos¹; João Vitor Da Silva²; Sara Vitória De Oliveira Costa³; Wesleyanne Millena Da Silva Costa⁴; Isaque Bertoldo Santos Da Silva⁵; Alison Silva⁶; Renan Gabriel Da Silva Ferreira⁷; Aline Vieira Costa⁸.

RESUMO

Introdução: O edentulismo é uma condição de agravo à saúde bucal e geral que causa diminuição da capacidade mastigatória, prejudicando o consumo de diversos alimentos, além de estar relacionado à alterações psicológicas. Este quadro de saúde é decorrente de políticas públicas deficientes e aspectos econômicos e culturais que afetam a qualidade de vida dos indivíduos. Os impactos na saúde fisiológica e psicológica de pessoas que passam pela perda dos elementos dentários resulta em prejuízos importantes na qualidade de vida, sendo esse um desafio que emerge para a sociedade em geral, organizações que trabalham com saúde e profissionais da odontologia. **Objetivo:** Descrever e discutir a questão do indivíduo edêntulo pelos aspectos psicossociais através de uma revisão integrativa da literatura. **Metodologia:** Foram selecionados artigos disponíveis nas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e PubMed, mediante os seguintes descritores de busca: “Saúde bucal”, “Saúde pública” e “Qualidade de vida”. **Resultados e discussão:** De acordo com a literatura científica, o edentulismo total se enquadra numa experiência traumática na vida do indivíduo. A desigualdade social representa um grande desafio para a saúde pública, principalmente com relação à capacidade de acesso à ofertas de próteses e implantes dentários para garantir a qualidade da saúde oral da população mais vulnerável. O Brasil, sendo um dos países do terceiro mundo, está incluso nesta lista de desigualdades sociais que exclui pessoas, tendo como consequência a perda dentária. Os reflexos dessa situação está presente no cotidiano dos indivíduos, a exemplo das limitações sociais devido ao estigma de menor privilégio social e das alterações psicológicas que ocorrem devido ao sentimento de vergonha, que desequilibra a organização psíquica do paciente, além das perdas nutricionais, que acarretam múltiplas doenças. Esse conjunto de fatores contribui para uma redução impactante na qualidade de vida e bem-estar dos edêntulos. **Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se que pacientes desdentados representam um desafio terapêutico tanto na esfera odontológica quanto na psicológica e requerem um tratamento combinado a fim de minimizar os impactos do estigma diante da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde bucal. Saúde pública. Qualidade de vida.

IMPACTO DA ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE MENTAL DOS BRASILEIROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Isaque Bertoldo Santos Da Silva¹; Alison Silva²; Wesleyanne Millena Da Silva Costa³; Sara Vitória De Oliveira Costa⁴; Renan Gabriel Da Silva Ferreira⁵; Aline Vieira Costa⁶; Aline Maria Rodrigues Dos Santos⁷; João Vitor Da Silva⁸.

RESUMO

Introdução: Com o aumento da expectativa de vida no Brasil, as doenças neurodegenerativas vêm se tornando cada vez mais recorrentes na população e transfigurando-se em uma grande preocupação para a saúde pública brasileira. **Objetivo:** Descrever a importância da atividade física frente a promoção da saúde mental no Brasil. **Metodologia:** Os artigos foram selecionados na base de dados: Electronic Library Online (Scielo), mediante os seguintes descritores de busca: “Exercício físico”, “Saúde” e “Mental”. Os critérios de inclusão utilizados foram: (1) artigos redigidos em português e (2) artigos relacionados à saúde mental. **Discussão:** O aumento de casos de doenças neurodegenerativas está estreitamente ligado ao aumento da expectativa de vida. Atualmente, o Brasil sofre com o envelhecimento precoce da população e a prática de exercícios físicos se faz necessária para a promoção da saúde num contexto geral. A sociedade brasileira sofre de uma grande pluralidade de doenças neurológicas, a exemplo da doença de Alzheimer (DA), onde os fatores predisponentes estão associados à idade, hereditariedade e sedentarismo. A prática de atividades físicas provoca uma maior produção de estímulos neurais, aumentando a atividade cognitiva, sendo, portanto, uma maneira de prevenção. Um dos sintomas mais frequentes em pacientes com DA é a depressão, que leva os indivíduos à situações de isolamento, gerando dificuldades para manter relações interpessoais. De acordo com a literatura científica, a prática de atividades físicas é um instrumento crucial para melhoria da qualidade de vida, corroborando para a diminuição dos sinais clínicos da depressão, que chega a superar a eficácia de fármacos antidepressivos. **Considerações finais:** A partir dos pontos abordados neste estudo, pode-se concluir que as atividades físicas regulares reduzem as probabilidades de desenvolvimento de doenças neurodegenerativas e, também, atenuam os sintomas da depressão, sendo de suma importância para garantir o bem-estar social, físico e mental dos brasileiros, assim como para elevar a qualidade de vida destes indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Exercício físico. Qualidade de vida. Bem-estar mental.

SOFRIMENTO PSÍQUICO EM MÃES DE PREMATUROS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Marina Martins Sampaio Fernandes¹; Caio Lyra²; Mara Marusia Martins Sampaio Campos³; Emilly Da Silva Freitas⁴; Jamille Soares Moreira Alves⁵; Adelina Braga Batista⁶; Carina Santana De Freitas⁷; Bárbara Isis Neves De Souza Kropniczka⁸; Clara Wirginia De Queiroz Moura⁹; Maria Valdeleda Uchoa Moraes Araújo¹⁰; Lila Maria Mendonça Aguiar¹¹; Michelle Duarte De Carvalho Santiago¹².

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/56

RESUMO

Introdução: O nascimento prematuro e a consequente internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal são importantes fatores de estresse e geram uma sobrecarga mental importante nas mães. Nesse sentido, é observado que essa experiência tem relação com o desenvolvimento de sintomas depressivos e ansiosos. As consequências do sofrimento psíquico geram perturbações na vida e no vínculo mãe-filho, podendo interferir negativamente no desenvolvimento da criança e na qualidade de vida materno-infantil. Objetivo: Avaliar a ocorrência de transtornos depressivos e ansiosos em mães de neonatos internados em unidade de terapia intensiva. Metodologia: Trata-se de uma revisão sistemática realizada em janeiro de 2024 com coleta de dados nas bases de dados sciELO, PubMed, MEDLINE e LILACS, com os descritores e operadores booleanos “depression” AND “anxiety” AND “mother” AND “premature” AND “neonatal” AND “intensive care”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados em português, espanhol e inglês, com o texto completo disponível e indexados nas bases de dados selecionadas nos últimos cinco anos. Os critérios de exclusão foram artigos de revisão, relatos de casos, cartas ao editor, capítulos de livro, artigos sem relação com o objetivo do estudo e estudos duplicados. Resultados: Ao final do processo de buscas, foram encontrados 39 artigos, dos quais apenas 14 se encaixaram nos critérios metodológicos. Os artigos analisados mostraram que as mães sentem-se tristes pela separação do filho logo ao nascimento, predispondo sintomas de estresse, ansiedade e de depressão. A desesperança também é um sentimento presente, tendo em vista o medo constante com a saúde do bebê. Além disso, quanto mais prematuro é o neonato, maior o tempo de internação e pior o sofrimento materno. Conclusão: A realização da presente revisão teve como limitação a pequena quantidade de estudos de campo abordando a temática. Sugere-se que sejam realizados mais estudos nesse contexto com amostras atuais e robustas. Por fim, se destaca a importância de a equipe de saúde saber receber, acolher, amparar e encaminhar para atendimento adequado a fim de diminuir o sofrimento psíquico materno.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade. Depressão. Prematuridade.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM VOLTADA À PACIENTES COM TRANSTORNOS PSICÓTICOS AGUDOS E DESORIENTAÇÃO NÃO ESPECIFICADA

Berival Lopes De Moraes Filho¹.

RESUMO

Introdução: O conceito de saúde mental transcende o âmbito individual e abrange uma rede de fatores interconectados. Segundo Carrara et.al (2015), os transtornos mentais são alterações que acontecem na mente do indivíduo prejudicando seu desempenho no convívio familiar, pessoal, e interpessoal de trabalho. Onde a Saúde Mental possibilita o desenvolvimento de habilidades pessoais para responder aos desafios da vida e contribuir com as necessidades comunitárias, através do processo preventivo e de promoção desta. Objetivo: Demonstrar através da vivência acadêmica, os efeitos da assistência de Enfermagem frente à pacientes com transtornos mentais. Metodologia: Pesquisa metodológica realizada em duas etapas - 1ª avaliação da composição quadro psicológico disposto pelos residentes, fatores emocionais, comportamentais, e comunicativos oportunizada através do Estágio Supervisionado em Rede Hospitalar por meio da ala psiquiátrica do Hospital das Clínicas Alberto Lima (HCAL) no Município de Macapá/AP, e a 2ª Execução da assistência de Enfermagem frente o quadro apresentado pelos residentes, buscando a reabilitação social como principal produto da assistência prestada, baseada nas orientações dispostas pelo Política Nacional de Saúde Mental (PNSM) e as disposições do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (CEPE). Resultados: Identificou-se a melhora do processo adaptativo cotidiano e a reabilitação social como fator seguinte à execução da assistência, sem que tais ações impeçam a autonomia de cada indivíduo. Conclusão: A partir disso, nota-se que a avaliação da composição do quadro de cada indivíduo, frente à execução da assistência, traz mudanças assertivas e benéficas para os pacientes. Dessa forma, tal roteiro permite a minimização de problemas relacionados à assistência com direcionamento geral, facilitando a execução de tal processo, o que possibilita um ambiente mais harmônico, o qual também auxilia na melhora do quadro psicológico, com enfoque aos processos de desorientação.

PALAVRAS-CHAVE: Intervenção. Reabilitação. Saúde

TRANSTORNO DE ANSIEDADE NO PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Rosa Adelia Machado De Carvalho¹; Pablo Henrique Silva Malta²; Cicilia Fernanda Pessoa Moura³; Thais Rocha Barbosa⁴; Leonidas Nelson Martins Junior⁵; Janielle Bandeira Melo⁶; Eric Santos Santana⁷; Águida Da Silva Castelo Branco Oliveira⁸; Neile Socorro Alves Bezerra Costa⁹; Ana Paula Da Penha Alves¹⁰; Melquisedec Pereira De Araujo¹¹; Felhipe Ramon Machado Santos Matos¹².

RESUMO

Introdução: O transtorno de ansiedade é reconhecido como um desafio para a saúde pública. Torna-se essencial compreender os sinais e sintomas de ansiedade durante o período pré-operatório de cirurgias eletivas e examinar a abordagem da equipe de saúde para mitigá-los, é também uma preocupação significativa na prática clínica, pois pode afetar negativamente o bem-estar do paciente, a recuperação pós-operatória e os resultados cirúrgicos. Objetivo: Nesse contexto, o propósito deste estudo foi investigar a assistência oferecida ao transtorno de ansiedade no período pré-operatório de cirurgias eletivas. Metodologia: Realizou-se uma busca de dados nas bases PubMed, LILACS e SciELO utilizando os descritores Ansiedade, Período pré-operatório e Enfermagem. A seleção de artigos abordou transtornos de ansiedade no período pré-operatório de cirurgias eletivas, com foco em estudos brasileiros publicados em português ou inglês. Três artigos foram analisados, abordando sinais e sintomas de ansiedade, bem como a atuação da equipe de saúde. A seleção dos artigos foi realizada com base em critérios de inclusão e exclusão, considerando a relevância do conteúdo e a qualidade metodológica. Resultados: Os estudos avaliaram a ansiedade em relação a diversos procedimentos cirúrgicos eletivos, revelando três categorias temáticas a partir da análise: Estratégias implementadas pela equipe de saúde diante do transtorno de ansiedade, Estratégias de atuação não implementadas pela equipe de saúde, mas utilizadas nas intervenções, e Utilização de escalas como estratégia para intervenção. Conclusões: Sugere-se a realização de estudos adicionais para aprimorar a assistência ao paciente cirúrgico, visando a redução da ansiedade no período pré-operatório, bem como nos momentos intra e pós-operatório. Isso pode contribuir para minimizar eventos adversos e promover uma reabilitação biopsicossocial mais eficaz, considerando as necessidades de saúde e a integralidade do cuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade. Período pré-operatório. Enfermagem.

REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE ESCUTA QUALIFICADA EM AMBIENTE HOSPITALAR: UM ENFOQUE ESSENCIAL NA PRÁTICA CLÍNICA

Rosa Adelia Machado De Carvalho¹; Pablo Henrique Silva Malta²; Cicilia Fernanda Pessoa Moura³; Thais Rocha Barbosa⁴; Leonidas Nelson Martins Junior⁵; Janielle Bandeira Melo⁶; Eric Santos Santana⁷; Águida Da Silva Castelo Branco Oliveira⁸; Neile Socorro Alves Bezerra Costa⁹; Ana Paula Da Penha Alves¹⁰; Melquisedec Pereira De Araujo¹¹; Felhipe Ramon Machado Santos Matos¹².

RESUMO

Introdução: A comunicação eficaz entre profissionais de saúde e pacientes desempenha um papel crucial no ambiente hospitalar, influenciando o diagnóstico, o tratamento e a experiência global do paciente. A escuta comunicada, entendida como uma abordagem atenta, empática e centrada no paciente, é particularmente relevante nesse contexto. **Objetivos:** Esta revisão integrativa visa analisar a importância da escuta no ambiente hospitalar, explorando seus impactos na qualidade do cuidado, na satisfação do paciente e na eficácia da equipe de saúde. **Metodologia:** Uma revisão integrativa foi conduzida por meio de uma busca sistemática nas bases de dados PubMed e Scopus. Foram incluídos estudos que abordavam práticas de escuta em contextos hospitalares, incluindo pesquisas qualitativas e quantitativas e revisões sistemáticas. **Resultados:** A análise dos estudos revelou que a escuta comprometida no ambiente hospitalar está associada a uma melhoria significativa na qualidade da comunicação entre profissionais de saúde e pacientes. Estratégias como a empatia, a validação das preocupações do paciente e o uso de linguagem acessível foram identificadas como facilitadoras da escuta transmitida. Além disso, a aplicação bem-sucedida dessa prática mostrou correlações positivas com a satisfação do paciente, a adesão ao tratamento e uma atmosfera colaborativa na equipe de saúde. **Conclusões:** A revisão integrativa destaca a escuta como uma peça fundamental na prestação de cuidados hospitalares centrados no paciente. A adoção de estratégias específicas para promover essa prática pode resultar em benefícios tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. A atenção dedicada à escuta não apenas fortalece a relação médico-paciente, mas também contribui para uma cultura hospitalar mais eficaz e compassiva. Concluímos que a promoção da escuta comprometida deve ser considerada uma prioridade nas políticas e práticas de saúde hospitalar, melhorando a experiência global do paciente e a eficácia dos cuidados prestados.

PALAVRAS-CHAVE: Escuta de dados. Ambiente hospitalar. Equipe de saúde.

ESQUIZOFRENIA E SUICÍDIO: ENTENDENDO A COMPLEXIDADE E EXPLORANDO ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO

Mariana Eduarda De Sousa Silva¹.

RESUMO

A esquizofrenia é uma condição psiquiátrica complexa caracterizada por alterações no pensamento, na percepção e no comportamento. Neste estudo, o foco foi investigar a relação entre esquizofrenia e o risco de suicídio, buscando compreender os fatores que contribuem para essa associação. A metodologia adotada envolveu o levantamento revisivo de literatura nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), National Library of Medicine (PubMed) e Scientific Electronic Library Online (Scielo). A pesquisa ocorreu entre os dias 12 de janeiro de 2024 e 18 de janeiro do mesmo ano. As palavras-chaves utilizadas foram “Saúde mental”, “Esquizofrenia” e “Comportamento suicida”. Os resultados destacam uma associação significativa entre esquizofrenia e comportamento suicida, evidenciando que os indivíduos afetados por essa condição enfrentam um risco aumentado de tentativas de suicídio. Fatores como a gravidade dos sintomas psicóticos, histórico de hospitalizações e a presença de comorbidades psiquiátricas foram identificados como contribuintes relevantes para o aumento desse risco. A compreensão desses fatores pode orientar estratégias de intervenção mais eficazes para prevenir o suicídio em pacientes com esquizofrenia. Considerações gerais ressaltam a importância de abordagens integradas no tratamento da esquizofrenia, que não apenas visem controlar os sintomas psicóticos, mas também considerem a avaliação e gestão do risco de suicídio. Intervenções psicossociais, terapia cognitivo-comportamental e suporte contínuo são aspectos cruciais no cuidado desses pacientes. Além disso, a educação pública sobre a esquizofrenia, destigmatização e a promoção de ambientes de apoio podem desempenhar um papel vital na prevenção do suicídio. A análise abordada neste estudo reforça a necessidade de uma abordagem holística no manejo da esquizofrenia, considerando não apenas os aspectos clínicos da doença, mas também as implicações sociais e emocionais que podem contribuir para o risco de suicídio. A detecção precoce de sinais de alerta e a implementação de estratégias preventivas direcionadas são fundamentais para melhorar os desfechos e a qualidade de vida dos indivíduos afetados. Em suma, este trabalho contribui para a compreensão mais profunda da interseção entre esquizofrenia e suicídio, oferecendo insights valiosos para orientar práticas clínicas e políticas de saúde mental.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Esquizofrenia. Comportamento suicida.

O ACOLHIMENTO E O VÍNCULO NA ABORDAGEM PSICOSSOCIAL

Maxsuel Oliveira De Souza¹.

RESUMO

Introdução: o acolhimento e o vínculo em saúde mental fazem parte das ferramentas de baixa complexidade. Estas ferramentas são decisivas e primordiais na relação de cuidado entre o trabalhador e o usuário. Os usuários do campo da saúde mental por vezes adentram aos serviços de saúde e revelam históricos de vida permeados de negligências, violências e vulnerabilidades. Diante disto, “acolher” e “vincular-se” podem ser os primeiros passos asserem dados pela equipe de saúde mental para se aproximarem e acessarem aquele usuário. Objetivo: explorar a importância do acolhimento e do vínculo na abordagem psicossocial. Método: trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura. Realizado na base dados Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para a filtragem de dados foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Saúde Mental”, “Serviços de Saúde Mental” e “Cuidado”, cruzados por meio do operador booleano “AND”. Como critérios de inclusão foram estabelecidos: artigos gratuitos e disponíveis; publicados na língua portuguesa; entre os anos de 2019 à 2023; que abordassem como foco o “acolhimento” e o “vínculo” em saúde mental. Resultados: foram encontrados inicialmente 363 artigos. Após a inclusão dos descritores e do período estipulado da pesquisa, encontrou-se 178 artigos. Após leitura dos textos elegíveis com a temática deste estudo, encontrou-se 67 artigos. Foram Excluídos: 111 artigos. Discussão: O ato de acolher e vincular-se depende muito da disponibilidade afetiva de ambas as partes; e do reconhecimento e corresponsabilidade do usuário frente ao seu tratamento. O acolhimento faz parte da recepção deste usuário, no qual o profissional busca conhecer os contextos e dinâmicas, com foco na construção do Plano Terapêutico Singular (PTS). Esse contato, permite o conhecimento das potencialidades e fragilidades podendo estimular a formação do vínculo e contratualidade. O vínculo estabelecido possibilita que o profissional e o usuário caminhem juntos na terapêutica, com responsabilidade afetiva. Os estudos trouxeram que o vínculo independe da faixa-etária e gênero; que este promove maior acesso e aproximação do usuário com a equipe; estimula a autonomia e a corresponsabilidade no tratamento. Conclusão: reforça-se a utilização dessas ferramentas de cuidado no âmbito da saúde mental, assim como, da sua potência e eficiência.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Serviços de saúde mental. Cuidado.

**SINTOMAS DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E ESTRESSE EM PROFISSIONAIS
RESIDENTES DA SAÚDE**

Maxsuel Oliveira De Souza¹.

RESUMO

Introdução: as residências em saúde são modalidades de especialização lato sensu nas quais são regulamentadas e geridas pelas portarias do Ministério da Educação e Saúde. São organizadas nas modalidades: residência médica, multiprofissional e uniprofissional. Como requisitos os profissionais residentes devem cumprir uma carga horária semanal de 60 horas, com duração de curso que varia entre dois anos a mais, e participar das atividades teóricas, práticas e teórico-práticas. Objetivo: verificar a presença de sintomas de ansiedade, depressão e estresse em profissionais residentes. Método: trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura. Realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram selecionadas as bases de dados MEDLINE e LILACS. Para a filtragem de dados foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “residente”, “ansiedade”, “depressão” e “estresse”, cruzados por meio do operador booleano “AND”. Como critérios de inclusão foram estabelecidos: artigos gratuitos e disponíveis; publicados nas línguas portuguesa e inglesa; entre os anos de 2019 à 2023; que abordassem a temática em foco. Resultados: foram encontrados inicialmente 85 artigos no MEDLINE e 15 artigos no LILACS. Após a inclusão dos critérios, foram encontrados 22 artigos no MEDLINE e 7 artigos no LILACS, sendo estes os artigos da amostra, com total de 29 artigos. Não foram excluídos estudos. Discussão: os artigos retrataram altos índices de sintomatologias ansiosas, depressivas e estressoras entre os profissionais residentes, sendo esta independente da modalidade médica, multiprofissional e uniprofissional. Entre as categorias com maiores prevalências de transtornos psiquiátricos estão os profissionais da medicina e enfermagem. Entre os fatores de desencadeamento e/ou intensificação dos transtornos estão o excesso e carga horária de trabalho; demandas e exigências de produtividade; modelo de avaliação; estresse recorrente devido as questões de trabalho e conflitos; falta de infraestrutura, insumos e apoio institucional. Entre os estudos também foram apontadas outras problemáticas nos profissionais residentes como insônia ou dificuldades para dormir; estresse pós-traumático; sentimento de insegurança, medo e solidão; e burnout. Conclusão: devem-se ser problematizadas essas modalidades de formação, com o intuito de investigar os fatores de desencadeamento de transtornos psiquiátricos a fim de buscar estratégias institucionais e nacionais de suporte dentro dessa política de formação.

PALAVRAS-CHAVE: Residente. Ansiedade. Depressão. Estresse.

A CLÍNICA PERIPATÉTICA NA ABORDAGEM DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

Maxsuel Oliveira De Souza¹.

RESUMO

Introdução: a Clínica Peripatética trata-se de um modelo de cuidado descrito por Antonio Lancetti no livro “Clínica Peripatética”, publicado em 2006. Este modelo de cuidado propõe uma clínica descentralizada, ampliada e do movimento. Foge do modelo tradicional da clínica engessada em consultórios ou estabelecimentos de saúde. Para Lancetti, o processo terapêutico ocorre durante “o movimento”, sejam eles nas ruas, em um parque da cidade, nas imediações das instituições ou a todo momento. Também, o “setting terapêutico” é fluído e sempre se transforma ou muda a depender das necessidades ou livre espontaneidade do terapeuta e paciente. Objetivo: relatar a experiência de um profissional residente em saúde sob a lógica de cuidado na Clínica Peripatética em um Centro de Atenção Psicossocial, Álcool e outras Drogas. Método: trata-se de um relato de experiência, realizado em um Centro de Atenção Psicossocial, Álcool e outras Drogas de uma grande cidade do Brasil, entre o período de fevereiro de 2023 a janeiro de 2024, totalizando 12 meses. Resultados e discussão: as experiências de atendimentos no formato da Clínica Peripatética proporcionaram uma maior vinculação do paciente/usuário com o território, tornando o atendimento mais fluído e dinâmico. Foram realizados atendimentos durante os grupos; no traslado destes; nas ruas da cidade; embaixo das árvores nos campos; em alguns dispositivos públicos da cidade; dentro do CAPS, especificamente na horta e embaixo de uma grande árvore que existe neste serviço de saúde, sendo um espaço de acolhimento e preferência de muitos usuários; e nas imediações do CAPS. Notou-se que, o “setting terapêutico” se modulou de acordo com a necessidade do paciente e/ou terapeuta; e que estes ambientes e espaços têm sido ricos para a aquisição de experiências durante o processo terapêutico. Como também, a criação de novas memórias e a fluidez contra a rigidez de espaços mais fechados. Conclusão: a Clínica Peripatética traz uma flexibilização e maior vinculação do sujeito com o território, diminui um pouco da rigidez do “setting terapêutico tradicional” e traz validação as terapêuticas e intervenções que ocorrem a todo momento nos estabelecimentos de saúde mental, mas não são nomeadas.

PALAVRAS-CHAVE: Clínica ampliada. Clínica peripatética. Saúde mental.

SITUAÇÕES DE CRISE E CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

Maxsuel Oliveira De Souza¹.

RESUMO

Introdução: a crise em saúde mental é definida como um momento de desorganização e/ou desestabilidade. Pode vir acompanhada de comportamentos de instabilidade emocional e/ou alterações no humor. Sendo assim, nos momentos de crise os sujeitos necessitam de suporte e cuidados específicos. Dado que, na maioria das vezes estes não conseguem lidar com as situações que o geraram à crise, podendo agir de forma implosiva ou explosiva, tal como, em alguns casos podem colocar-se em situações de risco e à terceiros. A crise também pode ser entendida como um esgotamento emocional e/ou oportunidade para o replanejamento e mudanças. Objetivo: relatar as vivências de um profissional residente em situações de crise em saúde mental. Método: trata-se de um relato de experiência, realizado em um Centro de Atenção Psicossocial, Álcool e outras Drogas de uma grande cidade do Brasil, entre o período de fevereiro de 2023 a janeiro de 2024, totalizando 12 meses. Resultados e discussão: durante as vivências no CAPS AD foi possível perceber que as crises se apresentavam de inúmeras formas, principalmente a depender da dinâmica de vida e funcionamento do paciente. Alguns pacientes apresentavam quadros de agitação psicomotora; pensamentos de grandiosidade; crises de ansiedade e depressão; quadros de oscilação de humor; fragilização emocional; crenças de desamor, desvalor e desamparo; insatisfação para com a vida; em algumas situações demonstravam e externalizavam medo, raiva, culpabilização pelo uso de drogas ou mesmo por não conseguirem parar. As crises também se manifestavam por fatores de extrema vulnerabilidade socioeconômica, pessoas em contextos de situação de rua, violência, abuso e/ou exploração sexual. Nestes contextos, como estratégias de cuidado, eram confeccionados os Planos Terapêuticos Singulares (PTS), alguns pacientes eram inclusos no Plano Terapêutico Intensivo (PTI) ou semi-intensivo (PTS-I) neste serviço ou eram encaminhados para o Acolhimento Integral em CAPS AD III. Também, eram acionadas as redes de proteção e cuidado com a finalidade de discutir os casos e planejar ações que reduzissem os prejuízos e riscos instalados. Conclusão: as crises em saúde mental são complexas e se dão em diversas facetas, desde os aspectos biológicos até os sociais; sendo necessário o cuidado em rede.

PALAVRAS-CHAVE: Crise. Cuidado. Saúde mental.

USO DE DROGAS E PRECONCEITO SOCIAL

Maxsuel Oliveira De Souza¹.

RESUMO

Introdução: O uso de substâncias psicoativas ocorre desde o começo da humanidade. Historiadores encontraram pinturas rupestres na era pré-histórica nas quais registraram o uso ritualístico de drogas. O comportamento do uso de drogas tem se modificado de acordo com os aspectos culturais, políticos e econômicos. A representação social do uso de drogas varia de acordo com os hábitos e ensinamentos perpassados por cada civilização, como por exemplo, na cultura indígena é comum o uso de drogas em rituais e práticas medicinais, havendo uma permissibilidade cultural. Em outras culturas, o uso de algumas substâncias psicoativas, como por exemplo, a cannabis tem causado preconceito, discriminação e estigmatização. Objetivo: investigar as representações sociais referentes ao uso de drogas. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico. Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde: “Substâncias psicoativas”, “Drogas” e “Usuário”; com o operador booleano “AND”. Tendo como critérios de inclusão: textos completos e gratuitos; publicados em português; no período de 2014 a 2023. E critérios de exclusão: dissertações e teses de doutorado. Foram encontrados e selecionados 7 artigos do SciELO e 13 artigos do Google Acadêmico, amostra de 20 artigos. Resultados e discussão: os achados apontaram que existem diferenças significativas referentes as representações sociais do uso de drogas lícitas e ilícitas. As substâncias lícitas como o álcool, o tabaco e as medicações psicotrópicas possuem uma boa representatividade, acessibilidade e permissibilidade; alguns estudos trouxeram que o uso desorganizado de etílicos/tabaco trazem representações estigmatizantes e rotulações; já as medicações psicotrópicas não se enquadram na categoria de “drogas” por grande parte da população, pois estas substâncias estão associadas ao uso medicinal e ao poder médico regulador. Em comparação com as substâncias ilícitas sendo elas, os derivados da coca (crack, cocaína e merla), cannabis/maconha, cogumelo, êxtase e LSD trazem representações sociais proibicionistas e discriminatórias. Ao usá-las o sujeito passa a ser chamado de “usuário” terminologia que remete ao estigma de “usuário de drogas”. Conclusão: Desta maneira, existe uma disparidade quanto ao uso das substâncias psicoativas, do valor e representação social da droga principalmente de acordo com o tempo histórico.

PALAVRAS-CHAVE: Substâncias psicoativas. Drogas. Usuário.

REFORMA PSIQUIÁTRICA E ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E CULTURA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Maxsuel Oliveira De Souza¹.

RESUMO

Introdução: o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) trata-se de um dispositivo de base comunitária territorial, cujo objetivo busca reabilitar o sujeito na lógica biopsicossocial. Este serviço surge como uma demanda emergente para substituir o modelo asilar e hospitalocêntrico manicomial. É preconizado pela Lei Nº 10.216, de 6 de abril de 2001 e regulamentado pela Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Este dispositivo rege a Rede de Atenção Psicossocial e nele contém diversas modalidades como o CAPS I, CAPS II etc. Os CAPSs ofertam atividades de cunho individual e grupal aos usuários com demandas de saúde mental com o foco na reabilitação psicossocial. Objetivo: relatar a importância da reforma psiquiátrica e dos espaços de convivência e cultura no Centro de Atenção Psicossocial. Método: Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura, realizado na base de dados SciELO, com os Descritores em Ciências da Saúde: “Centro de Atenção Psicossocial”, “Reforma Psiquiátrica” e “Saúde Mental”, com o operador booleano “AND”. Tendo como critérios de inclusão: artigos gratuitos; na língua portuguesa; publicados no período de 2019 a 2023. E critérios de exclusão: dissertações e teses de doutorado. Também, utilizou-se o livro: Saúde Mental e Atenção Psicossocial de Paulo Amarante. Foram encontrados e selecionados 14 artigos do SciELO. Resultados e discussão: os achados apontaram que a reforma psiquiátrica foi um movimento relevante para a criação e o fortalecimento dos CAPSs, assim como, para o fechamento de serviços manicomiais que reproduziam o preconceito e a violação de direitos. Posto isto, o CAPS trata-se de um espaço de cuidado em liberado e no território, no qual, os usuários podem realizar o acompanhamento de forma humanizada e comunitária, fazendo parte das demais redes e serviços da sociedade. O CAPS se constitui como um espaço de interação social e trocas de experiências, tendo com objetivo o desenvolvimento de aspectos culturais por meio da música, arte, pintura, ludicidade, teatro e trabalhos manuais. Conclusão: a convivência e a cultura devem ser reforçadas e estimuladas nos CAPS, uma vez que o principal objetivo do CAPS é reabilitar psicossocialmente o usuário e derrubar os muros do aprisionamento.

PALAVRAS-CHAVE: Centro de atenção psicossocial. Reforma psiquiátrica. Saúde mental.

GRUPO DE CAMINHADA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Maxsuel Oliveira De Souza¹.

RESUMO

Introdução: Os grupos terapêuticos são as principais ferramentas de cuidado e acompanhamento aos usuários nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), em suas diferentes modalidades. Essas atividades são preconizadas pela Política Nacional de Saúde Mental, regulamentada pela Lei 10.216, no qual estabelece o modelo de atenção à saúde mental aberto e de base comunitária. Sendo assim, as atividades grupais são fundamentais para o desenvolvimento e o incentivo a prevenção, a promoção e a reabilitação psicossocial. Atua diretamente no acompanhamento e monitoramento dos usuários frente ao seu Plano Terapêutico Singular (PTS). A prática da atividade física associada a grupos tem sido fortemente utilizada em várias políticas de saúde, principalmente pela sua baixa complexidade e praticidade. Objetivo: Relatar a experiência de um residente no grupo de caminhada em um CAPS AD. Metodologia: Trata-se de um estudo de caráter qualitativo do tipo relato de experiência, realizado em um Centro de Atenção Psicossocial, Álcool e outras Drogas de um estado brasileiro, entre os meses de julho de 2023 a janeiro de 2024, totalizando 7 meses. Os momentos foram realizados por profissionais residentes e servidores da instituição. Resultados: O grupo de caminhada se mostrou como uma ferramenta potente para o cuidado, a escuta, o acolhimento e a estimulação física-cognitiva dos usuários frequentadores deste serviço de saúde. Assim como, essa prática promoveu a construção de novos vínculos e o fortalecimento deste entre os usuários e a equipe de saúde. Durante as caminhadas pela cidade concomitantemente foram discutidas temáticas voltadas a psicoeducação como a higiene do sono e pessoal, o autocuidado, as estratégias de como lidar com as situações de crise, fissura e as práticas de redução de danos. No decorrer dos encontros, notou-se que, alguns usuários apresentaram diminuição de sintomatologias ansiosas e agitação. Assim, o grupo atuou como um espaço de estimulação motora e cognitiva, um espaço de fala, engajamento e troca de experiências pessoais, resultando em uma maior participação dos usuários em outros grupos e/ou atividades do CAPS AD, tal como estimulou a corresponsabilização dos usuários no tratamento. Conclusão: O grupo de caminhada resultou em práticas de convivência em grupo e promoção da autonomia dos usuários.

PALAVRAS-CHAVE: Centro de atenção psicossocial. Atividades em grupo. Saúde mental.

ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR E CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

Maxsuel Oliveira De Souza¹.

RESUMO

Introdução: O atendimento multidisciplinar é uma modalidade de atendimento compartilhado que possibilita aos profissionais de saúde enxergarem ao paciente de maneira abrangente na lógica da singularidade e particularidade. Neste enfoque, as terapias multidisciplinares possibilitam a troca de experiências entre os profissionais e/ou equipe de saúde, principalmente para as discussões de caso, intervenções e resolutividade; como também, possibilitam uma maior amplitude e percepções referentes aos aspectos gerais do paciente, situações e problemas; e perspectivas de tratamento para um prognóstico eficiente. Objetivo: Relatar a experiência de um profissional residente em atendimentos multidisciplinares em um serviço de saúde mental. Metodologia: Trata-se de um estudo de caráter qualitativo do tipo relato de experiência, realizado no período de fevereiro de 2023 a janeiro de 2024, totalizando 12 meses, em um Centro de Atenção Psicossocial, Álcool e outras Drogas de um estado brasileiro. Resultados: Os atendimentos multidisciplinares foram realizados de forma compartilhada entre os profissionais residentes e os servidores do estabelecimento de saúde mental, esta atividade foi de extrema relevância para a troca de experiência, discussão de caso, planejamento de cuidado e o fortalecimento da dinâmica de trabalho entre a equipe local. Nos atendimentos em conjunto participaram profissionais da enfermagem, psicologia, medicina, serviço social e terapia ocupacional; as especificidades e particularidades de cada profissão enriqueceram as intervenções e os olhares em relação à saúde global do paciente, fugindo da rotulação/estigmatização da doença/transtorno, mas sim, focando na abrangência dos aspectos gerais que envolvem o biológico, o físico, o psicológico e o social. Outra questão, cabe destacar que os casos em saúde mental são complexos, sendo assim, torna-se viável o atendimento compartilhado com finalidade de planejar melhores ações de cuidado que sejam efetivas visando um bom prognóstico em saúde mental. Conclusão: Os atendimentos multidisciplinares em saúde mental apresentam-se como ferramentas potentes para a organização do trabalho e cuidado ao paciente/usuário.

PALAVRAS-CHAVE: Centro de atenção psicossocial. Atendimento multidisciplinar. Saúde mental.

SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO BRASIL – REVISÃO DA LITERATURA

Manuelle De Araújo Holanda¹; Caline Sousa Braga Ferraz²; Cinthia Regina Albuquerque De Souza³.

RESUMO

Introdução: A inserção no ensino superior de enfermagem traz consigo a exigência de maior autonomia, autocobrança de aprovação no curso, dificuldade em organizar o tempo, além do contato com o sofrimento humano no ambiente hospitalar. Estes fatores podem causar distúrbios emocionais nos acadêmicos, sendo reflexos do convívio e dos processos adaptativos no ensino superior da área de saúde. Objetivo: Descrever a saúde mental dos estudantes de enfermagem no Brasil. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa cuja base de dado utilizada foi a BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), através dos descritores “Saúde mental”, “Estudantes de enfermagem” e “Brasil”. A estratégia de busca ocorreu no mês de fevereiro de 2024, com os filtros idioma português e os anos publicação 2020-2024. Inicialmente foram encontrados nove artigos. Após a leitura dos resumos foram excluídos um estudo de relato de experiência, um estudo de revisão bibliográfica, um livro e uma tese. Cinco estudos foram avaliados na íntegra, sendo dois estudos quanti/qualitativo, um estudo qualitativo e dois estudos quantitativos, que abordavam a saúde mental dos estudantes de enfermagem no Brasil. Resultados: Os estudantes do campo da saúde apresentaram níveis mais altos de estresse, ansiedade e depressão quando comparados aos estudantes universitários de outras áreas. A carga horária excessiva dos cursos da área de saúde e o fato dos estudantes estarem tratando ou cuidando de indivíduos, podem desencadear esses distúrbios mentais. Na narrativa dos participantes de alguns estudos ficou evidente que o ambiente hospitalar se tratava de um local de trabalho estressante, visto que os estudantes deixaram emergir a palavra estresse com certa frequência durante as entrevistas. Conclusões: A identificação precoce de sintomas de depressão, ansiedade e estresse alinhados com as políticas de apoio psicológico nas universidades pode contribuir para melhorar a qualidade de vida dos estudantes de enfermagem. O monitoramento da evolução dos estudantes com esses distúrbios pode prevenir o uso prolongado de medicamentos e, conseqüentemente, a dependência de drogas.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Enfermagem. Brasil.

SAÚDE EMOCIONAL DOS ENFERMEIROS QUE TRABALHAM EM UTI – REVISÃO INTEGRATIVA

Manuelle De Araújo Holanda¹; Caline Sousa Braga Ferraz²; Cinthia Regina Albuquerque De Souza³.

RESUMO

Introdução: Os profissionais de enfermagem que atuam em cuidados intensivos estão expostos, além dos riscos inerentes à doença, às altas cargas de trabalho, às condições laborais desfavoráveis, ao medo vivenciado, às dificuldades na prestação de cuidados ao paciente e à família, ao contato frequente com o fim da vida e, também, ao sofrimento psicológico. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico da literatura sobre a saúde emocional dos enfermeiros que trabalham em UTI (Unidade de terapia Intensiva). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura por meio de um levantamento retrospectivo das pesquisas publicadas no período de 2020 a 2024. A coleta de dados ocorreu em fevereiro de 2024 na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados para estratégia de busca foram SAÚDE EMOCIONAL, ENFERMEIROS e UTI, no idioma português. Foram excluídos os estudos de tese de mestrado, qualitativos e que não abordavam o tema em questão. Sete artigos obedeceram aos critérios de inclusão, sendo analisados na íntegra. **Resultados:** Vários estudos relataram a sobrecarga de trabalho dos enfermeiros e sua relação com a SB (síndrome de Burnout), principalmente no período da pandemia da COVID-19. O sentimento de maior frequência entre os trabalhadores da área da saúde durante a pandemia foi o medo. As percepções negativas relacionadas à saúde mental estavam atreladas à insônia, ao sofrimento psicológico, ao Burnout, à ansiedade e aos sintomas depressivos. Um estudo evidenciou uma relação direta entre o desgaste emocional e o maior tempo na profissão, devido à complexidade do cuidado. Profissionais de saúde que frequentemente trabalham em outro hospital durante a semana lidam com diferentes demandas de trabalho e isso influencia no estresse psicológico. **Conclusão:** Desta forma, os estudos corroboram a necessidade de implementação de estratégias de intervenção e prevenção das inúmeras patologias ocasionadas pelo trabalho, incluindo a SB. Estes profissionais precisam de um olhar diferenciado dos gestores para combater as situações emocionalmente estressantes e assim melhorar sua qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde emocional. Enfermeiros. UTI.

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mariana Eduarda De Sousa Silva¹.

RESUMO

Introdução: O impacto da pandemia na saúde mental é um tema de extrema relevância, especialmente considerando o contexto de elevada competitividade e produtividade em que vivemos. A pandemia trouxe consigo uma série de desafios que afetaram profundamente o bem-estar psicológico das pessoas. **Objetivo:** Este estudo objetivou investigar como a pandemia afetou a saúde mental, utilizando uma abordagem de revisão de literatura. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada através de buscas em bancos de dados renomados, como a Biblioteca Virtual em Saúde, National Library of Medicine e Scientific Electronic Library Online. As palavras-chave utilizadas foram relacionadas ao impacto da pandemia na saúde mental, como “pandemia”, “saúde mental” e “impacto psicológico”. Foram avaliados 67 artigos sendo selecionado para estudos apenas aqueles que abordavam sobre a relação entre a pandemia da COVID-19 e saúde mental, totalizando 26 artigos estudos. Apenas foram aceitos na pesquisa inicial estudos de ensaios clínicos e com produção nos últimos 10 anos. Foram excluídos trabalhos que não abordavam a temática requerida, duplicatas, artigo com acesso fechado, revisões, cartas ou resenhas. **Resultados:** Após a análise dos estudos selecionados, foi evidenciado que a pandemia teve um impacto significativo na saúde mental das pessoas. O isolamento social, o medo da doença, a incerteza econômica e a sobrecarga emocional contribuíram para o aumento de casos de ansiedade, depressão e outros transtornos psicológicos. **Conclusão:** Diante desses achados, torna-se evidente a necessidade de políticas públicas e ações de saúde mental voltadas para o enfrentamento dos impactos psicológicos da pandemia. A promoção do autocuidado, o acesso a serviços de saúde mental e o apoio psicossocial são medidas essenciais para mitigar os efeitos negativos na saúde mental da população.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia. Saúde mental. Impacto psicológico.

“A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE SAÚDE MENTAL NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR EMOCIONAL: UMA REVISÃO ABRANGENTE”

Mariana Eduarda De Sousa Silva¹.

RESUMO

Introdução: A conscientização sobre saúde mental é fundamental em uma sociedade onde os desafios psicológicos são frequentemente subestimados ou ignorados. Reconhecer a importância da saúde mental é crucial para promover o bem-estar emocional e psicológico das pessoas. **Objetivo:** Investigar a importância da conscientização sobre saúde mental, destacando seu papel na promoção do bem-estar emocional e na redução do estigma associado às doenças mentais. **Metodologia:** Este estudo seguiu uma abordagem de revisão de literatura, conduzindo buscas em bases de dados renomadas, como a Biblioteca Virtual em Saúde e a National Library of Medicine. As palavras-chave utilizadas foram relacionadas à conscientização da saúde mental, incluindo “saúde mental”, “conscientização” e “bem-estar emocional”. Ao todo, foram encontrados 150 artigos nessas bases de dados. Inicialmente, foram identificados 78 artigos para avaliação. Destes, apenas 27 atenderam a todos os critérios de inclusão estabelecidos, os quais enfatizavam a importância da conscientização sobre saúde mental. Os artigos selecionados abordavam de forma abrangente o tema proposto. Durante o processo de seleção, foram excluídos 51 artigos que não estavam diretamente relacionados ao tema ou não preenchiam os critérios de relevância estabelecidos. A pesquisa foi realizada entre os meses de janeiro de 2024 e fevereiro do mesmo ano, visando garantir a abrangência e atualidade dos estudos considerados. **Resultados:** A conscientização sobre saúde mental desempenha um papel crucial na promoção do bem-estar emocional e psicológico das pessoas. Ao reconhecer e compreender os desafios enfrentados pelas doenças mentais, podemos reduzir o estigma associado a essas condições e promover uma cultura de apoio e compreensão. **Conclusão:** Este estudo destaca a importância de promover a conscientização sobre saúde mental em todos os níveis da sociedade. Ao educar e informar as pessoas sobre questões relacionadas à saúde mental, podemos contribuir para a criação de comunidades mais compassivas e solidárias. A conscientização é o primeiro passo para a mudança, e ao reconhecer a importância da saúde mental, podemos trabalhar juntos para garantir que todos tenham acesso ao apoio e aos recursos de que precisam.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Conscientização. Bem-estar emocional.

ENFRENTANDO DESAFIOS: O IMPACTO DA SAÚDE MENTAL NOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Mariana Eduarda De Sousa Silva¹.

RESUMO

Introdução: A saúde mental dos estudantes de medicina é um tema de extrema importância no cenário acadêmico e profissional da área da saúde. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo investigar a saúde mental dos estudantes de medicina, avaliando sua prevalência, fatores de risco e proteção, impacto no desempenho acadêmico e profissional, e as estratégias de apoio disponíveis. **Metodologia:** Para alcançar os objetivos propostos, foi realizada uma revisão sistemática da literatura, utilizando bases de dados acadêmicas renomadas, incluindo PubMed, Scopus e Web of Science. As palavras-chave utilizadas abarcaram termos relacionados à saúde mental, estudantes de medicina e bem-estar acadêmico e profissional. O critério de inclusão adotado foi a seleção de estudos quantitativos e qualitativos que abordassem a saúde mental em estudantes de medicina, publicados nos últimos 10 anos. Inicialmente, foram encontrados um total de 500 artigos nessas bases de dados. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 200 artigos foram selecionados para avaliação detalhada. Destes, 100 artigos atenderam a todos os critérios estabelecidos e foram incluídos no estudo. Durante o processo de seleção, 300 artigos foram excluídos por não estarem diretamente relacionados ao tema ou por abordarem outros grupos populacionais ou aspectos não pertinentes à saúde mental. A pesquisa foi conduzida considerando o período de publicação dos artigos, abrangendo os últimos 10 anos, visando garantir a atualidade e relevância dos estudos selecionados. **Resultados:** Essa análise ressalta a importância de políticas e programas institucionais voltados para a promoção do bem-estar emocional e acadêmico dos estudantes de medicina. Além disso, a identificação precoce de fatores de risco e a implementação de estratégias de apoio psicossocial podem contribuir significativamente para mitigar os impactos negativos da sobrecarga acadêmica e do estresse emocional nesse grupo específico. **Conclusão:** Diante disso, este estudo oferece subsídios relevantes para a formulação de diretrizes e práticas que visam melhorar a saúde mental dos estudantes de medicina, não apenas durante sua formação acadêmica, mas também ao longo de suas carreiras profissionais. A conscientização e o investimento contínuo nessa área são essenciais para garantir uma formação médica mais equilibrada e preparada para enfrentar os desafios do exercício profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Estudantes de medicina. Bem-estar acadêmico.

PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO E TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA NA POPULAÇÃO BRASILEIRA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Mariana Eduarda De Sousa Silva¹.

RESUMO

Introdução: A depressão e a ansiedade são problemas de saúde mental que afetam uma parcela significativa da população brasileira, sendo consideradas questões de extrema importância no contexto socio sanitário do país. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo investigar a prevalência de depressão e ansiedade na população brasileira, identificar os principais fatores de risco e proteção associados a esses transtornos, e discutir as implicações desses problemas de saúde mental para o indivíduo e para a sociedade como um todo. **Metodologia:** Para atingir os objetivos propostos, foi realizada uma revisão sistemática da literatura, utilizando os descritores “depressão”, “ansiedade” e “saúde mental” em combinação com o termo “Brasil” em bases de dados acadêmicas como PubMed, Scopus e Web of Sciencen, foram analisados 43 artigos dos quais apenas 17 foram selecionados, no qual os critérios de inclusão utilizados foram estudos quantitativos e qualitativos que abordassem a prevalência, os fatores de risco e proteção, e as consequências da depressão e ansiedade na população brasileira, publicados entre janeiro de 2012 e janeiro de 2024. Os critérios de exclusão incluíram trabalhos que não estivessem diretamente relacionados ao tema, como estudos sobre outros grupos populacionais ou aspectos não pertinentes à saúde mental.

Resultados: Após a análise dos estudos selecionados, foi constatado que a depressão e a ansiedade são altamente prevalentes na população brasileira, afetando pessoas de todas as idades e gêneros. Diversos fatores de risco foram identificados, incluindo adversidades socioeconômicas, histórico familiar de transtornos mentais e estresse crônico. **Conclusão:** A depressão e a ansiedade representam um desafio significativo para a saúde pública no Brasil, exigindo uma abordagem integrada e multidisciplinar para prevenção, diagnóstico e tratamento. É fundamental que políticas públicas sejam implementadas para promover o acesso equitativo a serviços de saúde mental de qualidade, reduzir o estigma associado aos transtornos mentais e capacitar os profissionais de saúde para identificar e intervir precocemente em casos de depressão e ansiedade. Além disso, é necessário investir em programas de promoção do bem-estar mental e prevenção do suicídio, visando reduzir o impacto desses transtornos na sociedade brasileira e garantir uma melhor qualidade de vida para todos os seus cidadãos.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão. Ansiedade. Saúde mental.

O IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DE PACIENTES COM ENXAQUECA MIGRÂNEA CRÔNICA NO BRASIL

Laise Maria Volgran De Alencar Franco¹; Paulo Victor Santos Silva².

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/38

RESUMO

Introdução: A enxaqueca migrânea consiste em uma cefaleia primária que possui como características dor recorrente, tipo pulsátil, unilateral, de intensidade moderada a intensa, que exacerba com atividade física e pode vir associada a náuseas, vômitos e/ou fotofobia e fonofobia. A duração de cada episódio pode variar de 4 a 72 horas e possui frequência variável. É classificada como crônica quando paciente apresenta 15 dias ou mais de dores de cabeça por mês por pelo menos 3 meses. **Objetivo:** Descrever os impactos na saúde mental desencadeados pela presença da enxaqueca migrânea crônica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada na base de dados eletrônica MEDLINE. Tendo como critérios de inclusão artigos do Brasil publicados nos últimos 10 anos, com os descritores “Enxaqueca”, “Saúde Mental” e “Dor crônica”. Foram excluídos relatos de casos e monografias. **Resultados:** Foram analisados 15 dos 34 estudos encontrados, que evidenciaram a dor crônica como um grave problema de Saúde pública e possui grande relação com transtornos psiquiátricos. Estes pacientes apresentam incapacidade significativa nas atividades de vida diária, aumento exponencial dos custos com a saúde e conseqüente a isto, redução da qualidade de vida. O indivíduo com esta patologia apresenta comprometimento funcional, incapacidade progressiva, limitação de atividades recreacionais, relações familiares e sociais, gerando sofrimento e dano a saúde mental. A influência psicológica relacionada a enxaqueca crônica tem sido desencadeadora do declínio da saúde mental desses indivíduos, pois, gera maior estresse e apreensão diante do quadro algico, além de provocar alteração do humor devido a somatização de fatores negativos como tensão, raiva, sentimento de inutilidade e confusão mental. Assim, torna-se difícil manter uma perspectiva positiva/otimista a respeito da vida, conseqüente a isto, sentimentos de ansiedade, depressão e desesperança são frequentes, culminando com isolamento social e alterações na saúde mental do indivíduo, tornando-os inativos, socialmente afastados e preocupados com a saúde física. **Conclusão:** Diante deste cenário, se faz necessário compreender a relação entre a enxaqueca crônica e os transtornos psiquiátricos, seus impactos sobre a saúde mental e qualidade de vida dos pacientes, por meio da promoção a saúde e uso de estratégias para prevenção e controle desta condição.

PALAVRAS-CHAVE: Enxaqueca. Agravo mental. Dor crônica.

DESAFIOS NO ACESSO A TRATAMENTOS MULTIDISCIPLINARES DO TEA NA INFÂNCIA: UMA ANÁLISE DAS DIFICULDADES E IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE MENTAL DAS FAMÍLIAS

Talissa Martins Nascimento¹; Silma Gomes Viana²; Paulo Victor Santos Silva³; Laise Maria Volgran De Alencar Franco⁴; Ana Karolina De Figueiredo Gonçalves⁵; Adriele França De Queiroz⁶.

RESUMO

Introdução: O acesso a tratamentos multidisciplinares para o Transtorno do Espectro Autista (TEA) na infância apresenta vários desafios que podem causar angústia e ter efeitos negativos na saúde mental das famílias. Quando analisamos essas dificuldades, pode-se perceber o quão complexo é lidar com esse espectro e todas as suas implicações. Objetivo: O objetivo deste estudo é esclarecer as dificuldades enfrentadas pelos envolvidos, propor estratégias para reduzir os impactos dessas dificuldades e conscientizar as pessoas que não vivenciam essa realidade. Metodologia: Para isso, realizou-se uma ampla revisão da literatura, incluindo estudos atualizados e relevantes ao assunto, destacando as dificuldades enfrentadas por esses familiares e as soluções propostas, além da importância de conscientizar a sociedade sobre o tema. Resultados: Resultante a isto, destaca-se que famílias de crianças com TEA enfrentam obstáculos como a falta de serviços especializados, mesmo que possuam plano de saúde, longas filas de espera, custos elevados dos tratamentos e falta de coordenação entre os profissionais de saúde, como a escassez de supervisões estratégicas. Essas dificuldades podem levar a um aumento do estresse, ansiedade e sobrecarga emocional nas famílias, afetando diretamente a saúde mental delas. Por outro lado, foi abordado quais as soluções que têm se mostrado eficazes e as estratégias de conscientização adotadas. Conclusão: Desta forma, ao reconhecer que as dificuldades no acesso ao tratamento, de pessoas Autistas, incluem a falta e os altos custos de serviços especializados, a busca por solução desta problemática é essencial a ampliação da oferta de serviços especializados, seja através da capacitação de profissionais ou de medidas governamentais para contratação de mais profissionais. Além disso, é importante implementar políticas públicas e/ou privadas de apoio financeiro. Somado a isto, este estudo também aborda estratégias eficazes para conscientizar a sociedade sobre a importância de incluir as pessoas com atraso do neurodesenvolvimento nas atividades do dia a dia e inserir crianças e adolescentes com TEA no convívio com crianças típicas. Isso inclui campanhas de sensibilização, compartilhamento de experiências e parcerias com instituições educacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo. Inclusão. Neurodiversidade.

POR UMA LUTA-ANTIMANICOMIAL: POLÍTICAS DE ESCRITA E CUIDADO

Waldenilson Teixeira Ramos¹.

RESUMO

Introdução: Desde a década de 1970, a Psicologia tem desempenhado um papel ativo nos movimentos de Reforma Psiquiátrica, contribuindo para a reformulação de serviços de cuidado mais humanizados e participando ativamente da luta antimanicomial. Diante disso, surge a necessidade premente de repensar outras modalidades de cuidado no campo psi, incluindo práticas que fortaleçam a reforma de serviços, tornando-os mais humanos e alinhados aos princípios antimanicomiais. O exercício da escrita, enquanto prática de expressão de si e cuidado, emerge como uma trilha promissora. Objetivos: Diante dos desafios relacionados às políticas de cuidado, este trabalho propõe instigar a reflexão ética e política sobre o papel da literatura no cuidado em saúde mental. Em sua especificidade, busca evidenciar que as políticas de cuidado humano não são predefinidas, mas é possível explorar métodos alternativos de cuidado, incluindo a consideração do gesto escrito nesse contexto. Metodologia: Esta pesquisa baseia-se em uma revisão narrativa da literatura, utilizando as obras de Foucault e Deleuze como ferramentas fundamentais. A escrita e a literatura, abordadas nas obras “Escrita de si” e “Literatura menor”, respectivamente, oferecem suporte para uma abordagem inovadora no campo do cuidado. Resultados parciais: No pensamento foucaultiano, o cuidado de si representa um convite para conceber a vida como uma estética da existência, onde a própria vida é considerada uma obra de arte. Por outro lado, Deleuze, em seu texto “A literatura e a vida”, associa a saúde a uma expressão potente da vida, argumentando que o escritor desempenha o papel de médico de si e do mundo. Essa interligação entre a potência da vida como obra de arte e a literatura como ferramenta expressiva ontológica oferece uma perspectiva inovadora sobre a saúde neste trabalho. Assim, a escrita surge como uma prática viável de cuidado de si, não apenas desafiando a racionalidade puramente biomédica, mas também promovendo cuidados antimanicomiais. Considerações Finais: Esta visão disruptiva do cuidado desafia concepções estabelecidas, oferecendo instrumentos para a construção de si e do mundo, uma ruptura além dos limites convencionais, delineando uma abordagem de cuidado em saúde mental verdadeiramente distinta.

PALAVRAS-CHAVE: Ética. Saúde mental. Psicologia.

ANÁLISE DOS ÍNDICES DE SUICÍDIO NO BRASIL: UM ESTUDO DE REVISÃO

Camila Cristiane Formaggi Sales Ribeiro¹.

RESUMO

Introdução: O suicídio, assunto cada vez mais presente no debate acerca da saúde, integra o grupo referente à mortalidade por causas externas. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), mais de 700 mil pessoas tem como causa morte o suicídio por ano. Ainda, aparece como a quarta causa morte mais comum em pessoas de 15 a 29 anos, altamente influenciado por fatores de cunho psicológico, social, cultural e biológico. **Objetivo:** Analisar os óbitos por suicídio no Brasil, a fim de que seja promovida a discussão acerca da temática. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão narrativa, realizada com dados disponíveis no site da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A pesquisa foi constituída pela coleta de artigos na BVS referentes às mortes por lesão auto provocada no Brasil, entre os anos de 2018 a 2022. O estudo apresentou a taxa de mortalidade por suicídio e considerou as seguintes variáveis: ano do óbito, sexo, faixa etária, escolaridade e raça/cor. **Resultados:** O Brasil vem se destacando pela maioria de casos de suicídio do sexo masculino. Dados apontam que mundialmente o suicídio é a segunda maior causa de morte entre a população de 15 a 29 anos, sendo o maior número de casos de suicídio é o de pessoas com 8 a 11 anos de escolaridade, seguido por 4 a 7 anos, com 12 anos ou mais ocupando a terceira posição. Os artigos demonstram que são pouquíssimos os casos de suicídio por parte de pessoas com nenhum grau de instrução. Quanto à raça/cor, houve predomínio da cor branca. **Conclusão:** Com esta pesquisa foi possível visualizar como se estrutura parte importante da população brasileira que evolui à óbito por causas externas, com ênfase naqueles que tem como causa da morte a lesão autoprovocada. Conclui-se que é essencial a imersão da população em políticas públicas de saúde mental, o que deve ocorrer juntamente com a capacitação dos profissionais e humanização da visão acerca de suicidas.

PALAVRAS-CHAVE: Mortalidade. Causas externas. Suicídio. Saúde mental.

ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NO CUIDADO PRÉ-NATAL DE ADOLESCENTES: PROMOVENDO A SAÚDE MENTAL

Hevelly Camila Da Costa Pereira¹; Maria Eduarda Dos Santos Alves²; Pablo Palmerim Santana³; Vinicius Dos Santos Maciel⁴; Ryanne Clívia Conceição Monteles⁵; Nely Dayse Santos Da Mata⁶.

RESUMO

Introdução: A gestação pode significar um período especial e único, mas também pode ser marcado por complicações tanto físicas como psicológicas. Assim, quando associado à gravidez na adolescência esse fator se torna mais preocupante, pois pode desencadear na mulher inseguranças, medos e incertezas. Tal fato é característico de uma gravidez não planejada, no qual a adolescente se vê inserida em um conflito, muitas vezes, familiar e socioeconômico. Objetivo: Abordar o cuidado e percepção da saúde mental frente às consultas de pré-natal na Unidade Básica de Saúde (UBS) da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). O intuito é dar suporte para esse grupo de mulheres em que a maioria são primigestas e de classe baixa, visando com a ajuda de multiprofissionais um acompanhamento seguro através da rede de apoio para eventuais adversidades no decorrer da gestação. Metodologia; Trata-se de um relato de experiência de carácter observacional, vivenciada por professores e acadêmicos de enfermagem da UNIFAP. Resultados; Através das consultas e oficinas promovidas pelo o grupo de pesquisa se tem a percepção de como se encontra a saúde mental das adolescentes, e em grande parte a maioria tem dificuldades em dialogar seus sentimentos e até mesmo em pedir ajuda e é com o olhar atento que a equipe percebe a necessidade de solicitar um acompanhamento, em sua maioria psicológico, essa abordagem multiprofissional vem justamente para que essa jovem tenha um apoio e não se sinta desamparada, principalmente para não desencadear uma relação negativa da mãe com o bebê durante a gestação e puerpério. Concomitantemente, existe uma lacuna muito frágil entre essa população, seja pelo julgamento familiar e/ou pelo abandono paterno que muitas se veem sozinhas. Conclusão; A vivência nesse cenário desencadeia sentimentos que podem gerar uma depressão ou transtorno, por isso a importância de equiparar essas jovens quanto aos seus sentimentos e percepções para que se tenha manutenção da sua saúde mental. Dessa forma, o olhar do profissional em acolher e encaminhar a um acompanhamento garante uma promoção da saúde mental entre essa gestante e os vínculos com o filho e, conseqüentemente, refletirá na saúde mental e física dele.

PALAVRAS-CHAVE: Pubescente. Gestação. Bem-estar.

A IMPORTÂNCIA DAS REDES DE APOIO PARA A SAÚDE DA COMUNIDADE LGBTQIA+

**Rian Pereira Ribeiro Da Silva¹; Max Amaral Balieiro²; Rubens Alex De Oliveira
Menezes³.**

RESUMO

Introdução: As redes de apoio são referenciadas como um dos principais alicerces de proteção e de resiliência, tanto individual como familiar e comunitária, fornecendo laços duradouros que atuam de forma significativa no enfrentamento de crises. Assim, no contexto das populações LGBTQIA+, é relevante investigar como essas redes são de indiscutível importância para a garantia da saúde dessa comunidade. **Objetivo:** A presente pesquisa, tem intenção de discorrer sobre os resultados científicos que discutem acerca do papel das redes de apoio para a saúde e vida de pessoas LGBTQIA +. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura que utilizou como base de busca a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), além dos descritores “Redes de Apoio Social” e “Pessoas LGBTQIA +”, em adição do operador booleano “AND”, e dos critérios de inclusão: últimos 10 anos, textos em português e inglês, texto completo disponível para leitura, sendo a busca realizada em março de 2024. **Resultados:** Após realizar a busca apropriando-se das especificações citadas, foi possível localizar dezessete artigos nacionais, entre este número quatro apresentaram maior destaque pelo título, dois destes tinham abordagem que ressalta a importância da rede de apoio na saúde da população LGBTQIA+, e portanto, foram selecionados para compor este estudo. O primeiro artigo abordou como a família é essencial para a composição da rede de apoio para homossexuais, uma vez que tem a atribuição de desenvolver teias afetivas para empoderamento e cuidado. Além disso, é salientado como a rede de apoio formal, composta por profissionais da saúde, atua com a família na formação da rede de apoio da juventude homossexual. Já a segunda pesquisa, destaca a relação do apoio familiar com o bem-estar dos homossexuais, ressaltando como a presença dessa rede auxilia na criação de uma base para enfrentar as adversidades sociais, além de contribuir para a manutenção da saúde. **Considerações finais:** A pesquisa realizada apresenta uma gama de trabalhos centralizados no tema, contudo apenas dois conseguem relacionar as temáticas mais efetivamente. Em vista dos resultados, é perceptível como a rede de apoio estabiliza um cuidado direto para a saúde LGBTQIA+, dando o suporte necessário para a garantia do bem-estar.

PALAVRAS-CHAVE: Redes de apoio. LGBTQIA+. Saúde.

OS IMPACTOS PSICOSSOCIAIS NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA DA COMUNIDADE QUEER

Max Amaral Balieiro¹; Rian Pereira Ribeiro Da Silva²; Rubens Alex De Oliveira Menezes³.

RESUMO

Introdução: Os impactos psicossociais podem se relacionar a questões de exclusão, patologias orgânicas, ou ainda ao sofrimento psíquico, em contextos de vulnerabilidade como aos vivenciados pela população queer durante as últimas décadas. Por isso, é salutar que os desmembramentos dessa interação sejam investigados, a fim de esclarecer causas e consequências, que possam ser mitigadas. **Objetivo:** O presente estudo, objetiva descrever os achados científicos que relacionem os impactos psicossociais ao processo saúde-doença da comunidade queer. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura que utilizou como base de busca a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), além dos descritores “Impacto Psicossocial” e “Queer”, além do operador booleano “AND”, e dos critérios de inclusão: últimos 10 anos, textos em português e inglês, texto completo disponível para leitura, sendo a busca realizada em março de 2024. **Resultados:** Após a busca utilizando-se os critérios acima, foi possível identificar três artigos de âmbito nacional, no entanto, dois destes tinham abordagem metodológica bibliográfica ou de revisão, sendo, portanto, excluídos, em contrapartida, o último preconizava uma reflexão com base no filme “Orações para Bobby”, o qual trata acerca dos estigmas que a sociedade queer sofreu durante os últimos anos. Como por exemplo, visões de mundo ainda fossilizadas pela heteronormatividade, pois qualquer ideia que fosse contrária, seria discriminada e impedida, utilizando-se para isso até mesmo de violência física, verbal ou psicológica. Infelizmente, ideias essas perpetuadas até mesmo por crenças, conceitos de saúde e doença, ou por papéis de gênero. **Considerações finais:** Os achados teóricos que relacionam as temáticas acima trabalhadas, ainda são evidentemente insuficientes para se construir uma boa discussão acerca das mesmas. Todavia, a relevância em saúde que transpassa tais conceitos, levanta questões de processos de adoecimento da comunidade queer que emergem diretamente de vivências estereotipadas há anos. Dessa forma, os impactos psicossociais se tornam mais um dos pilares necessários a serem minimizados, por meio de políticas públicas, ações sociais e de saúde direcionadas para tal grupo social.

PALAVRAS-CHAVE: Impacto psicossocial. Queer. Processo saúde-doença.

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE JOGOS COMO RECURSOS PROMOTORES DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ADOLESCENTES USUÁRIOS EM CAPSI

Juliana De Castro Prado Friedrich¹; Rute Grossi Milani².

RESUMO

Introdução: A promoção da saúde mental entre adolescentes, especialmente nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), tem emergido como uma preocupação crescente na saúde pública. Os desafios emocionais e psicológicos únicos enfrentados pelos adolescentes durante esta fase crucial de desenvolvimento destacam a importância dos CAPS em fornecer serviços especializados para atender às suas necessidades complexas. Destacando a educação em saúde como promotora da saúde, a utilização de jogos como ferramenta educativa surge como uma abordagem promissora, facilitando a aprendizagem efetiva e a aplicação do conhecimento na prática. Os jogos educativos, com seu caráter educacional e apelo lúdico, são valiosos aliados dos profissionais de saúde, devido à maior aceitação por parte dos adolescentes em comparação com abordagens formais de ensino. A integração de abordagens lúdicas permite uma compreensão mais profunda dos desafios e potencialidades dos adolescentes, demonstrando potencial para uma promoção eficaz da saúde. Objetivo: A intenção da presente pesquisa visa relatar uma experiência de intervenção em promoção da saúde mental de adolescentes usuários de Centros de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil, a partir da utilização de jogos. Metodologia: relato de experiência. Resultado: A intervenção demonstrou que a promoção da saúde mental por meio de jogos é uma abordagem inovadora aplicável em diversos contextos, como clínicas de saúde mental, espaços comunitários, escolas e Centros de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil. A intervenção destacou que a utilização de jogos estimulou a socialização e interação entre os usuários e estagiários, promovendo habilidades essenciais para a saúde mental. Os jogos de grupo ofereceram uma oportunidade valiosa para essa interação, desenvolvendo competências cognitivas, emocionais e sociais fundamentais.

PALAVRAS-CHAVE: Relato de experiência. Saúde mental. Ludicidade. Capsi.

**AVANÇOS TERAPÊUTICOS NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE
PERSONALIDADE BORDERLINE: UMA ANÁLISE INTEGRATIVA**

Thayla Muller¹; Camila Cristiane Formaggi Sales Ribeiro².

RESUMO

Introdução: O tratamento do transtorno de personalidade borderline (TPB) é complexo devido à gravidade dos sintomas, como instabilidade emocional e comportamento autodestrutivo. Embora intervenções farmacológicas e psicoterapêuticas sejam tradicionais, abordagens integrativas podem ser eficazes. No entanto, o acesso a essas intervenções é limitado por fatores como custo e estigma. Portanto, investigar novas abordagens é fundamental para melhorar resultados clínicos e qualidade de vida. **Objetivo:** analisar, segundo evidências científicas, as intervenções integrativas para o TPB, comparando eficácia e identificando fatores de acesso. **Metodologia:** revisão integrativa realizada nas bases de dados do PubMed e SciELO, com os descritores “Borderline”, “Tratamento”, “Psicoterapia” e “práticas integrativas”, incluindo artigos de 2022. **Critérios de inclusão:** estudos com intervenções integrativas, publicados em revistas revisadas por pares, em português, com amostras adultas diagnosticadas com TPB, avaliando eficácia, segurança e aceitabilidade. **Critérios de Exclusão:** Estudos que não abordam diretamente o tratamento do TPB; que não avaliam eficácia, segurança e/ou aceitabilidade das intervenções integrativas; publicados em idiomas diferentes do português; com amostras que não incluem pacientes adultos diagnosticados com TPB. **Resultados:** A análise inicial de seis artigos revelou diversas intervenções integrativas no tratamento do TPB, como terapias cognitivo-comportamentais, mindfulness, terapias de esquemas, abordagens psicodinâmicas, acupuntura e yoga, com resultados variados na redução de sintomas e melhoria da qualidade de vida. Por exemplo, terapias cognitivo-comportamentais modificaram padrões disfuncionais de pensamento e comportamento, reduzindo sintomas emocionais e comportamentais. Mindfulness ajudou na regulação emocional e na redução do impulso autodestrutivo. Terapias de esquemas focaram em identificar e modificar esquemas desadaptativos, promovendo estabilidade emocional e relacionamentos mais saudáveis. Abordagens complementares, como acupuntura e yoga, reduziram estresse e ansiedade, aliviando sintomas do TPB. No entanto, a eficácia dessas intervenções pode variar entre pacientes, e a integração com o tratamento convencional é crucial. Embora algumas abordagens tenham resultados promissores, a falta de estudos comparativos limita a determinação da eficácia relativa. Mais pesquisas são necessárias para avaliar a eficácia a longo prazo e informar práticas clínicas e diretrizes de tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Borderline. Tratamento. Psicoterapia. Práticas integrativas.

IMPACTO DO EXCESSO DE TRABALHO NA SAÚDE MENTAL

Arlene Mesquita Lima¹.

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/47

RESUMO

Introdução: A relação entre saúde mental e trabalho excessivo é um tema relevante e complexo. O equilíbrio entre produtividade e bem-estar dos colaboradores é fundamental para o sucesso das organizações. **Objetivo:** explorar os impactos do excesso de trabalho na saúde mental, identificar desafios enfrentados pelos profissionais e destacar oportunidades para melhorar o ambiente de trabalho. **Desafios e Oportunidades:** **Sobrecarga de Trabalho:** A pressão por resultados e metas, juntamente com o excesso de tarefas, afeta negativamente a saúde mental dos funcionários. O desafio está em encontrar um equilíbrio entre produtividade e preservação da saúde mental. **Esgotamento Emocional:** O trabalho excessivo pode levar ao esgotamento emocional, ansiedade e depressão. A oportunidade está em promover práticas que permitam desconexão e recuperação adequada. **Reconhecimento e Apoio:** Muitos profissionais não recebem reconhecimento ou apoio adequado de suas lideranças. As empresas têm a oportunidade de valorizar seus colaboradores e oferecer suporte para condições físicas e mentais. **Síndrome de Burnout:** A Síndrome de Burnout é agora reconhecida como uma doença relacionada ao trabalho. O desafio é prevenir e tratar essa condição, garantindo um ambiente saudável. **Método:** Este resumo foi baseado em pesquisas, estudos e dados que destacam a importância da saúde mental do profissional no seu contexto de trabalho. **Conclusão:** O excesso de trabalho não deve ser negligenciado. As empresas têm a responsabilidade de criar ambientes que promovam a saúde mental, apoiando seus colaboradores e reconhecendo os sinais de esgotamento. Equilibrar produtividade e bem-estar é essencial para o sucesso a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Bem-estar. Profissional. Sobrecarga.

SAÚDE MENTAL DOS ALUNOS NO CONTEXTO EDUCACIONAL BRASILEIRO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Joel Leonardo Procopio Duarte¹; Mairiel Leila De Deus Bezerra²; Mírian De Oliveira Valério Bartasson³; Tatiane Borges Oliveira Moura⁴; Eduardo Ian Amaral⁵; Alique Franco Pinheiro Alves Capop⁶; Yanca Rodrigues De Almeida⁷; Matheus Guilherme Bezerra⁸.

RESUMO

Introdução: A saúde mental dos alunos é uma preocupação crescente no sistema educacional brasileiro, dadas as complexidades sociais e educacionais enfrentadas pelos estudantes. Esta revisão bibliográfica busca investigar as principais questões relacionadas à saúde mental dos alunos nas instituições educacionais do Brasil, identificando fatores de risco e proteção, bem como possíveis intervenções. **Material e Métodos:** Foi realizada uma busca sistemática de artigos científicos nas bases de dados eletrônicas PubMed, Scielo e Lilacs, utilizando os descritores relacionados à saúde mental e ao contexto educacional brasileiro: “Saúde mental”, “Sistema educacional”, “Intervenção”, associadas pelo operador booleano “and”. As pesquisas abrangeram estudos publicados entre 2010 e 2023. Foram incluídos estudos que abordaram a saúde mental dos alunos em escolas públicas e privadas, com foco em questões como ansiedade, depressão, estresse, bullying e outros transtornos psicológicos. Foram excluídos estudo demasiadamente antigos, repetidos e que não abordassem a temática requerida. **Resultados:** A análise dos estudos revelou que a saúde mental dos alunos no Brasil é afetada por uma série de fatores, incluindo pressões acadêmicas, problemas familiares, violência urbana e falta de apoio emocional. Além disso, foram identificadas lacunas na oferta de serviços de saúde mental nas escolas, destacando a necessidade de políticas e programas mais abrangentes e acessíveis. **Conclusão:** A saúde mental dos alunos no contexto educacional brasileiro é uma questão complexa que requer atenção urgente por parte das autoridades educacionais e de saúde. Intervenções eficazes devem visar não apenas a promoção do bem-estar psicológico dos alunos, mas também a criação de ambientes escolares seguros e acolhedores. Mais pesquisas são necessárias para compreender melhor os determinantes da saúde mental dos alunos e desenvolver estratégias de prevenção e intervenção mais eficazes.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Sistema educacional. Intervenção.

**TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) E SUA
RELAÇÃO COM O DESEMPENHO ACADÊMICO DE ALUNOS NO SISTEMA ESCOLAR
PÚBLICO BRASILEIRO**

**Joel Leonardo Procopio Duarte¹; Eduardo Ian Amaral²; Amanda Walter Manjabosco³;
Mairiel Leila De Deus Bezerra⁴; Mírian De Oliveira Valério Bartasson⁵; Tatiane Borges
Oliveira Moura⁶; Matheus Guilherme Bezerra⁷.**

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição neurobiológica que afeta significativamente o desempenho acadêmico de crianças e adolescentes. No contexto do sistema escolar público brasileiro, compreender a relação entre o TDAH e o desempenho acadêmico é crucial para implementar estratégias eficazes de apoio aos alunos afetados. Material e Métodos: Realizamos uma revisão sistemática da literatura eletrônica nas bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs, buscando artigos científicos que abordassem o TDAH e seu impacto no desempenho acadêmico de alunos em escolas públicas brasileiras. Os seguintes descritores de pesquisa foram utilizados: “TDAH”, “Desempenho acadêmico” e “Sistema educacional”, associados pelo operador booleano “AND”. As pesquisas abrangeram estudos publicados entre 2010 e 2023. Foram incluídos estudos que investigaram os sintomas do TDAH, suas consequências educacionais e as intervenções adotadas para melhorar o desempenho acadêmico dos alunos. Foram excluídos estudo demasiadamente antigos, repetidos e que não abordassem a temática requerida. Resultados: A análise dos estudos revelou uma associação significativa entre o TDAH e o baixo desempenho acadêmico, especialmente em áreas como leitura, escrita e matemática. Além disso, foram identificados desafios adicionais enfrentados pelos alunos com TDAH no contexto escolar, como dificuldades de organização, atenção e controle de impulsos. Intervenções que combinam abordagens educacionais e terapêuticas mostraram-se promissoras na melhoria do desempenho acadêmico e no bem-estar geral desses alunos. Conclusão: O TDAH representa um desafio significativo para o desempenho acadêmico dos alunos no sistema escolar público brasileiro. É essencial que educadores, profissionais de saúde e políticas públicas trabalhem em conjunto para identificar precocemente os alunos com TDAH, fornecer suporte adequado e implementar estratégias inclusivas que atendam às necessidades individuais desses alunos. Investir em capacitação de professores e acesso a intervenções multidisciplinares pode contribuir para melhorar os resultados educacionais e a qualidade de vida dos alunos com TDAH.

PALAVRAS-CHAVE: TDAH. Saúde mental. Desempenho acadêmico.

SAÚDE OCUPACIONAL

MÉDICOS COM COVID-19 NO PARÁ NO PERÍODO DE 2020-2022: ESTUDO CLÍNICO – EPIDEMIOLÓGICO

Adão Ferreira De Souza¹; Bruce Barros Alves²; Helena Andrade Zeferino Brígido³.

RESUMO

Introdução: Em 11 de março de 2020, a doença covid-19, causada pelo SARS-CoV-2, foi caracterizada como uma pandemia pela Organização Mundial de Saúde, entretanto, desde dezembro de 2019, milhares de pessoas foram infectadas no mundo. No Brasil, o primeiro caso de covid-19 foi confirmado no dia 26 de fevereiro de 2020 em São Paulo, cidade de São Paulo, depois se espalhando para as mais diversas áreas do Estado brasileiro e infectando um número maior de pessoas, além de aumentar os números de óbitos. Os profissionais de saúde foram um grupo em que tiveram grande exposição, por estarem no combate de frente da pandemia, em especial os médicos, sendo que no Estado do Pará esses números foram expressivos. **Objetivo:** Este trabalho visa analisar o perfil epidemiológico de médicos que tiveram covid-19 e estiveram na “linha de frente” no combate à pandemia, no período de 2020-2022 no Estado do Pará. **Métodos:** Parte de um estudo descritivo, retrospectivo e de corte transversal, com análise estatística de amostra total de 104 respostas de médicos participantes da pesquisa disponibilizada via formulário preenchido no google forms organizadas na forma de gráficos e tabelas utilizando o programa Excel 2016. **Resultados:** As principais cidades onde os médicos participantes da pesquisa mais exerceram as atividades foram Belém, com 42,31%, seguida de Castanhal (8,7%) e Abaetetuba (5,77%). Do total de amostras, 76,9% responderam ter adquirido covid-19 no ambiente de trabalho. 76% disseram que tiveram dificuldade respiratória em algum momento da doença. 88,3% responderam que ficaram em isolamento. 98,1% responderam que fizeram uso de vacinas. 12,5% apresentaram maior gravidade de quadro clínico e foram internadas para assistência de saúde. **Conclusão:** Esta pesquisa beneficia a população e a comunidade científica dispondo de informações acerca dos números prevalentes de profissionais médicos infectados pela covid-19 no Estado do Pará, além de implementar a literatura científica no que se refere ao perfil epidemiológico dos casos estudados.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19. Pandemia. Médicos.

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO

Debora Cristina Aleixo Lara¹; Jessica Dos Santos Guedes².

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/21

RESUMO

Introdução: A síndrome de burnout ou síndrome de esgotamento profissional surge como uma resposta à pressão emocional no ambiente de trabalho. Tem apresentado alta incidência nos últimos anos, tendo aumento significativo entre os profissionais da saúde, sendo os enfermeiros grande parte dessa população, devido especialmente a assistência mais próxima ao paciente. Esse diagnóstico impacta na qualidade de vida pessoal, na continuidade de assistência profissional e no cuidados com os pacientes. **Objetivo:** Levantar o impacto do diagnóstico de burnout entre os profissionais de enfermagem, além de conhecer o perfil onde é mais prevalente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde foram selecionados 42 artigos publicados entre os anos de 2019 e 2023, que relacionavam a síndrome de esgotamento profissional e a área de enfermagem. Excluíram-se os artigos que não foram escritos em língua portuguesa e que não estivessem disponíveis na íntegra. **Resultados:** O esgotamento profissional foi encontrado tanto em ambiente hospitalar quanto na atenção básica, acometendo especialmente pessoas do sexo feminino, casadas, que trabalham no plantão diurno. Algumas apresentando duplo vínculo, especialmente os técnicos de enfermagem. Dentre os artigos selecionados, 11 (26,1%) foram escritos durante a pandemia de COVID 19, mostrando o impacto que as incertezas e medo geraram nos profissionais. Foi possível identificar outros distúrbios psíquicos associados, o que dificulta o diagnóstico. O burnout foi associado a longas jornadas de trabalho, dimensionamento incorreto e insatisfação salarial. **Considerações finais:** Nota-se a necessidade de uma maior atenção à saúde mental dos profissionais de saúde, com um olhar mais individualizado e com melhores condições de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Esgotamento profissional. Saúde do trabalhador. Transtorno psíquico.

SÍNDROME DE BURNOUT E ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Márcia Costa Lopes¹.

RESUMO

Introdução: Desde a década de 1970 a Síndrome de Burnout começou a ser discutida de forma mais intensa. Caracteriza-se como uma afecção ocupacional, causada pelo estresse em ambiente laboral. Os profissionais com a Síndrome apresentam sinais e sintomas como o cansaço excessivo e estresse prolongado. O Brasil é um dos países com maior número de indivíduos acometidos, o que torna de grande relevância a realização de estudos que possam contribuir para melhor compreensão de suas causas e adoção de medidas para mitigar tal situação. Objetivo: Analisar o que a literatura disponibiliza sobre os fatores de risco para Síndrome de Burnout entre profissionais de Enfermagem. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, com uso dos descritores Síndrome de Burnout, Enfermagem e Fatores de Risco. Os critérios de inclusão foram publicações nos anos de 2019 a 2023, artigos, idioma português e textos completos. Os critérios de exclusão foram: outros idiomas, teses e dissertações e textos repetidos ou incompletos. A busca identificou 11 artigos, excluindo-se 2 após análise de resumo, chegando a um total de 9 trabalhos a serem analisados. Resultados: Dentre os fatores de risco associados ao Burnout estão carga horária elevada, a manutenção de mais de um vínculo de trabalho e a insatisfação com o ambiente de trabalho. O profissional de Enfermagem na maioria das vezes não dispõe de momentos para lazer, socialização ou gozar da companhia de familiares. Em suas atividades rotineiras lidam com situações de sobrecarga emocional, luto e angústia de pacientes e acompanhantes. O acúmulo desta série de fatores com o passar do tempo pode evoluir para uma situação de estresse crônico. A manutenção de níveis médio a elevado de estresse, por parte dos profissionais, com o passar do tempo, pode ocasionar um colapso de esgotamento emocional e, conseqüente desenvolvimento do Burnout. Conclusão: Torna-se necessário o desenvolvimento de estratégias que promovam melhorias na saúde ocupacional e psicológica dos profissionais. A saúde mental não deve ser negligenciada, sendo importante a avaliação do profissional ao menor sinal de desgaste de modo a prevenir danos mais sérios.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de burnout. Enfermagem. Fatores de risco.

BENEFÍCIOS DA GINÁSTICA LABORAL NO AMBIENTE DE TRABALHO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Caline Sousa Braga Ferraz¹; Cinthia Regina Albuquerque De Souza²; Manuelle De Araújo Holanda³.

RESUMO

Introdução: A ginástica laboral (GL) consiste em um conjunto de atividades físicas que são realizadas dentro do ambiente de trabalho, com o objetivo de exercitar as diversas regiões corporais mais sobrecarregadas durante a jornada ocupacional e prevenir lesões e/ou outros agravos provocados pela atividade do colaborador. As doenças ocupacionais quando instaladas, podem trazer diversos malefícios aos trabalhadores, inclusive levando ao absenteísmo e baixa produtividade, o que gera um grande prejuízo para o empregador. Objetivo: Identificar quais são as principais vantagens da prática da ginástica laboral dentro do ambiente de trabalho tanto para o colaborador quanto para a empresa. Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório realizado através de revisão de literatura com levantamento de artigos publicados entre 2019 e 2023 nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores: “Enfermagem”, “Ginástica Laboral” e “Saúde do trabalhador”, encontrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: disponibilidade do estudo na íntegra, publicação no idioma português e a relação com o tema da ginástica laboral e a enfermagem do trabalho e como critério de exclusão foram textos em formato de resumo, língua estrangeira, publicações anteriores a 2019 e artigos que não atendiam aos objetivos do estudo. A amostra final foi composta por 19 artigos científicos. Resultados: Foi possível através deste estudo determinar inúmeras vantagens da prática da GL no ambiente de trabalho, tais como: aumento da produtividade, redução da incidência de doenças ocupacionais com consequente diminuição das despesas médicas, diminuição da taxa de absenteísmo e entrosamento da equipe. Para o trabalhador, destaca-se a melhoria na saúde física, mental e emocional, elevação da autoestima, redução de dores e estresse e diminuição da fadiga. Considerações finais: A aplicação correta da GL durante a jornada ocupacional reflete de forma positiva tanto para a empresa quanto para o colaborador. É notável o reconhecimento da literatura sobre o tema, demonstrando a importância desta prática como ferramenta preventiva e terapêutica.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Ginástica laboral. Saúde do trabalhador.

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DO TRABALHO NA PREVENÇÃO DOS RISCOS
ERGONÔMICOS: REVISÃO DE LITERATURA**

**Caline Sousa Braga Ferraz¹; Cinthia Regina Albuquerque De Souza²; Manuelle De
Araújo Holanda³.**

RESUMO

Introdução: A atividade laboral se constitui em uma parte importante da vida do ser humano, pois através dela irá conseguir seu próprio sustento e dos seus semelhantes, incluindo-se na vida em sociedade e colaborando para a formação de bens da humanidade. Desde os primeiros anos de vida, aprende-se que fazer algo com um objetivo definido é transformador, trazendo respeito, confiança, consideração e autoestima. O trabalho executado poderá resultar em agravos a saúde do trabalhador, uma vez que qualquer atividade exercida está relacionada com um risco ao qual o homem estará submetido. Para evitar as doenças relacionadas ao trabalho é necessária a adoção de medidas preventivas que irão trazer qualidade de vida ao trabalhador. Objetivo: Analisar a atuação do enfermeiro do trabalho na prevenção dos riscos ergonômicos. Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório realizado através de revisão de literatura com levantamento de artigos nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores: “Enfermagem”, “Ergonomia” e “Saúde do trabalhador”, encontrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), nos últimos 5 anos. Resultados: A amostra final desta revisão foi composta por onze artigos científicos que concordam que a atuação do enfermeiro do trabalho é fundamental para a prevenção dos riscos ergonômicos, sendo a qualidade de vida no trabalho diretamente relacionada com o ambiente e a forma que ele é realizado. Considerações finais: Portanto, a ergonomia deve ser tratada como prioridade no ambiente de trabalho através da adoção de medidas que visem a redução dos riscos ergonômicos, resultando em maior saúde e bem-estar com consequente satisfação para o profissional de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Ergonomia. Saúde do trabalhador.

ESGOTAMENTO PROFISSIONAL NO CONTEXTO DA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Cinthia Regina Albuquerque De Souza¹; Caline Sousa Braga Ferraz²; Manuelle De Araújo Holanda³.

RESUMO

Introdução: Os trabalhadores de enfermagem estão entre os profissionais que precisam se submeter a uma carga horária exaustiva de muitas horas semanais, de dia ou à noite, com baixos salários, alta demanda de pacientes, recursos humanos, materiais e tecnológicos deficientes, além de elevada tensão emocional, muitas vezes relacionada ao sofrimento e a morte, fatores esses que podem vir a desencadear transtornos mentais, como por exemplo, a Síndrome do Esgotamento Profissional (SEP). A SEP é descrita pela maioria dos estudiosos, em um modelo teórico tridimensional que contém os seguintes componentes: a exaustão emocional, a despersonalização e a baixa realização profissional. Objetivo: Caracterizar a produção científica sobre a Síndrome do Esgotamento Profissional no contexto da enfermagem. Metodologia: Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos na íntegra da língua portuguesa, espanhola ou inglesa, com levantamento nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: “Estafa ocupacional”, “Equipe de enfermagem” e “Saúde do trabalhador”, encontrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), dos últimos 5 anos. Resultados: Dos 22 artigos encontrados, 17 foram analisados, dos quais se evidenciam fatores de incidência sobre Esgotamento Profissional, suas causas e implicações, bem como as estratégias de enfrentamento dos profissionais de enfermagem acometidos pela síndrome. Considerações finais: O sofrimento psíquico pelo qual a equipe de enfermagem tem passado é um fator que interfere em sua vida pessoal e profissional, fazendo-se necessário incrementar pesquisas sobre essa temática, principalmente aquelas de cunho intervencionista, bem como retomar esse olhar de uma perspectiva que profissional de enfermagem também deve ser alvo de cuidado e que este cuidado é por sua vez, determinante do cuidado oferecido ao paciente, que vai refletir no bem-estar e na qualidade de vida do mesmo.

PALAVRAS-CHAVE: Estafa ocupacional. Equipe de enfermagem. Saúde do trabalhador.

SÍNDROME DE BURNOUT: UM OLHAR PARA O ESGOTAMENTO FÍSICO E MENTAL

Adrielle França De Queiroz¹; Laise Maria Volgran De Alencar Franco²; Paulo Victor Santos Silva³; Talissa Martins Nascimento⁴; Silma Gomes Viana⁵; Ana Karolina De Figueiredo Gonçalves⁶.

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Burnout, também chamada de Síndrome do Esgotamento Profissional, se caracteriza por um distúrbio emocional, que ocasiona sintomas como exaustão extrema, esgotamento físico e mental, irritabilidade, insônia, alterações repentinas de humor, sentimentos de incompetência, insegurança e fracasso, além de sintomas físicos como mialgia e cefaleia, causados por situações de trabalho desgastante, que requerem muita responsabilidade ou competitividade, sendo, portanto, uma resposta ao estresse crônico e gradual que se desenvolve no ambiente de trabalho após um longo período de condições insalubres. **Objetivo:** Demonstrar os fatores que podem desencadear a síndrome de Burnout e as suas consequências na saúde física e mental dos pacientes. **Metodologia:** Consistiu em uma revisão da literatura, com busca eletrônica através das bases de dados SciELO e PubMed, tendo como critérios de inclusão artigos publicados nos últimos 10 anos e com os descritores “Exaustão”, “Agravamento Mental” e “Burnout”. Foram excluídos relatos de caso e monografias. **Resultados:** Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram analisados 16 dos 20 estudos encontrados, que demonstraram como principais fatores desencadeadores desta síndrome a carga de trabalho excessiva, condições insalubres de trabalhos, cargos com grandes responsabilidades e pressões constantes, principalmente nos serviços de cuidado com a saúde, educação e serviços humanos que requerem contato direto com o público. Nesse sentido, o trabalhador desenvolve agravos mentais e físicos, como nervosismo, exaustão emocional, despersonalização, sentimento de indiferença, comprometendo suas habilidades de prover cuidados essenciais aos seus pacientes/clientes. Há uma diminuição da autoestima, redução da produtividade e da capacidade de interagir com o outro, abandono de emprego, episódios depressivos que podem culminar com o suicídio. Além de gerar sintomas físicos, dentre eles, dores abdominais, tonturas, cefaleia, insônia, mialgia, agressividade, desânimo, apatia e isolamento social. **Conclusão:** Se faz necessário o estudo mais aprofundado sobre essa temática para possibilitar uma visão ampla a respeito desta síndrome, além da necessidade do desenvolvimento de estratégias para conscientização e prevenção, tanto por parte da população afetada, como das empresas geradoras de serviços, para promover reflexões a respeito do tipo de trabalho ofertado e garantir um ambiente profissional saudável e seguro para os seus colaboradores.

PALAVRAS-CHAVE: Exaustão. Agravamento mental. Burnout.

**IMPLANTAÇÃO DE PROJETO PILOTO DE SAÚDE DO TRABALHADOR EM
LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Cynthia Regina Albuquerque De Souza¹; Caline Sousa Braga Ferraz²; Manuelle De
Araújo Holanda³.**

RESUMO

Introdução: Os trabalhadores da área de saúde são expostos a diversas doenças infectocontagiosas, sendo necessário um esquema vacinal adequado à sua profissão. Nesse sentido, a saúde do trabalhador busca proteger e resguardar a qualidade de vida dos trabalhadores. A Sociedade Brasileira de Imunizações preconiza a atualização do Cartão de Vacina (CV) de acordo com o calendário vacinal do adulto. O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) previsto na Norma Regulamentadora (NR)-7 estabelece que o serviço de saúde deve conter: identificação nominal dos seus trabalhadores, função, o local em que desempenham suas atividades e risco a que estão expostos bem como programas de vacinação. Objetivo: relatar a experiência da implantação do projeto piloto de Saúde do Trabalhador (ST) em laboratório de saúde pública de referência. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência e descreve a implantação projeto piloto da ST no laboratório de referência nos anos de 2017 a 2018. Resultados: A implantação se deu em 2017 a partir da elaboração do Procedimento Operacional Padrão o qual instituiu como base o Formulário de Saúde Ocupacional (FSO) que contempla: anamnese e dados vacinais. Foram entrevistados 340 (73,3%) funcionários, onde 274 (80,6%) apresentaram CV. O CV norteou as campanhas vacinais realizadas nos anos seguintes uma vez que permitiu analisar quais vacinas tinham menor adesão ao calendário vacinal do adulto: Hepatite B, tríplice viral (SCR), difteria e tétano (dT) ou influenza. Bem como as vacinas exigidas para os colaboradores das áreas técnicas específicas, como tuberculose e anatomopatologia da raiva. Conclusão: O presente relato destacou a importância da implantação da ST no laboratório, já que o mesmo oferece aos seus trabalhadores: educação permanente e continuada em saúde, consultas de enfermagem e campanhas de vacinação periódicas, ressaltando a necessidade da reflexão sobre o processo de trabalho bem como o reconhecimento por parte dos seus trabalhadores de que se faz imprescindível responder de forma mais pertinente às próprias necessidades de saúde já que se encontram expostos às diversas doenças infectocontagiosas na sua rotina de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças transmissíveis. Saúde ocupacional. Vacinas.

O PAPEL DA ATENÇÃO BÁSICA E OS DESAFIOS NO ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS

Arlene Mesquita Lima¹.

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/46

RESUMO

Introdução: A atenção primária é a principal forma de acesso dos usuários ao SUS, permitindo, entre outras coisas, a detecção e o tratamento precoce de doenças como IST, hepatite B e C, HIV e sífilis. **DEFINIÇÃO E ETIOLOGIA DA SÍFILIS:** É uma infecção bacteriana sistêmica (*Treponema pallidum*), crônica, curável e exclusiva do ser humano. A transmissão da sífilis pode ocorrer principalmente pelo contato sexual, porém também pode ser por transmissão vertical, ou seja, na gestação. A maioria dos casos são assintomáticos e por isso em alguns casos, transmitem sem ter conhecimento sobre a situação. **Objetivo:** Relatar a percepção do papel da equipe profissional da Atenção Básica no cuidado de pessoas com sífilis e como as equipes devem trabalhar a prevenção da doença, visando aumentar a participação da população no cuidado com IST e reduzir seus riscos. **DESAFIOS E OPORTUNIDADES:** Um dos principais obstáculos encontrados está ligado ao grau de instrução da população, às falhas na dinâmica de trabalho da equipe que afetam o diagnóstico tardio, o tratamento ineficaz, a falta de acompanhamento dos casos e sobretudo a carência de ações preventivas. O controle da sífilis é um desafio para profissionais e gestores da Atenção Primária à Saúde (APS). Por outro lado, algumas dessas dificuldades também podem ser vistas como oportunidades para a educação continuada em saúde e as ações preventivas junto à comunidade. **Método:** trata-se de um relato baseado nas experiências obtidas como usuária de unidade básica de saúde (ubs) e como profissional do sistema de informação da Atenção básica. **Resultados:** É notória a fragilidade da Atenção Primária em Saúde na luta contra a sífilis, é preciso intensificar as ações que favoreçam o diagnóstico precoce, o tratamento adequado e principalmente as ações preventivas. **Conclusão:** é necessário aumentar a disponibilidade de teste de rastreamento para todas as grávidas e seus parceiros sexuais; desenvolver estratégias para comunicar parceiros sexuais de pacientes com diagnóstico de infecção sexualmente transmissível (IST); realizar ações de saúde para esclarecer sobre as formas de prevenção da sífilis; incentivar intervenções educativas sobre o uso de preservativos, prevenção de IST e gravidez na juventude.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde. Prevenção. Informação.

OUTRAS

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES QUEIMADOS

Nadine Vitore Barros Chaves Costa¹.

RESUMO

Introdução: Queimaduras são lesões decorrentes de agentes (tais como a energia térmica, química ou elétrica) capazes de produzir calor excessivo e até atingir também tecidos subcutâneos, músculos, tendões e ossos. No Brasil, contabiliza-se que 1 milhão de indivíduos sofram queimaduras anualmente, não havendo restrição de sexo, gênero, idade ou raça, com certamente um grande impacto na economia e na preparação de diversos profissionais de saúde para atuação desta grande demanda de pacientes, como por exemplo o fisioterapeuta. **Objetivo:** Analisar artigos sobre o papel do profissional fisioterapeuta dentro da reabilitação em pacientes queimados no setor da enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, na qual a busca de artigos foi realizada nas bases de dados da BIREME e Pubmed, usando descritores Fisioterapia AND Queimaduras. Foram selecionados artigos feitos a partir de 2018, disponíveis na íntegra em português. **Resultados:** Foram achados 11 artigos, todos da plataforma BIREME. Desses 11, 6 foram considerados relevantes para a formação do atual trabalho sendo, portanto, incluídos. **Conclusão:** As queimaduras podem ser classificadas tanto quanto à profundidade, como também quanto à extensão, determinada a partir do cálculo da Superfície Corporal Queimada (SCQ), influenciando na gravidade das lesões quanto maior for a porcentagem do corpo acometida. Dentre a longa lista de prováveis sequelas que estas podem causar em diferentes sistemas do corpo humano, a perda muscular severa, fraqueza muscular, cicatrizes hipertróficas e contraturas estão incluídas, levando o paciente a comprometimento físico e, conseqüentemente, na funcionalidade que são de crucial importância na avaliação fisioterapia. Além disso, as complicações mais comuns vivenciadas por pacientes queimados durante ainda a hospitalização incluem déficits funcionais, infecção, sepse e complicações respiratórias e cardiovasculares. Diante disso, mesmo em ambiente hospitalar, a intervenção fisioterapêutica precoce é fundamental desde os primeiros dias de internação, pois tem o efeito de atenuar os efeitos das reações hipermetabólicas, bem como a recuperação funcional, tornando necessária a realização de procedimentos que mantenham e otimizem a função. Contudo, apesar da significativa importância da fisioterapia no cuidado de pacientes queimados, há uma grave carência de literatura sobre o papel da fisioterapia nesses indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia. Queimaduras.

A DIVERSIDADE DO USO DAS AGULHAS PARA CASOS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA

Nadine Vitore Barros Chaves Costa¹.

RESUMO

Introdução: Anos após sua apresentação inicial ao mundo, a disfunção temporomandibular (DTM) tem ganhado crescente atenção por ser gradativamente mais recorrente. Entre as causas das DTMs mais comuns, a principal etiologia seria derivada de alterações que levam a maloclusão, ou seja, o hábito de morder de forma incorreta, além de ser extremamente associada a casos de ansiedade e depressão. Existem os mais variados tratamentos para as DTMs, que dependerão de uma boa avaliação e escolha tanto do paciente quanto do profissional para cada caso distinto, mas apesar da grande gama de abordagens, a acupuntura, de acordo com estudos, está dentre um dos mais utilizados. Objetivo: Elucidar quais são as técnicas mais usadas dentro da acupuntura para tratamento de DTM a partir da fisioterapia. Método: Trata-se de uma revisão integrativa na qual foram feitas buscas de artigos nas seguintes bases de dados científicos: BVS, Pubmed, SCIELO e PEDro. Os artigos utilizados estão limitados à publicação que corresponderam ao período de janeiro de 2017 a janeiro de 2024, sendo incluídos apenas as pesquisas realizadas com pacientes diagnosticados com disfunção ou desordem temporomandibular e tratados com técnicas de fisioterapia. Além disso, os estudos foram em português, espanhol ou inglês. Resultados: Foram achados 150 artigos. Desses, apenas 15 tiveram relação com o tema e, portanto, foram selecionados para entrar no estudo. Conclusão: A acupuntura segundo os estudos, possui um resultado imediato na analgesia por possuir um mecanismo mais central de inibição, que envolve bloqueio segmentar e liberação de neuromoduladores (endorfina e serotonina), sendo os tipos mais encontrados para tratamento de DTM podendo ser divididos em: 1) Acupuntura em associação com placas oclusais; 2) Acupuntura Abdominal (AA); 3) Nova Crâniopuntura de Yamamoto (NCY) e Chiao Shu Fa; 4) Acupuntura corporal; 5) Eletroacupuntura e acupuntura associada à ventosaterapia.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia. Transtornos da articulação temporomandibular. Acupuntura.

DIREITO ECOLÓGICO E OS DESAFIOS À SUSTENTABILIDADE

Lucas Neves De Melo¹; Antônio Edson Da Silva Soares Filho².

RESUMO

Introdução: No contexto contemporâneo, o Direito Ecológico emerge como uma ferramenta fundamental na busca por soluções sustentáveis diante dos desafios ambientais prementes. Este campo jurídico visa conciliar o desenvolvimento humano com a preservação do meio ambiente, oferecendo respostas a questões cruciais relacionadas à sustentabilidade. Objetivo: Objetivou-se com este trabalho analisar o papel do Direito Ecológico no enfrentamento dos desafios à sustentabilidade. Metodologia: Esta pesquisa configurou-se em uma revisão de literatura de caráter exploratória e qualitativa. A busca considerou as publicações realizadas nos anos de 2021 a 2022. Foi utilizado descritores como; direito ecológico, desenvolvimento sustentável e economia ecológica. Foram encontrados 80 artigos, destes foram selecionados 3 que estavam nas seguintes bases de dados: SciELO e Google Acadêmico. Resultados: Ao reconhecer a interdependência entre os sistemas ecológicos e o bem-estar humano, o Direito Ecológico estabelece normativas que promovem a utilização responsável dos recursos naturais, a conservação da biodiversidade e a redução das emissões de poluentes. Além disso, desafia paradigmas ao incentivar práticas econômicas sustentáveis e responsáveis, alinhadas a uma visão de longo prazo que prioriza a saúde do planeta. Entretanto, os desafios persistem, visto que a implementação efetiva dessas normativas enfrenta resistências e lacunas na aplicação. Ainda há necessidade de fortalecimento do Direito Ecológico, garantindo sua eficácia diante das pressões socioeconômicas. Este deve evoluir em resposta às dinâmicas ambientais e tecnológicas emergentes, e deve ser aplicado com rigor para garantir a sustentabilidade efetiva. Em última análise, o Direito Ecológico não apenas delinea as regras do jogo, mas também molda o cenário para a coexistência harmoniosa entre sociedade e meio ambiente, desempenhando um papel crucial na construção de um futuro mais equitativo e sustentável. Conclusão: Contudo, esse campo enfrenta obstáculos para sua efetivação, como a falta de fiscalização, a inércia política e os interesses econômicos. Logo, é preciso fortalecer o Direito Ecológico, adaptando-o às novas demandas ambientais e tecnológicas, e garantindo sua aplicação rigorosa. Assim, o Direito Ecológico pode contribuir para a promoção de um modelo de desenvolvimento sustentável, que respeite os limites do planeta e as necessidades das gerações futuras.

PALAVRAS-CHAVE: Ecologia. Tecnologias. Planeta.

EUTANÁSIA DIREITO À VIDA: UMA ANÁLISE ÉTICA, JURÍDICA E SOCIAL

Antônio Edson Da Silva Soares Filho¹; Lucas Neves De Melo².

RESUMO

Introdução: Eutanásia é o ato de provocar a morte de uma pessoa que sofre de uma doença incurável ou dolorosa, com o objetivo de aliviar o seu sofrimento. Existem diferentes tipos e formas de eutanásia, que geram muita controvérsia e debate ético, religioso e legal. **Objetivo:** Objetivou-se com este trabalho analisar a eutanásia, explorando suas dimensões éticas, jurídicas e sociais. **Metodologia:** Esta pesquisa configurou-se em uma revisão de literatura de caráter exploratória e qualitativa. Foram encontrados 30 artigos, destes foram selecionados 3 que estavam nas seguintes bases de dados: SciELO e Google Acadêmico. Para seleção foram utilizados critérios de inclusão; trabalhos relacionados a temática abordada, disponíveis na sua forma de artigos, realizados no Brasil. Critérios de exclusão, foram desconsiderados os trabalhos não disponibilizados em seu formato completo. **Resultados:** No contexto ético, emerge a questão crucial sobre a autonomia individual em relação ao direito à vida. A capacidade de um indivíduo decidir sobre o momento de encerrar sua própria vida levanta dilemas morais intrincados, desafiando valores fundamentais sobre a natureza sagrada da existência humana. Do ponto de vista jurídico, a eutanásia é um campo minado de questões legais complexas. A legislação precisa conciliar o respeito aos direitos individuais com a proteção da vida e os interesses da sociedade. Encontrar um equilíbrio entre permitir a escolha pessoal e impedir possíveis abusos torna-se uma tarefa delicada para o sistema jurídico, exigindo uma análise cuidadosa das leis que regem essa prática. No âmbito social, a eutanásia lança luz sobre as normas culturais e as atitudes coletivas em relação à morte e ao sofrimento. O reconhecimento ou a rejeição da eutanásia pode moldar a forma como uma sociedade entende o cuidado no fim da vida, influenciando não apenas as políticas públicas, mas também as percepções individuais sobre a dignidade e compaixão em face do sofrimento. **Conclusão:** A eutanásia exige uma análise profunda e ponderada de suas implicações éticas, jurídicas e sociais. A busca por um entendimento equilibrado é essencial para forjar soluções que respeitem a diversidade de perspectivas e valores presentes em nossas sociedades, promovendo um diálogo construtivo sobre essa questão tão complexa.

PALAVRAS-CHAVE: Equilíbrio. Escolhas. Vida.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA

Lucas Neves De Melo¹.

RESUMO

Introdução: A interconexão entre educação ambiental e saúde pública é crucial para abordar desafios contemporâneos. Ao compreender a complexa relação entre o ambiente e a saúde, a promoção de práticas sustentáveis por meio da educação ambiental emerge como uma estratégia essencial. **Objetivo:** Objetivou-se com este trabalho analisar e destacar os impactos positivos da educação ambiental na promoção da saúde pública. **Metodologia:** Esta pesquisa configurou-se em uma revisão de literatura de caráter exploratória e qualitativa. A busca considerou as publicações realizadas nos anos de 2021 a 2022. Foram encontrados 20 artigos, destes foram selecionados 5 que estavam nas seguintes bases de dados: SciELO e Google Acadêmico. Para seleção foram utilizados critérios de inclusão; trabalhos relacionados a temática abordada, disponíveis na sua forma de artigos, realizados no Brasil. Critérios de exclusão, foram desconsiderados os trabalhos não disponibilizados em seu formato completo. **Resultados:** A incorporação da educação ambiental desencadeia uma série de impactos positivos na promoção da saúde pública. Ao elevar a conscientização sobre as interações entre o meio ambiente e a saúde humana, a educação ambiental capacita indivíduos a tomar decisões informadas e adotar práticas cotidianas mais sustentáveis. Além disso, ao fomentar uma compreensão profunda dos desafios ambientais, essa abordagem contribui para a prevenção de doenças relacionadas à exposição a agentes poluentes. Ao promover a responsabilidade ambiental, a educação ambiental não apenas beneficia a saúde individual, mas também desempenha um papel vital na construção de comunidades mais saudáveis e resilientes. **Conclusão:** A promoção da responsabilidade ambiental não se limita aos benefícios individuais; ela se estende para a construção de comunidades mais saudáveis e resilientes. Dessa forma, a educação ambiental emerge como uma ferramenta valiosa na busca por um equilíbrio sustentável entre a preservação do meio ambiente e a promoção da saúde coletiva.

Palavras-chave: prevenção resiliência meio ambiente.

COMO A PERCEPÇÃO AMBIENTAL INFLUENCIA AS ESCOLHAS DE SAÚDE DOS INDIVÍDUOS

Lucas Neves De Melo¹.

RESUMO

Introdução: Compreender como as pessoas percebem seu entorno e como essa percepção molda suas escolhas é fundamental para desenvolver estratégias eficazes de promoção da saúde. **Objetivo:** Objetivou-se com este trabalho analisar e compreender a relação entre a percepção ambiental e as escolhas de saúde dos indivíduos, analisando os fatores psicossociais que moldam essa interação. **Metodologia:** Esta pesquisa configurou-se em uma revisão de literatura de caráter exploratória e qualitativa. A busca considerou as publicações realizadas nos anos de 2021 a 2022. Foram utilizados descritores; percepção ambiental, saúde ambiental e educação ambiental. Foram encontrados 15 artigos, destes foram selecionados 3 que estavam nas seguintes bases de dados: SciELO e Google Acadêmico. Para seleção foram utilizados critérios de inclusão; trabalhos relacionados a temática abordada, disponíveis na sua forma de artigos, realizados no Brasil. Critérios de exclusão, foram desconsiderados os trabalhos não disponibilizados em seu formato completo. **Resultados:** Ao analisar a complexa relação entre a percepção ambiental e as escolhas de saúde individuais, é essencial considerar os diversos fatores psicossociais que desempenham um papel determinante nessa interação. A forma como as pessoas interpretam e internalizam seu ambiente circundante influencia diretamente as decisões relacionadas à saúde, abrangendo desde escolhas alimentares até práticas de atividade física. Compreender a interconexão entre a percepção ambiental e os fatores psicossociais proporciona uma visão mais abrangente das motivações subjacentes aos comportamentos de saúde, permitindo uma análise mais refinada e estratégias mais eficazes de intervenção. Ao desvendar os elementos psicossociais que moldam a interação entre percepção ambiental e escolhas de saúde, podemos identificar padrões comportamentais recorrentes e as influências subjacentes que direcionam tais decisões. **Conclusão:** O estudo da complexa conexão entre consciência ambiental e decisões de saúde mostra a relevância essencial dos aspectos psicossociais na formação dessas interações. O entendimento aprofundado desses componentes oferece um fundamento firme para a criação de estratégias de intervenção mais adaptadas e eficazes.

PALAVRAS-CHAVE: Interação. Escolhas. Meio ambiente.

A CRIAÇÃO DE VÍNCULO E A ASSISTÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO

Debora Cristina Aleixo Lara¹; Jessica Dos Santos Guedes².

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/19

RESUMO

Introdução: A atenção primária busca ser a porta de entrada do usuário no Sistema Único de Saúde, envolvendo um conjunto de práticas individuais, familiares e coletivas, indo desde a promoção em saúde, passando pela prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento e reabilitação, sendo o vínculo entre profissionais e usuários parte essencial na continuidade e qualidade da assistência. **Objetivo:** Conhecer o impacto gerado pela criação de vínculo entre profissionais de saúde e pacientes na realidade da atenção básica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde foram selecionados 9 artigos nas bases de dados Lilacs e Scielo, incluindo no campo título a palavra “vínculo”, associando-se aos descritores: Atenção primária, Atenção básica ou Estratégia saúde da família. Incluíram-se artigos publicados nos últimos 5 anos, que estivessem disponíveis na íntegra e em língua portuguesa. **Resultados:** a criação de vínculo entre profissionais de saúde e pacientes, seja relacionado a saúde mental, social ou física, mostrou-se como uma importante ferramenta para a qualidade e satisfação na assistência, além de incentivar maior resolutividade dos problemas e fomentar a educação em saúde, com um olhar cada vez mais holístico e individualizado. **Atendimentos descentralizados, falta de capacitação profissional e dificuldade na otimização da referência e contrarreferência em saúde são barreiras na formação do vínculo. Considerações finais:** Evidencia-se a necessidade de um maior número de debates para fortalecimento do vínculo na assistência à saúde, levando a maior valorização dos profissionais e satisfação por parte dos usuários. Tal construção demanda conhecimento integral do paciente, acolhimento e uma escuta sensível por parte da equipe multiprofissional.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção básica. Estratégia. Saúde da família. Assistência em saúde.

**PACIENTE TESTEMUNHA DE JEOVÁ PORTADOR DE LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA
AGUDA: UM ESTUDO DE CASO**

Debora Cristina Aleixo Lara¹; Jessica Dos Santos Guedes².

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/20

RESUMO

Introdução: A Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA) faz parte do grupo de leucemias linfoproliferativas, resultando na produção descontrolada de blastos de características linfóides que influem sobre a produção normal de glóbulos vermelhos, brancos e plaquetas. Os pacientes com LLA, frequentemente, apresentam distúrbios hematológicos passíveis de correção, o que inclui transfusões sanguíneas. Porém, Testemunhas de Jeová não admitem a administração de sangue total e hemocomponentes, podendo gerar impasses no seguimento do tratamento. Objetivo: Planejar e descrever a Sistematização da Assistência de Enfermagem a um paciente Testemunha de Jeová portador de LLA. Metodologia: Trata-se de um estudo com delineamento descritivo, do tipo relato de caso, realizado em uma instituição de referência no tratamento oncológico em Brasília. A coleta de dados foi realizada em setembro de 2020, com um paciente internado na unidade de hematologia. O processo de enfermagem foi aplicado através das seguintes etapas: assinatura do TCLE pelo paciente, coleta de dados por Prontuário Eletrônico; descrição do caso e desenvolvimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE 34449720.8.0000.8153). Resultados: IGCS, masculino, diagnosticado com LLA de linhagem B, em março de 2020, com início imediato de tratamento. Inicialmente optou-se por protocolo paliativo para doença devido impossibilidade de transfusões, logo depois iniciando tratamento com objetivo curativo. Concluiu o esquema quimioterápico após neutropenias severas, trombocitopenia e anemia, sem realização de transfusões. Teve como terapia adicional recomendada, Eritropoetina que é utilizada em doenças crônicas renais, mas com uso ainda controverso em leucemias linfóides para melhora da produção de eritrócitos. Após o início da Eritropoetina, paciente evoluiu com anemias brandas após quimioterapia e melhora clínica gradual considerável. Espera-se a realização de Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas (aceito pelas crenças religiosas do paciente) após 2 anos do término da quimioterapia. Foram elencados os principais diagnósticos de enfermagem para esse paciente: Riscos de infecção, sangramento, perfusão tissular cardíaca diminuída, perfusão hepática prejudicada, além, de náusea; e nutrição desequilibrada. Considerações finais: Alguns estudos demonstram que a indicação de transfusão em pacientes com anemia moderada reduz em até 50% quando utiliza-se a Eritropoetina, mostrando efetiva para o paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Oncologia. Leucemia. Assistência de enfermagem.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS: ESTUDO DE CASO

Debora Cristina Aleixo Lara¹.

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/22

RESUMO

Introdução: O Mieloma Múltiplo (MM) é uma neoplasia progressiva de linfócitos B, caracterizada pela proliferação desregulada de plasmócitos na medula óssea, que produzem uma imunoglobulina, chamada de Proteína M. Em relação ao quadro clínico, o MM pode ser assintomático ou insidioso, podendo apresentar como consequências do avanço da doença: destruição óssea, falência renal, supressão da hematopoese e maior risco de infecções. Cuidados paliativos ainda é um tema que gera angústias e incertezas tanto no paciente quanto nos profissionais de saúde. **Objetivo:** Aplicar o Processo de Enfermagem a um paciente com diagnóstico de Mieloma Múltiplo em cuidados paliativos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com delineamento descritivo, do tipo relato de caso, realizado em uma instituição de referência no tratamento oncológico em Brasília- Distrito Federal. A coleta foi realizada com um paciente internado na unidade de hematologia. O processo de enfermagem foi aplicado através das seguintes etapas: coleta de dados, que se deu a partir da análise dos prontuários eletrônicos, anamnese e exame físico; diagnósticos de enfermagem; e planejamento. Para a elaboração dos diagnósticos foi utilizado a taxonomia da NANDA. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE 34449720.8.0000.8153). **Resultados:** AAS, 55 anos, masculino, branco, casado, diagnóstico de Mieloma Múltiplo IgA/ Kappa (DS III B e ISS III). Em seis meses evoluiu com piora da função renal, sendo necessário iniciar hemodiálise com urgência. Paciente desenvolveu ainda mais 4 fraturas em costela, sendo necessário ficar restrito ao leito, apresentando algia intensa. Após 13 meses do diagnóstico, paciente entrou em cuidados paliativos. Foram levantados diagnósticos de enfermagem: Ansiedade relacionada ao tempo de internação, as incertezas, ao resultado do tratamento; Dor Crônica; Risco de infecção; Diarreia, náuseas e mucosa oral prejudicada relacionada aos efeitos colaterais da quimioterapia; Nutrição desequilibrada: menor que as necessidades corporais; Mobilidade física prejudicada. **Considerações finais:** Definir diagnósticos de enfermagem direciona as ações de saúde e melhorar a discussão sobre cuidados paliativos entre os profissionais de saúde é essencial para uma prestação de assistência de maior qualidade, individualizada e humanizada.

PALAVRAS-CHAVE: Profissional de saúde. Mieloma múltiplo. Oncologia.

ANALISE TENDÊNCIAS DE INCIDÊNCIA DE DESIGUALDADE NO ESTADO NUTRICIONAL NOS PAÍSES-MEMBROS DOS PAÍSES DE CEDEAO, ÁFRICA OCIDENTAL

Jordanna De Souza Ferreira¹; Tony Lutug².

RESUMO

Introdução: A situação nutricional das crianças menores de cinco anos na África Ocidental revela desafios significativos, com 18,5 milhões delas apresentando baixa altura para idade e 5,1 milhões com baixo peso. A amamentação inicial é subótima, com apenas 40% dos recém-nascidos sendo amamentados na primeira hora e apenas 31% exclusivamente amamentados por seis meses. A introdução de alimentos complementares ocorre em 70% dos bebês de 6 a 8 meses, mas apenas 26% têm dietas diversificadas. A falta de adequada nutrição é evidente, com mais de 40% de déficit de altura para idade no Níger, Mali e Serra Leoa. Além disso, dados das Nações Unidas sobre a insegurança alimentar sendo anemia frequente em todos os 15 países de sub-regiões de África Ocidental. Objetivo: Analisar as desigualdades no estado nutricional entre as crianças menores de cinco anos em países de África Ocidental. Metodologia: Trata-se de um estudo ecológico que analisou as desigualdades no estado nutricional de crianças menores de cinco anos em 15 países da África Ocidental, membros da Organização Oeste África de Saúde (OOAS), em 2020. RESULTADOS: Os resultados destacam desigualdades nas práticas alimentares, com 40% de prevalência de aleitamento materno precoce a nível regional. A Libéria registrou 60%, enquanto a Nigéria teve 33%. A prevalência de aleitamento materno exclusivo variou de 15% em Cote d'Ivoire a 57% em Togo, com uma média regional de 31%. As disparidades não se limitam ao aleitamento, pois a análise revelou diferenças significativas entre famílias ricas e pobres e entre áreas urbanas e rurais. As tendências de déficit de altura para idade, baixo peso e excesso de peso permaneceram constantes ao longo do tempo. Chama-se a atenção para a necessidade de investimentos, especialmente considerando que alguns países têm prevalências de aleitamento materno exclusivo tão baixas quanto 12%. Conclusão: Destaca-se a variabilidade na cobertura e performance dos países. Chana e Nigéria se destacam com melhores índices de aleitamento materno exclusivo, indicando a influência das políticas nutricionais e estratégias de cada estado-membro. A prevalência está diretamente ligada à incidência, enfatizando a importância de abordagens específicas para combater a desnutrição em toda a região.

PALAVRAS-CHAVE: Desigualdade. Estado nutricional. Criança. África ocidental.

SAÚDE MENTAL DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Gabriela Fernanda Machado¹; Samira Ziziam Silva Lima².

RESUMO

Introdução: A saúde mental das pessoas em situação de rua é uma preocupação crescente, pois enfrentam múltiplos desafios que afetam seu bem-estar psicológico. Este estudo visa investigar a condição da saúde mental desses indivíduos, compreendendo suas necessidades e identificando possíveis intervenções para melhorar sua qualidade de vida. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar a saúde mental das pessoas em situação de rua, identificando os principais fatores que contribuem para problemas psicológicos, explorando estratégias eficazes para promover sua saúde mental e bem-estar. **Metodologia:** Este estudo utilizou uma abordagem mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos. Baseada em revisão bibliográfica e análise de estudos acadêmicos e materiais de referência relacionados à saúde mental de pessoas em situação de rua, publicados nos últimos 10 anos. Adicionalmente, conduzimos entrevistas em profundidade com uma amostra representativa dessa população. Utilizamos uma abordagem de amostragem por conveniência, recrutando participantes em abrigos temporários, centros de assistência social e locais de concentração de pessoas em situação de rua em uma grande cidade metropolitana. **Resultados:** Os resultados preliminares indicam uma alta prevalência de transtornos mentais entre as pessoas em situação de rua, incluindo depressão, ansiedade e transtorno de estresse pós-traumático. Observou-se uma falta de acesso adequado a serviços de saúde mental e apoio psicossocial, com fatores como experiências de trauma, abuso de substâncias e falta de moradia estável identificados como contribuintes significativos para problemas de saúde mental nessa população. **Conclusão Final:** Este estudo destaca a urgência de abordar a saúde mental das pessoas em situação de rua como uma prioridade de saúde pública. Intervenções visando acesso equitativo a serviços de saúde mental, moradia estável e apoio psicossocial são essenciais para melhorar o bem-estar psicológico desses indivíduos. Políticas públicas e programas de intervenção devem ser desenvolvidos com base nas necessidades específicas dessa população, reconhecendo e abordando os fatores sociais, econômicos e estruturais que contribuem para sua vulnerabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Rua. Vulnerabilidade.

APLICABILIDADE DA ESCALA DE FUGULIN PARA DIMENSIONAMENTO DO QUADRO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Rosa Adelia Machado De Carvalho¹; Pablo Henrique Silva Malta²; Cicilia Fernanda Pessoa Moura³; Thais Rocha Barbosa⁴; Leonidas Nelson Martins Junior⁵; Janielle Bandeira Melo⁶; Ana Paula Da Penha Alves⁷; Eric Santos Santana⁸; Águida Da Silva Castelo Branco Oliveira⁹; Melquesedec Pereira De Araujo¹⁰; Neile Socorro Alves Bezerra Costa¹¹; Felhipe Ramon Machado Santos Matos¹².

RESUMO

Introdução: Inicialmente, é crucial realizar o dimensionamento da equipe de enfermagem como ponto de partida para o provimento de profissionais. Essa etapa requer a classificação sistemática e diária dos pacientes, refletindo diretamente na qualidade e segurança do cuidado prestado. O enfermeiro deve empregar ferramentas que auxiliem na gestão da assistência, permitindo a avaliação do nível de complexidade do paciente e da carga de trabalho de enfermagem por meio do Sistema de Classificação de Pacientes (SCP). **Objetivo:** O objetivo deste estudo é buscar evidências na literatura que respaldem a aplicabilidade da Escala de Fugulin para dimensionamento do quadro de profissionais de enfermagem. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, abrangendo artigos originais das bases de dados MEDLINE, LILACS e BDEF no período de 2019 a 2022. A síntese dos artigos foi conduzida de maneira descritiva, considerando o tipo de abordagem. **Resultados:** Dos 1731 artigos identificados, apenas 3 foram incluídos nesta revisão, todos publicados em inglês no Brasil. Os artigos selecionados buscam avaliar o nível de complexidade assistencial em unidades de internação hospitalar, associando-o ao dimensionamento da equipe de enfermagem. A aplicação da Escala de Fugulin de forma tecnologicamente sistematizada permitiu o acesso a resultados significativos em tempo real, resultando em economia de tempo e custo. **Conclusão:** Conclui-se que a utilização da Escala de Fugulin demonstra eficácia ao fornecer informações sobre o perfil assistencial a partir da classificação do grau de dependência dos pacientes. A aplicação tecnológica da escala está associada à otimização do tempo, ao processo de tomada de decisão e ao impacto nos custos e na eficiência energética.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Gestão de recursos humanos. Classificação.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE FLEBITE EM ACESSO VENOSO PERIFÉRICO

Rosa Adelia Machado De Carvalho¹; Pablo Henrique Silva Malta²; Cicilia Fernanda Pessoa Moura³; Thais Rocha Barbosa⁴; Leonidas Nelson Martins Junior⁵; Janielle Bandeira Melo⁶; Eric Santos Santana⁷; Águida Da Silva Castelo Branco Oliveira⁸; Neile Socorro Alves Bezerra Costa⁹; Ana Paula Da Penha Alves¹⁰; Melquesedec Pereira De Araujo¹¹; Felhipe Ramon Machado Santos Matos¹².

RESUMO

Introdução: O cateter venoso periférico (CVP) desempenha um papel crucial no ambiente hospitalar, sendo empregado na administração de fluidos, nutrientes, medicamentos e hemoderivados, além de ser utilizado na coleta de amostras sanguíneas para exames. A flebite, caracterizada por um processo inflamatório das veias superficiais, manifesta-se por meio de sintomas como edema, dor, hiperemia e endurecimento local. Objetivo: Diante desse contexto, o presente estudo tem como propósito compreender as práticas de enfermagem associadas aos fatores de risco para o desenvolvimento de flebite em acessos venosos periféricos, apresentando evidências científicas pertinentes ao tema. Metodologia: Este trabalho constitui uma revisão de literatura, com a busca realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e MedLine por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os artigos foram selecionados utilizando palavras-chave em língua portuguesa, tais como flebite, cateterismo periférico e infusões intravenosas. A seleção abrangeu artigos publicados entre 2019 e 2023, sendo incluídos estudos de revisão de literatura apenas nas línguas portuguesa e inglesa. No total, quatro estudos foram incorporados a esta revisão, abordando a produção científica relacionada à caracterização das práticas de enfermagem na prevenção do desenvolvimento de flebite em acessos venosos periféricos. Resultados: Ao término da análise, constatou-se que a flebite figura como uma das complicações mais recorrentes nos casos de acesso venoso periférico, ressaltando a importância de a equipe de enfermagem identificar precocemente os sinais, considerando fatores de risco como o tempo de internação e o número/frequência de cateteres inseridos. Conclusões: Destaca-se que a adoção de práticas embasadas em evidências e a implementação de protocolos pelos profissionais de saúde se mostram como estratégias eficazes para reduzir a incidência de flebite em acessos venosos periféricos.

PALAVRAS-CHAVE: Flebite. Cateterismo periférico. Infusões intravenosas.

HANSENÍASE EM ADULTOS JOVENS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Rosa Adelia Machado De Carvalho¹; Pablo Henrique Silva Malta²; Cicilia Fernanda Pessoa Moura³; Thais Rocha Barbosa⁴; Leonidas Nelson Martins Junior⁵; Janielle Bandeira Melo⁶; Eric Santos Santana⁷; Águida Da Silva Castelo Branco Oliveira⁸; Neile Socorro Alves Bezerra Costa⁹; Ana Paula Da Penha Alves¹⁰; Melquesedec Pereira De Araujo¹¹; Felhipe Ramon Machado Santos Matos¹².

RESUMO

Introdução: A hanseníase, uma doença infecciosa crônica, continua a ser um desafio de saúde pública em muitas regiões do mundo, incluindo o Brasil. Embora seja mais comum em adultos jovens, a compreensão completa de sua epidemiologia, fatores de risco e impacto na saúde ainda é necessária. **Objetivos:** Esta revisão integrativa tem como objetivo consolidar o conhecimento existente sobre a hanseníase em adultos jovens, explorando os fatores de risco, manifestações clínicas e impactos socioeconômicos dessa condição específica. **Metodologia:** Foi realizada uma busca de artigos científicos nas bases de dados PubMed, Scopus e LILACS, utilizando palavras-chave relacionadas à hanseníase em adultos jovens. Foram selecionados apenas artigos publicados de 2020 a 2023, estudos de revisão de literatura e apenas da língua portuguesa e língua inglesa. No total, três estudos fizeram parte desta revisão. **Resultados:** A análise dos artigos revelou uma variabilidade na incidência de hanseníase em adultos jovens, com fatores como baixo nível socioeconômico, convivência próxima com casos divulgados e predisposição genética sendo frequentemente associada ao risco aumentado. Além disso, foram identificadas manifestações clínicas específicas, incluindo formas multibacilares e neurites, que podem dificultar o diagnóstico precoce. **Conclusões:** hanseníase em adultos jovens representa um desafio único para os profissionais de saúde, exigindo uma abordagem diferenciada no diagnóstico e tratamento. A compreensão dos fatores de risco, a detecção precoce das manifestações clínicas e a implementação de estratégias de intervenção são cruciais para mitigar o impacto da doença nessa população. Além disso, medidas de combate ao estigma e à discriminação são essenciais para garantir uma melhor qualidade de vida aos indivíduos afetados pela hanseníase na sua fase jovem adulta. Esta revisão integrativa oferece uma visão abrangente do estado atual do conhecimento e destaca a necessidade de pesquisa contínua para melhorar as estratégias de prevenção e controle da hanseníase nesse grupo específico.

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase. Adultos. Jovens. Impacto social.

UMA ABORDAGEM GERAL DAS CARACTERÍSTICAS DA SÍNDROME DE CUSHING

Rosa Adelia Machado De Carvalho¹; Pablo Henrique Silva Malta²; Cicilia Fernanda Pessoa Moura³; Thais Rocha Barbosa⁴; Leonidas Nelson Martins Junior⁵; Janielle Bandeira Melo⁵; Eric Santos Santana⁶; Águida Da Silva Castelo Branco Oliveira⁷; Neile Socorro Alves Bezerra Costa⁸; Ana Paula Da Penha Alves⁹; Melquesedec Pereira De Araujo¹⁰; Felhipe Ramon Machado Santos Matos¹¹.

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Cushing é uma condição médica rara, caracterizada pelo excesso de cortisol no organismo. Essa síndrome pode resultar de diferentes causas, como a produção excessiva do hormônio pelo corpo (Síndrome de Cushing endógena) ou o uso prolongado de corticosteroides (Síndrome de Cushing exógena). Ela pode afetar indivíduos de todas as idades e gêneros, causando uma série de sintomas e complicações. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é fornecer uma visão geral das características da Síndrome de Cushing, incluindo sua fisiopatologia, sintomas clínicos, métodos de diagnóstico e opções de tratamento. Além disso, busca-se destacar a importância do diagnóstico precoce e do manejo adequado para melhorar a qualidade de vida dos pacientes afetados por essa síndrome. **Metodologia:** Foi realizada uma busca de artigos científicos nas bases de dados PubMed, Scopus e LILACS. Foram selecionados apenas artigos publicados de 2020 a 2023, estudos de revisão de literatura e apenas da língua portuguesa e língua inglesa. No total, três estudos fizeram parte desta revisão e considerados dados epidemiológicos, critérios diagnósticos, opções terapêuticas e perspectivas de pesquisa em relação à Síndrome de Cushing. **Resultados:** Os resultados indicam que a Síndrome de Cushing se manifesta por uma ampla gama de sintomas, incluindo obesidade central, fraqueza muscular, hipertensão, alterações emocionais, entre outros. O diagnóstico é baseado em critérios clínicos e laboratoriais, com testes específicos para confirmar a hipercortisolismo. O tratamento pode envolver cirurgia, medicamentos ou radioterapia, dependendo da causa subjacente da síndrome. **Conclusões:** A Síndrome de Cushing é uma condição complexa que requer uma abordagem multidisciplinar para diagnóstico e tratamento. O reconhecimento precoce dos sintomas, a investigação precisa e o tratamento adequado são fundamentais para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Além disso, a pesquisa contínua é essencial para a compreensão aprofundada da síndrome e o desenvolvimento de terapias mais eficazes.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de cushing Tratamento. Fisiopatologia.

O USO PROLONGADO DE CORTICOIDES PARA DOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rosa Adelia Machado De Carvalho¹; Pablo Henrique Silva Malta²; Cicilia Fernanda Pessoa Moura³; Thais Rocha Barbosa⁴; Leonidas Nelson Martins Junior⁵; Janielle Bandeira Melo⁶; Eric Santos Santana⁷; Águida Da Silva Castelo Branco Oliveira⁸; Neile Socorro Alves Bezerra Costa⁹; Ana Paula Da Penha Alves¹⁰; Melquisedec Pereira De Araujo¹¹; Felhipe Ramon Machado Santos Matos¹².

RESUMO

Introdução: Os corticoides são hormônios contrarreguladores, os quais atuam inibindo o aumento da secreção de monoaminas e a síntese da prostaglandina. o uso prolongado de corticoides para gerenciamento da dor é uma prática comum, mas seu impacto a longo prazo e os potenciais efeitos adversos ainda suscitam preocupações. Compreender a eficácia e os possíveis riscos associados a essa terapia é crucial para otimizar o tratamento de pacientes com dor crônica. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos do uso prolongado de corticoides no alívio da dor. **Metodologia:** Foram realizadas revisões de literatura, utilizando como critérios de inclusão estudos que investigam o uso prolongado de corticoides para controle da dor conduzida por uma busca nas bases de dados PubMed e Scopus, através da Biblioteca Virtual de Saúde-BVS dos últimos 5 anos, como critério de exclusão, foram dispensados estudos incompletos e que não apresentavam relevância do conteúdo e qualidade metodológica, selecionando 13 artigos para esta pesquisa. **Resultados:** Os resultados indicam que o uso prolongado de corticoides pode proporcionar alívio significativo da dor em alguns casos, mas está associado a efeitos adversos, como supressão adrenal, osteoporose e aumento do risco de infecções. A variabilidade nas respostas dos pacientes também foi observada. **Conclusões:** Embora os corticoides possam oferecer benefícios no controle da dor a curto prazo, é essencial ponderar cuidadosamente os riscos associados ao seu uso prolongado. A individualização do tratamento, monitoramento rigoroso dos pacientes e consideração de alternativas terapêuticas são cruciais para otimizar a eficácia do manejo da dor crônica, minimizando os potenciais efeitos adversos.

PALAVRAS-CHAVE: Corticoide. Dor. efeitos adversos de longa duração.

FISIOTERAPIA NA CATEGORIA DE BASE DO FUTEBOL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Náthila Lorrana Silva Cardoso¹.

RESUMO

Introdução: A fisioterapia esportiva tem se destacado cada vez mais, inclusive no futebol, que atualmente é um dos esportes mais difundidos no Brasil, trazendo diversos benefícios tanto para atletas amadores como para profissionais. Objetivo: Relatar a experiência de uma acadêmica de pós-graduação inserida em um programa de treinamento em um clube de futebol em Belém-PA. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por uma acadêmica de pós-graduação em fisioterapia em traumatologia ortopedia e esportiva, durante o programa de treinamento realizado em um clube de futebol em Belém-PA, na categoria de base de futebol masculino. Resultados: O programa ocorreu em um período de em média 4 meses, em 2023, com a divisão em grupos dos alunos interessados em participar, onde cada grupo visitou o setor de fisioterapia da categoria de base pelo período de em média 2 semanas. Vale ressaltar que além dos acadêmicos, havia a presença do fisioterapeuta responsável pelo setor e dois fisioterapeutas voluntários na categoria de base. Inicialmente houve a apresentação do setor e dos atletas que estavam sendo acompanhados no processo de reabilitação, assim como os principais recursos utilizados no local. A partir disso, a equipe passou a atuar diretamente no processo de reabilitação dos atletas que estavam sendo acompanhados e de atletas que compareciam esporadicamente para fazer um trabalho de avaliação e recuperação muscular. Dentre os principais recursos utilizados, pode-se citar: Cinesioterapia, terapia manual, botas compressivas, massageadores, ultrassom, laser e led terapêuticos. Outro fator importante foi a possibilidade de observar a atuação da equipe multiprofissional no futebol e realizar a discussão de casos e seminários de temas pertinentes. Considerações finais: O programa de treinamento proporcionou uma experiência fundamental para o desenvolvimento profissional, podendo compreender a atuação do fisioterapeuta esportivo na categoria de base de futebol masculino, assim como a demanda, os principais recursos utilizados e a interação com a equipe multiprofissional.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapeuta. Esporte. Multiprofissional.

CONTRIBUIÇÕES DA REALIZAÇÃO DE UMA PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA DA FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Náthila Lorrana Silva Cardoso¹.

RESUMO

Introdução: A realização de programas de pós-graduação representa um aperfeiçoamento profissional, o qual além de agregar na maioria das vezes um conhecimento teórico e o desenvolvimento de habilidades práticas, pode gerar mais oportunidades no mercado de trabalho, incluindo a fisioterapia. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma fisioterapeuta acerca das contribuições da realização de uma pós-graduação na área da fisioterapia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por uma fisioterapeuta, em fevereiro de 2024, após a finalização da pós-graduação em fisioterapia em traumatologia ortopedia e esportiva, a qual ocorreu de janeiro de 2023 a janeiro de 2024, com carga horária total de 420h, em uma instituição localizada em Belém, no estado do Pará. **Resultados:** O curso foi composto por 10 módulos presenciais e 2 módulos online, além disso, foi realizada de forma opcional a substituição do trabalho de conclusão do curso pela realização de 2 disciplinas online. No decorrer dos módulos houve a participação de profissionais renomados na área, os quais agregaram muito conhecimento teórico e o desenvolvimento de habilidades práticas, o que é fundamental para a profissão. As aulas foram compostas por exposição de informações teóricas, embasamento científico, experiências clínicas, demonstrações práticas, debates, trabalhos em equipe, prática entre grupos, avaliações teórico-práticas, entre outros. Além disso, a instituição proporcionou a possibilidade da realização de um programa de treinamento em um clube de futebol, o qual foi fundamental. Vale ressaltar que além da aprendizagem de forma geral, o contato com outros profissionais da área que faziam parte da turma foi extremamente importante para troca de conhecimentos, experiências e oportunidades no mercado de trabalho. **Considerações finais:** Pode-se concluir que a experiência em realizar a pós-graduação foi imprescindível, trazendo contribuições como o aperfeiçoamento profissional, com aprendizagem teórica e prática de forma otimizada com profissionais referências nos assuntos abordados, além do contato com outros profissionais e oportunidades geradas pelo programa.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapeuta. Aperfeiçoamento. Educação.

IMPACTOS DA ASSISTÊNCIA A PACIENTES ONCOLÓGICOS NA VIDA DE CUIDADORES FAMILIARES

Debora Cristina Aleixo Lara¹.

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/24

RESUMO

Introdução: o câncer é o maior problema de saúde pública do mundo. O tratamento oncológico é de longa duração e gera muitos efeitos colaterais, o que causa uma série de impactos físicos, psicológicos, sociais e econômicos no paciente e também em sua família. O modelo de cuidado centrado no paciente e família busca ofertar uma atenção também ao cuidador, objetivando mantê-lo informado e seguro para prestação da assistência. Objetivo: conhecer o perfil e as experiências de cuidadores familiares que prestam assistência a pacientes oncológicos. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, onde foram selecionados 37 artigos publicados entre os anos de 2019 e 2023, que tratavam da temática de assistência prestada por cuidadores familiares de pacientes oncológicos. Excluíram-se os artigos que não foram escritos em língua portuguesa e que não estivessem disponíveis na íntegra. Resultados: O perfil dos cuidadores familiares foi formado em sua maioria por mulheres, sendo esposas ou mães. O afastamento do ambiente de trabalho foi frequente, devido à alta demanda na assistência e o adoecimento também do cuidador. O sentimento de solidão e incapacidade foi relatada em grande parte dos estudos, aumentando a sobrecarga entre aqueles que cuidam. A criação de vínculo com os profissionais da saúde, o treinamento adequado para prestação da assistência com segurança, e o suporte psicológico, foram fatores que impactaram positivamente os cuidadores, protegendo-os da sobrecarga gerada pelo adoecimento de seus familiares. Considerações finais: fomentar discussões acerca da assistência prestada pelos cuidadores familiares, suas dificuldades e o impacto que essa assistência gera em sua vida, são fatores essenciais para formulação de estratégias para educação em saúde, aumentando a autonomia e segurança do cuidador, e consequentemente, a qualidade de vida do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidadores. Neoplasias. Oncologia.

DIREITO À MORTE ASSISTIDA COMO GARANTIA DE VIDA DIGNA

Matheus Liniker De Jesus Santos¹; Emanuel Isaac Dos Reis Silva².

RESUMO

A eutanásia é a morte provocada a pedido do paciente que se encontra em situação irreversível de quadro clínico, tratando-se de uma conduta comissiva de um profissional da saúde que assistirá o procedimento. No Brasil, o tema é debatido como polêmico pelos estudiosos do Direito, uma vez que, a legislação impede tão consulta, considerando crime de homicídio. O presente estudo visa, através de uma revisão bibliográfica, apresentar os principais argumentos debatidos à luz da constituição como maneira de sintetizar uma discussão tão relevante. Após levantamento rápido feito na base de dados SciELO foi possível amostrar alguns posicionamentos, totalizando 20 artigos selecionados. Levando em consideração o direito à vida, que se trata de um dos maiores postulados da Constituição Federal de 1988, é preciso observar que não basta ter direito a vida, é preciso de dignidade, ou seja, trata-se do Princípio da Dignidade da Pessoa Humana. Deste modo, os estudiosos pró-eutanásia entendem pelo direito de uma morte digna, situação essa que já é aplicada em países de primeiro mundo na Europa como Holanda, Bélgica, Luxemburgo e Suíça, que tratam a conduta como morte assistida, dentro dos termos da legislação desses países. Por outro lado, a vida é um dos maiores bens jurídicos a ser tutelado pelo Estado, de forma que é um bem indisponível, não cabendo a qualquer pessoa cessar a vida de outrem, ainda que a pedido deste. Atualmente, a conduta é considerada homicídio, não somente no Brasil, como também na maioria dos países da América do Sul. Longe de ser um tema resolvido no Brasil é necessário bom senso e um olhar voltado à autodeterminação do paciente que opta pela morte digna.

PALAVRAS-CHAVE: Eutanásia. Dignidade humana. Autodeterminação.

LEI DE DROGAS: DESCRIMINALIZAÇÃO E TRATAMENTO DE VICIADOS

Emanuel Isaac Dos Reis Silva¹; Matheus Liniker De Jesus Santos².

RESUMO

A descriminalização das condutas do usuário de drogas é uma tendência mundial. Países como Uruguai, Canadá e África do Sul já tiveram a sua legislação alterada, permitindo o consumo para fins recreativos e salutareos. Apesar do amadurecimento dessas liberações e o ganho público dessas medidas, algumas interrogações ainda se fazem presentes e precisam de respostas. Este estudo tem como objetivo expor algumas dessas interrogações frente a completude das políticas de drogas enquanto as questões relacionadas a saúde dos usuários. O estudo foi construído a partir da base de dados SciELO, o livro Lei Penais Especiais vol.8 e a análise do Recurso Extraordinário 635659 (tema 506). A Lei 11.343/06, Lei de Drogas, tutela o bem jurídico, saúde coletiva, trazendo medidas de prevenção à movimentação de drogas ilícitas, tendo como objetivo a não proliferação de entorpecentes justamente para resguardar a saúde pública. Dessa forma, se o objetivo do legislador é resguardar a saúde do usuário, não se mostra lógica a criminalização, uma vez que o mais eficaz seria promover políticas de tratamento e amparo deste público ao invés de criminalizar e encarcerar como se traficante fossem. Mesmo com os esforços para o amadurecimento dos pensamentos jurídicos acerca do tema, as medidas mitigatórias para a saúde da população ainda são incertas, não sendo previstas ou discutidas como algo necessário dentro das medidas envolvidas no processo da descriminalização. Observa-se um investimento maior no crescimento da população carcerária e um menor gasto com medidas salutareos. Por fim, é notório que não basta a, óbvia, necessidade de descriminalização, é preciso ainda efetivar o acolhimento dos usuários como questão de saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Descriminalização de drogas. Saúde pública. Usuários.

PERFIL DA TUBERCULOSE NO DISTRITO FEDERAL

Márcia Costa Lopes¹.

RESUMO

Introdução: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* que afeta principalmente os pulmões (forma pulmonar), podendo atingir também outros órgãos. Apesar de ser uma enfermidade antiga, continua sendo um grande problema de saúde pública. A doença tem cura, o que torna imprescindível a procura por serviços de saúde no início dos sintomas. O Brasil oferta o tratamento de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de Tuberculose notificados no Distrito Federal nos anos de 2016 a 2022. **Metodologia:** Consiste em um estudo epidemiológico com coleta de dados realizada em setembro de 2023 no Sistema de Agravos e Notificação (SINAN) disponibilizados na base de dados DATASUS. Dentre as variáveis analisadas, estão: sexo, anos de ocorrência, faixa etária, tipo de entrada, formas, realização de baciloscopia e situação de encerramento. Os dados foram compilados em planilhas do programa Microsoft Excel e em seguida analisados. **Resultados:** O Distrito Federal registrou um total de 2744 casos confirmados e notificados de Tuberculose entre os anos de 2016 a 2022. O ano de 2018 concentrou a totalidade dos casos (15,48%). Verificou-se predominância do sexo masculino com 68,44%. As faixas etárias mais acometidas foram as de 20 a 39 anos (42,74%) e 40 a 59 anos (35,45%). Com relação aos casos clínicos, a forma pulmonar com 75,18% foi dominante. O tipo de entrada como caso novo foi o mais comum (81,99%). A realização da primeira baciloscopia de escarro deu-se em 43,11%, enquanto a do 6º mês fora ignorada em sua maioria (39,68%). Os encerramentos deram-se em sua maioria por cura (52,47%) e transferência (17,63%). **Conclusão:** A Tuberculose é um grave problema de saúde pública, tornando necessário o investimento em políticas de saúde que auxiliem no diagnóstico precoce e ofertada adequada de tratamento. Ainda faz-se necessário abordar durante a capacitação dos profissionais atuantes em programas de tuberculose o preenchimento adequado da ficha de notificação.

PALAVRAS-CHAVE: Tuberculose. Notificação de Doenças. Epidemiologia

A ENFERMAGEM E O PACIENTE PALIATIVO

Márcia Costa Lopes¹.

RESUMO

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde, os cuidados paliativos consistem em uma abordagem integral que visa a melhor qualidade de vida e reconhecimento da morte como um processo natural aos pacientes que vivenciam doenças ameaçadoras da vida. O profissional de Enfermagem deve implementar seus cuidados mediante uma avaliação holística do indivíduo, considerando características físicas, sociais e espirituais. Objetivo: O trabalho tem como objetivo analisar produções acerca da Enfermagem frente ao paciente paliativo. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica sistematizada realizada na Biblioteca Virtual em Saúde. Os descritores foram Enfermeiro, Cuidados Paliativos e Cuidados de Enfermagem. Os critérios de inclusão utilizados foram: textos completos, artigos, idioma português e publicação entre 2018 a 2022. Excluíram-se trabalhos incompletos. Dos 11 artigos identificados, 10 foram utilizados após análise de título, resumo e relevância com o tema. Resultados: A abordagem paliativa nem sempre é fácil em um primeiro momento, fazendo-se necessária a participação de uma equipe multidisciplinar. A adoção da escuta ativa diante do paciente paliativo é uma ferramenta ímpar na criação de vínculo entre equipe, paciente e família. A Enfermagem possui facilidade na criação do vínculo visto a proximidade desses, proporcionando boa visualização das necessidades que venham a surgir. O acolhimento à família e ao enfermo deve ser uma característica básica da enfermagem. A capacidade de ouvir e interpretar as necessidades relatadas, além daquelas que permanecem subentendidas de acordo com a situação, propicia aos profissionais a transmissão de segurança ao paciente. A criação de laços de cuidado facilita o trabalho, tornando-o mais humanizado. Diante das análises observou-se um grande desafio no processo de formação dos profissionais devido à escassez de discussões terapêuticas acerca do paliativismo. O déficit de conhecimento sobre o tema muitas vezes causa insegurança quanto aos melhores métodos de abordagem, evidenciando a importância das instituições de educação para manejar tais situações. Considerações finais: Os cuidados paliativos proporcionam melhor qualidade de vida ao paciente terminal e seus familiares. A Enfermagem mesmo apresentando grandes desafios na implementação de sua assistência consegue estar próxima e atuar de forma humanizada.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Paliativos. Enfermeiro. Cuidados de Enfermagem.

CRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO: UMA POLÍTICA DE MORTE

Matheus Liniker De Jesus Santos¹; Emanuel Isaac Dos Reis Silva².

RESUMO

O aborto consiste na interrupção da gravidez de forma absoluta. Ocorre que no Brasil essa conduta, quando provocada pela gestante ou por ela permitida, e por quem realiza o procedimento a pedido, é considerada crime, conforme figuras típicas dos artigos 124 e 126 do Código Penal Brasileiro. Dessa forma, as mulheres que optam pela interrupção da gravidez acabam se sujeitando a procedimentos clandestinos e, muitas vezes, mortais. Esse estudo tem como objetivo analisar a criminalização do aborto voluntário e a pedido da gestante, bem como expor a necessidade da legalização do aborto para que as mulheres possam exercer o seu direito de escolha e para que o Estado trata a situação como uma questão de saúde pública, evitando assim a morte de mais mulheres. O presente estudo foi construído a partir da análise pormenorizada do voto da então Ministra do Supremo Tribunal Federal Rosa Weber na Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental 442/DF. Como bem pontuado pela Ministra, o aborto não envolve somente a saúde da mulher, mas também o seu direito sexual e reprodutivo. É preciso observar que nos países em que o aborto é permitido, como Uruguai, Espanha e Portugal, houve uma queda no número de procedimentos interruptivos da gravidez, bem como a redução do número de mortes das gestantes que optaram pelo exercício do seu direito de escolha, sexual e de reprodução. Assim, são precisas políticas públicas para o melhor entendimento e acolhimento dos casos, levando em consideração a questão de saúde pública envolvida, amadurecimento do pensamento acerca da prática do aborto voluntário, possivelmente assim deixe de ser um crime e se torne uma questão de saúde, como deve ser desde o princípio, para que assim o exercício de escolhas sobre o próprio corpo deixe de ser um crime e passe a ser um direito garantido pelo Estado.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde pública. Direito. Aborto.

INTOXICAÇÕES EXÓGENAS NO DISTRITO FEDERAL

Márcia Costa Lopes¹.

RESUMO

Introdução: A intoxicação é a manifestação de sinais e sintomas, provocados pelo efeito nocivo de alguma substância em interação com o organismo. Os principais compostos químicos encontrados são agrotóxicos, medicamentos, cosméticos, produtos químicos, drogas, plantas tóxicas, alimentos e bebidas. A conduta a ser adotada em cada caso depende da história clínica. **OBJETIVO:** Analisar o perfil de intoxicação exógena no Distrito Federal durante o período de 2018 a 2022, utilizando por meio de análise de notificações disponíveis no Sistema de Informação de Agravos e Notificação. **Metodologia:** Consiste em um estudo epidemiológico com coleta de dados realizada em maio de 2023 no Sistema de Agravos e Notificação (SINAN) disponibilizado na base de dados DATASUS. Dentre as variáveis analisadas, estão: total de casos, sexo, faixa etária, escolaridade, circunstâncias da notificação, agente tóxico, tipo de exposição e evolução dos casos. Os dados foram compilados em planilhas do programa Microsoft Excel e em seguida analisados. **Resultados:** O período de 2018 a 2022 contou com um total de 23.055 casos notificados, tendo o ano de 2022 concentrando 25,04% destes. 62,06% dos indivíduos eram do sexo feminino. A informação da raça foi ignorada em 54,16% das notificações e raça parda foi presente em 33,65%. O grau de escolaridade foi ignorado em 75,02% das notificações. A maioria dos casos aconteceram mediante tentativa de suicídio (53,91%), tendo como principal agente tóxico o uso de medicamentos (57,46%). Grande parte dos casos foram confirmados mediante ao estado clínico (77,78%). A intoxicação aguda-única aparece em 40,21% do total. Houve cura sem sequelas em 41,44%. Em 81 casos o indivíduo foi a óbito. **Conclusão:** As intoxicações exógenas consistem em um notável problema de saúde pública, tornando importante a adoção de medidas preventivas. Ainda é importante ressaltar a realização de qualificação aos profissionais envolvidos no processo de notificação. A maior qualificação de informações possibilita a adoção de políticas públicas adequadas.

PALAVRAS-CHAVE: Intoxicação. Morbidade. Substâncias tóxicas.

CONSCIENTIZAÇÃO DO AUTISMO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Náthila Lorrana Silva Cardoso¹.

RESUMO

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) é uma condição relacionada ao neurodesenvolvimento, a qual possui diversas manifestações e ainda enfrenta muitas barreiras relacionadas ao preconceito e cuidado em saúde de forma geral. **Objetivo:** Relatar a experiência profissional na organização e implementação de uma ação em prol da conscientização do autismo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por uma fisioterapeuta, em fevereiro de 2024, referente ao planejamento e implementação de uma ação em prol da conscientização do autismo, realizada em abril de 2022 e abril de 2023. **Resultados:** A idealização da ação surgiu por profissionais inspirados em um projeto realizado por outra equipe na capital do estado do Pará, onde a partir da inspiração e da motivação em tornar as pessoas mais conscientes em relação a uma temática tão importante, surgiu o projeto para implementar a ação no interior do estado no ano de 2022, onde inicialmente foi realizado um contato prévio para solicitar a permissão e apoio da equipe que já realizava a campanha na capital, após isso, foi formado um grupo composto por profissionais da área da saúde, apoiados por uma instituição privada, que realizaram todo o planejamento da 1ª edição da ação em abril de 2022, assim como a 2ª edição em abril de 2023. Para a realização, contou-se com o apoio de outras pessoas voluntariadas, incluindo mães e servidores públicos, as quais participaram no dia da ação. O projeto, em suas 2 edições, conseguiu atingir grande visibilidade na cidade e a participação de muitas pessoas, no qual houve a distribuição de panfletos informativos e a colocação de adesivos em veículos. **Considerações finais:** Pode-se concluir que a experiência foi riquíssima e trouxe principalmente a visibilidade e disseminação de informação na cidade, além do sentimento de gratidão de pessoas que estão envolvidas de alguma forma, demonstrando a importância do apoio e da realização de mais ações. Além disso, contribuiu para o crescimento dos profissionais envolvidos, tanto em aspectos organizacionais, como no cuidado e atenção em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde. Neurodesenvolvimento. Educação.

ENFERMAGEM NA PRECEPTORIA EM SAÚDE – REVISÃO DA LITERATURA

Manuelle De Araújo Holanda¹; Caline Sousa Braga Ferraz²; Cinthia Regina Albuquerque De Souza³.

RESUMO

Introdução: A preceptoria em saúde consiste em uma estratégia pedagógica que visa consolidar o aprendizado do estudante na prática do serviço de saúde contribuindo para o fortalecimento do conhecimento em saúde. A integração ensino, serviço e comunidade mostra-se favorável à formação dos profissionais de enfermagem ao considerar que o cotidiano dos serviços de saúde são cenários singulares de formação. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico da literatura sobre enfermagem na preceptoria em saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa cujas bases de dados utilizadas foram LILACS e MEDLINE. Os descritores utilizados para a estratégia de busca foram enfermagem e preceptoria em saúde, com os filtros idioma português e os anos publicação 2020-2024. A busca dos artigos foi realizada no mês de fevereiro de 2024. Inicialmente foram encontrados 26 artigos, sendo 21 artigos na LILACS e 5 artigos na MEDLINE. Após leitura dos resumos foram excluídos os estudos quantitativos, reflexivos, mistos, relatos de experiência e estudos cujo objeto de pesquisa foram os estudantes de enfermagem. Sendo avaliados 13 estudos qualitativos que tratavam dos enfermeiros na preceptoria em saúde. **Resultados:** Em seus discursos os enfermeiros preceptores narram as suas percepções sobre a integração ensino-serviço e as relacionam com a superação da dualidade entre teoria e prática e consideram que o serviço é, para o estudante, um espaço favorável à aprendizagem e ao desenvolvimento crítico. O saber pedagógico é revelado pelos preceptores, como um conhecimento necessário à preceptoria. Muitos evocaram em suas falas a importância de se ter o conhecimento da didática, de saber como fazer e que estratégias utilizar para realizar a preceptoria. Cada preceptor realiza a preceptoria de acordo com a sua prática e conhecimentos sobre ensinar, neste contexto, vários estudos apontaram a necessidade de capacitação específica na área. **Conclusões:** Professores e preceptores reconhecem que a sua atuação em preceptoria, quando ancorada em processos de diálogo, planejamento e negociação, faz a diferença no processo de formação dos profissionais de enfermagem. Os discursos produzidos pelos enfermeiros preceptores dos serviços de saúde ratificam a relevância que a integração, ensino e comunidade têm para a formação em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Preceptoria. Saúde.

**IMPACTOS PSICOSSOCIAIS ASSOCIADOS A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR
E SUAS REPERCUSSÕES NA QUALIDADE DE VIDA**

Geovanna Caroline Brito Da Silva¹.

RESUMO

Introdução: a disfunção temporomandibular (DTM) consiste em um conjunto de condições musculoesqueléticas e neuromusculares capazes de afetar diretamente a articulação temporomandibular (ATM), a musculatura mastigatória, os componentes ósseos e tecidos adjacentes. Nos últimos anos, essa disfunção tem sido amplamente estudada em virtude do aumento do número, principalmente, de adolescentes e adultos acometidos. A etiologia da DTM, por sua vez, é caracterizada como complexa, visto que inclui múltiplos fatores desencadeantes que podem ser biológicos, ambientais, emocionais, sociais e cognitivos, o que dificulta, muitas vezes, o diagnóstico precoce e o encaminhamento para o tratamento apropriado. **Objetivo:** analisar os impactos psicossociais associados a DTM e as repercussões geradas na qualidade de vida dos indivíduos acometidos. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura por meio de um levantamento científico na respeitada base de pesquisa online para a produção do conhecimento em saúde: PubMed – U.S. National Library of Medicine, limitando-se o período de busca aos últimos 10 anos (2014-2024). **Resultados:** constatou-se que muitos aspectos psicoemocionais, como depressão, ansiedade e somatização, estão frequentemente associados à DTM, além de outros transtornos sociais que causam impactos significativos na qualidade de vida das pessoas acometidas como, por exemplo, o comprometimento da realização de atividades cotidianas simples, o uso contínuo de medicamentos e a frequência na procura de tratamento em casos de dor crônica. **Considerações finais:** pela literatura consultada, foi possível concluir que a DTM se configura como uma doença biopsicossocial e, em virtude disso, é essencial que o paciente tenha um acompanhamento multiprofissional que considere um atendimento visando a sua integralidade física, psicológica e social para que se alcance a redução de impactos negativos gerados por essa condição e, por conseguinte, o sucesso do tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Articulação temporomandibular. Transtornos da ATM. Dor orofacial.

**IMPORTÂNCIA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
PERIOPERATÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Cynthia Regina Albuquerque De Souza¹; Caline Sousa Braga Ferraz²; Manuelle De
Araújo Holanda³.**

RESUMO

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um método que visa aprimorar o cuidado prestado pelo enfermeiro ao paciente e busca proporcionar uma assistência segura e com qualidade, evidenciando sua importância para os profissionais de enfermagem, para a equipe multidisciplinar e para o paciente. Os enfermeiros que atuam no centro cirúrgico podem utilizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP), com o propósito de promover assistência de qualidade ao paciente cirúrgico de forma continuada, participativa, individualizada e documentada. Objetivo: relatar a experiência dos enfermeiros do centro cirúrgico de um hospital universitário de Pernambuco durante a aplicação da SAEP. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência e descreve a vivência dos enfermeiros durante a aplicação da SAEP no hospital universitário localizado na região metropolitana de PE, no mês de setembro de 2019 e contou com a participação de três enfermeiras. Vale salientar que a SAEP divide-se em três momentos do perioperatório: o pré-operatório, transoperatório e pós-operatório. Resultados: Este relato reiterou a importância da SAEP e das etapas que a envolvem: identificação de problemas de saúde do paciente, estabelecimento dos diagnósticos de enfermagem, instituição do plano de cuidados, implementação das ações planejadas e avaliação dos resultados assistenciais realizados pelo enfermeiro do centro cirúrgico, buscando uma assistência de enfermagem efetiva e minimizando o processo de desgaste emocional do paciente submetido ao procedimento cirúrgico. Conclusão: Desta forma a experiência prática torna-se essencial ao possibilitar a aplicação dos conhecimentos adquiridos na academia, bem como levanta a discussão e reflexão do papel do enfermeiro dentro do centro cirúrgico.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência perioperatória. Cuidados de enfermagem. Centro cirúrgico.

A EFICIÊNCIA DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NA QUALIDADE DO TRABALHO DAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Murilo Lima Gonçalves¹; Rayline Mendes Silva²; Kevilla Wemia Rezende Vieira³; Marcelia Feitosa Dos Santos⁴; Ana Beatriz Pinheiro Três⁵.

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/6

RESUMO

Introdução: O Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) é um software implantado pela Estratégia e-SUS Atenção Primária APS, objetivando informatizar a Atenção Primária, fomentar o processo de trabalho e planejamentos de ações de prevenções de doenças, além da promoção à saúde e à gestão do cuidado. Entretanto, existem argumentos positivos e negativos sobre o uso desse software, comprometendo sua utilidade na saúde. Objetivo: Avaliar a eficiência do PEC na qualidade do trabalho das Estratégias de Saúde da Família (ESFs). Metodologia: Estudo descritivo e com abordagem qualitativa, delineado numa revisão integrativa da literatura de artigos em português na base de dados eletrônica Scielo e Portal Regional da BVS. Resultados: O uso do PEC possibilitou um conhecimento mais detalhado do usuário e de seu histórico de atendimento, embora tenha distanciado o profissional do paciente pela abordagem mecanizada, em que o corpo cuidador não necessita da fala do usuário para compreender sua condição. O software melhorou o fluxo organizacional e a qualidade dos serviços, favorecendo a continuidade do tratamento e a intersectorialidade com as Redes de Atenção à Saúde. Todavia, dificuldades dos profissionais em se apropriarem do programa, devido ao treinamento curto e insuficiente, além de desafios com a logística do material, acesso às suas funcionalidades e o respaldo legal, ainda são fatores que geram resistência entre os trabalhadores. Discussão: O PEC amplifica o planejamento do cuidado e a qualidade da assistência pela sua profundidade na realidade do usuário, interligando os setores e níveis de saúde para garantir a integralidade do atendimento. Contudo, o vínculo com o paciente deve ser priorizado independentemente da tecnologia utilizada, aperfeiçoando a comunicação e a satisfação deste. Isto também é garantido ao ofertar meios suficientes que promovam uma melhor aceitabilidade e adaptação aos instrumentos de trabalho, aspirando a sua eficácia e eficiência. Conclusão: O PEC aprimora a qualidade da gestão do cuidado, sendo fundamental para o trabalho das ESFs, requerendo melhores estratégias que viabilizem o seu uso eficiente pelos profissionais da saúde. Ademais, não se deve negligenciar a relação cuidador-enfermo, então essa e outras tecnologias devem ser ferramentas que potencializem as práticas de cuidado holisticamente em prol do cidadão.

PALAVRAS-CHAVE: Sistemas de informação em saúde. Gestão da informação em saúde. Atenção primária à saúde.

EFEITOS AGUDOS DE DIFERENTES MÉTODOS DE HIIE SOBRE MARCADORES OXIDATIVOS

Lucio Marques Vieira Souza¹; Paulo Ricardo Prado Nunes².

RESUMO

Introdução: O exercício intervalado de alta intensidade (HIIE) tem como características episódios breves e repetidos de atividade vigorosa seguidos de curtos períodos de descanso passivo ou ativo de baixa intensidade. Objetivo: Verificar os efeitos agudos de diferentes métodos de HIIE sobre marcadores oxidativos. Métodos: 24 ratos machos da linhagem Wistar, com peso entre 250g a 300g, divididos em três grupos: controle sedentário (CON), exercício intervalado de alta intensidade (HIIE A) e exercício intervalado de alta intensidade (HIIE B): n = 08 cada. HIIE A fez uma única sessão com 14 períodos de natação com duração de 20 segundos e intervalos de 10 segundos entre cada período, total volume de 07 minutos. O HIIE B fez uma única sessão com 14 períodos de natação com duração de 35 segundos e intervalos de 25 segundos entre cada período, total volume de 14 minutos, ambos os grupos carga de 14% do peso corporal. Imediatamente após as sessões agudas, os animais foram eutanasiados e removidos os fígados para avaliação do estresse oxidativo: malondialdeído (MDA) pelo método de análise das substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), capacidade total antioxidante através do método de redução do íon ferro (FRAP) e aproximadamente 5ml de sangue para a dosagem do ácido úrico (AU). A normalidade dos dados foi testada pelo teste de Shapiro-Wilk. Foi utilizada Anova One Way com post-hoc de Bonferroni e adotado um nível de significância de 5%. Resultados: Nas análises pós-teste entre as médias dos grupos, foram encontradas diferenças significativas nos níveis de MDA entre o CON e o HIIE A ($F = 2,21$; $P < 0,0001$) e CON e HIIE B ($F = 2,21$; $P = 0,0015$). Nenhuma alteração foi encontrada no FRAP em nenhum dos grupos ($F = 2,21$; $P > 0,05$), da mesma forma no AU ($F = 2,21$; $P > 0,05$). Conclusão: Portanto, sugere-se que o HIIE, mesmo aplicado em diferentes métodos, induz dano oxidativo no MDA que é relacionado à peroxidação lipídica, no entanto não há aumento significativo no FRAP que é um parâmetro de atividade antioxidante do plasma e é determinado pelo teor do ácido úrico no sangue.

PALAVRAS-CHAVE: Estresse oxidativo. Tecido hepático. Exercício físico.

LEGALIZAÇÃO DA CANNABIS PARA FINS TERAPÊUTICOS: DEMOCRATIZAÇÃO DA SAÚDE

Emanuel Isaac Dos Reis Silva¹; Matheus Liniker De Jesus Santos²; Wolney Paixão Brito³.

RESUMO

Atualmente o Ordenamento Jurídico Brasileiro veda o cultivo da cannabis, mesmo para fins terapêuticos, o que acarreta no encarecimento das medicações à base dessa substância, que precisam ser importadas para os pacientes que delas necessitam, e desde que exista autorização da ANVISA. Este estudo tem como objetivo analisar como a ausência da legalização do cultivo da cannabis para fins medicinais acaba por restringir o acesso de pessoas de baixa renda aos medicamentos necessários para tratamentos terapêuticos, o que perpetua a desigualdade no tratamento de doenças que demandam o uso da substância. A presente pesquisa foi construída a partir da análise do Projeto de Lei 5511/2023 que visa regulamentar a utilização medicinal da cannabis no país. Necessário destacar que a finalidade desse projeto legislativo é a regulamentação para fins terapêuticos, ou seja, para o tratamento de doenças que demandam a utilização de medicação à base da cannabis, e não o cultivo e o uso da planta para fins recreativos. À luz do artigo 196 da Constituição Federal, resta evidente a necessidade, urgente, da regulamentação do uso medicinal da cannabis, uma vez que a saúde é um direito de todos e dever do Estado, o que implica no acesso igualitário de todos que necessitem dessas medicações. Dessa forma, haverá democratização do acesso as medicações, garantindo-se assim uma vida mais digna a todos, independentemente da classe social.

PALAVRAS-CHAVE: Cannabis. Fins terapêuticos. Democratização da saúde.

CONDUTA ADEQUADA NA INTERVENÇÃO EM EMERGÊNCIAS CLÍNICAS DE ANAFILAXIA

Alicia Demuner Bonatti¹; Brianny Brides².

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/57

RESUMO

Introdução: Anafilaxia é a forma mais crítica de reação alérgica, pode ocorrer a partir do contato com múltiplos agentes. É considerada uma emergência clínica de início agudo, logo, é de extrema importância o reconhecimento imediato do quadro para proceder o suporte básico de vida. A prevalência da anafilaxia é de 1,6% nos adultos, entretanto, apesar de sua gravidade, a anafilaxia fatal é incomum. A modo de exemplificação, conforme os Protocolos de Suporte Básico de Vida do SAMU 192 (BC23), a anafilaxia é presumida a partir de critérios como: história de contato com alérgenos, doença de início agudo envolvendo mucosas e pele, dispneia, hipoxemia, broncoespasmo, urticária, prurido, síncope, hipotonia, incontinência, diarreia, vômito, dor abdominal e queda de pressão arterial após o contato com o agente causador. **Objetivo:** Evidenciar a conduta adequada diante da ocorrência anafilaxia no contexto da emergência clínica. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica e exploratória, a partir da revisão de literatura relacionada à temática abordada. **Resultados:** Observe-se que, o manejo inicial correto é de suma importância para alcançar o sucesso e reversão do quadro clínico, haja vista que é uma emergência grave, que pode causar morte ao proceder a conduta tardiamente. Por conseguinte, é necessário realizar a avaliação primária do paciente (BC1) com ênfase na suspensão do possível alérgeno, manter vias aéreas com boa permeabilidade, paciente em decúbito dorsal, membros inferiores elevados, não o colocar em posição vertical devido risco de morte súbita. Ademais, ao notar possíveis sinais de choque ou presença de comprometimento ventilatório, deve-se comunicar imediatamente a Regulação Médica, além da atenção para possível parada cardiorrespiratória e transporte para unidade de saúde. Para melhor controle da anafilaxia, torna-se indispensável a avaliação secundária do paciente (BC2) - oximetria de pulso, ritmo cardíaco, sinais vitais e entrevista SIMPLA. **Conclusão:** Sabe-se, portanto, que a anafilaxia é uma emergência clínica, dessa forma, torna-se imprescindível seguir apropriadamente o protocolo BC23 para o suporte básico de vida. Destarte, o conhecimento acerca da gravidade da evolução da reação alérgica é de suma importância, haja vista que, o quadro clínico do paciente pode progredir de forma rápida, havendo risco morte.

PALAVRAS-CHAVE: Reação alérgica. Protocolo. Suporte básico de vida.

CONCEPÇÕES ACERCA DA AUSÊNCIA PATERNA NAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raquel Souza Senra Nogueira¹.

RESUMO

Introdução: A gestação é marcada por diversas mudanças, sejam elas na gestante, sejam na estrutura familiar. Essas alterações podem causar malefícios e as consultas de Pré-Natal (PN) são consideradas um ambiente propício para identificação dessas possíveis complicações, promoção de saúde e prevenção de agravos. O Ministério da Saúde estimula a participação paterna durante as consultas e estudos comprovam que esta resulta em benefícios para a saúde da mãe e do bebê, sendo assim, faz-se necessário que os profissionais de saúde incentivem a atuação do pai no PN. **Objetivo:** Relatar a experiência acerca da notável ausência paterna nas consultas de PN em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e demonstrar as consequências dessa ocorrência. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo Relato de Experiência, ocorrido durante a assistência de enfermagem prestada por uma discente às gestantes usuárias da Atenção Primária durante a realização da disciplina de Estágio Supervisionado I. Ocorreu entre novembro de 2022 e março de 2023 em uma UBS de um município de Minas Gerais. **Resultados:** Durante as consultas de PN, foi percebido que a maioria das gestantes possuíam vínculo com o pai do bebê, porém, apesar disso, esses homens não compareciam às consultas. Em alguns casos, as mulheres alegavam que era por motivo de trabalho, mas a maior parte dizia que era devido a falta de interesse, além disso, essas mães queixavam-se por se sentirem sozinhas e desamparadas, sentimentos esses que podem se tornar atenuantes de complicações emocionais e psicológicas durante a gestação. Estudos revelam que a ausência do parceiro acarreta mais sintomas físicos e emocionais durante a gestação e aumento de complicações durante o parto e/ou puerpério, ou seja, tem potencial de prejudicar a saúde da mulher e do bebê. Nesse contexto, nota-se a importância de haver estímulo da participação paterna durante as consultas, tanto por parte dos programas do governo, quanto dos profissionais de saúde diretamente envolvidos. **Conclusão:** Visto que a participação ativa do pai reflete na saúde da mãe e do bebê, nota-se a necessidade das equipes de saúde, bem como os programas públicos, incentivarem a atuação paterna durante o PN, evidenciando os benefícios desta integração.

PALAVRAS-CHAVE: Paternidade. Gestação. Presença.

A ORIGEM DA ACUPUNTURA, UMA FORTE E MILENAR POTÊNCIA DA MEDICINA ORIENTAL

Nadine Vitore Barros Chaves Costa¹.

RESUMO

Introdução: A ilustre capacidade de observar fenômenos da natureza e de perceber o ser humano como parte dela é a vertente dos princípios da medicina chinesa. A acupuntura é um ramo da medicina tradicional chinesa (MTC), muitas vezes até usada como sinônimo desta, e sua origem está vinculada a tais pilares culturais. Ao longo dos anos, a MTC foi enriquecendo com grandes médicos e obras ilustres. Sua difusão pelo mundo aumentou exponencialmente. Após a revolução de 1911 e a fundação da República da China, por sua vez, também a influência ocidental no Oriente cresceu. Hoje, ambas linhas da medicina operam juntas numa política oficial de união da medicina chinesa e da medicina ocidental. Objetivo: Analisar e elucidar os achados científicos com relação à história, conceito e funcionalidade da acupuntura. Metodologia: Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, na qual a busca de artigos foi realizada nas bases de dados da BIREME, SciELO e Pubmed, usando os descritores Acupuntura AND Medicina Tradicional Chinesa. Foram selecionados artigos feitos a partir de 2019, disponíveis na íntegra em português. Resultados: Foram achados inicialmente 40 artigos. Deste total, 5 foram considerados relevantes para a formação do atual trabalho sendo, portanto, incluídos. Conclusão: Trata-se da prática médica de inserção de agulhas na pele para promover a saúde. Originou-se de forma terapêutica nas planícies do sul da China, utilizando pontos em regiões pré-determinadas do corpo para aplicação de agulhas. Ao observar fenômenos do organismo no processo saúde-doença, os chineses foram descobrindo os pontos de acupuntura, locais específicos na superfície da pele que, ao serem pressionados ou aquecidos, aliviavam dores e auxiliavam na recuperação de patologias, retomando o equilíbrio do corpo. Esta compilação de pontos foi sendo estudada e foram estabelecidas relações entre eles. Percebeu-se que alguns pontos tinham conexão com determinados órgãos e também com outros pontos. Assim, a rede de canais tornou-se a Teoria dos Meridianos Energéticos, sistematizando os pontos de acupuntura e suas relações com o fluxo energético.

PALAVRAS-CHAVE: Acupuntura. Medicina tradicional chinesa.

ANÁLISE DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM POLICLÍNICAS

Ana Micaelle Da Silva Mendes¹; Cássia Nogueira Barros²; Lais Manuela Borges Ribeiro³; Marcelo Azevedo Coutinho⁴; Nelio Gomes De Moura Junior⁵; Pedro Juan Ribeiro Calisto Dos Santos⁶; Thayanne Nara Da Rocha⁷; Débora Santos Lula Barros⁸; Leonardo Da Rocha Sousa⁹.

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/4

RESUMO

Introdução: O cuidado farmacêutico é uma prática desenvolvida no contexto da assistência farmacêutica que visa a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e contribui para o uso racional dos medicamentos. Deve ser investido na implementação do serviço nos diferentes níveis de atenção para garantir uma abordagem mais integrada e eficaz no cuidado em saúde. **Objetivo:** Levantar na literatura científica informações sobre a importância da atenção farmacêutica em policlínicas. **Metodologia:** Este é um estudo de revisão integrativa da literatura científica. Foi realizada uma busca na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (Scielo) e na base de dados Pubmed em março de 2024, buscando produções científicas que abordassem a importância do cuidado farmacêutico nas policlínicas, que estivessem escritos em inglês ou português. Foram excluídos artigos indisponíveis para acesso na íntegra. Os dados encontrados foram estratificados e interpretados por meio da análise de conteúdo. **Resultados:** Foram encontrados 49 artigos no Pubmed e 1 artigo na Scielo. Após análise, segundo os critérios de inclusão e exclusão, foram discutidos dados de 7 artigos. Uma pesquisa buscou evidenciar o impacto da assistência farmacêutica ao paciente em tratamento de tuberculose em uma policlínica demonstrando eficácia na identificação, resolução e prevenção de problemas relacionados à medicamentos (PRMs). Um estudo realizado em uma policlínica com pacientes portadores de hanseníase obteve alta quantidade de avaliações positivas dos pacientes em relação ao acompanhamento clínico farmacêutico durante o tratamento, o que favoreceu a adesão medicamentosa. Um ensaio clínico realizado em um centro de cuidados secundários evidenciou que o cuidado farmacêutico pode melhorar significativamente a adesão à farmacoterapia através de intervenções educativas. Através de questionários, uma pesquisa relatou a experiência positiva dos pacientes com a consulta farmacêutica na atenção secundária. Um estudo relatou o papel crucial do farmacêutico na educação do paciente, no monitoramento da eficácia do tratamento e na segurança da farmacoterapia no âmbito da atenção secundária. **Conclusões:** O cuidado farmacêutico configura um serviço prestado pelo farmacêutico de importância ímpar, mas verifica-se escassez de pesquisas que discutem o serviço na atenção secundária, especialmente em policlínicas, demonstrando que essa é uma área

promissora para a produção de conhecimento acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência farmacêutica. Atenção farmacêutica. Atenção secundária.

ANIFROLUMABE: NOVA TERAPIA-ALVO PARA O LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

Helena Mara Fragoso¹; Carolina Barroca Araújo²; Maria Paula De Godoy Carvalho³; Maria Clara Almeida Machado Ferraz⁴; Mariana Lopes Farias⁵; Convidado 4472 (mham62@gmail.com)⁶.

RESUMO

Introdução: O Lúpus Eritematoso Sistêmico é uma doença crônica, inflamatória, autoimune que evolui com períodos de remissão e acalmia. Novas terapias estão sendo estudadas para tratar o Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), bloqueando a atividade do Interferon I (IFN I), uma citocina que atua no processo inflamatório da doença. O IFN I aumenta a expressão dos genes, elevando os níveis de IFN-a no sangue, associado a sintomas mais severos. O Anifrolumabe, um anticorpo monoclonal contra IFN I, é um dos principais medicamentos em estudo. **Objetivo:** Destacar as indicações do Anifrolumabe nos pacientes portadores de LES. **Metodologia:** A pesquisa de revisão de literatura foi conduzida sobre o tema, no primeiro semestre de 2024, utilizando os bancos de dados Pubmed, Scielo e Medline, com os descritores “LES”, “Interferon I” e “Anifrolumabe”. Os critérios de inclusão foram, artigos originais, no idioma português ou inglês, publicados entre 2020 e 2023, enquanto os critérios de exclusão foram estudos de revisão sistemática e estudos anteriores a 2020. Após a seleção dos artigos, os dados relevantes foram coletados através da leitura. **Resultados:** Um estudo do New England Journal of Medicine com 362 pacientes, onde 180 receberam aniflorumabe e 182 receberam placebo. Este estudo demonstrou que o aniflorumabe teve uma taxa de resposta favorável de 47,8%, comparado a 31,5% no grupo do placebo (P = 0.001). Outros estudos também destacaram redução na atividade da doença, melhora nas manifestações cutâneas e na dose de glicocorticóides com o uso do anifrolumabe em comparação ao placebo, além da melhora de parâmetros renais, inflamatórios e da sorologia em pacientes com nefrite lúpica. Nos estudos há uma maior incidência de infecções virais, incluindo herpes zoster e COVID-19, devido à supressão do interferon I, o que compromete a capacidade do organismo de combater a replicação e disseminação viral. **Conclusão:** Os autores concluem que o uso do Anifrolumabe dispõe de perspectivas futuras no tratamento contra o LES, visto que seus benefícios são relevantes. Outrossim, outros estudos são necessários para melhor avaliação no tocante à resposta terapêutica, bem como eventos adversos associados.

PALAVRAS-CHAVE: LES. Interferon i. Anifrolumabe.

ABORDAGEM DA HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Renata Aparecida Lobianco Ribeiro¹.

RESUMO

Introdução: Dentre vários conceitos, a humanização é definida como o ato de “tornar-se humano”. A humanização é um tema novo que vem sendo bastante abordado, porém ainda pouco praticado e que envolve mudança de cultura e atitudes. Objetivo: Destacar a importância da humanização no cuidado de enfermagem. Metodologia: Realizado revisão sistemática da literatura, mediante leitura de artigos científicos, obtidos nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, no mês de julho de 2023, a partir dos descritores “humanização” e “cuidado de enfermagem”. Resultados: Foram selecionados seis artigos que abordavam os objetivos do estudo. O profissional de saúde deve refletir acerca de sua missão e assistir ao paciente em sua totalidade, acolhendo-o como uma pessoa que se encontra vulnerável e fragilizada. A Política Nacional de Humanização (PNH) propõe mudanças no modo de cuidar, trazendo consciência ao processo de trabalho, a fim de promover uma nova cultura de cuidado, visando a assistência segura e de qualidade. Os profissionais de enfermagem enfrentam muitas dificuldades em seu cotidiano, tais como, sobrecarga de trabalho, escassez de recursos humanos e materiais, no entanto, estes fatores não podem influenciar na humanização do cuidado. Conclusão: Ressalta-se, a importância de compreender que o paciente, além da recuperação da saúde e alívio da dor, necessita de conforto e privacidade. A humanização no cuidado de enfermagem proporciona muitos benefícios ao paciente e contribui para acelerar o processo de cura e dever ser abordada nos cursos de formação profissional na área da saúde e de educação permanente, para que seja incorporada na prática profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Política nacional de humanização. Prática profissional. Profissional de enfermagem.

**A JUDICIALIZAÇÃO DA PRÁTICA MÉDICA E A ADOÇÃO DA MEDICINA DEFENSIVA:
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**Joel Leonardo Procopio Duarte¹; Gustavo Luis Amaral²; Eduardo Ian Amaral³;
Mairiel Leila De Deus Bezerra⁴; Ana Vitoria Pacheco Marques Ribeiro⁵; Kleifer
Francisco De Liz⁶; Matheus Guilherme Bezerra⁷.**

RESUMO

Introdução: A judicialização da prática médica tem se tornado uma preocupação crescente em muitos países, incluindo o Brasil, onde litígios relacionados a questões médicas estão se tornando mais frequentes. Esse fenômeno tem levado os profissionais de saúde a adotarem medidas defensivas, como a prática da medicina defensiva, visando evitar processos judiciais. Esta revisão bibliográfica busca examinar a relação entre a judicialização da prática médica e a adoção da medicina defensiva, destacando suas implicações para a qualidade do cuidado médico e o sistema de saúde como um todo. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, utilizando bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs, com o objetivo de identificar estudos que abordassem a judicialização da prática médica e a medicina defensiva. Os descritores “medicina”, “judicialização” e “saúde”, associados pelo operador booleano “and” foram utilizados. As pesquisas abrangeram estudos publicados entre 2010 e 2023. Foram incluídos artigos científicos, revisões sistemáticas e relatórios governamentais que investigaram os efeitos da judicialização na prática médica, bem como as estratégias adotadas pelos profissionais de saúde para mitigar os riscos legais. Foram excluídos estudo demasiadamente antigos, repetidos e que não abordassem a temática requerida. **Resultados:** A análise dos estudos revelou que a judicialização da prática médica pode ter várias consequências negativas, incluindo aumento do custo da saúde, sobrecarga do sistema judiciário e desgaste emocional dos profissionais de saúde. Como resposta a esses desafios, muitos médicos têm recorrido à medicina defensiva, adotando práticas excessivamente cautelosas para evitar litígios. No entanto, a medicina defensiva pode resultar em excesso de exames, tratamentos desnecessários e piora na qualidade do cuidado médico. **Conclusão:** Ajudicialização da prática médica e a adoção da medicina defensiva representam desafios significativos para o sistema de saúde. É necessário um esforço conjunto dos profissionais de saúde, legisladores e autoridades judiciais para encontrar soluções que garantam a responsabilização dos profissionais médicos sem comprometer a qualidade do cuidado oferecido aos pacientes. Estratégias como a melhoria da comunicação entre médicos e pacientes, o fortalecimento dos sistemas de regulação e a implementação de políticas de gestão de riscos podem contribuir para mitigar os impactos

negativos da judicialização na prática médica.

PALAVRAS-CHAVE: Medicina. Judicialização. Saúde.

**CIRURGIA ROBÓTICA E DESFECHOS EM PACIENTES COM TUMORES CEREBRAIS:
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**Yohan Resende Oliveira¹; Rodrigo Luiz Bortoncello²; Arthur Araújo Dos Santos³;
Fellipe Guimarães Bruza Ribeiro⁴; Guilherme Silva Moreira⁵; Luísa Macedo
Rodrigues⁶; Letícia Resende Oliveira⁷; Matheus Guilherme Bezerra⁸.**

RESUMO

Introdução: A cirurgia robótica emergiu como uma abordagem inovadora no tratamento de tumores cerebrais, prometendo precisão e minimização de danos. Esta revisão bibliográfica visa examinar a literatura atual sobre a aplicação da cirurgia robótica em pacientes com tumores cerebrais, explorando os benefícios, desafios e desfechos associados a essa tecnologia. **Material e Métodos:** Foi conduzida uma revisão sistemática da literatura utilizando bases de dados como PubMed, SCIELO e Scopus. A busca incluiu estudos publicados entre 2010 e 2023 que investigaram a cirurgia robótica no contexto de tumores cerebrais. Foram utilizadas as palavras-chave “Cirurgia robótica”, “Tumor” e “Mortalidade”, associadas pelo operador booleano “and”. Foram incluídos estudos observacionais, ensaios clínicos e revisões sistemáticas, considerando desfechos como taxa de ressecção, tempo de recuperação e morbidade. Foram excluídos estudos antigos, repetidos e que não abordassem a temática. **Resultados:** Os estudos revisados destacaram a viabilidade e segurança da cirurgia robótica em procedimentos neurocirúrgicos para tumores cerebrais. A precisão proporcionada pela robótica foi associada a taxas de ressecção mais elevadas em alguns casos, enquanto outros estudos destacaram a curva de aprendizado e a necessidade de treinamento especializado. Além disso, evidências sobre redução de complicações pós-operatórias e tempo de recuperação foram observadas em comparação com abordagens tradicionais. **Conclusão:** A cirurgia robótica demonstrou ser uma alternativa promissora no manejo de tumores cerebrais, oferecendo vantagens em termos de precisão e recuperação pós-operatória. No entanto, desafios, como a curva de aprendizado e os custos associados, também foram identificados. A presente revisão destaca a necessidade contínua de pesquisas e avaliações rigorosas para consolidar as evidências e otimizar a aplicação da cirurgia robótica na neurocirurgia. O desenvolvimento de diretrizes e protocolos padronizados pode contribuir para a integração eficaz dessa tecnologia inovadora na prática clínica para melhorar os resultados em pacientes com tumores cerebrais.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia robótica. Tumor. Mortalidade.

DIETA BASEADA EM CONSUMO EXCLUSIVO DE PROTEÍNAS E SEU PAPEL NO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS

Ingrid Temponi Nunes¹; Benjamim Arnaldo Moraes Nunes²; Ricardo Maschio Pelaquin³; Kleifer Francisco De Liz⁴; Mariana Eduarda De Sousa Silva⁵; Leonardo Marinho Landin⁶; Matheus Guilherme Bezerra⁷.

RESUMO

Introdução: O controle da diabetes mellitus é um desafio crescente, e a busca por estratégias alimentares inovadoras tem despertado interesse. Esta revisão bibliográfica tem como objetivo examinar a literatura existente sobre o impacto de uma dieta centrada no consumo exclusivo de proteínas no tratamento da diabetes mellitus, explorando seu potencial e limitações como uma abordagem dietética alternativa. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura utilizando bases de dados como PubMed, Scopus e Cochrane Library, com a utilização dos descritores “alimentação”, “tratamento” e “Diabetes Mellitus”, associados pelo operador booleano “and”. Foram selecionados estudos publicados entre 2010 e 2023, que investigaram os efeitos da dieta rica em proteínas no controle glicêmico e outros parâmetros relacionados ao diabetes mellitus. Foram considerados ensaios clínicos randomizados, estudos observacionais e revisões sistemáticas que fornecessem insights sobre a eficácia e segurança dessa abordagem dietética. Foram excluídos estudo demasiadamente antigos, repetidos e que não abordassem a temática requerida. **Resultados:** Os estudos analisados apresentaram resultados divergentes em relação à eficácia da dieta baseada em proteínas no tratamento do diabetes mellitus. Alguns sugeriram melhorias significativas nos níveis de glicose no sangue, resistência à insulina e controle do peso, enquanto outros não encontraram benefícios notáveis ou destacaram preocupações sobre potenciais efeitos colaterais, como a sobrecarga renal. **Conclusão:** A partir desta revisão, emerge uma visão ambivalente sobre o papel da dieta centrada em proteínas no tratamento da diabetes mellitus. Embora alguns estudos sugiram benefícios promissores, há uma necessidade premente de mais pesquisas para entender melhor os mecanismos subjacentes, identificar subgrupos de pacientes que possam se beneficiar mais e avaliar os riscos associados a longo prazo. Esses achados sublinham a importância de abordagens dietéticas personalizadas e ressaltam a necessidade de cautela ao considerar a implementação generalizada de dietas exclusivas em proteínas como estratégia principal no tratamento da diabetes mellitus.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação. Tratamento. Diabetes mellitus.

IMPLICAÇÕES DO USO DA CIRURGIA ROBÓTICA NO TRATAMENTO DE PATOLOGIAS DO TRATO GASTROINTESTINAL

**Yohan Resende Oliveira¹; Gabriel Fujii Marques²; Gustavo Tavares Meireles³;
Ricardo Maschio Pelaquin⁴; Letícia Jesus Felipe Oliveira⁵; Natan Newton Ferreira Da
Cunha⁶; Kleifer Francisco De Liz⁷; Matheus Guilherme Bezerra⁸.**

RESUMO

Introdução: A cirurgia robótica tem emergido como uma ferramenta inovadora no tratamento de patologias do trato gastrointestinal, oferecendo benefícios potenciais em termos de precisão e recuperação pós-operatória. Esta revisão bibliográfica tem como objetivo examinar as implicações do uso da cirurgia robótica no tratamento de condições gastrointestinais, explorando a literatura recente quanto a eficácia, segurança e resultados clínicos. **Material e Métodos:** Foi conduzida uma revisão sistemática da literatura, utilizando bases de dados como PubMed, Scopus e SCIELO, com a utilização dos descritores “cirurgia robótica”, “trato gastrointestinal” e “tratamento”, associados pelo operador booleano “and”. A busca abrangeu estudos publicados entre 2010 e 2023 que investigaram a aplicação da cirurgia robótica em patologias do trato gastrointestinal. Foram incluídos ensaios clínicos, estudos observacionais e revisões sistemáticas, considerando desfechos como tempo de operação, complicações pós-operatórias e resultados a longo prazo. Foram excluídos estudo demasiadamente antigos, repetidos e que não abordassem a temática requerida. **Resultados e Conclusão:** Os resultados desta revisão bibliográfica destacam uma tendência positiva em relação à eficácia e segurança da cirurgia robótica em procedimentos gastrointestinais. Estudos sugerem redução no tempo de internação, menor taxa de conversão para cirurgia aberta e resultados comparáveis ou melhores em comparação com abordagens tradicionais. No entanto, são necessárias pesquisas adicionais para avaliar a sustentabilidade desses benefícios a longo prazo e identificar as melhores indicações para a cirurgia robótica em diferentes patologias gastrointestinais. A crescente adoção dessa tecnologia destaca a importância contínua da pesquisa clínica e do desenvolvimento de diretrizes para otimizar sua aplicação na prática cirúrgica.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia robótica. Trato gastrointestinal. Tratamento.

O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA TOMADA DE DECISÕES CLÍNICAS NA ÁREA DA SAÚDE

Ingrid Temponi Nunes¹; Clara Calixto Franco²; Carolina Muniz e Silva³; Ricardo Maschio Pelaquin⁴; Kleifer Francisco De Liz⁵; Gustavo Tavares Meireles⁶; Matheus Guilherme Bezerra⁷.

RESUMO

Introdução: A inteligência artificial (IA) tem sido cada vez mais aplicada na área da saúde, com o objetivo de melhorar a precisão e eficiência da tomada de decisões clínicas. O uso de algoritmos e modelos de IA pode auxiliar os profissionais de saúde na interpretação de dados complexos, no diagnóstico de doenças e na seleção de tratamentos adequados. Esta revisão tem como objetivo analisar os estudos disponíveis sobre o uso da inteligência artificial na tomada de decisões clínicas, destacando seus benefícios e limitações. Material e Métodos: Realizamos uma pesquisa em bases de dados eletrônicas, como PubMed e Scopus, utilizando termos “inteligência artificial”, “tomada de decisões clínicas” e “saúde”, associados pelo operador booleano “and”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos, que abordassem o uso de algoritmos de IA na prática clínica. Foram excluídos estudo demasiadamente antigos, repetidos e que não abordassem a temática requerida. Os dados foram extraídos e analisados de forma descritiva, enfatizando as principais aplicações, resultados e desafios identificados nos estudos selecionados. Resultados: A revisão dos estudos revelou que a inteligência artificial tem sido aplicada em diversas áreas da medicina, incluindo radiologia, patologia, genômica, oncologia, entre outras. Os algoritmos de IA têm mostrado desempenho promissor na detecção de doenças, no auxílio ao diagnóstico e na previsão de resultados clínicos. A utilização de modelos de aprendizado de máquina e redes neurais tem se mostrado especialmente eficaz na interpretação de imagens médicas e no apoio à decisão clínica. No entanto, desafios como a necessidade de grandes volumes de dados de alta qualidade, questões éticas e a interpretabilidade dos resultados ainda precisam ser abordados. Conclusão: A aplicação da inteligência artificial na tomada de decisões clínicas apresenta um grande potencial para melhorar a precisão e eficiência dos cuidados de saúde. Os estudos revisados demonstraram resultados encorajadores em várias áreas da medicina. No entanto, é importante destacar que a IA não deve substituir a expertise e o julgamento clínico dos profissionais de saúde, mas sim complementar e apoiar suas decisões. A implementação bem-sucedida da inteligência artificial requer uma abordagem multidisciplinar, envolvendo profissionais de saúde, cientistas de dados e especialistas em ética.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência artificial. Tomada de decisões clínicas. Saúde.

RELAÇÃO ENTRE A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E A MORTALIDADE EM INTERNAÇÕES EM UNIDADES DE TRATAMENTO INTENSIVO

Yohan Resende Oliveira¹; Rodrigo Luiz Bortoncello²; Benjamim Arnaldo Morais Nunes³; Kleifer Francisco De Liz⁴; Guilherme Henrique Lacerda⁵; Victória Wagner Queiroz Oliveira⁶; Matheus Guilherme Bezerra⁷.

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial é uma condição médica crônica que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Além de ser um fator de risco conhecido para doenças cardiovasculares, estudos recentes têm investigado sua influência na mortalidade de pacientes internados em unidades de tratamento intensivo (UTI). O objetivo desta revisão é analisar e sintetizar as evidências científicas disponíveis sobre a relação entre a hipertensão arterial e a mortalidade em internações em UTI. **Material e Métodos:** Realizamos uma busca sistemática em bases de dados eletrônicas, como PubMed e Scopus, utilizando os termos “hipertensão arterial”, “mortalidade” e “UTI”, associados pelo operador booleano “and”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos, com amostras representativas de pacientes internados em UTI. Foram excluídos estudos com foco exclusivo em populações pediátricas, relatos de caso e estudos com desenhos inadequados. Os dados foram extraídos e analisados de forma descritiva, destacando-se as principais descobertas e tendências observadas nos estudos selecionados. **Resultados:** A análise dos estudos incluídos nesta revisão revelou uma associação significativa entre a presença de hipertensão arterial e a mortalidade em pacientes internados em UTI. Diversos estudos observacionais e de coorte demonstraram que a hipertensão arterial prévia está associada a um aumento do risco de mortalidade na UTI, independentemente de outros fatores de risco. Além disso, pacientes hipertensos apresentaram maior incidência de complicações cardiovasculares durante a internação, o que pode contribuir para o desfecho desfavorável. Essas descobertas destacam a importância do monitoramento e controle adequados da pressão arterial em pacientes internados em UTI. **Conclusão:** Com base nos estudos revisados, fica evidente que a hipertensão arterial é um fator de risco significativo para a mortalidade em pacientes internados em unidades de tratamento intensivo. O controle efetivo da pressão arterial nesse contexto pode ter um impacto positivo na sobrevida e na redução de complicações cardiovasculares. Estratégias de tratamento direcionadas ao controle da pressão arterial devem ser implementadas precocemente em pacientes hipertensos admitidos em UTI, a fim de melhorar os desfechos clínicos. No entanto, são necessárias mais pesquisas para elucidar os mecanismos subjacentes e avaliar a eficácia de intervenções específicas nesse

cenário clínico desafiador.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão arterial sistêmica. UTI. Mortalidade.

RELAÇÃO ENTRE A INFECÇÃO POR COVID-19 E ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS TARDIAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Joel Leonardo Procopio Duarte¹; Gustavo Luis Amaral²; Eduardo Ian Amaral³; Karillos Henrique Gomes Dos Santos⁴; Ana Vitoria Pacheco Marques Ribeiro⁵; Juan Matias Borges⁶; Matheus Guilherme Bezerra⁷.

RESUMO

Introdução: A pandemia de COVID-19 tem sido associada não apenas a sintomas respiratórios agudos, mas também a complicações neurológicas, tanto durante quanto após a infecção aguda. No entanto, há uma crescente preocupação sobre a possibilidade de o vírus SARS-CoV-2 causar alterações neurológicas tardias em pacientes que se recuperaram da doença. Esta revisão bibliográfica tem como objetivo examinar a relação entre a infecção por COVID-19 e o desenvolvimento de alterações neurológicas tardias. **Material e Métodos:** Realizamos uma revisão sistemática da literatura, utilizando bases de dados eletrônicas como PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os termos “COVID-19”, “complicações neurológicas” e “sequelas tardias”, associados pelo operador booleano “and”. As pesquisas abrangeram estudos publicados entre 2010 e 2023. Foram incluídos estudos observacionais, revisões sistemáticas e relatos de casos que investigaram as alterações neurológicas em pacientes após infecção por COVID-19. Os desfechos de interesse incluíram sintomas neurológicos persistentes, como dor de cabeça, fadiga, distúrbios de memória e comprometimento cognitivo. Foram excluídos estudo demasiadamente antigos, repetidos e que não abordassem a temática requerida. **Resultados:** A análise dos estudos revelou que uma proporção significativa de pacientes que se recuperaram da infecção por COVID-19 apresentou sintomas neurológicos persistentes após a resolução da fase aguda da doença. Esses sintomas incluem dor de cabeça, fadiga crônica, distúrbios de memória, dificuldades de concentração e depressão. Além disso, foram relatados casos de complicações neurológicas mais graves, como acidente vascular cerebral, encefalite e síndrome pós-COVID-19. **Conclusão:** A infecção por COVID-19 está associada ao desenvolvimento de alterações neurológicas tardias em uma proporção significativa de pacientes. Essas sequelas neurológicas podem ter um impacto substancial na qualidade de vida e no funcionamento diário dos pacientes, requerendo avaliação e manejo adequados por parte dos profissionais de saúde. É fundamental que mais pesquisas sejam realizadas para entender melhor os mecanismos subjacentes a essas alterações neurológicas tardias e desenvolver estratégias eficazes de prevenção e tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19. Complicações neurológicas. Sequelas tardias.

RELAÇÃO ENTRE USO DE ANABOLIZANTES E AUMENTO DA MORTALIDADE POR CAUSAS CARDIOVASCULARES

Joel Leonardo Procopio Duarte¹; Gustavo Luis Amaral²; Eduardo Ian Amaral³; Karillos Henrique Gomes Dos Santos⁴; Ana Vitoria Pacheco Marques Ribeiro⁵; Leonardo Marinho Landin⁶; Matheus Guilherme Bezerra⁷.

RESUMO

Introdução: O uso de esteroides anabolizantes para melhorar o desempenho físico tem se tornado uma prática comum entre atletas e praticantes de musculação. No entanto, evidências emergentes sugerem uma ligação preocupante entre o uso dessas substâncias e o aumento da mortalidade por causas cardiovasculares. Esta revisão bibliográfica tem como objetivo examinar a relação entre o uso de anabolizantes e o risco de mortalidade devido a doenças cardiovasculares. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, com busca em bancos de dados eletrônicos, como PubMed e Scopus, utilizando os termos “anabolizantes”, “mortalidade” e “doenças cardiovasculares”, associados pelo operador booleano “and”. As pesquisas abrangeram estudos publicados entre 2011 e 2022. Foram incluídos estudos observacionais, ensaios clínicos e revisões sistemáticas que investigaram a associação entre o uso de anabolizantes e eventos cardiovasculares adversos. Foram excluídos estudo demasiadamente antigos, repetidos e que não abordassem a temática requerida. Os desfechos de interesse incluíram mortalidade por doenças cardiovasculares, como infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral e insuficiência cardíaca. **Resultados:** A análise dos estudos revelou uma associação significativa entre o uso de anabolizantes e o aumento do risco de mortalidade por causas cardiovasculares. Os usuários de esteroides anabolizantes apresentaram maior incidência de eventos cardiovasculares adversos em comparação com não usuários, incluindo aumento do risco de infarto do miocárdio, arritmias cardíacas e disfunção ventricular. Além disso, a gravidade e a duração do uso de anabolizantes foram correlacionadas com um maior risco de complicações cardiovasculares. **Conclusão:** O uso de anabolizantes está associado a um aumento significativo da mortalidade por causas cardiovasculares. Essas substâncias exercem efeitos adversos sobre o sistema cardiovascular, aumentando o risco de eventos como infarto do miocárdio e insuficiência cardíaca. Portanto, é essencial que profissionais de saúde estejam cientes desses riscos e eduquem seus pacientes sobre os perigos do uso indiscriminado de anabolizantes. Além disso, políticas de saúde pública e esforços de conscientização são necessários para prevenir o uso abusivo dessas substâncias e reduzir o impacto negativo na saúde cardiovascular da população.

PALAVRAS-CHAVE: Anabolizantes. Mortalidade. Doenças cardiovasculares.

PALPAÇÃO AURICULAR COMO RECURSO DE DETECÇÃO DE SINTOMAS GASTROINTESTINAIS

Tiago Veloso Neves¹; Victoria Kevillyn De Sousa Rodrigues²; Tainara Silva Dos Reis³; Alice Jardania Pereira Mota⁴; Camila Ficagna⁵; Dhovana Da Silva Ceolin⁶; Milla Paula Moreira Paiva⁷.

RESUMO

Introdução: A auriculoterapia é uma abordagem terapêutica baseada no conceito de “microsistema”, no qual o pavilhão auricular possui pontos correspondentes a todo o corpo humano, e, em virtude disso, pode-se utilizar essa região para tratar sintomas de várias partes do corpo. Entretanto, existe o conceito de que também é possível realizar diagnósticos por meio do pavilhão auricular, identificando por palpação ou inspeção dessa região locais do corpo que estão afetados. Porém, há poucos estudos sobre diagnóstico auricular e nenhum deles relacionado ao ponto “Estômago”. Objetivo: verificar se existe relação entre sentir dor no ponto Estômago à palpação auricular e referir sintomas gastrointestinais. Metodologia: Foram recrutados acadêmicos dos cursos de Medicina e de Odontologia de uma faculdade para participarem da pesquisa. Foi utilizado um Apalpador Auricular, que possui uma ponta romba e retrátil com mola, para pressionar pontos específicos do pavilhão auricular a fim de detectar áreas de sensibilidade nessa região. Cada um respondeu a uma série de perguntas, entre elas: “Você apresenta sintomas gastrointestinais atualmente?” (sintomas previamente vinculados à região do estômago). Em seguida, foi realizada, com o Apalpador Auricular, o processo de palpação do ponto auricular correspondente ao estômago, tanto na orelha direita quanto na orelha esquerda, e foi verificado se o participante sentiu dor à essa palpação. Os dados das respostas foram cruzados para calcular parâmetros de sensibilidade e especificidade. Este trabalho é um desdobramento do estudo “Palpação auricular como recurso para identificar sintomas estomacais”, aprovado pelo CEP UNITPAC sob o parecer Nº 4.219.626. Resultados parciais: Foram analisados 220 participantes que se submeteram ao processo de palpação auricular do ponto auricular correspondente ao estômago. Foi constatado que, para a orelha direita, esse exame apresentava 36.3% de sensibilidade e 58% de especificidade. Já para a orelha esquerda, apresentava 41.8% de sensibilidade e 40% de especificidade. Conclusões: Ao observar os parâmetros diagnósticos obtidos, é possível concluir que a palpação auricular do ponto estômago não se mostrou muito útil na detecção de sintomas gástricos. Dessa forma, recomenda-se levar em conta a palpação auricular apenas para as alterações que já foram consideradas válidas em outros estudos científicos de acurácia diagnóstica.

PALAVRAS-CHAVE: Auriculoterapia. Diagnóstico. Estômago.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE TUMORES DE BASE DO CRÂNIO E SUA RELAÇÃO COM SEQUELAS NEUROLÓGICAS

Joel Leonardo Procopio Duarte¹; Gustavo Luis Amaral²; Eduardo Ian Amaral³; Mairiel Leila De Deus Bezerra⁴; Yanca Rodrigues De Almeida⁵; Pérolah Tionilia Porfirio Da Costa⁶; Matheus Guilherme Bezerra⁷.

RESUMO

Introdução: Os tumores da base do crânio representam um desafio significativo no campo da neurocirurgia devido à sua localização complexa e à proximidade com estruturas neurológicas vitais. O tratamento cirúrgico é frequentemente necessário para remover esses tumores e prevenir complicações graves. No entanto, a cirurgia pode estar associada a riscos de sequelas neurológicas, incluindo déficits sensoriais, motores e cognitivos. Esta revisão bibliográfica visa examinar a relação entre o tratamento cirúrgico de tumores de base do crânio e o desenvolvimento de sequelas neurológicas. **Material e Métodos:** Realizamos uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs, com a utilização dos descritores “tumor cerebral”, “sequelas” e “neurologia” associados pelo operador booleano “and”. As pesquisas abrangeram estudos publicados entre 2011 e 2023. Foram incluídos artigos científicos, revisões sistemáticas e meta-análises que relataram dados sobre os resultados neurológicos de pacientes submetidos à cirurgia para tumores da base do crânio. Foram excluídos estudo demasiadamente antigos, repetidos e que não abordassem a temática requerida. Os desfechos de interesse incluíram incidência de déficits neurológicos, fatores de risco associados e estratégias de prevenção e reabilitação. **Resultados:** A análise dos estudos revelou que o tratamento cirúrgico de tumores de base do crânio está frequentemente associado a sequelas neurológicas, sendo os déficits sensoriais e motores os mais comuns. Fatores como extensão do tumor, localização anatômica e técnica cirúrgica podem influenciar o risco de desenvolvimento de sequelas. No entanto, intervenções precoces de reabilitação neurológica e avanços na técnica cirúrgica têm sido associados a melhores resultados funcionais e qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** O tratamento cirúrgico de tumores de base do crânio é uma intervenção crucial para o manejo dessas condições, porém pode estar associado a sequelas neurológicas significativas. É fundamental que os cirurgiões estejam cientes desses riscos e adotem medidas para minimizá-los, incluindo uma cuidadosa seleção de pacientes, planejamento cirúrgico detalhado e intervenções de reabilitação multidisciplinares. Além disso, são necessárias mais pesquisas para entender completamente os mecanismos subjacentes às sequelas neurológicas e desenvolver estratégias mais eficazes de prevenção e tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Tumor cerebral. Sequelas. Neurologia.

TRATAMENTOS PARA O CÂNCER DE PRÓSTATA E SUA ASSOCIAÇÃO COM A MORTALIDADE

Ingrid Temponi Nunes¹; Natan Newton Ferreira Da Cunha²; Fellipe Guimarães Bruza Ribeiro³; Guilherme Silva Moreira⁴; Eduardo Ian Amaral⁵; Gustavo Luis Amaral⁶; Matheus Guilherme Bezerra⁷.

RESUMO

Introdução: O câncer de próstata é uma das neoplasias mais comuns em homens e representa uma importante causa de mortalidade. O tratamento adequado é essencial para melhorar os resultados clínicos e a sobrevida dos pacientes. Esta revisão tem como objetivo analisar os diferentes tratamentos disponíveis para o câncer de próstata e sua associação com a mortalidade, destacando os avanços terapêuticos e suas limitações. **Material e Métodos:** Realizamos uma pesquisa em bases de dados eletrônicas, como PubMed e Scopus, utilizando termos “tratamento”, “câncer de próstata” e “mortalidade”, associados pelo operador booleano “and”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos, que abordaram os diferentes tratamentos utilizados para o câncer de próstata e sua associação com a mortalidade. Foram excluídos estudo demasiadamente antigos, repetidos e que não abordassem a temática requerida. Os dados foram extraídos e analisados de forma descritiva, enfatizando as principais modalidades terapêuticas, resultados e desafios identificados nos estudos selecionados. **Resultados:** Uma revisão dos estudos revelou uma variedade de tratamentos utilizados no câncer de próstata, incluindo cirurgia, radioterapia, terapia hormonal e imunoterapia. A prostatectomia radical e a radioterapia têm sido consideradas opções curativas e têm resultados demonstrados em termos de sobrevida global e sobrevida livre de recorrência. A terapia hormonal, por sua vez, tem sido amplamente utilizada no câncer de próstata avançado, mostrando-se eficaz na redução do tamanho do tumor e na melhora dos sintomas, mas com impacto limitado na sobrevida global. A imunoterapia, embora ainda em estágio experimental, tem promessa anunciada no tratamento de casos avançados e resistentes a outras terapias. No entanto, cada modalidade terapêutica apresenta riscos e efeitos colaterais específicos, o que deve ser considerado na escolha do tratamento adequado. **Conclusão:** A revisão dos estudos destaca que o tratamento do câncer de próstata envolve uma abordagem individualizada, considerando fatores como o estágio da doença, a idade do paciente e as comorbidades associadas. A prostatectomia radical e a radioterapia têm sido as principais opções curativas, enquanto a terapia hormonal é eficaz no controle da doença avançada. A imunoterapia apresenta um potencial promissor, mas ainda requer mais estudos clínicos

para avaliar sua eficácia a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Tratamento. Câncer de próstata. Mortalidade.

USO DA CIRURGIA ROBÓTICA EM PROCEDIMENTOS CARDIOVASCULARES DE ALTO RISCO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Leonardo Marinho Landin¹; João Marcelo Santos Félix²; Carolina Muniz E Silva³; Gustavo Luis Amaral⁴; Ana Vitoria Pacheco Marques Ribeiro⁵; Natan Newton Ferreira Da Cunha⁶; Matheus Guilherme Bezerra⁷.

RESUMO

Introdução: A cirurgia robótica tem ganhado destaque como uma técnica avançada e minimamente invasiva para procedimentos cardiovasculares, especialmente em casos de alto risco, onde a precisão e a precisão são essenciais. Nesta revisão bibliográfica, exploramos a aplicação da cirurgia robótica em procedimentos cardiovasculares de alto risco, investigando sua eficácia, segurança e resultados comparativos com técnicas tradicionais. **Material e Métodos:** Realizamos uma revisão sistemática da literatura, utilizando bases de dados eletrônicas como PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os termos “cirurgia robótica”, “procedimentos cardiovasculares” e “alto risco”, associados pelo operador booleano “and”. A busca abrangeu estudos publicados entre 2010 e 2023. Foram incluídos estudos observacionais, ensaios clínicos e revisões sistemáticas que investigaram o uso da cirurgia robótica em procedimentos cardiovasculares de alto risco. Foram excluídos estudo demasiadamente antigos, repetidos e que não abordassem a temática requerida. Os desfechos de interesse incluíram taxa de sucesso do procedimento, complicações perioperatórias e desfechos a longo prazo. **Resultados:** A análise dos estudos revelou que a cirurgia robótica é uma técnica segura e eficaz para procedimentos cardiovasculares de alto risco, como a reparação de válvulas cardíacas e revascularização do miocárdio em pacientes com doença arterial coronariana complexa. Comparada à cirurgia convencional, a cirurgia robótica demonstrou vantagens significativas, incluindo menor tempo de internação, menor taxa de complicações e recuperação mais rápida. Além disso, a cirurgia robótica permite uma visualização tridimensional precisa e mobilidade superior dos instrumentos cirúrgicos, facilitando a realização de procedimentos complexos com precisão. **Conclusão:** A cirurgia robótica emergiu como uma opção viável e eficaz para procedimentos cardiovasculares de alto risco. Sua capacidade de oferecer resultados excelentes, minimizando os riscos perioperatórios e proporcionando uma recuperação mais rápida, sugere um papel promissor no tratamento de pacientes com doenças cardiovasculares complexas. No entanto, são necessários estudos adicionais para avaliar a longo prazo os desfechos clínicos e comparar sua eficácia com técnicas tradicionais em um contexto mais amplo.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia robótica. Procedimentos cardiovasculares. Alto risco.

**USO DE ANTICOAGULANTES EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE COVID-19:
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**Yohan Resende Oliveira¹; Rodrigo Luiz Bortoncello²; Gabriel Fujii Marques³;
Gustavo Tavares Meireles⁴; Clara Calixto Franco⁵; Leonardo Marinho Landin⁶;
Matheus Guilherme Bezerra⁷.**

RESUMO

Introdução: A pandemia de COVID-19 tem apresentado um desafio significativo para profissionais de saúde em todo o mundo. Além dos sintomas respiratórios característicos, há evidências crescentes de complicações tromboembólicas em pacientes infectados pelo vírus. O uso de anticoagulantes tem sido investigado como uma abordagem terapêutica potencial para prevenir eventos trombóticos em pacientes com COVID-19. **Material e Métodos:** Uma revisão bibliográfica sistemática foi realizada para identificar estudos relevantes sobre o uso de anticoagulantes em pacientes diagnosticados com COVID-19. Bases de dados eletrônicas, como PubMed e Scopus, foram pesquisadas usando os termos “covid-19”, “anticoagulantes” e “mortalidade”, associados pelo operado booleano “and”. Foram incluídos estudos clínicos, ensaios randomizados controlados e revisões sistemáticas publicados entre o período de 2012 a 2023. Foram excluídos estudo demasiadamente antigos, repetidos e que não abordassem a temática requerida. **Resultados:** A análise dos estudos selecionados demonstrou que o uso de anticoagulantes em pacientes com COVID-19 pode reduzir a incidência de complicações tromboembólicas, como trombose venosa profunda, embolia pulmonar e AVC isquêmico. Além disso, a administração de anticoagulantes em doses terapêuticas foi associada a uma menor mortalidade em pacientes hospitalizados com COVID-19. No entanto, é importante considerar o risco de sangramento ao administrar anticoagulantes, especialmente em pacientes com contraindicações ou com maior propensão a eventos hemorrágicos. **Conclusão:** Com base nos estudos revisados, o uso de anticoagulantes em pacientes com diagnóstico de COVID-19 parece ser benéfico na prevenção de complicações tromboembólicas e na redução da mortalidade. No entanto, a decisão de iniciar a terapia anticoagulante deve ser individualizada, levando em consideração fatores de risco, condição clínica e contraindicações específicas de cada paciente. São necessárias mais pesquisas para determinar a melhor abordagem terapêutica e a dosagem ideal de anticoagulantes nessa população.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19 Anticoagulantes. Mortalidade.

ABUSO DE ÁLCOOL E EFEITO NA PROGRESSÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Letícia Benzi Cunha¹; Matheus Guilherme Bezerra².

RESUMO

Introdução: O abuso de álcool é um problema de saúde pública global e está associado a uma série de doenças crônicas, incluindo as doenças cardiovasculares. Esta revisão bibliográfica tem como objetivo examinar o impacto do abuso de álcool na progressão das doenças cardiovasculares, fornecendo uma visão geral dos mecanismos subjacentes e das evidências disponíveis. **Material e Métodos:** Foi realizada uma busca sistemática na literatura científica utilizando bases de dados eletrônicas, como PubMed e Scopus, utilizando os termos “abuso de álcool”, “doenças cardiovasculares” e “mortalidade”, associados pelo operador booleano “and”. A pesquisa abrangeu estudos entre 2012 e 2023. Foram incluídos estudos epidemiológicos, clínicos e experimentais que investigaram a relação entre o consumo excessivo de álcool e a progressão das doenças cardiovasculares. Foram considerados estudos que avaliaram uma variedade de desfechos, incluindo mortalidade, incidência de eventos cardiovasculares e marcadores de função cardíaca. Foram excluídos estudos demasiados antigos, estudos repetidos e que não abordassem a temática pesquisada. Ao final, o total de seis estudos foram eleitos. **Resultados:** Os estudos revisados indicam uma relação complexa entre o abuso de álcool e as doenças cardiovasculares. Embora o consumo moderado de álcool possa estar associado a alguns benefícios cardiovasculares, o abuso crônico e excessivo de álcool está consistentemente associado a um aumento do risco de doenças cardiovasculares, incluindo hipertensão arterial, cardiomiopatia alcoólica, arritmias cardíacas, e aumento do risco de acidente vascular cerebral e doença arterial coronariana. Além disso, o abuso de álcool pode prejudicar a função cardíaca e contribuir para o desenvolvimento de insuficiência cardíaca. **Conclusão:** Os resultados desta revisão destacam a importância do controle do consumo de álcool na prevenção e manejo das doenças cardiovasculares. É essencial que os profissionais de saúde estejam cientes dos riscos associados ao abuso de álcool e forneçam orientações adequadas aos pacientes sobre os limites seguros de consumo. Além disso, são necessárias estratégias eficazes de intervenção para reduzir o consumo excessivo de álcool e seus impactos adversos na saúde cardiovascular.

PALAVRAS-CHAVE: Abuso de álcool. Doenças cardiovasculares. Mortalidade.

ALTERAÇÃO NOS NÍVEIS DE PRESSÃO ARTERIAL PÓS-INFECÇÃO POR COVID-19

Bruna Rojo Brito¹; Matheus Guilherme Bezerra².

RESUMO

Introdução: A pandemia de COVID-19 tem sido associada a uma série de complicações médicas, incluindo potenciais efeitos sobre o sistema cardiovascular. Uma questão emergente é a possível alteração nos níveis de pressão arterial em pacientes após a infecção por COVID-19. Esta revisão bibliográfica tem como objetivo sintetizar as evidências disponíveis sobre as mudanças nos níveis de pressão arterial pós-infecção por COVID-19 e sua relevância clínica. **Material e Métodos:** Foi realizada uma busca sistemática na literatura utilizando bases de dados eletrônicas, como PubMed e Scopus, utilizando os termos “pressão arterial”, “COVID-19” e “sequelas”, associadas pelo operador booleano “and”. A pesquisa abrangeu estudos entre 2010 e 2023. Foram incluídos estudos que investigaram os níveis de pressão arterial em pacientes após a infecção por COVID-19, utilizando métodos de medição padronizados. Estudos de diferentes desenhos foram considerados, incluindo estudos observacionais e ensaios clínicos. Foram excluídos estudos demasiados antigos, estudos repetidos e que não abordassem a temática pesquisada. Ao final, o total de seis estudos foram eleitos. **Resultados:** Os estudos revisados sugerem uma possível associação entre a infecção por COVID-19 e alterações nos níveis de pressão arterial. Alguns estudos relataram elevações transitórias na pressão arterial durante a fase aguda da infecção, enquanto outros observaram persistência ou até mesmo diminuição dos níveis de pressão arterial em pacientes convalescentes. Além disso, há evidências de que pacientes com hipertensão preexistente podem apresentar uma piora no controle da pressão arterial após a infecção por COVID-19. **Conclusão:** Os resultados desta revisão destacam a importância da avaliação dos níveis de pressão arterial em pacientes após a infecção por COVID-19, especialmente aqueles com história de hipertensão arterial. A compreensão dessas alterações é crucial para o manejo clínico adequado desses pacientes e pode ter implicações significativas para a prevenção de complicações cardiovasculares a longo prazo. No entanto, são necessárias mais pesquisas para elucidar os mecanismos subjacentes a essas alterações e determinar as estratégias mais eficazes para monitorar e tratar os pacientes afetados.

PALAVRAS-CHAVE: Pressão arterial. Covid-19. Sequelas.

ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS EM PACIENTES PÓS-INFECÇÃO POR COVID-19

Bruna Rojo Brito¹; Matheus Guilherme Bezerra².

RESUMO

Introdução: A pandemia de COVID-19 trouxe consigo uma série de desafios médicos e científicos, incluindo a compreensão das possíveis sequelas neurológicas em pacientes que se recuperaram da infecção. Este estudo revisa a literatura recente sobre as alterações neurológicas observadas em pacientes pós-infecção por COVID-19, visando fornecer insights importantes para o manejo clínico e estratégias de intervenção. **Material e Métodos:** Foi realizada uma busca sistemática na literatura científica utilizando bases de dados eletrônicas, como PubMed e Scopus, utilizando palavras-chave “alterações neurológicas” “pós-infecção por COVID-19” e “sequelas” associadas pelo operador booleano “and”. A pesquisa abrangeu estudos entre 2010 e 2023. Foram incluídos estudos que relataram sintomas neurológicos, exames de imagem ou estudos neuropatológicos em pacientes que se recuperaram da infecção por COVID-19. Foram excluídos estudos demasiados antigos, estudos repetidos e que não abordassem a temática pesquisada. Ao final, o total de cinco estudos foram eleitos. **Resultados:** Uma série de estudos recentes relataram uma variedade de manifestações neurológicas em pacientes após a infecção por COVID-19. Entre os sintomas mais comuns estão dores de cabeça persistentes, tonturas, perda de olfato e paladar, além de complicações mais graves, como AVC isquêmico, encefalopatia e síndrome de Guillain-Barré. Exames de imagem, como ressonância magnética e tomografia computadorizada, revelaram alterações estruturais no cérebro de alguns pacientes, enquanto estudos neuropatológicos destacaram a presença de inflamação e danos neuronais. **Conclusão:** Os resultados desta revisão destacam a complexidade das alterações neurológicas em pacientes pós-infecção por COVID-19 e a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para o diagnóstico e tratamento. É fundamental que os profissionais de saúde estejam atentos aos sintomas neurológicos após a recuperação da infecção por COVID-19 e considerem a realização de exames de imagem e avaliações neurológicas para identificar e tratar precocemente possíveis complicações. Além disso, são necessárias mais pesquisas para elucidar os mecanismos subjacentes a essas alterações e desenvolver estratégias terapêuticas eficazes para melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Alterações neurológicas. Pós-infecção por covid-19. Sequelas.

EFEITOS DO ABUSO DE TESTOSTERONA NO SISTEMA CARDIOVASCULAR HUMANO

Bruna Rojo Brito¹; Matheus Guilherme Bezerra².

RESUMO

Introdução: O abuso de testosterona, seja por atletas em busca de melhor desempenho físico ou por indivíduos que buscam melhorar a estética corporal, tem sido uma preocupação crescente devido aos potenciais efeitos adversos sobre o sistema cardiovascular humano. Esta revisão bibliográfica pretende examinar os efeitos do abuso de testosterona no sistema cardiovascular humano, fornecendo insights sobre os riscos associados a essa prática. **Material e Métodos:** Foi realizada uma busca abrangente na literatura científica utilizando bases de dados eletrônicas, como PubMed e Scopus, utilizando os termos “abuso de testosterona”, “cardiovasculares” e “mortalidade”, associados pelo operador booleano “and”. A pesquisa abrangeu estudos entre 2011 e 2024. Foram incluídos estudos que investigaram os efeitos da administração exógena de testosterona em humanos e seus efeitos sobre a saúde cardiovascular. Estudos clínicos, epidemiológicos e experimentais foram considerados na análise. Foram excluídos estudos demasiados antigos, estudos repetidos e que não abordassem a temática pesquisada. Ao final, o total de cinco estudos foram eleitos. **Resultados:** Os estudos revisados fornecem evidências de que o abuso de testosterona pode estar associado a uma série de efeitos adversos no sistema cardiovascular humano. Estes incluem aumento do risco de eventos cardiovasculares, como infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral e trombose venosa profunda. Além disso, há relatos de alterações nos níveis de lipídios no sangue, aumento da pressão arterial e disfunção endotelial em indivíduos que abusam de testosterona. **Conclusão:** Os resultados desta revisão destacam os potenciais riscos cardiovasculares associados ao abuso de testosterona. É crucial que os profissionais de saúde estejam cientes desses riscos e forneçam orientações adequadas aos pacientes que consideram o uso de testosterona para fins não médicos. Além disso, são necessárias mais pesquisas para elucidar os mecanismos subjacentes a esses efeitos e desenvolver estratégias eficazes para prevenir e tratar complicações cardiovasculares em indivíduos que abusam de testosterona.

PALAVRAS-CHAVE: Abuso de testosterona. Cardiovascular. Mortalidade.

RELAÇÃO ENTRE ABUSO DE ÁLCOOL E PROGRESSÃO DE DOENÇA RENAL CRÔNICA

Lorena Costa Dantas¹; Matheus Guilherme Bezerra².

RESUMO

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é uma condição de saúde pública global, caracterizada pela perda progressiva da função renal ao longo do tempo. O abuso de álcool é uma prática comum e pode ter efeitos adversos sobre a saúde renal. Esta revisão bibliográfica tem como objetivo investigar a relação entre o abuso de álcool e a progressão da doença renal crônica, fornecendo uma visão geral das evidências disponíveis e destacando a importância do manejo do consumo de álcool na saúde renal. **Material e Métodos:** Foi realizada uma busca sistemática na literatura utilizando bases de dados eletrônicas, como PubMed e Scopus, utilizando os termos “abuso de álcool”, “doença renal crônica” e “morbidade”, associados pelo operador booleano “and”. Foram incluídos estudos observacionais, como coortes prospectivas e estudos caso-controle, que investigaram a associação entre o consumo excessivo de álcool e a progressão da DRC. Foram excluídos estudos demasiados antigos, estudos repetidos e que não abordassem a temática pesquisada. Os critérios de inclusão e exclusão foram aplicados para garantir a seleção de estudos relevantes e de alta qualidade metodológica. Foram admitidos quatro estudos para a confecção deste trabalho. **Resultados:** Os estudos revisados indicam uma associação significativa entre o abuso de álcool e a progressão da doença renal crônica. O consumo excessivo de álcool está associado a um maior risco de desenvolver DRC e a uma progressão mais rápida da doença em pacientes já diagnosticados. Além disso, o abuso de álcool pode aumentar a incidência de complicações renais, como hipertensão arterial, proteinúria e doença renal em estágio terminal. **Conclusão:** Os resultados desta revisão destacam a importância do manejo do consumo de álcool na prevenção e manejo da doença renal crônica. É essencial que os profissionais de saúde considerem o abuso de álcool como um fator de risco modificável na avaliação de pacientes com DRC e forneçam orientações e apoio adequados para reduzir ou interromper o consumo de álcool. Além disso, políticas e programas de saúde pública devem ser implementados para aumentar a conscientização sobre os efeitos adversos do abuso de álcool na saúde renal e promover estratégias de prevenção eficazes.

PALAVRAS-CHAVE: Abuso de álcool. Doença renal crônica. Morbidade.

RELAÇÃO ENTRE DOR PÉLVICA CRÔNICA E DIABETES MELLITUS EM MULHERES

Lorena Costa Dantas¹; Matheus Guilherme Bezerra².

RESUMO

Introdução: A dor pélvica crônica é um sintoma comum e debilitante que afeta a qualidade de vida de muitas mulheres em todo o mundo. O diabetes mellitus é uma doença metabólica crônica que pode estar associada a uma variedade de complicações, incluindo distúrbios neurológicos e vasculares. Esta revisão bibliográfica tem como objetivo investigar a possível relação entre a dor pélvica crônica e o diabetes mellitus em mulheres, fornecendo insights sobre os mecanismos subjacentes e as implicações clínicas dessa associação. **Material e Métodos:** Foi realizada uma busca abrangente na literatura utilizando bases de dados eletrônicas, como PubMed e Scopus, utilizando os termos “dor pélvica crônica”, “diabetes mellitus” e “mulheres”, associados pelo operador booleano “and”. Foram incluídos estudos observacionais, como coortes prospectivas e estudos transversais, que investigaram a associação entre a dor pélvica crônica e o diabetes mellitus em mulheres. Foram excluídos estudos demasiados antigos, estudos repetidos e que não abordassem a temática pesquisada. Os critérios de inclusão e exclusão foram aplicados para garantir a seleção de estudos relevantes e de alta qualidade metodológica. Ao final, o total de nove estudos foram eleitos. **Resultados:** Os estudos revisados indicam uma possível associação entre a dor pélvica crônica e o diabetes mellitus em mulheres. Mulheres com diabetes mellitus têm uma probabilidade maior de relatar dor pélvica crônica em comparação com aquelas sem a doença metabólica. Além disso, há evidências de que a neuropatia diabética e a disfunção vascular podem contribuir para o desenvolvimento de dor pélvica crônica em mulheres com diabetes mellitus. **Conclusão:** Os resultados desta revisão sugerem que o diabetes mellitus pode estar associado a um aumento do risco de dor pélvica crônica em mulheres. É essencial que os profissionais de saúde considerem a possibilidade de diabetes mellitus ao avaliar mulheres com dor pélvica crônica, especialmente aquelas com outros sintomas sugestivos de neuropatia diabética ou comprometimento vascular. Além disso, são necessárias mais pesquisas para elucidar os mecanismos subjacentes a essa associação e desenvolver estratégias eficazes para o manejo da dor pélvica crônica em mulheres com diabetes mellitus.

PALAVRAS-CHAVE: Dor pélvica crônica. Diabetes mellitus. Mulheres.

RELAÇÃO ENTRE NUMERO DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL E OCORRÊNCIA DE PARTOS PREMATUROS

Lorena Costa Dantas¹; Matheus Guilherme Bezerra².

RESUMO

Introdução: O pré-natal é um componente essencial do cuidado materno e infantil, desempenhando um papel crucial na detecção precoce e manejo de complicações durante a gestação. A frequência das consultas de pré-natal pode influenciar diretamente a ocorrência de partos prematuros, uma das principais causas de morbidade e mortalidade neonatal em todo o mundo. Esta revisão bibliográfica tem como objetivo examinar a relação entre o número de consultas de pré-natal e a ocorrência de partos prematuros, fornecendo uma visão geral das evidências disponíveis e destacando a importância do cuidado pré-natal adequado na prevenção de partos prematuros. **Material e Métodos:** Foi realizada uma busca abrangente na literatura utilizando bases de dados eletrônicas, como PubMed e Scopus, utilizando os termos “número de consultas de pré-natal”, “partos prematuros” e “gestação”, associados pelo operador booleano “and”. Foram incluídos estudos observacionais, como coortes prospectivas e estudos retrospectivos, que investigaram a associação entre a frequência das consultas de pré-natal e a ocorrência de partos prematuros. Foram excluídos estudos demasiados antigos, estudos repetidos e que não abordassem a temática pesquisada. Os critérios de inclusão e exclusão foram aplicados para garantir a seleção de estudos relevantes e de alta qualidade metodológica. Foram admitidos 7 estudos para a confecção deste estudo. **Resultados:** Os estudos revisados indicam uma associação significativa entre o número adequado de consultas de pré-natal e uma redução no risco de partos prematuros. Mulheres que frequentam um número suficiente de consultas de pré-natal têm uma probabilidade menor de dar à luz prematuramente em comparação com aquelas que recebem cuidados pré-natais menos frequentes. Além disso, a qualidade do cuidado pré-natal, incluindo exames de rotina, aconselhamento sobre dieta e estilo de vida saudável, e monitoramento da saúde materno-fetal, desempenha um papel importante na prevenção de partos prematuros. **Conclusão:** Os resultados desta revisão destacam a importância do cuidado pré-natal adequado na prevenção de partos prematuros. É essencial que as gestantes recebam número suficiente de consultas de pré-natal, permitindo a detecção precoce e o manejo de possíveis complicações durante a gestação. Além disso, políticas e programas de saúde devem ser implementados para garantir o acesso equitativo e universal aos serviços de pré-natal.

PALAVRAS-CHAVE: Número de consultas de pré-natal. Partos prematuros. Gestação.

RELAÇÃO ENTRE NUMERO DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL E PESO AO NASCIMENTO DE RECÉM NASCIDOS

Letícia Benzi Cunha¹; Matheus Guilherme Bezerra².

RESUMO

Introdução: O pré-natal é um componente crucial da assistência à saúde materna e infantil, desempenhando um papel fundamental na detecção precoce e no manejo de complicações durante a gestação. A frequência das consultas de pré-natal pode influenciar diretamente o peso ao nascer dos recém-nascidos, um importante indicador de saúde neonatal. Esta revisão bibliográfica tem como objetivo examinar a relação entre o número de consultas de pré-natal e o peso ao nascimento de recém-nascidos, fornecendo insights sobre a importância da assistência pré-natal adequada. **Material e Métodos:** Foi realizada uma busca abrangente na literatura científica utilizando bases de dados eletrônicas, como PubMed e Scopus, utilizando os termos “pré-natal”, “peso ao nascer” e “gestação”, associados pelo operador booleano “and”. A pesquisa abrangeu estudos entre 2012 e 2023. Foram incluídos estudos observacionais, como coortes prospectivas e estudos retrospectivos, que investigaram a relação entre a frequência das consultas de pré-natal e o peso ao nascer de recém-nascidos. Foram excluídos estudos demasiados antigos, estudos repetidos e que não abordassem a temática pesquisada. Ao final, o total de oito estudos foram eleitos. **Resultados:** Os estudos revisados indicam uma associação positiva entre o número de consultas de pré-natal e o peso ao nascimento de recém-nascidos. Gestantes que frequentam um maior número de consultas de pré-natal tendem a ter recém-nascidos com pesos mais adequados para a idade gestacional, em comparação com aquelas que recebem cuidados pré-natais menos frequentes. Além disso, a qualidade do cuidado pré-natal, incluindo a realização de exames de rotina, aconselhamento sobre nutrição e monitoramento da saúde materno-fetal, pode desempenhar um papel importante nessa associação. **Conclusão:** Os resultados desta revisão destacam a importância da frequência adequada das consultas de pré-natal na promoção da saúde materno-infantil e no peso ao nascimento dos recém-nascidos. É essencial que as gestantes recebam cuidados pré-natais regulares e oportunos, permitindo a detecção precoce e o manejo de possíveis complicações durante a gestação. Além disso, políticas e programas de saúde devem ser implementados para garantir o acesso equitativo e universal aos serviços de pré-natal, visando melhorar os desfechos neonatais e reduzir as disparidades de saúde materna e infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Pré-natal. Peso ao nascer. Gestação.

RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E AUMENTO DO RISCO DE PARTOS PREMATUROS

Lorena Costa Dantas¹; Matheus Guilherme Bezerra².

RESUMO

Introdução: A obesidade é uma preocupação crescente de saúde pública em todo o mundo e está associada a uma série de complicações durante a gestação, incluindo o parto prematuro, uma das principais causas de morbidade e mortalidade neonatal. Esta revisão bibliográfica tem como objetivo examinar a relação entre a obesidade materna e o aumento do risco de partos prematuros, fornecendo uma visão geral das evidências disponíveis e destacando a importância do manejo da obesidade na saúde materno-infantil. **Material e Métodos:** Foi realizada uma busca sistemática na literatura utilizando bases de dados eletrônicas, como PubMed e Scopus, utilizando os termos “obesidade materna”, “parto prematuro” e “desfechos neonatais”, associados pelo operador booleano “and”. Foram incluídos estudos observacionais, como coortes prospectivas e estudos caso-controle, que investigaram a associação entre a obesidade materna e o risco de partos prematuros. Foram excluídos estudos demasiados antigos, estudos repetidos e que não abordassem a temática pesquisada. Os critérios de inclusão e exclusão foram aplicados de forma rigorosa para garantir a seleção de estudos relevantes e de alta qualidade metodológica. Ao final foram selecionados cinco estudos. **Resultados:** Os estudos revisados indicam uma associação significativa entre a obesidade materna e o aumento do risco de partos prematuros. Mulheres obesas têm uma probabilidade maior de dar à luz prematuramente em comparação com mulheres com peso normal ou sobrepeso. Além disso, a obesidade materna está associada a um maior risco de outras complicações durante a gestação, como pré-eclâmpsia, diabetes gestacional e restrição do crescimento fetal, que podem contribuir para o parto prematuro. **Conclusão:** Os resultados desta revisão destacam a importância do manejo da obesidade materna na prevenção de partos prematuros e na promoção da saúde materno-infantil. É essencial que as gestantes obesas recebam cuidados pré-natais especiais, incluindo aconselhamento sobre dieta e exercício físico, monitoramento regular da saúde materna e fetal e intervenções precoces para controlar as complicações relacionadas à obesidade. Além disso, políticas e programas de saúde devem ser implementados para abordar as determinantes sociais e ambientais da obesidade, visando reduzir as disparidades de saúde materna e infantil relacionadas ao excesso de peso.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade materna. Parto prematuro. Desfechos neonatais.

TABAGISMO E AUMENTO DO RISCO DE PRÉ-ECLÂMPRIA EM GESTANTES DE ALTO RISCO

Letícia Benzi Cunha¹; Matheus Guilherme Bezerra².

RESUMO

Introdução: A pré-eclâmpsia é uma complicação grave da gravidez, caracterizada por hipertensão arterial e proteinúria, e representa uma das principais causas de morbidade e mortalidade materna e fetal em todo o mundo. O tabagismo tem sido implicado como um potencial fator de risco para o desenvolvimento de pré-eclâmpsia em gestantes de alto risco. Esta revisão bibliográfica tem como objetivo investigar a relação entre o tabagismo e o aumento do risco de pré-eclâmpsia em gestantes de alto risco. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura utilizando bases de dados eletrônicas, como PubMed e Scopus, utilizando os termos “pré-natal”, “pré-eclâmpsia” e “gestação”, associados pelo operador booleano “and”. Foram incluídos estudos observacionais, como coortes prospectivas e estudos caso-controle, que investigaram a associação entre o tabagismo e o risco de pré-eclâmpsia em gestantes com fatores de risco pré-existentes, como hipertensão crônica, diabetes pré-gestacional, entre outros. Foram excluídos estudos demasiados antigos, estudos repetidos e que não abordassem a temática pesquisada. Foram eleitos sete trabalhos ao final do processo. **Resultados:** Os estudos revisados sugerem uma associação significativa entre o tabagismo e o aumento do risco de pré-eclâmpsia em gestantes de alto risco. Mulheres que fumam durante a gravidez têm uma probabilidade maior de desenvolver pré-eclâmpsia em comparação com não fumantes, independentemente de outros fatores de risco. Além disso, o número de cigarros fumados por dia e a duração do hábito tabágico parecem estar correlacionados com um maior risco de pré-eclâmpsia. **Conclusão:** Os resultados desta revisão destacam a importância do tabagismo como um fator de risco modificável para o desenvolvimento de pré-eclâmpsia em gestantes de alto risco. É essencial que os profissionais de saúde forneçam orientações e apoio adequados para ajudar as gestantes a cessarem o hábito tabágico durante a gravidez, visando reduzir o risco de pré-eclâmpsia e melhorar os desfechos maternos e fetais. Além disso, são necessárias mais pesquisas para elucidar os mecanismos biológicos subjacentes a essa associação e desenvolver estratégias de prevenção mais eficazes.

PALAVRAS-CHAVE: Pré-natal. Pré-eclâmpsia. Gestação.



contato@editoraomnisscientia.com.br 

https://editoraomnisscientia.com.br/ 

@editora_omnis_scientia 

https://www.facebook.com/omnis.scientia.9 

+55 87 99914-6495 



contato@editoraomnisscientia.com.br 

https://editoraomnisscientia.com.br/ 

@editora_omnis_scientia 

https://www.facebook.com/omnis.scientia.9 

+55 87 99914-6495 